Correio da Manhã

Impresso em papel de HOLMBERG BECH & C. — Stockolmo e Rio.

Propriedade de EDMUNDO BITTENCOURT & Cia. Limitada

OMMUNDSEN & NOA LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã".

Director—PAULO BITTENCOURT
Director substituto — MARIO RODRIGUES

ANNO XXV — N. 9.398
RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 1925

LARGO DA CARIOCA N. 13
Gerente — V. A. DUARTE FELIX

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AGENCIA HAVAS, AMERICANA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

Terminadas as operações preliminares, os francezes preparam uma grande offensiva contra os riffenhos

Parte de um regimento hespanhol revoltou-se em Malaga para não seguir

A Allemanha já foi convidada afim de tomar parte na Conferencia do Pacto de Segurança

Os refugiados russos

Um relatorio em que se trata da collocação delles no Brasil

GENEBRA, 15 (U. P.) — O coronel Proctor, que representando a Liga das Nações realizou ultimamente uma excursão pelas Republicas da America do Sul, afim de estudar a possibilidade de collocar permanentemente nesses paizes numerosas familias russas que em consequencia dos acontecimentos politicos dessa nação procuram refugio no exterior, apresentou um relatorio á Assembléa da Liga, ora reunida nesta cidade, dizendo que no Brasil e na Republica Argentina ha grande necessidade de colonos agricultores e de certa classe de operarios industriaes, mas julga ser necessario que a Liga mantenha uma organização permanente no Rio e em Buenos Aires incumbida de collocar os refugiados nos districtos mais apropriados, assim como será indispensavel tem uma repartição permanente na Europa para a escolha dos typos e classes de emigrantes que se destinam á America do Sul.

Opina o coronel Proctor no seu relatorio que será necessario que a Liga forneça cincoenta libras esterlinas a cada familia, além do custo do transporte.

Informa o relatorio que o Estado do Rio se propõe a receber e a collocar duzentas familias por anno em fazendas livres. O Estado de São Paulo se offereceu a pagar o transporte maritimo dos immigrantes, emquanto a empreza de bondes e illuminação prometteu tomar immediatamente numerosos desses immigrantes a seu serviço.

A MAIORIDADE DO PRINCIPE HUMBERTO

S. Alteza installa sua residencia em Turim, onde recebeu muitas homenagens

Racconigi, 15 (U. P.) — O principe Humberto, que completa hoje a sua maioridade, recebeu noventa e quatro recrutas de sua classe que foram felicital-o pelo seu anniversario natalicio. Sua Alteza estabeleceu residencia em Turim, no mesmo appartamento que foi occupado por Victor Manuel II, acompanhado de todo o seu sequito, que é composto do general Clerici e de diversos capitães de infantaria, cavallaria, aviação e marinha.

O almirante Bonaldi que tem sido o tutor do principe desde a sua infancia, ao abandonar o seu apartamento no palacio real, renovou os seus desejos de que ali haveria de ser a residencia official do principe herdeiro.

Sua Alteza recebeu numerosos telegrammas de felicitações, destacando-se entre elles o do presidente do Conselho, sr. Benito Mussolini, dos diversos membros do gabinete ministerial, de seus parentes reaes e das associações patrioticas.

O presidente do Senado, sr. Tittoni, em nome da Alta Camara, dirigiu uma mensagem de congratulações ao joven principe.

A municipalidade de Racconigi, apresentou a Sua Alteza uma mensagem artisticamente illustrada.

Estão em gréve os operarios de moinhos de Nova York

Nova York, 15 (U. P.) — Cerca de vinte mil operarios de moinhos declararam-se em gréve repentinamente por motivo da reducção de salarios. Uma verdadeira multidão de trabalhadores apedrejou diversas fabricas e estabelecimentos industriaes. A policia enviou patrulhas aos locaes onde se reuniram os amotinados, afim de assegurar a ordem publica.

O sr. Caillaux tem amplos poderes para negociar o funding

Paris, 15 (U. P.) — O gabinete concedeu amplos poderes ao ministro das Finanças, sr. Caillaux, para negociar com a Commissão Norte-Americana do Funding, a forma de pagamento dos compromissos francezes com os Estados Unidos.

O gabinete approvou tambem os planos apresentados pelo sr. Caillaux a respeito da amortização da divida.

LIGA DAS NAÇÕES

Um discurso do sr. Raul Fernandes

Genebra, 15 (U. P.) — O dr. Raul Fernandes, delegado do Brasil á Assembléa da Liga das Nações, pronunciou hoje importante discurso, dizendo que as nações da America Latina tinham soffrido esta penosa decepção com a rejeição do protocollo assignado na assembléa do anno passado, sobre a segurança, arbitramento e desarmamento obrigatorios.

Disse o orador que embora se tivesse concluido uma serie de pactos regionaes de segurança e arbitramento, a ausencia das garantias offerecidas pelo protocollo de Genebra destruiu a universalidade dos accôrdos, que deve ser a alma da Liga.

Vão restabelecer-se as relações da Yugo-Slavia com a Turquia

Belgrado, 15 (H.) — Na opinião geral da imprensa de Belgrado o restabelecimento das relações diplomaticas da Yugo-Slavia com a Turquia está para muito breve, sendo de esperar dentro de pouco tempo a conclusão de um Tratado definitivo de paz entre os dois paizes.

A Allemanha pagará integralmente a primeira annuidade das reparações

BERLIM, 15 (H.) — O agente geral dos pagamentos das Reparticões, sr. Parker Gilbert informou que a Allemanha pagará integralmente a primeira annuidade e que está obrigada de conformidade com o Plano Dawes.

Um desastre de aviação na Inglaterra

Londres, 15 (H.) — Em Shotwick, perto de Chester, um avião militar foi presa de incendio em pleno espaço, vindo precipitadamente ao sólo. O piloto morreu.

O bi-centenario da Academia de Sciencias de Moscou

Moscou, 15 (H.) — Terminaram as commemorações do bi-centenario da Academia de Sciencias.

A' ceremonia do encerramento assistiram todas as notabilidades scientificas actualmente nesta capital, assim como representantes diplomaticos das nações acreditadas junto aos Soviets.

A LUTA EM MARROCOS

TERMINARAM AS OPERAÇÕES PRELIMINARES E ESTA' EM PREPARO UMA GRANDE OFFENSIVA

Paris, 15 (U. P.) — Após a terminação da sessão do gabinete, o presidente do Conselho de Ministros, sr. Painlevé, declarou que as operações preliminares em Marrocos estavam terminadas com pleno exito, preparando-se agora a França e a Hespanha para a grande offensiva.

PRIMO DE RIVERA VAE REGRESSAR Á BAHIA DE ALHUCEMAS

Madrid, 15 (U. P.) — Noticias recebidas de Marrocos dizem que o general Primo de Rivera, regressará immediatamente á bahia de Alhucemas.

REVOLTOU-SE PARTE DE UM REGIMENTO EM MALAGA

Londres, 15 (U. P.) — O jornal "Daily News" publica um telegramma procedente de Malaga, dizendo que uma parte de um regimento amotinou-se quando embarcava com destino a Marrocos, travando-se violento combate entre os soldados e a policia, morrendo e ficando feridas muitas praças.

Os amotinados declararam que estavam cansados da campanha.

Segundo o mesmo despacho, alguns officiaes apoiavam os insubordinados.

UM TELEGRAMMA DE FELICITAÇÕES A PRIMO DE RIVERA

Madrid, 15 (U. P.) — O Directorio enviou um telegramma ao general Primo de Rivera, felicitando-o pelos triumphos obtidos em Africa e pela passagem do segundo anno do governo militar, affirmando que o exercito permanece unido ao seu grande chefe como no primeiro dia da revolução. O marquez de Estela respondeu, saudando o Directorio e todos os seus subordinados. O chefe do governo expoz no telegramma a gloriosa jornada da Africa e fez votos por uma paz prompta e firme.

OS FRANCEZES ESTÃO ENCONTRANDO DIFFICULDADES NA SUA MARCHA

Fez, 15 (U. P.) — Ha signaes de que surgem difficuldades no avanço francez. Entre a madrugada e as dez e trinta da manhã, duas columnas empenharam-se em violento combate com os mouros. As columnas marcham para o oeste, precedidas de "tanks", que vão destruindo as povoações. Quando a infantaria entrou em acção, os riffenhos que estavam emboscados appareceram e conseguiram deter o avanço por algum tempo, mas depois de um combate muito rude os riffenhos retiraram-se e os francezes proseguiram caminho.

CHEGAM A CEUTA OS SOBREVIVENTES DE KEADIA E TAHAR

Ceuta, 15 (U. P.) — Informam de Tetuan terem chegado os sobreviventes de Keadia e Tahar. Durante o assedio desses postos elles foram abastecidos pela aviação. Ao tenente commandante e aos soldados o governo conferiu a cruz militar como premio do seu heroismo. Sabe-se que será imposta tambem essa cruz no cadaver do tenente Lacaritar, morto no ultimo combate.

MORREU UM CONSELHEIRO DE ABD-EL-KRIM

Melilla, 15 (U. P.) — Sabe-se que nos ultimos bombardeios morreu um antigo conselheiro do general Abd-el-Krim. Este prohibiu que entrem em Beniurriaguel os indigenas de outras cabilas.

ENFERMOS E FERIDOS CHEGAM A CEUTA

Ceuta, 15 (U. P.) — Fundeou aqui o barco hospital "Andalucia", trazendo enfermos e feridos.

UMA VICTORIA DOS HESPANHOES

Fez, 15 (H.) — O communicado do commando hespanhol annuncia que as tropas da peninsula tomaram Mez-Raoua a oeste de Oued-Sahella.

O MARECHAL PETAIN FELICITADO PELO SR. PAINLEVE'

Paris, 15 (H.) — O sr. Painlevé transmittiu ao marechal Pétain as felicitações que envia ás tropas francezas de Marrocos pela acção que vêm desenvolvendo contra os rebeldes riffenhos. O presidente do conselho exprime a gratidão da França pelas ultimas e importantes victorias alcançadas e declara que as qualidades postas em pratica pelos soldados francezes dão a certeza de que em breve estará terminada a obra de pacificação do norte da Africa.

O grande escandalo da Revista do Supremo Tribunal

O sr. Getulio Vargas resalvando o nome do sr. Borges de Medeiros acabou acceitando o projecto Mangabeira

O sr. Manoel Duarte pediu vista dos papeis, o que levou a commissão de inquerito a adiar a solução do caso

O caso da *Revista do Supremo Tribunal* vae tomando cada dia rumo mais imprevisto. Hontem, devia realisar-se a reunião da Commissão de Inquerito, que mais interesse ia despertando, pois se sabia que ia ser decidido o projecto João Mangabeira, que s. ex. não teve mais duvida em declarar *tout court*, como diria o sr. Nelson de Senna, do governo. E essa declaração do relator vinha inquietando muito os membros da maioria. De outra parte, se vinha tornando muito patente o interesse com que o sr. Vianna do Castello tomou, por ultimo, a incumbencia de procurar convencer os que mais se salientaram no ataque á *Revista*. Em todo caso, não se admittia que á reunião de hontem da Commissão, deixassem de comparecer todos.

O AMBIENTE

A's primeiras horas de hontem era de ver como o sr. Vianna do Castello, tendo ao lado o sr. João Mangabeira, procurava cathechisar, evidentemente, os srs. Manoel Duarte e Getulio Vargas. Aliás, já se sabia que o *leader* gaucho trazia um parecer e um projecto, que, não restava duvida, iria merecer apoio geral. De outra parte, o sr. Julio Prestes, que regressara, pela manhã, de São Paulo, sentia-se constrangido em concordar com qualquer resolução. E, por outro lado, dada a resolução do sr. João Mangabeira, tambem se tornava evidente que s. ex. não queria permittir que se passasse o dia sem uma satisfação á sua conducta.

NA REUNIÃO

A's 2 e 30, o sr. Julio Prestes descia para a sala da Commissão de Justiça, na companhia dos seus collegas, e seguidos de muitos deputados. Na sala, somente foi notada a ausencia dos srs. Nelson de Senna, Augusto de Lima, Camillo Prates, Gilberto Amado, Tavares Cavalcanti, Agamemnon Magalhães e alguns outros mais, que, quando o sr. João Mangabeira apresentava o seu projecto, muito se distinguiram na repulsa ao mesmo, considerado, pelo sr. Nelson de Senna, mesmo, como *a legalisação da ladroeira*.

Mas, abertos os trabalhos, pedindo o sr. Manoel Duarte a palavra, sente-se que ha um plano traçado, porque o presidente a dá ao sr. Getulio Vargas. Aliás, era natural que falasse em primeiro logar o *leader* gaucho, uma vez que os adiamentos haviam sido a seu requerimento. E a assistencia se dispõe a ouvir a voz do deputado gaucho.

A VOZ SINCERA

O sr. Getulio Vargas se dispõe a ler um voto, que traz escripto, e sente-se que, até o final da leitura, a expectativa não se manifestou lograda.

Diz s. ex., com a sua voz calma e pausada:

"Embora tenha como de alta relevancia a argumentação do illustre deputado o sr. Solidonio Leite, sobre a inexistencia legal da S. A. "Revista do Supremo Tribunal", é um ponto que, no campo da controversia juridica, só o poder judiciario terá competencia para, validamente, pronunciar-se sobre a sua procedencia, declarando a nullidade do contrato. Sou de opinião que o Supremo Tribunal Federal não tem competencia para fazer contratos, assumpto relegado da orbita das suas attribuições, pela propria natureza destas. E' verdade que o artigo 58 da Constituição da Republica confere aos tribunaes federaes, em geral, a faculdade de organizar as suas secretarias; e nesta, pensam alguns, que se poderá tambem comprehender a attribuição de autorizar ou pactuar com alguem a publicação dos seus accordãos, dentro das verbas que, para esse fim, lhes forem previamente consignadas nos orçamentos. Mas, note-se, a attribuição é conferida aos tribunaes, como entidades collectivas, e não aos seus respectivos presidentes. E os ministros do Supremo Tribunal Federal não só não figuram nos contratos, como declararam que delles nem tiveram conhecimento. Por conseguinte o egregio Supremo Tribunal Federal não está privado de tomar conhecimento da validade dos contratos com a "Revista", em que não foi parte, mas sim o seu presidente, no exercicio de funcções administrativas, ou, mesmo, alargando demasiado taes funcções. Pelo art. 17 do Regimento Interno do Supremo Tribunal Federal, póde o presidente nomear, licenciar, punir ou demittir funccionarios, exercendo attribuições administrativas. A pratica, porem, abusiva de alguma dessas attribuições não priva o conhecimento do Tribunal que póde reparar o acto. Mas ao meu ver, o que o presidente do Supremo Tribunal Federal não podia fazer era: 1°) sob o fundamento de dar inteira validade ao art. 59 n. 3 da Constituição contratar com a "Revista" a publicação da jurisprudencia dos tribunaes locaes, do Tribunal de Contas, do Supremo Tribunal Militar e as leis da União e dos Estados, obrigando-se a officiar aos presidentes e governadores destes, aos tribunaes de juizes, requisitando-lhes a jurisprudencia e legislação; 2°) a pactuar o pagamento de uma subvenção fixa annual e outra movel, estabelecer um serviço de stenographia, com 16 funccionarios — redactores de annaes e debates, tachygraphos, dactylographos, etc., a estipular-lhes vencimentos, no caso, iguaes aos dos funccionarios da mesma categoria do Senado Federal, mandando accrescentar essas despezas nos creditos para o pagamento, sem prejuizo das quotas que já percebia a "Revista", creando onus para o Thesouro e invadindo attribuições do poder Legislativo; 3°) determinar que o Thesouro Nacional fizesse pagamento directamente á Sociedade Anonyma "Revista do Supremo Tribunal", mediante simples certificado do fiscal nomeado por uma das partes contratantes, e pago pela outra; 4°) a isentar de direitos todo o formidavel material, cuja acquisição foi permittida á "Revista", sem limitação alguma, no maximo de sua quantidade, á inteira discreção da capacidade acquisitiva da referida sociedade, mas por conta do Thesouro Nacional; 5°) estipular essa famigerada clausula vigesima oitava do contrato de 28 de setembro de 1922, em que, de uma maneira sobrepticia, dolosa e impudente, se encartaram nas disposições contratuaes, officios, avisos, relações, datadas, protocolladas, referidas pelas partes contratantes, mas cujo teor era inteiramente desconhecido de terceiros, e que continham nada menos que isto: a) a acquisição e montagem de uma typographia, de uma usina electrica, de uma secção mecanica, gabinete de chimica e ricos mobiliarios, tudo por conta da União, e constante da relação n. 3.719; b) a entrega aos directores da "Revista" de um proprio nacional de grande valor e todas adaptações necessarias, sem onus para os felizardos donatarios; c) a concessão de passe livre nas estradas de ferro; e, finalmente, 7°) dirigir-se ao presidente da Republica, aos ministros, ao poder Legislativo, ao inspector da Alfandega, ao director da Central, em mensagens, officios, avisos, cartas e telegrammas solicitando, pleiteando, determinando, impondo aberturas de creditos, pagamentos, isenções, favores de toda a especie aos concessionarios da "Revista". Era isso o que o presidente do Supremo Tribunal não podia fazer!

Todos os referidos favores ou concessões feitas pelo presidente do Supremo, e transformados em clausulas contratuaes, são radicalmente nullos pela falta de competencia do outorgante para assumir essas obrigações. Invadiu attribuições privativas ao poder Legislativo, e mesmo aos do Executivo, intervindo, indebitamente, na administração publica. Deram, porém, a apparencia de validade a esses contratos, presumpção de legalidade, fundamentando sua execução os actos approbatorios do Congresso Nacional. Revogadas as leis que ampararam essas concessões, ficam annulladas as aberturas de creditos, cortadas as subvenções, extinctas as isenções, as concessões, os favores de toda a especie. E' necessario agir inutilisando os apparelhos de sucção, destendidos pela "Revista" até as arcas do Thesouro Nacional. E o meio pratico e efficiente pareceme que será a revogação das leis ns. 4.555 de 10 de agosto de 1922, art. 14, e 4.632 de 6 de janeiro de 1923, art. 13, já proposta pelo deputado Piragibe. Retiradas essas muletas, a que se amparam clausulas contratuaes nullas, fechada a porta á abertura de creditos lesivos ao Thesouro, deve-se armar o Executivo de ambos os poderes para agir, com o criterio e o zelo que lhe inspirarem a salvaguarda dos interesses publicos.

Evidentemente só o poder Executivo, pela propria natureza de suas funcções de administração, capacidade e amplitude de iniciativa, diversidades de attribuições e elemento de força para fazer-se obedecer, tem a necessaria plasticidade de acção para realizar seus objectivos, que nós devemos suppor sempre patrioticos, submettendo ou entregando aos outros poderes da Republica sómente a materia extricta e mais limitada competencia destes. Afigura-se-me ser isto o que de mais pratico poderá fazer o poder Legislativo, corpo de deliberação collectiva, e conseguintemente de actuação demorada e difficultosa. Por iniciativa do governo, será, ao seu tempo, submettida ao Judiciario o que a este couber decidir, se a propria "Revista do Supremo", considerada ré, na opinião publica, não tiver, pela força das circumstancias, de vir pleitear, em juizo, como autora. Proponho o seguinte projecto de lei:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1° — Revogam-se expressamente as disposições constantes do art. 14 da lei n. 4.555 de 10 de agosto de 1922 e o art. 13 da lei n. 4.632 de 6 de janeiro de 1923, tornando de nenhum effeito todos os actos della decorrentes.

Art. 2° — Fica o poder Executivo autorizado a acautelar os bens da União, adquiridos por intermedio da Sociedade Anonyma "Revista do Supremo Tribunal", e constantes da relação n. 3.719 a que se refere a lei n. 4.555 de 10 de agosto de 1922, emmittir-se na posse dos mesmos, vendel-os, arrendal-os, ou tomar quaesquer outras providencias judiciaes ou extra-judiciaes, que julgar necessarias ou uteis á defesa da Fazenda Nacional, e promover a responsabilidade dos que concorreram para o prejuizo desta.

Art. 3° — Revogam-se as disposições em contrario".

O DESANDAR DAS COISAS...

A assistencia dispunha-se a apoiar a solução do *leader* gaúcho, quando tudo fica suspenso, a um *mas*, de s. ex. Percebe-se que ha alguma coisa de imprevista. E, de facto.

Diz o sr. Getulio Vargas que leu aquelle parecer, para que se apreciasse a marcha do seu pensamento. O que fôra lido era o seu modo de vê, concluido do primeiro relatorio verbal do sr. João Mangabeira, e antes dos debates em torno do projecto, que apresentou, na outra reunião. Então, é que viu que podia confessar que o projecto do relator era superior ao seu, porque o relator declarava que attendia melhor ao desejo do governo.

O sr. Simões Filho — Mas v. ex. está dando a esse projecto uma significação que elle não deve ter.

O sr. Getulio — Em todo caso, o projecto trazido pelo relator acautela os interesses do Thesouro. Extanca a sangria deste, resolve o caso, cessa os pagamentos, e mesmo dá ainda uma renda aos cofres publicos.

Entretanto, o sr. Getulio reconhece que elle não attende de todo ao lado moral.

O sr. Pessôa de Queiroz — Muito bem!

O sr. Getulio — Sob o ponto de vista moral, ha nelle uma falha, e é quando o projecto manda arrendar tudo directamente aos proprios exploradores da *Revista*. Nesse ponto de vista, eu estaria de accordo com o projecto Piragibe. E' que o relator devia mandar entregar a *Revista* em hasta publica, a quem mais désse e não directamente aos seus actuaes exploradores.

O sr. Gentil Tavares — Que deviam mesmo ser excluidos.

E o *leader* gaúcho, defendendo a concorrencia ampla, disse que estaria disposto a apresentar uma emenda...

A CONFIRMAÇÃO DO BAPTISMO ESCANDALOSO...

Em todo caso, vem um outro *mas*, e desaba uma tempestade, á confissão do sr. Getulio Vargas.

— No entanto, devo dizer que o relator alterou a face da questão, declarando o projecto como do governo. E houve mais: o *leader* da maioria confirmou!

O sr. Simões Filho — E v. ex. considera que os que combaterem a *Revista* deixam de pertencer a maioria?!

O sr. Getulio — Não levo a lado tão pessoal.

O sr. Thiers Cardoso — Eu, que sou da maioria, assignei o projecto Piragibe, e mantenho o meu voto.

O sr. Getulio — Mas, no momento, não se sabia que o projecto era do governo.

O sr. Piragibe — Tambem sou da maioria, apresentei o meu projecto, e ainda o apresentaria agora, se o não tivesse feito.

O sr. Simões Filho — Isto é espantoso, como espantoso, tudo o que se refere á *Revista*!

O sr. Solano Carneiro da Cunha — Não creio que o governo considere este caso uma questão politica, porque se o fizesse dar-lhe-ia um aspecto mais escandaloso que o proprio escandaloso caso da *Revista*.

O sr. Getulio Vargas continúa na exposição da situação, tomando o governo a responsabilidade do caso. Frisa que não quer forçar ninguem a pensar assim, mas que não póde deixar de dar valor á declaração do relator.

O sr. Simões Filho — Mas nós temos direito de tirar conclusões logicas. E s. ex. não está falando no deserto, nem se dirigindo a estrellas. Devemos tirar conclusões logicas.

O SR. BORGES NÃO FOI ENVOLVIDO

O sr. Getulio Vargas dá finalmente explicações sobre a versão que correra, de que havia consultado o presidente Borges, sobre o caso.

— Não é verdade. Nem era preciso essa consulta, porque não era preciso envolver o dr. Borges num questão de administração federal.

O sr. Thiers Cardoso — V. ex. está resalvando a probidade do presidente Borges de Medeiros.

E o sr. Getulio continúa a accentuar que se trata de uma questão de mero interesse do governo federal, sem envolver nas suas formalidades a responsabilidade do governo do Rio Grande. Demais frisava — e numa questão em que o relator diz que a solução é do governo, não via como recusar a solidariedade.

O sr. Simões Filho — E nem o relator precisava desse amparo. O relator tem bastante hombridade para fazer valer por si qualquer alvitre. Eu considero somente o seu projecto infeliz.

E o sr. Getulio dá por finda a discussão, acceitando o projecto Mangabeira!

FALA O SR. JOÃO MANGABEIRA

O sr. João Mangabeira arrebata a palavra, em seguida, la dar uma explicação. Não devia mais falar, nas era necessario. Era a questão da concorrencia alvitrada pelo sr. Piragibe.

— Eu não acceitei a concorrencia, porque a concorrencia é a favor da *Revista*, em vez de ser contra ella. A concorrencia lhe metteria no bolso cerca de 800 contos! E os proprios directores, confesso-o agora, é que me vieram pedir a concorrencia...

E o sr. João Mangabeira explica como num passe de magica, só a *Revista* é que lucrava com a concorrencia, certamente mesmo que ella não fosse a preferida, o que seria fatal pelo lado da idoneidade moral...

Os apartes não interrompem o orador no seu enthusiasmo demonstrativo, para convencer como a *Revista*, em face da concorrencia, com uma mão perdia uma ninharia, e com a outra retirava aquellas centenas de contos. Os combatentes do escandalo parece que se deram por vencidos, porque silenciaram. Sómente o sr. Gentil Tavares dá, e, de como quem vae concordar, sempre, com o projecto. Fala da ponderação do sr. Piragibe, sobre o aluguel do predio. E' claro que o sr. João Mangabeira não lhe quer dar attenção, mas s. ex. insiste.

— E' uma questão importante. O aluguel do predio vale alguma coisa.

O sr. João Mangabeira sempre repete o que já havia dito. O predio de graça era a compensação da impressão da *Revista* de graça!...

Ha um aparte gaiato: Diabo leve essa graça. Já nos custou os olhos da cara. E, talvez, por causa della, não se tenha, mesmo, a tabella Lyra!

PEDIDO DE VISTA

Finalmente, o sr. Manoel Duarte pede vista pelo prazo regimental. O sr. João Mangabeira fala a proposito. Havia dito que relataria o vencido, mas embarcava no dia seguinte, isto é, hoje. Como relator do vencido, talvez tivesse mesmo prazer de concordar com a conclusão, a que chegasse o sr. Manoel Duarte.

— Já que não posso fazer dessa questão um evangelho, comtudo me consola que a minha conducta se veja resalvada com a manifestação de um voto...

O sr. Manoel Duarte — Mas essa justiça todos lhe fazem.

E o sr. João Mangabeira termina pondo a sua assignatura no seu projecto, emquanto o presidente declara que os papeis passam ás mãos do sr. Manoel Duarte.

Os srs. Pessôa de Queiroz e Piragibe haviam pedido a palavra.

O presidente, como se não os ouvisse, levanta promptamente os trabalhos. Parece que se evita turvar mais as aguas. Mas o sr. Pessôa de Queiroz não se conforma, e reclama em alta voz, e diz mesmo que havia pedido a palavra, com toda a antecedencia, ao proprio sr. Prestes. E, deu signal de protesto, diz que vae distribuir, pela imprensa, cópia do discurso que ia proferir.

QUE SAIRA?

Esta declaração insistente de que o projecto é do governo tem feito muita gente recuar. Em todo caso, apezar de ser *leader* de uma bancada governista, da qual dois membros assignaram o projecto Piragibe, espera-se que o sr. Manoel Duarte encontre a solução da qual recuou o *leader* gaúcho. Aliás, o sr. Plinio Casado, como *leader* da minoria, diz que não teria duvida em concordar com o projecto que o sr. Getulio Vargas leu, em começo.

E O NOVO MEMBRO

Com a partida do sr. João Mangabeira, abre-se um logar na commissão. Na constituição de taes commissões especiaes, sempre é praxe ficar o autor de requerimento, nella. Parece que a maioria da Camara, para mostrar que o governo, de modo algum, defende os interesses da *Revista*, vae indicar para a mesma vaga o proprio sr. Simões Filho. E, caso s. ex. não acceite, não admira que a indicação recaia no sr. Sá Filho.

UMA DECLARAÇÃO QUE A COMMISSÃO NÃO QUIZ OUVIR

Dissemos acima que o sr. Pessôa de Queiroz, que tambem combate os contratos immoraes da *Revista*, pediu a palavra, para fazer uma declaração. O presidente da commissão não lh'a deu.

Por isso, resolvemos transcrever aqui o que o deputado pernambucano escreveu e que não lhe permittiram lêr:

"O contrato, sr. presidente, de que se trata não é sómente annullavel, mas é nullo de pleno direito.

Refiro-me aqui ao contrato celebrado ultimamente, porque este contrato annullou os anteriores e por isso mesmo foi denominado de "revisão dos contratos de 2 de março de 1921 e 28 de setembro de 1922". Em virtude deste ultimo contrato foi que a *Revista* fez renuncia de determinadas vantagens, anteriormente concedidas, contanto que lhe fossem feitos os pagamentos a que alludem as clausulas 13 e 14, pagamentos já requisitados na importancia de vinte e um mil e tantos contos de réis, além de dez mil já recebidos, embora sem registro do Tribunal de Contas.

O contrato, disse eu, não é sómente annullavel, mas é nullo de pleno direito, isto é, as partes contratantes ficam desde logo privadas dos direitos e vantagens resultantes do acto nullo, inexistente por ter sido feito de modo absolutamente contrario á lei. Ellas voltam ao estado em que se achavam, quando o acto illegal foi praticado, como se nada existisse, porque a nullidade de pleno direito é da ordem publica, não póde ser ractificada, subsiste independentemente da declaração de sentença e póde ser allegada, não sómente pela pessoa em favor de quem foi estabelecida, mas tambem pelo Ministerio Publico e por que em seja interessado na annullação do acto.

Estas differenças caracteristicas entre o acto nullo e o acto annullavel, differenças bem accentuadas nos artigos 145 a 158 do Codigo Civil, capitulo 5.° relativo á nullidade dos actos juridicos.

As nulidades, *pleno jure* do contrato são muitas; mas vou indicar sómente aquellas que são visiveis do proprio instrumento do contrato, aquellas que são evidentes, palpaveis, fora de qualquer contestação.

O Codigo Civil no artigo 145 n. 1, considera absolutamente nullo o acto juridico, "quando praticado por pessoa absolutamente incapaz".

O meu prezado amigo sr. deputado João Mangabeira, cujo nome declino com alto apreço, confessou que o contrato tem clausulas nullas, como as referentes á isenções de direitos, mas só estas, disse elle devem ser consideradas insubsistentes, e não o contrato em sua totalidade. Contesto formalmente esta affirmação, porque se ao acto, embora revestindo a forma prescripta pela lei, faltar alguma solemnidade essencial, todo o acto fica contaminado pelo vicio e ha de ser considerado nullo.

Do contrato da revisão consta que este foi "celebrado entre o Egregio Supremo Tribunal Federal, representado pelo sr. ministro presidente, dr. André Cavalcanti de Albuquerque, e a Sociedade Anonyma Revista do Supremo Tribunal, representada pelos seus directores dr. Humboll Fontainha (presidente) e Murillo Fontainha (thesoureiro).

Estas palavras, que estão no principio do contrato são reprodu-

Portugal e o gado argentino

A RECENTE CAMPANHA CONTRA A CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA

LISBOA, agosto de 1925. (*Communicado especial da United Press*) — Ha tempo a Associação Central de Agricultura levantou uma campanha contra a Camara Municipal de Lisboa accusando-a de comprar gado argentino por 150$000 a arroba, emquanto só pagava 110$000 pelo nacional; nessa altura o assumpto foi muito debatido, tendo o presidente da Commissão de Abastecimento affirmado que nunca comprára gado argentino por aquelle preço. Julgavamos nós que a questão estivesse liquidada, mas assim não succede, pois o jornal "A Epoca" levantou uma campanha sobre o assumpto e acaba de publicar uma carta do lavrador sr. Nunes Mexia, vice-presidente da Associação Central de Agricultura Portugueza, desfazendo as affirmações de defesa que o sr. Marques da Costa fez numa reunião do Senado Municipal. Tomando como base o relatorio do sr. dr. Azevedo Neves, diz o sr. dr. Nunes Mexia, na sua carta que o primeiro carregamento de carne argentina foi pago por 165$51, quando a Camara pagava a carne nacional por 110$00. O premio de fomento á pecuaria argentina por boi de 22 arrobas era de 1.221$22, no segundo carregamento, desceu o premio de producção á Argentina a 590$92; no terceiro a 971$08; no quarto a 1.134$43; no quinto a 671$00 e no sexto a 312$53; dando assim uma média de 876$53 por boi de 22 arrobas; ora como nos 6 carregamentos se aproveitaram 2.089 cabeças, segue-se que os premios concedidos á Argentina orçam por 1.705:731$17.

Baseando-se tambem no mesmo relatorio, diz-nos ainda o sr. dr. Nunez Mexia, na sua carta que a Camara ganhou até 30 de abril do corrente anno, com o gado nacional, 1.492:266$96, vendo-se por estes numeros que quem pagou os premios concedidos á Argentina, foram os creadores nacionaes, classifica tudo isso de regimen de carne politica e accrescenta que anda nisso um negocio que interessa muita gente.

Diz-nos, pois, o sr. Mexia não ser verdade, como pretende fazer crer o presidente da Commissão de Abastecimentos, que o gado argentino esteja sujeito ao mesmo regimen de inspecção sanitaria que o gado portuguez, pois que este, com raras excepções de favor é inspeccionado no mercado onde toda a gente pode assistir emquanto aquelle é inspeccionado no Matadouro, onde só os habilitados com licença podem assistir o que é muito differente. Tambem não é verdade, continúa a dizer-nos na sua carta o dr. Nunes Mexia, que nenhuma rez com doença fosse abatida para consumo publicos, pois muitas rezes foram abatidas em matadouros fóra de Lisboa, que se passassem pelo mercado, seria reprovadas. E se é verdade como o presidente da Commissão de Abastecimentos diz, ter sido acceito o gado que pelos lavradores ou negociantes de gado portuguez lhe foi offerecido e tambem verdade que foi recebido com tal morosidade que algum aguardou mezes pelo dia de matança, resultando dahi juntarem-se em volta de Lisboa, milhares de rezes, perdendo-se cada dia toneladas de carne, ordenando-se matanças de favor e muitas outras irregularidades que se praticaram com graves prejuizos para os creadores nacionaes. De tudo isso se conclue que ha um grande negocio em volta desta questão. O presidente do municipio de Lisboa é accusado de ganhar uma libra por cabeça de gado importado. Apontam-se nomes de outros intermediarios entre os quaes se diz figurar uma personalidade argentina, com categoria official. O jornal "A Epoca", interpretando o sentir da Associação Central de Agricultura, que se sentiu prejudicada com a importação de gado argentino, levantou uma campanha sensacional que ainda prosegue, na qual depôz o sr. Cantillo, ministro da Agricultura. O resultado immediato foi a suspensão da importação de gado até setembro. Depois veremos o que succederá.

Vida economica

A ULTIMA ESTATISTICA DO STOCK DE CAFE'

O serviço estatistico do Instituto Paulista de Defesa Permanente do Café organizou a seguinte estatistica em 31 de julho: "stocks" de cafés nos armazens reguladores: 1.113.068 saccas; "stock" nas estações e vagões: 184.971 saccas; total: 1.298.039 saccas. Cerca de 10 °|° deste total comprehendem cafés da nova colheita de 1925-26.

O PETROLEO NO ESTADO DE MINAS GERAES

Sobre o petroleo encontrado na fazenda de Pedra Branca, no Estado de Minas Geraes, o dr. Alvaro da Silveira escreveu as seguintes informações:

"Em meiados de 1923 appareceu na fazenda de Pedra Branca, perto de Sarandy, municipio de Juiz de Fóra, um oleo com cheiro de kerozene, que, em proporção bem apreciavel, sobrenadava na agua de um rego. Colhida uma certa quantidade desse oleo, foi ella analysada no laboratorio da Escola de Engenharia de Bello Horizonte pelo dr. Schoeffer, que encontrou o seguinte resultado:

Distillação de 40° a 205°, zero.
Distillação de 205° a 250°, 79,75 por cento.
Distillação de 250° a 300°, 18,50 por cento.
Residuos, 1,75 °|°.

As densidades dos dois productos distillados eram 0,8191 para o primeiro, e 0,8429 para o segundo.

O dr. Schoeffer classificou o oleo como kerozene do typo norte-americano.

A fazenda de Pedra Branca está situada na zona gneissica, archeana, já bem estudada por Llais e outros.

Estiveram no local o dr. Schoeffer e o dr. J. Michaeli e verificaram que o oleo vinha do interior, pois que, quando retiravam baldes enterrados por elles afincados na terra do rego, subiam á tona folhas irisadas de oleo. Verificaram tambem que a areia do fundo do rego apresentava o cheiro do kerozene.

Attribuiu-se, a principio, grande importancia a essa manifestação oleosa e, por isso, fizeram-se logo contratos de compra ou de arrendamento de terras sobre o valor de alguns mil contos, segundo me informaram. Infelizmente, porém, a jazida, ao que parece, foi abandonada, não, principalmente, ter dado o minimo lucro aos seus detentores.

Nem ao menos se apurou se o oleo vinha dos terrenos de Pedra Branca ou das jazidas norte-americanas."

Commenta ainda o dr. Alvaro da Silveira:

"Segundo Wurtz, na distillação do petroleo acima de 280° já passam oleos pesados que só servem para lubrificação e tornam o kerozene de qualidade inferior. Obtem-se nessas condições productos com a densidade de 0,780 ou maior, quando as finas qualidades de kerozene tem 0,775 a 0,750.

Os liquidos distillados do oleo de Sarandy não podem, portanto, ser considerados como kerozene de primeira ordem, pois têm a densidade superior á das finas qualidades".

O SERVIÇO DE IMMIGRAÇÃO NO BRASIL

Reorganizando o seu serviço de informações a estrangeiros, turistas ou emigrantes, annexo á Intendencia de Immigração, a Directoria Geral do Serviço de Povoamento avisa a todos os interessados que recebe, com satisfação, pedidos de trabalhadores, quer de lavoura, como de outra [illegible] que os possa interessar, mencionando especificadamente: salario, local, condições e meios de transportes, clima, etc., de modo que elles possam deliberar, com conhecimento de causa, sobre seu destino.

A Directoria fará conhecer dos immigrantes, na hospedaria, por meio de quadros, taes pedidos e lhes fará conhecer o original por meio dos interpretes.

Os pretendentes poderão visitar a hospedaria, para contratar trabalhadores, devendo para isso obterem da Intendencia de Immigração, á praça Marechal Ancora, Palacio do Ministerio da Agricultura, a licença necessaria, que só será concedida ao proprio pretendente, de modo a evitar a interferencia de agenciadores, cuja acção naquelle estabelecimento é terminantemente vedada. A Directoria concederá o transporte dos immigrantes e da sua bagagem até a estação ou porto mais proximo do destino, de estrada de ferro ou empresa de navegação fluvial ou maritima, gratuitamente.

gidas na parte final do mesmo contrato.

Mas, se fosse verdade ter sido o contrato celebrado entre o Supremo Tribunal representado pelo respectivo presidente, e a Revista, o contrato seria absolutamente nullo, porque o Supremo Tribunal não é pessoa juridica para celebrar contratos de qualquer especie e com quem quer que seja.

A coisa, porém, é muito peor do que isto, porque não é verdade que o Supremo Tribunal tivesse celebrado qualquer contrato. Todos os seus membros já fizeram declaração verbal e por escripto, em sessão publica do Tribunal, declaração que foi publicada nos jornaes do dia seguinte, no sentido de que não tiveram parte alguma no contrato, nem siquer foram ouvidos sobre elle nem autorizaram o presidente celebrar.

Logo, o contrato consigna uma falsidade, fazendo constar que o presidente representava o Supremo Tribunal no contrato, quando o Supremo Tribunal em peso contradiz o presidente, que, impassivel, [illegible] articular uma só palavra, porque de facto abusaram os srs. Fontainhas abusaram do cargo de presidente como alias já o declarou um filho deste pela imprensa e já o declarou perante o proprio sr. João Mangabeira, quando em seu relatorio applicou ao presidente contratante o texto do artigo 5° do Codigo Civil (que se refere aos absolutamente incapazes de exercer pessoalmente os actos da vida civil), confessando assim a nullidade do contrato [illegible] paragrapho 3° do artigo 27 do Codigo Penal (que se refere aos que, por enfraquecimento senil, forem privados absolutamente de intelligencia), [illegible] o que é tambem causa da nullidade dos contratos).

Ninguem concebe a existencia de qualquer contrato sem a intervenção de uma das partes contratantes. Ora, se o Supremo Tribunal não interveio no contrato, claro é que o contrato não tem existencia legal.

Está afastada a discussão sobre a hypothese de ter sido o contrato celebrado pelo presidente do Supremo Tribunal, porque do proprio contrato de revisão [illegible]

[illegible]

discussão todo o ponto que possa ser contestado por meio de sophismas, [illegible] deixo de lado os fundamentos juridicos da usurpação da Revista para contrariar e vou abordar um outro fundamento desta incapacidade, porque este é tambem evidente, insusceptivel de contestação [illegible] de qualquer pessoa.

No contrato de que a Sociedade Anonyma Revista do Supremo Tribunal é representada pelos seus directores, drs. Humboldt Fontainha e Murillo Fontainha, thesoureiro da mesma sociedade.

Ora, o contrato é de 7 de julho de 1925 e o decreto numero 16.273, de 20 de dezembro de 1923, que reorganiza a justiça do Districto Federal, prohibe, terminantemente no artigo 299, combinado com o artigo 241, numero 3, que os membros do Ministerio Publico, como é o dr. Murillo, commerciem ou tomem parte como socios de qualquer associação. [illegible]

[illegible]

Para ler no bonde

RECURSO DE MEDICO

— Ora, disse-me o Eurico Pergamo, amigo de infancia e medico com um consultorio á moderna na rua do Hospicio, — eu sou um homem do meu tempo.

E explicou:

— Como sabes, estava ha dois annos, noivo da Pipi. (De passagem: — filha do commendador Aroeira, bello physico, quinhentos contos de dote, filha unica e o commendador com solida e prospera situação no commercio de ferragens por atacado.)

Pipi, que era assediada pela almofadinhagem indigena, [illegible] de que ficamos noivos, começou a soffrer horrivelmente. Cartas anonymas, [illegible] recebeu ella, dizendo de mim, o que Mafoma nunca disse do toucinho.

Aroeira, atrellado aos [illegible] prosaicos da sua vida commercial, alheio a tudo, não indagava, como nunca indagou, da obra de sapa que a rivalidade combativa do almofadinha despeitado ia fazendo no coração innocente de minha noiva.

Vae dahi, ultimamente, uma das missivas precisar, com perversos detalhes, certas visitas que eu, Eurico Pergamo, fazia á uma senhora de moralidade vesga, numa rua que se chama Pinto de Azevedo e que fica para os lados do canal do Mangue.

Não sei quem urdiu essa epistola exagerada. Sei, apenas, isto sim, que minha noiva, cuja susceptibilidade [illegible] comparavel ao seu formidavel ciume, investigando do caso, descobriu como heroina desse romance indecoroso, uma judia natural da Polonia que na supracitada rua mantem uma pensão conhecida pelo pittoresco titulo de Pensão das Bôas Comidas.

Uma ignominia. Um terrivel escandalo.

Por isso recebo eu, hoje, uma carta do commendador, que passo ás tuas mãos, e por onde verás como, de modo inopinado e brutal, é posto um fim a todo este sonho de dois annos em que passei vestido das mais roseas esperanças.

E, como eu não visse, depois da leitura das phrases paternaes de Aroeira, nada que revelasse a insinuação que Eurico me fizera, no começo da palestra, risonho e cheio da mais suave bonhomia, indaguei:

— Mas, afinal, onde estás como homem do seculo? Não vejo...

E elle:

— Verás. Durante o tempo em que permaneci noivo, segundo dados que se encontram num diario de minha vida, fui á casa do commendador visitar a Pipi, nada mais, nada menos do que 635 vezes. Ora, dahi, ter enviado como simples resposta á esta carta, a conta, como medico que sou, uma factura commercial cobrando todas as visitas feitas, á razão de trinta mil réis cada uma...

E com certa tranquillidade especial:

— Times is money!

LUIZ

Oh! Pegaso!...

Como que, ás vezes, arrebatado pelo lyrismo, um sacerdote põe-se a escrever asneiras colossaes.

Ouçam este pedacinho:

"O imperador "cavalgava pacificamente" no meio da alameda; "atrás delle", montado em cavallos "espumantes", cheios de ouro e de plumas, "galopava" o seu sequito".

Esta bellissima phrase é tirada do "Reisebilder", de Henri Heine.

O conselho de contribuintes do imposto sobre a renda

Realizou-se hontem, na séde da Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda, a primeira sessão do Conselho de Contribuintes.

Presentes os drs. Leopoldo de Bulhões, J. C. Pereira Lima, Levy Carneiro, Severiano de Cavalcanti e o coronel João Luiz dos Santos, o dr. Souza Reis, delegado do imposto de renda, em nome do instituto declarou installado o Conselho, salientando a grande importancia que tem a collaboração dos contribuintes com o fisco, nas questões suscitadas pelo imposto da renda.

Em todos os paizes essa collaboração existe, sempre dando os melhores resultados, chegando mesmo nos paizes onde o imposto já é antigo a ser uma collaboração muito estreita, até na phase da collecta das declarações e do lançamento.

Entre nós, iniciava-se com o concurso de homens de reconhecida competencia e alta probidade, com a experiencia da administração, da advocacia e do commercio, o que constituia seguro penhor de criterio e espirito de tolerancia com que seriam estudadas as questões submettidas ao exame do conselho.

Em seguida o dr. Souza Reis retirou-se da sala da reunião, tendo inicio a primeira sessão do Conselho de Contribuintes.

Foram eleitos presidente o dr. Leopoldo de Bulhões e vice-presidente o dr. J. G. Pereira Lima.

Deliberando sobre os processos entregues pelo 1° delegado, o Conselho resolveu aguardar que os contribuintes, de accordo com as disposições regulamentares e com a concessão especialmente feita pelo ministro da Fazenda, depositem a importancia do imposto correspondente ao lançamento feito pela Delegacia Geral, estudando unicamente na sessão de hontem aquelles processos dos quaes constasse ter sido feito o deposito ou pago o imposto.

A proxima sessão do Conselho realizar-se-á na terça-feira, 21, ás 4 horas da tarde.

Banco Hypothecario do Brasil
50 — AVENIDA RIO BRANCO — 50
Caixa do Correio 268. Rio de Janeiro
Telephone 2320 Norte
Depositos em contas correntes á vista e a prazo. Hypothecas
Operações bancarias geraes.
(9659)

Denuncia do deputado Pessoa de Queiroz contra o dr. André de Faria Pereira, procurador geral do districto

Vae publicado na secção competente mais um vibrante discurso do deputado Pessôa de Queiroz, criticando a attitude do sr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto, em varios casos sensacionaes, inclusive no da famigerada *Revista do Supremo Tribunal Federal*.

O discurso do sr. Pessôa de Queiroz é uma peça oratoria de grande altivez e independencia.

(194)

De São Paulo

O CASO DO MONUMENTO

Sabia-se que o escandaloso projecto que autoriza o governo a entregar ao esculptor Ettore Ximenes, a titulo de gratificação, a avultada somma de mil e quinhentos contos, não passaria sem debate no Senado. Nesta casa do Congresso paulista ainda ha um homem que discute, descendo á analyse dos chamados projectos governamentaes. E' o sr. Reynaldo Porchat. Presumia-se que o independente senador, embora sem esperança de impedir que o projecto se convertesse em lei, salvaria pelo menos a honra do convento, mostrando que o Estado não estava em condições de praticar actos de prodigalidade com quem quer que fosse, exclusivamente para attender a ordens politicas. De facto, o sr. Reynaldo Porchat falou, debulhando a historia do projecto vindo da Camara, por onde transitou rapidamente. Em 1918 foi aberta concorrencia para a execução da obra e dois annos depois era o trabalho confiado ao esculptor Ximenes, classificado em primeiro logar.

Já fizemos ver que, logo após a abertura desse concurso de arte, o esculptor Ximenes era apontado como o vencedor. E lá conhecia a opinião publica os motivos que autorizavam a conjectura... O preço convencionado, para o monumento, era de mil contos. Não tardou, porém, que o sr. Ximenes, allegando terem as despesas ultrapassado os seus calculos, pedisse mais dinheiro, sendo-lhe concedido um accrescimo de trezentos contos. Decorridos alguns mezes, o artista interpunha novo pedido, declarando então que não lhe competia fazer a escadaria do monumento, serviço que elle executou. Como os [illegible] frequentemente [illegible] politicos, obteve elle mais quatrocentos contos. Esses setecentos, a mais, foram pagos na administração do sr. Washington Luis.

Havia já o sr. Ximenes recebido, portanto, pela execução do monumento do Ypiranga, quasi o dobro da importancia constante do contrato, quando, com surpresa geral, o insaciavel artista entra com [illegible] com a petição de mais dois mil e seiscentos contos! Foi nessa altura que o governo [illegible] baixa do cambio e [illegible] da mão de obra [illegible] preço [illegible] Washington [illegible] commissão [illegible] de verificar [illegible] attendida [illegible] O laudo [illegible] esperado [illegible] Agricultura [illegible] dos [illegible]

O sr. Ximenes [illegible] aconselhado [illegible] com paciencia [illegible] situação e... [illegible] de seu [illegible] propriamente [illegible] patronos, [illegible] a Camara [illegible] Senado [illegible] como o [illegible] relator do [illegible] juridica e [illegible] sr. Reynaldo Porchat? Disse que, se o Estado não metesse no bolso do sr. Ximenes mais mil e quinhentos contos, além dos setecentos que já [illegible] a posteridade, ao contemplar o monumento do Ypiranga, [illegible] saber [illegible] de um [illegible] que de- [illegible] em mil [illegible] mil e [illegible] ao bolso [illegible] pagos por [illegible] geração de agora...

No Centro de Aviação Naval

GRAVE ACCUSAÇÃO CONTRA O SEU COMMANDANTE

Ha algum tempo que se fala na Marinha de graves irregularidades verificadas no Centro de Aviação Naval, com referencia á distribuições de verbas destinadas áquelle importante departamento naval.

O assumpto tomou um aspecto mais generalizado, e, indiscutivelmente, ali se passa qualquer cousa de anormal de accordo com o que conseguimos apurar.

Accusa-se o capitão de mar e guerra Graça Aranha, commandante do Centro, de usar discrecionariamente da verba destinada ao material.

Segundo a versão corrente na Armada o sr. Graça Aranha teria conseguido que certo estaleiro fornecedor de material para o Centro, passasse no Thesouro quitação de um saldo da verba do anno transacto no valor approximado de duzentos contos de réis, depositando a referida importancia em um banco em conta particular.

Desse deposito, dispõe o commandante do Centro como bem entende adquirindo material para o departamento que commanda sem a necessaria concorrencia, todo elle, aliás, por intermedio daquelles estaleiros.

Entre o material adquirido figura uma lancha que se está tornando celebre.

O casco é novo e bonito, porém o motor é velho e imprestavel, de modo que todas as vezes que a lancha se faz ao mar "enguiça", dando motivo cadavez que o facto se reproduz, para que o sr. Graça expanda as suas coleras, prendendo rigorosamente a guarnição do barco que custou "setenta contos de reis".

Não é extranho ás irregularidades que ali se passam, o capitão tenente Durham, immediato do Centro nas innumeras perseguições que move aos seus commandados e indigitado autor da queima dos aviões da Aviação Naval.

Estes factos já chegaram ao conhecimento do almirante Alexandrino, ministro da Marinha, que intimou o commandante Graça a prestar contas detalhadas dentro de curto prazo, sem o que será aberto inquerito para apurar as responsabilidades das graves accusações que pezam sobre aquelle official.

Logo que foi sabedor desses acontecimentos, o ministro da Marinha tratou de dar incontinente substituto ao commandante do Centro, recaindo a escolha no nome do capitão de fragata Carlos Alves de Souza, que deverá ser nomeado para o referido cargo dentro de poucos dias, assumindo-o sem [illegible]

O montepio do funccionalismo publico

Um interessante e substancioso projecto do sr. Sampaio Corrêa

Na reunião de hontem, da commissão de Finanças, depois de falar longamente sobre o montepio do funccionalismo, o sr. Sampaio Corrêa terminou por apresentar o seguinte substitutivo, que deverá ser assignado, na proxima sessão, por todos os membros da commissão acima referida:

O Congresso Nacional resolve:

Art. 1° — Fica creado o Instituto de Previdencia dos Funccionarios Publicos, cuja organização e funccionamento obedecerão ás regras e prescripções constantes desta lei.

Art. 2° — O Instituto de Previdencia dos Funccionarios Publicos tem por fim prover á subsistencia das familias dos contribuintes, quando estes fallecerem.

Art. 3° — Formam os fundos do Instituto:

a) Contribuições mensaes;

b) Emolumentos dos titulos dos pensionistas, das certidões expedidas pelo Instituto e o producto da venda de cadernetas;

c) Legados, doacções, subscripções e quaesquer beneficios provindos dos poderes publicos, dos interessados ou de estranhos;

d) premios dos emprestimos aos contribuintes;

e) Juros do capital assim constituido.

§ 1° — As rendas mencionadas nas letras *a* e *d* deste artigo serão cobradas pelas repartições pagadoras do Thesouro Nacional sobre a fórma de desconto em folha de pagamentos, respondendo o Thesouro Nacional pelos juros de 10 % ao anno sobre as importancias que vier a receber, se taes importancias não forem recolhidas ao Instituto dentro do prazo maximo de trinta dias após o seu recebimento.

§ 2° — Os fundos do Instituto, excluidos os destinados ao pagamento das pensões e peculios considerados nesta lei, serão applicados:

a) em despesas de expediente e de secretaria e, em geral de administração do Instituto;

b) em emprestimos aos contribuintes na fórma desta lei;

c) em acquisição de titulos da divida publica, sempre que esta acquisição não perturbar a movimentação conveniente das rendas do Instituto para attender aos fins principaes a que elles se destinam.

Art. 4° — O Instituto será administrado e dirigido por uma directoria composta de um presidente, um secretario e um thesoureiro, assistida por um conselho administrativo, cujas funcções são definidas nesta lei.

Art. 5° — O presidente da directoria deverá ser escolhido entre pessoas de reconhecida probidade e de notoria capacidade administrativa e será nomeado por decreto do presidente da Republica, referendado pelo ministro da Fazenda.

§ 1° — O presidente exercerá todas as funcções de administração e de gerencia do Instituto, podendo representa-lo em juizo ou fóra delle.

§ 2° — O presidente do Instituto só é demissivel, se contra a sua continuação no exercicio do cargo representar, com fundamento, a juizo do governo, o conselho administrativo, pela maioria dos seus membros componentes.

§ 3° — O exercicio da presidencia do Instituto, é incompativel com o de outra qualquer funcção publica, administrativa ou electiva, não podendo o presidente ser eleito para cargos de representação federal, estadual ou municipal, antes de decorridos doze mezes da sua exoneração do Instituto.

Art. 6° — O director thesoureiro será funccionario que estiver no exercicio do cargo de director da despesa publica do Thesouro Nacional.

§ unico — Os pagamentos a effectuar pelo director thesoureiro dependem de previa autorização escripta da directoria, cabendo ao presidente assignar os cheques e, em geral, as ordens de pagamento, conjuntamente com o director thesoureiro.

Art. 7° — O director secretario será um dos directores do Tribunal de Contas designado pelo presidente desse Tribunal.

§ unico — Ao director secretario incumbe especialmente a direcção geral dos serviços de secretaria e de expediente, ficando sob a immediata direcção do presidente todos os demais serviços, inclusive o de contadoria e de calculos actuariaes.

Art. 8° — A directoria nomeará e demittirá livremente todo o pessoal necessario á execução dos serviços que incumbem ao Instituto e lhes fixará os respectivos vencimentos, os quaes deverão constar de um quadro previamente submettido á approvação do Conselho Administrativo.

Art. 9° — A directoria deverá submetter annualmente ao exame e approvação do Conselho Administrativo, dentro do prazo maximo de sessenta dias, contados do primeiro de janeiro de cada anno, os balanços referentes ao anno anterior, com todos os documentos e explicações necessarias a sua perfeita comprehensão e verificação, e, bem assim, o relatorio pormenorizado dos actos de gestão durante o mesmo periodo.

§ unico — Depois de approvado pelo conselho deliberativo, serão logo publicados, sem onus para o Instituto, no *Diario Official*, todos os documentos a que se refere este artigo, assim como, a acta da sessão do conselho em elles foram discutidos e approvados.

Art. 10° — O conselho administrativo reunir-se-á extraordinariamente, sempre que fôr convocado pelo ministro da Fazenda, e ordinariamente nos dias 20 de cada mez ou no immediato se aquelle fôr feriado.

Art. 11° — O Conselho Administrativo será presidido pelo ministro da Fazenda ou pelo director do Thesouro Nacional por elle designado, quando o seu comparecimento ás sessões não puder ter logar por motivo de ordem superior.

Art. 12° — O Conselho Administrativo será formado ou constituido pelos directores de contabilidade e de todos os ministerios ou pelos seus substitutos legaes, quando não estiverem aquelles no exercicio dos cargos respectivos.

Art. 13° — Ao Conselho Administrativo compete, além das attribuições referidas nesta lei, julgar da legalidade das inscripções e do pagamento das pensões e do peculio das prestações de conta da directoria e dos recursos interpostos pelos interessados (contribuintes ou beneficiarios) das decisões da directoria.

Art. 14° — As sessões do Conselho Administrativo serão publicas, excepto quando, a juizo do mesmo, houver conveniencia que sejam secretas.

Art. 15° — Os membros da directoria são obrigados a comparecer ás sessões do Conselho, podendo usar da palavra, quando lhe for concedida pelo presidente do Conselho, mas não poderão tomar parte nas votações, que serão desempatadas por aquelle presidente, o qual, além do seu terá mais o voto de qualidade.

Art. 16° — Os directores, thesoureiro e secretario, responderão pelas faltas commettidas no exercicio da directoria do Instituto, como se taes faltas houvessem sido praticadas nos cargos publicos que exercerem, e são passiveis das mesmas penalidades, as quaes serão impostas pelo ministro da Fazenda, em vista de reclamações fundadas e seu juizo, da maioria dos membros do Conselho Administrativo.

Art. 17° — O presidente do Instituto terá o vencimento de cinco contos de réis mensaes, cabendo aos outros dois directores a gratificação, tambem mensal, de um conto e quinhentos mil réis para cada um, todos pagos pelo Thesouro.

Art. 18° — Os membros do Conselho Administrativo serão gratificados com a importancia de duzentos mil réis por sessão a que compareçam e serão descontados pelo Thesouro em egual quantia, em seus vencimentos, sempre que, sem causa justificada e aceita pelo ministro da Fazenda deixarem de comparecer a qualquer das sessões do Conselho.

§ 1° — Nas disposições deste artigo, não se inclue o ministro da Fazenda, que nada perceberá do Instituto pelo exercicio da presidencia do Conselho.

§ 2° — As despesas decorrentes do disposto neste artigo correrão por conta do Thesouro Nacional, e os descontos effectuados nas folhas de pagamento dos membros do Conselho, na fórma estipulada neste mesmo artigo, serão recolhidas aos cofres do Instituto, como renda eventual deste.

Art. 19° — O ministro da Fazenda designará annualmente e na occasião que melhor lhe pareça, uma commissão de tres funccionarios publicos de reconhecida competencia e probidade, para examinar, a escripturação do Instituto e os documentos em que ella estiver baseada, e levará ao conhecimento do Conselho todas as informações e relatorios que então lhe forem presentes.

§ unico — As despesas extraordinarias com esta commissão serão pagas pelo Thesouro Nacional pela verba — Eventuaes — que vier a ser concedida ao Ministerio da Fazenda nas leis do orçamento da despesa.

Art. 20 — São obrigatoriamente considerados contribuintes do Instituto todos aquelles que receberem estipendio de qualquer especie ou natureza do Thesouro Nacional, desde que não sejam contribuintes do actual montepio ou não estejam obrigados a contribuições especiaes em quaesquer caixas de previdencia, organizadas em virtude de lei.

§ unico — Aos contribuintes do actual montepio é facultado o direito de se inscreverem como contribuintes do Instituto de Previdencia de que trata esta lei, com todos os onus e vantagens por elles impostos e reconhecidos aos seus contribuintes obrigatorios.

Art. 21 — São considerados beneficiarios do Instituto os herdeiros necessarios dos contribuintes na ordem de successão legal estipulada na lei civil commum.

§ unico — Fica expressamente reconhecido ao contribuinte o direito de designar por disposição testamentaria ou por qualquer outra fórma expressa, o beneficiario ou os beneficiarios que deseja considerar, desde que o mesmo contribuinte não tenha herdeiros necessarios.

Art. 22 — A inscripção inicial, compulsoria para todos os contribuintes, será para peculio de 10:000$000 Os premios para a mesma são os constantes da tabella A. A falta de declaração, no prazo de seis mezes, do plano escolhido pelo contribuinte considerar-se-á inscripto pelo plano de mais longa duração e pagamentos, isto é, de menores premios, necessitadas as restricções impostas pelo quadro a seguir:

Edade por occasião da inscripção e planos em que é permittida a mesma:

Até 30 annos: V 10, V 15, V 20, V 25 e V 30;
de 31 até 40 annos: V 10, V 15, V 20 e V 25;
de 41 até 50 annos: V 10, V 15 e V 20;
de 51 até 60 annos: V 10 e V 15.
acima de 60 annos: V 10.

Art. 23 — Ao contribuinte é facultado inscrever-se por quantia superior á fixação no art. ...., não podendo, inicialmente, o peculio total, constituido pelas inscripções, compulsoria e facultativa, exceder a tres annos de vencimentos. A escolha do plano para a inscripção facultativa está subordinada ás mesmas restricções do art... e os seus premios são calculados de accordo com a tabella B.

Art. 24 — Em caso de fallecimento do contribuinte antes de decorridos os tres premios pagos pela mesma, cessam com isto as responsabilidades do Instituto creadas pela dita inscripção. Terminado o periodo de tres annos, são asseguradas em sua plenitude as vantagens da inscripção.

Art. 25 — E' permittido ao contribuinte em qualquer tempo, desde que já se tenha esgotado o periodo de carencia da inscripção anterior, inscrever-se por nova quantia não podendo esta, no emtanto, exceder o equivalente de um anno dos actuaes vencimentos do contribuinte. Os premios são calculados de accordo com a tabella B, sendo applicaveis á nova inscripção as disposições do art... (periodo de carencia).

§ 1° — Aos que já tiverem excedido a edade de 60 annos não são permittidas novas inscripções se já tiverem attingido o limite de peculio total de tres annos de vencimentos, sendo facultado fazel-o só na medida bastante para attingir o dito limite. Para os que já tiverem excedido os 50 annos é de quatro annos o periodo de carencia para novas inscripções acima do mesmo limite.

§ 2° — Se o contribuinte já não estiver ao serviço do Estado, será fixado o limite acima, de accordo com os vencimentos que percebia ao deixar o mesmo serviço.

Art. 26 — Por fallecimento do contribuinte, preenchidas as formalidades legaes de habilitação ao peculio instituido, perante o Conselho Administrativo, pagará o Instituto, aos beneficiarios as quotas que lhes competirem, na conformidade das disposições seguintes:

a) Sob fórma de pensão mensal vitalicia ao beneficiario do sexo feminino, e de accordo com a tabella C;

b) Sob fórma de pensão mensal temporaria, conforme a tabella D e durante o periodo da menoridade, ao beneficiario do sexo masculino, recebendo o mesmo em dinheiro, ao attingir a maioridade, isto é, aos 21 annos, a quarta parte que lhe tiver cabido em partilha;

c) Em dinheiro á vista ao beneficiario adulto do sexo masculino.

Art. 27 — E' facultado a qualquer dos beneficiarios, por occasião da habilitação, desistir parcial ou totalmente, de sua quota parte em favor de terceiro. Processada a habilitação, não haverá mais logar, sob qualquer pretexto, para desistencias ou alterações.

Art. 28 — A pensão é pessoal e irreversivel, extinguindo-se com o beneficiario.

Art. 29 — Fallecendo um beneficiario, menor, em gozo de pensão temporaria, cessa a responsabilidade do Instituto, não só quanto á continuação do pagamento da pensão como da quota de peculio que lhe competeria, se vivo fosse, ao attingir os 21 annos de edade.

Art. 30 — O disposto no artigo 41 póde ser alterado, se por disposição testamentaria, ou declaração expressa equivalente, tiver o contribuinte determinado outra fórma de pagamento, dispondo que, parcial ou totalmente, a certos beneficiarios do sexo feminino se appliquem as disposições relativas aos do sexo masculino.

Art. 31 — Aos contribuintes é facultado contrair emprestimos no Instituto, á taxa de juros maximos de 12 % ao anno, e em importancia não excedendo ao 80 % da reserva total já constituida. A importancia do emprestimo não poderá, entretanto exceder, em caso algum, o limite de 40 % do peculio consolidado, excluido, portanto, do computo a parte em periodo de carencia.

§ unico — Fallecendo o contribuinte, estando em debito por emprestimo, far-se-á a deducção do mesmo e respectivos juros, para fixar o peculio liquido.

Art. 32 — Os contribuintes que, por licença, suspensão, ou qualquer outra causa, deixarem de perceber vencimentos para permittir o desconto integral, em folha, das contribuições devidas, como egualmente os contribuintes que deixarem o serviço do Estado, deverão pagar, directamente, na Thesouraria do Instituto, as suas contribuições.

§ unico — A' falta de pagamento far-se-ão os lançamentos em debito, como nos casos de emprestimos e á mesma taxa de juros.

Art. 33 — As importancias recebidas pelo Instituto serão sempre depositadas, em conta corrente, com juros, sempre que possivel, no Banco do Brasil e em suas Agencias e Filiaes.

Art. 34 — As Delegacias Fiscaes nos Estados, ficam obrigadas a remetter á Directoria do Instituto, dentro do prazo de 30 dias, todas as reclamações ou documentos a ellas apresentados pelos contribuintes e pelos beneficiarios.

Art. 35 — De cada contribuinte se cobrará a quantia de dez mil réis por uma caderneta onde serão feitos todos os lançamentos relativos á sua inscripção.

§ unico — As cadernetas deverão ser apresentadas ao Instituto pelos contribuintes sempre que forem elles removidos de um para outro cargo, ou soffram accrescimos em seus vencimentos.

Art. 36 — As pensões e peculios reverterão em favor dos cofres do Instituto quando se verificar fraude nas declarações ou justificações de contribuintes e de beneficiarios.

Art. 37 — As pensões e peculios do Instituto não são passiveis de penhora, arresto ou embargos, nos termos da lei.

Art. 38 — Não ha prescripção para a habilitação ás pensões e peculios, nem tampouco para a percepção de pensões e peculios vencidos.

Art. 39 — O governo expedirá, pelo Ministerio da Fazenda, os regulamentos que forem necessarios á boa execução desta lei.

Art. 40 — O Governo providenciará para que seja entregue á Directoria do Instituto, logo que esta lei estiver em vigor, e em plena propriedade, o edificio em que deve funccionar o Instituto, cuja séde será no Districto Federal, e, bem assim, as installações desse edificio, podendo, para isso, abrir creditos até a importancia de 500:000$000.

Art. 41 — Revogam-se as disposições em contrario."

Terminada a leitura do seu trabalho que foi largamente elogiado pelos seus collegas, o sr. Sampaio Corrêa suggeriu que, em virtude da sua importancia e complexidade, ficasse elle assignado apenas por s. ex. e fosse publicado em avulsos para estudo da commissão.

Foi unanimemente aceito esse al[illegible]

O MECANISMO BIOLOGICO DO CANCER

Um medico brasileiro vae apresentar a respeito uma communicação á Academia de Paris

Paris, 15 (A. A.) — O medico brasileiro dr. Octavio Felix Pedroso, que se acha nesta capital, apresentará, em outubro proximo, á Academia de Medicina de Paris, uma communicação sobre "O Mecanismo biologico do cancer", assumpto em fóco nas espheras scientificas do Velho Mundo.

Com esse proposito, o dr. Octavio Pedroso tem tido entrevistas com as summidades medicas interessadas no assumpto, a quem tem exposto as duas observações.

De todas, tem recebido palavras de louvor, não só quanto ao seu merito pessoal como quanto á novidade das suas conclusões.

O professor Hartmann, no *Hotel Die*, julgando o seu estudo digno de nota, recommendou-o ao professor Carlos Achard, secretario geral da Academia de Medicina de Paris, e ao dr. Botelho, chefe do Laboratorio de cancer do *Hotel Die*.

Por sua vez, o dr. Botelho, achando o trabalho de grande alcance pratico, poz o seu laboratorio á disposição do dr. Pedroso.

O professor Roussy, chefe do laboratorio de anatomia pathologica e de cancer da Faculdade de Medicina de Paris, chefe do Hospicio Brousse, e um dos organizadores da *Société Française pour l'étude du cancer*, conferenciando com o dr. Pedroso durante uma hora e meia, tal foi a impressão recebida das pesquizas feitas pelo medico brasileiro, que disse ser o seu trabalho, no genero, o mais interessante que conhecia. Depois de se referir, na sua palestra, ao estudo da medicina no Brasil, assignalando o adiantamento a que chegou e o destaque que vão tendo os nossos medicos, cujo meio enumerou o dr. Orineu Malagueta, convidou o dr. Pedroso para trabalhar comsigo no laboratorio da Faculdade de Medicina.

O professor Achard, cirurgião do Hospital Beajon achando, o seu trabalho interessante, aconselhou-o a apresental-o primeiro ao Conselho da Academia.

O dr. Emile Roux, director do Instituto Pasteur, interessou-se muito pelo trabalho e poz á sua disposição do dr. Pedroso o laboratorio para estudos sobre o cancer da Universidade de Strasburgo, aconselhando-o a que fosse sem demora ouvir a opinião do professor Borel, chefe do laboratorio do cancer do Instituto Pasteur.

Manifestaram-se ainda sobre as pesquizas do dr. Pedroso os professores Damas e Jean Louis Faure. Estes, embora partidarios da theoria parasitaria do cancer, foi de opinião que as descobertas do dr. Pedroso, que tendem a demonstrar a relação entre a accumulação de acidos organicos com o apparecimento do cancer, explica as condições de preparação do organismo para a infecção pelo microbio causador do cancer.

O dr. Pedroso, deante desses juizos valiosos, continua animado nos seus propositos medicos, aguardando opportunidade para apresentar o seu trabalho á Academia de Medicina.

A Tuna de Coimbra chegará hoje a esta capital

A Tuna Academica de Coimbra, ora em visita ao Brasil e que tanto successo alcançou em sua excursão ao Estado de S. Paulo, é esperada de volta a esta capital, a bordo do "Southern Cross", que deverá amanhecer em nosso porto hoje, quarta-feira.

A Tuna será recebida pelo Orfeão Academico de Lisboa e pela grande commissão de recepção aos estudantes portuguezes.

O seu desembarque effectuar-se-á no armazem 18, de onde os jovens universitarios seguirão a pé até o Grande Hotel da Lapa, em que ficarão hospedados.

NO SENADO

O sr. Gordo e a sua actuação em Roma - A reunião da minoria - A commissão de Finanças e o montepio do funccionalismo - Um almoço offerecido á bancada de imprensa pelo sr. Sampaio Corrêa - Outras notas.

Do expediente hontem lido no Senado, constavam diversos telegrammas, uns a favor e outros contra as emendas de caracter religioso apresentadas ao projecto de revisão constitucional. Havia tambem um radiogramma do juiz de direito de Senna Madureira, protestando contra a projectada — no seu dizer — autonomia do Acre.

O sr. Gordo occupou a tribuna durante longo tempo, fazendo uma resenha dos assumptos que lhe foram affectos na Conferencia Internacional Parlamentar, ultimamente realizada em Paris.

Desenvolveu largas considerações em torno das medidas tomadas por aquella Conferencia, salientando que ellas diziam respeito mais com a situação de alguns paizes europeus do que com os americanos, pelo que não podiam ser adaptadas por nós.

Na ordem do dia, faltando numero para as votações, foram encerradas as materias constantes do avulso, dentre outras o projecto, em 3ª discussão, estabelecendo a responsabilidade dos ministros do Supremo Tribunal, sobre o qual havia um requerimento do sr. Thomaz Rodrigues, pedindo que o mesmo fosse enviado á commissão de Justiça.

Esse requerimento será renovado hoje.

Esteve reunida, no Monroe, pela manhã, secretamente, a minoria parlamentar, com a presença dos senadores Barbosa Lima, Soares dos Santos, Benjamin Barroso, Antonio Muniz, Jeronymo Monteiro e Moniz Sodré; deputados Plinio Casado, Leopoldino de Oliveira, Azevedo Lima, Wencesláo Escobar, Arthur Caetano e Baptista Luzardo. O senador Lauro Sodré se fez representar pelo deputado Plinio Casado.

Depois dessa reunião, a minoria forneceu a seguinte nota á imprensa:

"Os senadores e deputados filiados á corrente opposicionista, reuniram-se, no Senado, afim de trocar idéas sobre os assumptos de maior relevancia, que se debatem no scenario da politica nacional. Mais uma vez accentuaram a sua absoluta uniformidade de vistas e plena solidariedade em todos esses problemas, resolvendo unanimemente que, continuando a asphyxia de todas as liberdades publicas e garantias individuaes, não é possivel que sobre as duas questões maximas, que ora preoccupam o paiz, — a da revisão constitucional e a das candidaturas presidenciaes, — se manifestem as aspirações nacionaes, de todo refreadas nas suas expansões pelas torturas de um sitio, que ha mais de tres annos esmaga a Nação.

Por isso, a opposição se manterá inflexivel no combate parlamentar á tentativa official de subverter a nossa ordem constitucional com uma reforma da magna lei da Republica, que constitue um ultraje á nossa civilização, como recusará a sua adhesão ao processo intolerante e anti-liberal com que se homologou, em um arremedo de convenção democratica, a escolha de nomes préviamente escolhidos pelos interesses dos conciliabulos politicos."

A commissão de Finanças realizou uma sessão extraordinaria, afim de ouvir a leitura de diversos pareceres do sr. Sampaio Corrêa, que, em virtude de embarcar hoje para a Norte America, quiz ficar em dia com aquella commissão.

O primeiro parecer do senador carioca foi deferindo, por meio de um projecto, um requerimento no sentido de ser corrigido o orçamento da Viação, na parte que eleva a consignação destinada ao pagamento dos estafetas do Correio, que viajam em serviço.

Outro parecer foi rejeitando o projecto que regula a cobrança de impostos nas estradas de ferro de percurso inferior a 50 kilometros. Esse parecer deixou de ser assignado em virtude do sr. Lacerda Franco ter pedido vista dos papeis.

A seguir, o sr. Sampaio Corrêa passou a ler o seu trabalho sobre o montepio do funccionalismo publico, trabalho que é extenso e em cuja leitura s. ex. gastou mais de uma hora.

Depois de fazer um historico do assumpto, abordando-o em toda a sua complexidade, termina propondo, — por meio de um longo projecto, que vae publicado noutro logar, uma nova formula de garantia para o futuro das familias dos funccionarios. Em vez de montepio, s. ex. chama o novo Instituto — "Previdencia dos funccionarios publicos" — creando fundos para o seu custeio.

Pela leitura do projecto, poderá ver-se a extensão da materia.

A commissão, finda a leitura desse parecer, congratulou-se com o autor pela maneira porque elle resolveu o assumpto, elogiando unanimemente o seu trabalho.

Despedindo-se da bancada de imprensa do Senado, o sr. Sampaio Corrêa offereceu, hontem, no Jockey Club, um lauto almoço aos jornalistas que trabalham naquella casa do congresso.

Compareceram tambem a esse agape os srs. Bueno de Paiva, Benevenuto Pereira e João Pedro de C. Vieira, respectivamente presidente e secretario da commissão de Finanças e chefe da secretaria do Senado.

Offerecendo o almoço, o sr. Sampaio Corrêa referiu o muito que deve á imprensa, tendo occasião de mencionar a sua actuação nesse ramo da intellectualidade. Evocando o passado, s. ex., em palavras amaveis alludiu, sobretudo, ao "Correio da Manhã", o seu iniciador — como disse, — na vida do jornalismo.

Em nome da bancada de imprensa, falou o sr. Porto da Silveira, saudando ao homenageante e tambem ao sr. Bueno de Paiva.

Por ultimo, usou da palavra o sr. Bueno de Paiva, que, agradecendo ao sr. Sampaio Corrêa e ao interprete da bancada, as palavras ditas a seu respeito, mencionou que tambem fôra jornalista, nos longinquos tempos da academia, quando exercera a funcção de redactor do "O Liberal", orgão que se publicava na capital de S. Paulo. Eis porque — disse — sentia-se muito bem entre os trabalhadores da imprensa, contra os quaes nunca tivera a menor reclamação a fazer.

O agape transcorreu num ambiente de perfeita alegria, e, ao cabo, o sr. Sampaio Corrêa foi abraçado por todos, que então formularam os seus votos de bôa viagem para com s. ex., que hoje embarca para Washington, a bordo do "Southern Cross", afim de tomar parte na Conferencia Interparlamentar, que ali se vae effectuar em começo de outubro.

Esteve reunido hontem o conselho universitario

Esteve hontem reunido, em sessão ordinaria, o conselho universitario da Universidade do Rio de Janeiro. Compareceram á reunião o reitor da Universidade, professor conde de Affonso Celso, e os professores drs. Tobias Moscoso, Luiz Cantanhede, Domingos Cunha, Raul Leitão da Cunha, Abelardo Lobo e Manoel Cicero Peregrino da Silva.

Entre outras deliberações, o conselho resolveu nomear o dr. Luiz Cantanhede seu representante junto á Universidade de Buenos Aires e outros institutos scientificos da Argentina e do Uruguay, por occasião de sua proxima viagem á Republica Argentina, onde, a convite da Faculdade de Sciencias Exactas da Universidade de Buenos Aires, vae realizar uma série de conferencias.

Tambem attendendo ao convite que lhe foi dirigido pela Escola Technica Superior de Karlsruhe, nomeou o conselho para representar a Universidade na commemoração do centenario daquelle instituto scientifico da Allemanha, o professor da Escola Polytechnica, dr. Amoroso Costa.

Foi approvado na mesma sessão o projecto do "sello universitario" da autoria do professor dr. Raul Pederneiras.

O posto medico de Villa Militar tem novo auxiliar

Foi mandado servir como auxiliar da pharmacia do posto medico da Villa Militar, o 2° tenente pharmaceutico Nahim Kosma Cardoso.

O CONGRESSO DA "FIDAC"

Foi eleita a nova directoria da Federação

Roma, 15 (U. P.) — A Federação Internacional das Associações dos ex-Combatentes, antes de encerrar os trabalhos da conferencia que esteve reunida nesta capital elegeu a sua nova directoria que ficou assim constituida: presidente, o sr. Crossfield, inglez; vice-presidente, Dumet, belga; Bollers, norte-americano; Heraud, francez; Cohen, inglez; Sansanelli, italiano; Ciolan, rumaico; Savitch, servio; Chalupka tcheco-slovaco; secretario geral Davigneau; presidente da commissão feminina Jeanne Demerode, secretaria geral, mme. Stanocvitch.

A conferencia enviou uma saudação ao rei Victor Manuel.

PANELLAS ESMALTADAS
Prefiram marca Selecta. Qualidade sem rival.
(11734)

Varios roubos em Washington

Washington, 15 (U. P.) — Esta manhã a policia recebeu denuncia de roubos no valor de sessenta e nove mil dollars assim distribuidos: uma joalheria, cincoenta mil dollars; o Banco Messenger, oito mil e a "Social Worker", instituição de caridade, onze mil.

DR. RODOLPHO JOSETTI
Membro effectivo do Collegio Americano dos Cirurgiões e da Sociedade Allemã de Cirurgia.
Ex-assistente dos hospitaes de Berlim e do Rio de Janeiro. Director technico e cirurgião do Sanatorio Guanabara.
Especialidade: cirurgia thoracica e abdominal. Vias biliares e urinarias, appendicites, hernias, tumores, etc.
Consultorio: Treze de Maio, 36, 1°, 4 ás 6 horas. T. 1.069 Central. Residencia: Domingos Ferreira, 311. T. 2.064 Ipanema.
(3819)

Do Tribunal da Relação de Minas para o Supremo Tribunal

Havendo o Tribunal da Relação de Minas denegado a ordem de habeas-corpus, impetrada em favor de Christiano Sabarense e Josephino Rodrigues Froes, condemnados pelo juiz de Sabará, a tres mezes e quinze dias de prisão, recorreram, hontem, para o Supremo Tribunal.

Os homens do Governo, do Ensino e da Egreja muito se preoccupam com o combate ao vicio de fumar".
(De uma nota dos Estados Unidos).
Quem quizer póde deixar de fumar em 4 mezes, com os cigarros do Dr. N. Ciancio — Nas bôas pharmacias. — São Pedro n. 128.
(4.794)

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, as folhas de diversas pensões da Guerra de A a Z.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expede malas pelos seguintes vapores: "Demerara", para Lisboa, Vigo e Liverpool; "Southern Cross", para Nova York; "Prudente de Moraes", para Victoria e mais portos do norte; "Itu", para Santos, S. Francisco e Itajahy; "Alsina", para Rio da Prata.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:
Uniforme 6°.
Superior de dia, capitão Castello Branco.
Official de dia ao quartel general, segundo tenente Guimarães Junior.
Medico de dia, primeiro tenente dr. Leite.
Medico de promptidão, primeiro tenente dr. Saraiva.
Pharmaceutico de dia, segundo tenente Campos.
Dentista de dia, primeiro tenente Castro.
Interno de dia, academico Juvenil.
Ronda com o superior de dia, primeiro tenente Guimarães e aspirante Nunes.
Guarda do quartel general, segundo tenente Andrade.
Guarda da Moeda, primeiro tenente Affonso.
Guarda do Thesouro, primeiro tenente Waldemar.
Promptidão no quartel general, capitão Albino e segundos tenente Adolpho e Mattos.
Promptidão na companhia de metralhadoras, aspirante Mario.
Promptidão nos autos blindados, aspirante Gamaliel.
Enfermeiro de promptidão, no quartel general, cabo Moacyr.
Auxiliar do official de dia no quartel general, sargento França.
Musica de promptidão, a banda do 3° batalhão.
Ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras.
Motocyclista de ordens, soldado José.
Nos Corpos — Dia e promptidão respectivamente:
No 1° batalhão, capitão Barrão e primeiro tenente Coimbra.
No 2° batalhão, primeiro tenente Lare e aspirante Annibal.
No 3° batalhão, primeiro tenente Fiquet e segundo tenente Servulo.
No 4° batalhão, primeiro tenente Dino e aspirante Balthazar.
No 5° batalhão, capitão Bellerophonte e segundo tenente Benevides.
No 6° batalhão, capitão Faustino e aspirante Isaias.
No regimento de cavallaria, capitão Vital e segundo tenente Herminio.
No Corpo de Serviço Auxiliares, segundo tenente Ary.

O jubileu de Congonhas do Campo

Toda Minas catholica está, neste momento, aos pés do Senhor Bom Jesus do Mattosinhos

Vinde leprosos ao grande ermo!
Almas que estaes dentro de todos:
Que o Bom Jesus recebe a todos,
Ou seja são ou seja enfermo.

Almas sem rumo como as vagas,
Vinde rezar, vinde rezar!
Si elle tambem teve tantas chagas
Como não ha de vos curar?

Alphonsus Guimarães

Toda Minas catholica está, neste momento, aos pés do milagroso imagem do Bom Jesus do Mattosinhos, no pequeno arraial de Congonhas do Campo.

O logarejo, habitado apenas por tres mil almas, de um dia para outro, quasi de uma hora para outra se vê, annualmente, em setembro, com uma população adventicia de cem mil romeiros que, de todos os pontos do Estado, transpondo distancias incalculaveis, procuram o altar, onde uma imagem suave de Christo, opéra prodigios de cura e derrama milhões de graças.

E' uma romaria tradicional que se realiza ha quasi duzentos annos e cada vez com maior pompa e cada vez com maior numero de peregrinos.

Congonhas não é o que commummente se chama um logarsinho bonito. Não tem jardins com repuxos, nem casas de platibanda. E', antes, um logar pittoresco e apprazivel.

E' um arraial que se fez de um punhado de casas construidas ao acaso pelo bandeirante ousado. O logarejo tem dois seculos de existencia, o que concorre muito para o seu encanto. Se tivesse o necessario conforto seria, pelo seu clima, o melhor sitio para verão.

A ancianidade, o clima suavissimo, o ar religioso do logar: tudo concorre para a belleza poetica de Congonhas.

A grande matriz de Congonhas que se desmoronou num dia de formidavel temporal. O templo, que tem 300 annos, vae sendo vagarosamente reconstruido pelo piedoso povo do arraial.

Egreja do Senhor Bom Jesus do Mattosinhos, vendo-se no adro, os prophetas esculpidos pelo Aleijadinho.

Nos dias de Jubileu o arraial se transfigura: as ruas se enchem de barracas armadas para os dias da festa, os gritos dos apregoadores de bugigangas estrugem pelos ares e os vendeiros, na ancia de se libertarem das mercadorias, seguram, agarram, quasi aggridem os simplorios romeiros que, em fila, sobem a interminavel ladeira que vae ter á egreja do Senhor Bom Jesus do Mattosinhos.

Toda Congonhas se transforma numa vasta feira cheia de restaurantes baratos de nomes pittorescos: Hotel da Lua, Pensão Divina, "O sol nasce para todos". Num turbilhão de poeira ou num formidavel lamaçal como aconteceu este anno, pois em Congonhas chove copiosamente, o povo passa fazendo compras que julga precisas e ou adquirindo entradas nas casas de diversões onde se exhibem phenomenos.

Lionella, a mulher barbada, já conhecida no Rio, tem sido o numero mais interessante do Jubileu deste anno. Os romeiros, em regra apegados ao dinheiro, pagam, sem pena, um mil réis para vel-a. Não se contentam, porém, em observal-a á distancia. Curiosos, tocam-lhe nas barbas e fazem perguntas as vezes ingenuas e quasi sempre indiscretas... Ella responde que sim. Que já foi examinada pelos doutores. Que é mulher...

Elles saem desconfiados, commentando o phenomeno.

A moça aranha, o menor anão do mundo, o gallo de quatro pernas, são outras tantas maravilhas que embasbacam os simplorios e rendem gordas propinas aos expositores.

Mas não é só. Ha cabarets de infima ordem em cada esquina. Um meretricio sordido, espalhado pelas ruas transforma a festa, que deveria ser de pura religiosidade, num deboche immoral e reles.

O jogo desbragado infesta o arraial. Mesmo nas proximidades do templo onde é venerada a imagem milagrosa, armam-se batotas que a policia não vê.

A nota impressionante e triste é dada pelos mendigos aleijados, deformados pelas mais horriveis molestias e que, em plena rua, exhibem a sua desgraça.

Mas de mil indigentes, leprosos, paralyticos, aleijados, imploram a caridade das almas sensiveis!

Ha alguns já muito conhecidos, que não faltam á romaria, e que são até queridos pelo povo, como, por exemplo, o Sebastiãozinho que toca violão e canta canções tristes. Sebastiãozinho é um velho repentista, improvisador. Caiu nas graças do povo; ganha muito no Jubileu.

Alguns affirmam que elle já tem grandes economias guardadas.

O culto do Senhor Bom Jesus do Mattosinhos de Congonhas do Campo teve sua origem numa lenda interessante.

A LENDA

Nos meados do seculo XVIII, um portuguez, Feliciano Mendes, moço, cheio de sonhos e de esperanças viera tentar a vida no Brasil e procurára Congonhas do Campo. Deixára sua terra natal, o seu berço, em busca da fortuna facil no paiz onde os rios derivavam em thesouros.

Mas a terra que elle procurára com tanta ancia, tanta fé, tamanho enthusiasmo, lhe fôra ingrata. Quando estava longe, em Portugal, lhe acenára com a felicidade, a fortuna, e, aqui, lhe dera decepções, desenganos, dores.

Se não fosse a molestia ainda tentaria a vida na terra que escolhera pela sua riqueza e pela fama que gozava lá fóra, mas doente...

Feliciano pensou em voltar para Portugal, mas como se a molestia o prégára no leito, inteiramente paralytico?

Crente, fez uma promessa ao Senhor Bom Jesus. Quem sabe se elle não ficaria bom?

Quem sabe se lhe não voltariam a saude, a energia, a força, a vida, para melhor ainda poder adorar o seu Deus e exaltar a divindade? Tentou. Fez a promessa. O milagre se realizou com a rapidez e o prestigio que caracterizam as intervenções divinas em coisas humanas.

Ficou são e deslumbrado.

Corria o anno de 1757. Congonhas do Campo, onde morava e onde soffrera as dores de sua molestia, era um simples povoado.

Feliciano Mendes que lá era um crente, tornou-se, depois do milagre, o mais fervoroso servo de Deus. Dahi em deante, as migalhas que possuia, suas poucas oitavas de ouro, ganhas entre as esperanças e decepções das lavras, passaram a pertencer ao Senhor Bom Jesus.

Mas uma duvida o martyrizava. Deveria voltar, para Portugal, como idéara, ou ficar, aqui, exaltando o seu bemfeitor o milagroso Bom Jesus que, tão de prompto, viéra em seu soccorro? Não seria uma ingratidão, depois do beneficio, deixar a terra em que a divindade o soccorrera num milagre que se avultava cada vez mais aos seus olhos e á sua alma agradecida?

Não. Não voltaria. Ficaria definitivamente aqui. Aqui recebera uma graça extraordinaria. Para a sua alma de crente o milagre fôra um aviso de Deus. Deus precisava dos seus serviços, dos seus braços. [illegible] elle se servisse desse bem: celebrando e exaltando a majestade divina. Decididamente Deus o queria aqui e aqui ficaria para servil-o.

[illegible] Feliciano Mendes não descansou mais um momento. No dia 8 de abril de 1757, dia festivo para o seu coração, entre repiques de sino e alegria de todo povoado, collocou, no alto que era a igreja, junto ao cruzeiro, uma pequena imagem do Senhor Bom Jesus. E, no dia seguinte, alvoroçadamente, como quem tinha uma ordem superior a cumprir, todo soffreguidão e fé, pegou no bordão de romeiro, num pequeno oratorio extremamente leve e portatil, saindo, estrada á fóra, colhendo esmolas para levantar uma capella em que pudesse ser celebrado o sacrificio da missa e que tivesse as alfaias indispensaveis ao culto.

São nove jornadas pelo interior de Minas, durante dez annos ininterruptos, Feliciano Mendes falando com ardor dos milagres do Bom Jesus, provocava as romarias a Congonhas que iam sendo, cada vez, maiores.

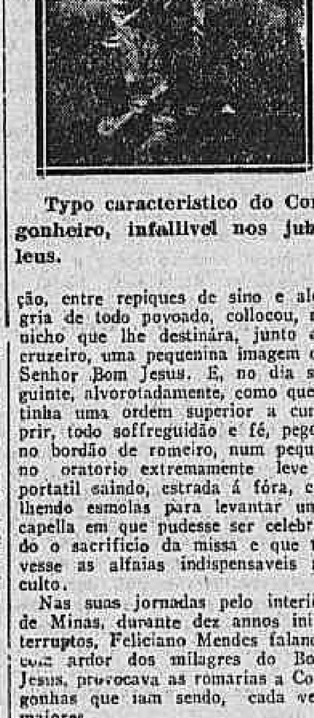
Não houve um ponto do grande Estado em que não tocasse o seu bordão de caminheiro.

Aquella vida de peregrinações, de grandes caminhadas havia, por força, de enfraquecer o organismo do infatigavel e piedoso ermitão.

O Senhor que elle tanto servira já estendia caminheiro. Feliciano Mendes em 23 de setembro de 1765 morreu, em meio de uma jornada, no povoado de Antonio Pereira.

Tinha chegado o seu termo. Até a ultima hora trabalhára pelo seu Deus e, ao cair morto, ao lado do seu bordão de viandante, ainda carregava, ao peito, o sacco de esmolas — ultimo obulo que, já sem forças, levava cuidadosamente, para ser depositado aos pés do Senhor Bom Jesus do Mattosinhos, o seu grande e eterno protector.

DJALMA ANDRADE



Typo caracteristico do Congonheiro, infallivel nos jubileus.

Um "cabaret" chic em Congonhas, por occasião do jubileu.

SOBRE A COMPETENCIA DOS SUBSTITUTOS DE DELEGADOS EM NICTHEROY

O Tribunal da Relação mantem uma sentença do juiz

O delegado da 3ª circumscripção de Nictheroy, dr. Renato Araujo foi ha pouco tempo desacatado por José Gurum, sendo autuado em flagrante pelo delegado da 1ª circumscripção. Impetrada a sua ordem de habeas-corpus ao juiz criminal, foi a mesma concedida sob o fundamento de que o delegado da 1ª circumscripção não tinha competencia para lavrar o auto, visto não caber a elle autuar os pelos seus respectivos supplentes. Dessa sentença houve recurso para o Tribunal da Relação do Estado do Rio, que, em sua sessão de hontem, por unanimidade de votos, confirmou a sentença appellada, de accordo com os seus fundamentos.

O commando do aviso "Aspirante Nascimento"

Assumirá, hoje, o commando do aviso "Aspirante Nascimento", o capitão de fragata Antonio Rodrigues de Freitas Caracciolo, que hontem se apresentou ás altas autoridades navaes por ter regressado de Santa Catharina, onde serviu como capitão dos portos.

ESTE LOGAR E' MEU!

"Não é: é meu!", e o pão "cantou" na cabeça de um...

— Desoccupe-se para lá, seu Marinho.
— Por que?
— Esse logar é meu.
— Não é: é meu!

[illegible]

EVOCANDO A PEREGRINAÇÃO A' CIDADE ETERNA E A' TERRA SANTA

Peregrinos que voltam, trazendo no coração recordações profundas e inesqueciveis!

Estivemos a bordo do transatlantico "Aurigny", momentos após haver sido a unidade turcante franceza desembarcada pelas autoridades do porto.

Poucos passageiros viam-se pelo tombadilho, onde, em um grupo, divisamos s. ex. revdmo. bispo de Pouso Alegre, monsenhor Octavio Chagas Miranda e o conego José Felippe da Silveira, vigario de S. Sebastião do Paraiso, os quaes partiram em maio para Roma, juntamente com os peregrinos brasileiros.

Monsenhor Chagas Miranda delicado e com aquelle ar bondoso que o caracteriza, falou-nos da agradabilissima impressão que trazia da peregrinação á Cidade Eterna e á Terra Santa, realçando os grandes beneficios e os proveitosos resultados desse acto de religião.

Um dos do grupo, a quem fomos apresentados pelo illustre prelado, o sr. Constantino Marques de Souza, presidente honorario da Associação Commercial de Juiz de Fóra e tambem peregrino que agora regressa, não podendo conter o enthusiasmo que o dominava, adeantou-nos que a peregrinação deixou em todos as mais gratas e immorredouras impressões, taes foram as demonstrações de apreço, consideração e estima dispensados aos brasileiros.

Lembrou a recepção especial que o Papa deu aos peregrinos, as indulgencias recebidas e muitas outras coisas não só de resultados religiosos como tambem de intercambio de amizades.

Em Beyruth, para onde partimos de Napoles — disse-nos s. s. proseguindo — a recepção aos peregrinos brasileiros excedeu a melhor espectativa, tantas foram as provas de consideração com que nos distinguiram.

Demoramo-nos ali dois dias apenas, porque não era possivel mais. Mas, foi tempo bastante para que nos offerecessem muitas festas e nada menos de tres banquetes.

A maior e a mais bella impressão tive-a em Jerusalem, ao visitar os logares santos, como o Monte Calvario, o tumulo de Jesus e outros muitos, que evocaram em todos nós os factos mais palpitantes da religião catholica, calando bem fundo no coração de todos.

Esperava encontrar propriamente o Monte do Calvario, mas verifiquei, com grande e justificado espanto, que se não tratava mais de um monte, porquanto tudo o que se me apresentava á vista era plano e no interior de grande egreja, onde só o tumulo de Jesus estava localizado em situação mais alto, tornando-se necessario subir-se escadas para se chegar até elle.

Esse facto explica-se pela acção destructivel dos seculos sobre a montanha, derrocando-a aos poucos, emquanto eram, assim, aterrados logares mais baixos.

Terminando, já porque o navio atracava e s. s. tinha pressa de desembarcar, informou-nos que em Jerusalem os peregrinos brasileiros fizeram toda a via sacra, percorrendo o mesmo caminho de Jesus, e só puderam ver á distancia o Cenaculo, porque os musulmanos, em cuja posse o mesmo se encontra até hoje, nada permittiram.

Visitaram, porém, diversas mesquitas, deslumbrantes de riqueza e tiveram da Terra Santa, com os seus minaretes curiosos, impressão nunca vista que jámais esquecerão.

Loteria de Santa Catharina

Sexta-feira

50 CONTOS

por 15$000

Vende-se em toda a parte

(421)

FALLECEU, EM PERNAMBUCO, O DR. VICTORINO DE PAULA RAMOS

Traços da sua vida, como politico, engenheiro e financista

A noticia inesperada do fallecimento, em Recife, do dr. Victorino Paula Ramos, causou profundo pezar nesta capital, nos circulos intellectuaes, politicos e principalmente commerciaes, onde o extincto era ultimamente uma figura de grande destaque.

O dr. Paula Ramos, que era filho de Pernambuco, foi uma figura de real distinção, quer pela sua alta cultura, quer pelos seus rasgos de independencia de caracter.

Na sua terra fez o curso de humanidades, cursando a Escola de Engenharia civil. No desempenho de sua profissão esteve em Minas, Paraná e Santa Catharina.

Quando do periodo mais agudo da propaganda Republicana foi elle um dos apostolos mais devotados pela sua oratoria ardente. Mais tarde o Estado de Santa Catharina enviou-o á Camara dos Deputados, successivamente, durante seis legislaturas, deixando a tribuna parlamentar, em 1915, e tomando parte de grande destaque na campanha civilista. Foi, talvez, devido á essa orientação que não mais voltou á Camara dos Deputados, perdendo, assim, Santa Catharina, a sua mais brilhante figura de bancada.

A sua passagem na vida politica da Nação ficou bem marcada, havendo por vezes conseguido, no seio da representação brasileira, se collocado na primeira fila dos mais efficazes e brilhantes parlamentares.

Desempenhou com real destaque varias commissões que lhe foram commettidas, principalmente a que teve no governo Affonso Penna.

Retirado da politica, o dr. Paula Ramos dedicou-se á emprezas commerciaes e industriaes, occupando os cargos de director da Estrada de Ferro Victoria-Minas e Banco de Credito Popular.

Havendo ultimamente soffrido uma embolia, nesta capital, foi pela sua familia conduzido para Pernambuco, onde veio a fallecer, na edade de 63 annos.

O extincto, que era viuvo, deixa um filho, o capitão-tenente José de Paula Ramos.

CHOCARAM-SE DOIS AUTOS

E saiu feridoum delegado de policia

Na rua Evaristo da Veiga, esquina da de Marangape, chocaram-se hontem, á tarde, com certa violencia, os automoveis de praça ns. 504 e 403, dirigidos pelos chauffeurs Orimisaque Fernandes de Mello e Americo de Oliveira Cattete, respectivamente.

No segundo desses vehiculos viajavam o delegado Benedicto Lopes, do 27º districto, e um dos seus ... mão direita.

A referida autoridade foi soccorrida pela Assistencia Municipal, recolhendo-se depois á sua residencia.

Os chauffeurs Fernandes de Mello e Oliveira Cattete, foram presos pela autoridade ... e autoados.

O delegado Benedicto Lopes é brasileiro, ..., com 31 annos, e reside á rua do ...

Queimou-se com acido sulphurico

O operario Adelino da Costa Ferreira, quando trabalhava na Escola Polytechnica, foi victima de um accidente, queimando-se com acido sulphurico.

Depois de medicado pela Assistencia Municipal, Ferreira se recolheu á residencia, á rua Diamantina n. 39.

O FUNCCIONALISMO MUNICIPAL E A TUBERCULOSE

A idéa da creação de um sanatorio para os servidores da Prefeitura, atacados do impiedoso mal

O numero de funccionarios e empregados municipaes atacados de tuberculose, nos ultimos annos, tem causado certa impressão aos que acompanham a estatistica desses casos. Sobretudo no magisterio, são frequentes as licenças novas pelo artigo 21 do decreto 2.124 de 14 de abril de 1925 e as prorogações de licenças concedidas anteriormente, em vigencia do artigo 16 do decreto legislativo 2.234 de 30 de agosto de 1920. Esses dispositivos são os que tratam dos funccionarios affectados de molestias contagiosas e, sobretudo, de tuberculose.

Leodegard Lage Sayão

Ha dias, chegou ao nosso conhecimento que alguns funccionarios pensavam em obter, no Conselho Municipal, a votação de uma lei, creando o Sanatorio dos Funccionarios e Empregados Municipaes, destinado ao tratamento da tuberculose. Indagando quem nos poderia dar informações seguras a esse respeito, nos foi dito que essa idéa partira do terceiro escripturario da Directoria de Fazenda Leodegard Lage Sayão, que pretendia, até, entender-se, a esse respeito, com o prefeito.

Procuramos o sr. Sayão, que nos disse:

— A noticia é verdadeira. Em outros tempos eram raros os casos de tuberculose no funccionalismo. Mesmo no magisterio, a cifra de mortalidade não era impressionante, por essa molestia. Ultimamente, porém, essa cifra tem crescido de modo assustador. Leia o sr. redactor os actos do prefeito e verá quantas licenças elle concede por tuberculose. São as licenças do artigo 21 do regulamento de 14 de abril deste anno, correspondente ao do artigo 16 da lei 2.234 de 30 de agosto de 1920. Agora imagine o amigo a situação horrorosa em que ficam esses funccionarios: no primeiro anno de licença, diz o artigo 21 do regulamento, receberão o vencimento integral, mas no segundo anno já perdem a gratificação do cargo, ficando com dois terços dos vencimentos apenas e no terceiro anno, ficam reduzidos á metade do ordenado ou um terço dos vencimentos!

Como podem esses funccionarios se tratar convenientemente, se cada vez mais escasseiam os recursos pecuniarios — e ainda na hypothese optimista do pagamento em dia? Mais ainda. Se o doente vae para fóra, para um clima de montanha e pede, de lá, uma prorogação, *ainda paga as despesas de inspecção local!*

— E' o doente que paga a inspecção ou é a Prefeitura?

— E' o doente que paga. Está na nova regulamentação. Elle recebe menos ordenado e ainda paga o exame da junta medica local. Só escapa desse pagamento, se o sr. prefeito se contentar com dois attestados medicos, o que raramente acontece.

— Isso é realmente um absurdo!

— Eu não posso dizer que o seja. Como funccionario, só me cabe expôr o facto e pedir para elle remedio, sem entrar na analyse da lei, digo regulamento de licenças, elaborado por s. ex. o sr. prefeito. Mas, como eu ia dizendo, sr. redactor, impõe-se a creação de um sanatorio exclusivamente destinado aos serventuarios da municipalidade. Eu sei que haverá quem se espante com essa idéa. Haverá quem ponha as mãos na cabeça com a despesa desse sanatorio. Admittindo, porém, que isso custasse muito — era util, era necessario, era justo, era moral. Si um funccionario esgota a saude no serviço publico, é o Estado que o deve curar. Por que o Estado manda examinar os empregados antes de dar-lhes posse dos cargos? Para ver se elles estão doentes ou bons. Se estiverem doentes, não servem. Pois bem. Entra para o serviço um empregado bom e fica doente. Quem o deve tratar? A repartição em que esgotou a saude. Se o senhor fôr proprietario de um predio e arrendal-o, mencionará, no contrato, as condições em que entrega o predio. Para que? Para que o inquilino arrendatario pague os damnos porventura causados. Ora, a Prefeitura recebe um cidadão de perfeita saude ao seu serviço, esse cidadão fica enfermo, pelas condições desse serviço e aquella não ha de indemnizar o damno causado? Parece razoavel isso.

— Perfeitamente.

— Ora, sr. redactor, o melhor meio de indemnizar, é proporcionar o tratamento do doente, porque, assim, a Prefeitura ainda lucra, readquirindo um funccionario capaz de produzir.

— Mas, seriam vultosas as despesas com esse sanatorio?

— Absolutamente não. Seriam relativamente pequenas, como vou demonstrar. O predio para a installação do sanatorio já existe, em logar excellente. E' o predio comprado para uma Colonia de Férias, na estrada da Gavea Pequena n. 10 — casa amplissima, verdadeira fazenda, com outras casas menores para a residencia dos administradores. E' tão saudavel esse predio, que é lá que os prefeitos veraneiam. Ora, os prefeitos têm recursos pecuniarios e não lhes faltam magnificas casas e logares para veranear. E' para o funccionalismo pobre, desprotegido, mal julgado — que esse predio deve servir, quando adoeça. Portanto, a casa já está arranjada. E' da Prefeitura. Ha medicos em disponibilidade, por suppressão dos cargos. Se o amigo correr a vista no paragrapho 40 do artigo 335 do orçamento vigente (decreto legislativo 3.017 de 5 de janeiro deste anno) verá que existem, logo na primeira pagina da relação, *oito medicos em disponibilidade!* E não pense que sejam medicos de segunda ou terceira categoria. São medicos de nomeada, homens de alto valor, um dos quaes já dirigiu o Departamento de Assistencia Municipal. O hospital precisará de chimicos? Lá estão, na lista dos disponiveis, alguns chimicos. E o pessoal póde ser todo tirado dessa lista, na qual ha continuos, serventes e até escripturarios. Se o illustre governador da cidade receiar a chuva dos pedidos de empregos, dirá apenas que resolveu aproveitar os funccionarios em disponibilidade, por um principio de economia e de moralidade. Como vê, já o Sanatorio tem casa e tem pessoal. O material terá de ser adquirido. A Prefeitura augmentará, com elle, o seu patrimonio, prestando um serviço (é preciso accentuar este ponto), não aos funccionarios sómente, mas a toda a população, porque quanto maior fôr o numero de tuberculosos, tanto maiores serão os perigos de contagio. De sorte que, embora o Sanatorio seja para uso exclusivo dos serventuarios municipaes, elle, indirectamente, presta serviço a toda a população.

— Poderá o prefeito temer o vulto das despesas de manutenção do Sanatorio?

— Não ha motivo para isso. Quem dá presentes ao vizinho, não deve recusar balas aos filhos. O amigo já se deu ao trabalho de ler o capitulo "Auxilios e Subvenções" do paragrapho 48 do artigo 335 do decreto legislativo 3.017 deste anno (lei orçamentaria)?

— Sei que a municipalidade subvenciona largamente.

— Perfeitamente. Vou citar diversos hospitaes e instituições de curas de molestias (o que dá na mesma), auxiliados pela municipalidade: Liga Brasileira Contra a Tuberculose, 12:000$000; Polyclinica Geral do Rio de Janeiro, 12:000$; Maternidade das Laranjeiras, ... 24:000$000; Assistencia de Santa Thereza, 6:000$; Polyclinica de Botafogo, 24:000$; Cruz Vermelha Brasileira, 12:000$; Policlinica dos Suburbios, 24:000$; Associação Mantenedora do Hospital Pró-Matre, 24:000$; Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, 6:000$; Hospital Hahnemanniano, 24:000$; Casa dos Artistas, 10:000$; Dispensario da Gloria, 12:000$; Dispensario D. Sebastião Leme, do Meyer, 3:000$; Liga de Auxilios Mutuos aos Cégos do Brasil, 4:800$; Hospital Evangelico, 6:000$; Dispensario de São José (rua 24 de Maio), 3:000$; Assistencia Particular N. S. da Gloria, 6:000$. Isso não é tudo. Ha outras instituições subvencionadas. Mas essa amostra basta para a minha demonstração. Nessa lista já se encontram mais de duzentos contos gastos com instituições particulares de tratamento de doentes e de assistencia. Ora, quem subvenciona, não uma, mas dezenas de instituições particulares, não tem o direito de allegar que não possa manter um Sanatorio para os seus funccionarios. Demais, se o Sanatorio não se fizer, será peor para a Prefeitura, porque, nesse caso, como compensação, terá de pagar vencimentos integraes a todos os licenciados e mais uma gratificação para tratamento, quando se tratar de molestias contagiosas. Se a idéa do Sanatorio não vingar, vou pedir ao Conselho a reforma da legislação de licenças. E tenho certeza de que conseguirei essa reforma, com o auxilio do funccionalismo todo.

— O senhor e os seus companheiros já requereram ao Conselho a fundação do Sanatorio?

— Não. Apenas falámos com alguns srs. intendentes, que acharam bôa a idéa. Se fôr preciso requerer, requereremos. Vou formular as bases para o projecto, de modo a orientar o sr. intendente que quizer prestar esse serviço á nossa numerosa classe.

E o sr. Leodegard Lage Sayão, sorrindo, accrescentou:

— E é preciso não esquecer que a nossa classe vae fazer intendentes *da classe*...

E assim nos despedimos desse funccionario municipal, sempre cercado de amigos e collegas.

S. GONÇALO, BASE DE OPERAÇÕES DE UMA QUADRILHA DE LADRÕES

Dois delles já foram presos e confessaram varios roubos

Ha muito tempo que a policia da 1ª região de S. Gonçalo vem recebendo constantemente queixas de furtos praticados naquelle municipio. As reclamações levaram o delegado local a formar "canôas" policiaes afim de darem caça aos velhacos, tendo, alem disso, aquella autoridade requisitado cerca de dez agentes investigadores ao delegado de investigações e capturas de Nictheroy, capitão Octavio Ramos. Ia tudo nesse pé, quando no dia 11 do corrente soube a policia que dois individuos suspeitos tinham alugado um quarto na casa n. 232 á rua Floriano Peixoto, nas Neves. Para ficarem em observação nas immediações do local indicado foram então destacados o agente investigador n. 10, os commissarios Carlos Vieira e Antonio Corrêa e o escrivão Eurico Pinheiro. A diligencia foi coroada de exito, pois, ao approximar-se da casa um individuo de côr parda e sem chapéo, foi elle preso e conduzido para a delegacia das Neves, afim de "explicar-se". Concomitantemente, o sub-delegado de S. Gonçalo effectuava a prisão de outro individuo quando architetava um assalto.

Ambos interrogados, declararam chamar-se José do Carmo e Benevenuto de Souza. Acareados, confessaram os "gajos" que eram "companheiros", moravam nos fundos da casa n. 232 da supracitada rua e eram autores de cinco roubos praticados em S. Gonçalo e nas Neves, que discriminaram: assaltaram um armarinho naquella villa, um armazem nas Neves, outro em Sete Pontes, uma alfaiataria no bairro de S. Rosa, em Nictheroy, importando todo esse roubo em cerca de cinco contos de reis. Em face dessa confissão, a policia logrou apprehender após varias diligencias, 40 kilos de banha, um relogio de ouro, varias camisas e cuecas, diversas fazendas e peças de casemiras. No inquerito instaurado na delegacia de Neves já depuzeram accusados e victimas, estando as autoridades no encalço de uma mulher connivente nos roubos.

O chefe da quadrilha, José do Carmo, é portuguez e, segundo foi averiguado, já soffreu uma pena de quatro annos imposta pela justiça carioca, por crime de roubo.

DOENÇAS VENEREAS — Tratamento gratuito nos seguintes dispensarios:

Avenida Mem de Sá, 201; Hospital Pró-Matre (Só mulheres), Av. Venezuella 150 (Cáes do Porto); Policlinica de Botafogo, rua Bambina, 141; Dispensario Viscondessa de Moraes, Avenida Pedro Ivo, 146; Posto de Prophylaxia Rural da Penha; Ambulatorio Rivadavia Corrêa, rua Flora n. 17, Engenho de Dentro e rua Paulo de Frontin, 13, das 8 ás 10 horas da manhã. (51..)

Foi condemnado o "agente de empregos" Manoel de Oliveira Cassiano

Alvaro Pinto de Magalhães e Alexandre Gonçalves Castro, em virtude de um annuncio posto por Manoel de Oliveira, dizendo-se encarregado de obter empregos, ali foram, dando em signal, respectivamente, 100$ e 20$000, para que fossem preparados os papeis para os referidos empregos.

Denunciado o entrujão, foi elle, hontem, condemnado pelo juiz da 7ª vara criminal, a quatorze mezes de prisão cellular e multa de 8½ %.

O bilhete n. 68491, premiado com 20 contos na Loteria Federal, extrahida hontem, foi vendido no

Centro Loterico

R. SACHET, 4.

(424)

Solicitou exoneração o director da Escola Profissional de Nictheroy

Solicitou hontem a sua exoneração do cargo de director da Escola Profissional Visconde de Moraes, em Nictheroy, o dr. Oswaldo Vieira Machado, que ha muito vinha desempenhando aquellas funcções.

A entrega dos titulos aos professores da Faculdade Fluminense de Medicina

Como decorreu, hontem, em Nictheroy, essa brilhante solemnidade

Um aspecto da solennidade

Foi solenne e brilhante a cerimonia da entrega dos titulos de nomeação aos professores da Faculdade Fluminense de Medicina, realizada hontem, á tarde, no salão nobre da Escola Normal de Nictheroy, que se achava artisticamente ornamentado para o acto.

Antes mesmo da hora marcada para a solennidade, já era grande a affluencia áquelle estabelecimento de muitas familias da sociedade nictheroyense, tendo assás concorrido para maior realce da cerimonia a presença do corpo discente da Escola Normal. As alumnas, todas uniformizadas, formavam alas, desde a porta do edificio até ao vasto salão, onde ia se effectuar a entrega dos diplomas, occupando as escadarias, o que dava á festa uma nota de alacridade sonora. A' entrada da Escola, a banda da Força Militar Fluminense abrilhantava o acto. Cerca das 3 horas da tarde, chegou ali o dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado, que foi recebido por uma commissão composta dos drs. Alfredo Rangel, Antonio Pedro e Arthur Victor, que o levaram até ao salão nobre, onde s. ex. foi recebido por uma prolongada salva de palmas, tocando a banda militar o hymno nacional. O sr. Feliciano Sodré occupou então a presidencia da mesa, tendo á sua direita o dr. Antonio Pedro, director da Faculdade, e á esquerda o dr. Pio Borges, secretario da Agricultura e O. Publicas.

O salão regorgitava e era pequeno para conter a vultuosa assistencia formada de senhoras, senhoritas, professores, medicos, advogados, estudantes, representantes de altas autoridades fluminenses e da imprensa.

A' hora marcada, o dr. Antonio Pedro abriu a sessão e deu a palavra ao dr. Mauricio de Medeiros.

O DISCURSO DO DR. MAURICIO DE MEDEIROS

Falando sobre a necessidade da creação de uma faculdade de medicina no Estado do Rio, o dr. Mauricio de Medeiros pronunciou o seguinte discurso: — "Cicero, diz que a invenção — um dos talentos fundamentaes do orador — serve para que elle ache meio de convencer aquelles a quem quer persuadir... Quando o nosso prezado director me fez a communicação formal de que fôra eu o designado para orador nesta solennidade, não deixei de lobrigar nessa escolha um laivo de malicia. E recusei ao director o encargo que elle me attribuia. Mas, com espirito inventivo no sentido oratorio de Cicero, convenceu-me o meu amigo, e sem grandes discursos, que, a bem da disciplina, era indispensavel que eu prestasse obediencia á primeira ordem que recebia de meus collegas, por intermedio da directoria. E o argumento, que se enquadrava perfeitamente no conceito do grande autor latino, "razão plausivel inventada para convencer", venceu as minhas resistencias e trouxe-me ate aqui.

Minha posição encontraria em outras circumstancias difficuldades invenciveis para desempenhar este mandato, se elle não tivesse por motivo o trabalho commum, em prol de um emprehendimento em que se revela, sem nenhuma distincção do pensamento politico de cada qual de nós, o mesmo elevado sentimento que a todos colloca num plano egual de ardor, e que é o entranhado amor pela terra fluminense! E, se em meio do trabalho, na troca irmã do esforços em que os braços se misturam e se confundem, um braço mais forte se nos estende trazendo com elle o apoio do governo, pouco se me dá que quem nol-o estenda seja um adversario politico e que o Poder que nelle se exprime venha de uma autoridade da qual me afastam quisilias partidarias! Não detenho os impulsos do coração nem os sentimentos de justiça para, deante da acção util nobre e profícua em bem do Estado, tomar dessa mão antagonista e cerral-a num movimento de applauso!

E ahi tem v. ex., sr. presidente do Estado, porque motivo aqui estou nesta tribuna, a estender-lhe a mão a v. ex., de cuja politica divirjo, mas deante de cuja actuação nesta obra commum de fé pela grandeza da terra fluminense, dou sincera expansão aos impulsos de meu enthusiasmo. E o não faço por mim só, que pouco elle valeria na expressão de seu isolamento: faço-o em nome desta pleiade de collegas, onde mais fortes são que em mim as qualidades vivazes do espirito, e onde, pois, com maior imponencia e significação moral e intellectual falam esses sentimentos de gratidão deante da generosa attitude de v. ex. desde os primeiros momentos desta iniciativa!"

Depois de uma longa digressão sobre o papel da medicina, os seus progressos e a sua funcção social, o professor Mauricio de Medeiros recorda o que se tem feito no Brasil, para concluir:

"O Estado do Rio precisava crear a sua faculdade e affirmar por mais esse aspecto o seu desejo de emancipação. Tendo dado de seu solo o pedaço em que se engasta a capital do paiz, o Estado do Rio, essa "cortina de terra que separa Minas Geraes do mar", na expressiva phrase de Raul Fernandes, depois de ter por tantos annos dominado pelo talento de seus filhos no scenario da capital, passou pouco a pouco a ver a sua vida material e intellectual se condicionar por factores alheios. E eu vejo no enthusiasmo com que v. ex., sr. presidente do Estado, recebeu esta nossa iniciativa a logica do mesmo pensamento louvavel que o levou a sonhar a autonomia economica do Estado, creando os seus portos proprios e evitando assim os drenos alheios para o intercambio da producção. Nessas affirmações asa v. ex. de grande sagacidade politica — permitta-me que lh'o diga — e na conquista do povo que v. ex. governa.

Le Bon, diz, com seu habitual bom senso, que "o povo não se deixa persuadir por demonstrações e sómente por affirmações."

As affirmações mais prestigiosas são as que se concretizam em actos. Apoiando esta iniciativa, collabora v. ex. num acto affirmativo, dentro dessa corrente geral do pensamento que empolga os fluminenses de hoje num desejo de libertação que os eleve no concerto dos orgãos da grande federação brasileira.

Aos que aqui se reunem move um ideal generoso e desinteressado. As formulas de juramento a que deu v. ex. a solennidade de sua presença, adquirem, quando feitas nas condições deste, um duplo valor. São expressões de um rytho, a que nos curvamos com disciplina. Dá-lhes, porém, moldura que as realça moralmente o sentimento que nos anima no proposito de trazer o nosso contingente de esforço pessoal para a grandeza desta terra fluminense! Esse proposito é o melhor penhor do exito desta tentativa. Elle é que nos estimulará a cada passo e nos redobrará as energias no desejo de que a instituição que hoje fundamos, quando não sobrepuje, ao menos se pareça com as melhores do paiz, para dignidade do pedaço de terra brasileira que a acolhe!

Socrates dizia que o melhor caminho para a Gloria é ser-se o que se deseja parecer! Formula maravilhosa essa que exprime a ansia eterna de perfeição que se agita dentro de nós!

A Faculdade Fluminense de Medicina, que hoje fundamos, será o resultado de uma conjuncção de esforços unidos, entre os quaes, com honra para todos nós, os de v. ex., sr. presidente do Estado! Ponhamos ao serviço della essa ansia pessoal de perfeição que Socrates encontrava em cada homem e teremos encontrado o melhor caminho para a Gloria da nova instituição!"

As ultimas palavras do orador foram abafadas por uma calorosa salva de palmas. Em seguida passou a ser feita a entrega dos titulos aos professores da novel instituição superior de ensino. O secretario da Faculdade, dr. Arthur Victor, ia lendo o nome de cada um dos professores, a cadeira que devia reger. Depois, entregava o titulo ao presidente do Estado. Por sua vez, o dr. Feliciano Sodré fazia entrega dos diplomas, um por um, aos nomeados. Estes, ao recebel-os, eram homenageados com uma estrondosa salva de palmas. E dessa forma foram entregues todos os titulos. Finda essa cerimonia, retirou-se o presidente do Estado, sendo acompanhado até ao portão da Escola por todas as pessoas presentes.

OS PROFESSORES DA FACULDADE

São estes os professores da Faculdade Fluminense de Medicina, que hontem receberam os seus titulos de nomeação, com a designação das cadeiras que vão reger: Physica: dr. Francisco Lafayette Rodrigues Pereira; chimica geral: dr. Nicolão Ciancio; biologia geral: dr. Thyco Ottilio de Siqueira Machado; chimica organica e biologia: dr. Antonio Barros Terra; anatomia humana: dr. Alfredo Monteiro; histologia: dr. Eustachio de Bittencourt Sampaio; physiologia: dr. Aristonio Pamplona; microbiologia: dr. Arlindo Raymundo de Assis; pharmacologia: dr. Carlos Luiz de Andrade Neves; pathologia geral: dr. Mauricio de Campos Medeiros; pathologia medica: dr. Cesar Candido da Fonseca; clinica medica propedeutica: dr. Antonio Pedro Pimentel; anatomia pathologica: dr. Eduardo Meirelles; medicina operatoria: dr. Hernani Pires de Mello; pathologia cirurgica: dr. Leonidio Ribeiro; clinica cirurgica, 1ª cadeira: dr. Mauricio Gudin; 2ª cadeira: Ernani de Farias Alves; hygiene: dr. Manoel Ferreira; medicina legal: dr. Acidio Fernandes Martins; clinica medica, 1ª cadeira: dr. Godofino do Valle Filho; clinica medica, 2ª cadeira: dr. Bernardino de Almeida Senna Campos; therapeutica: dr. Oscar Penna Fontenelle; obstetricia: dr. Arnaldo Moraes; clinica obstetrica: dr. Alfredo Souza Rangel; clinica gynecologica: dr. Bento Ribeiro de Castro; clinica neuriatrica: dr. Faustino Esposel; clinica psyatrica: dr. Waldemar de Almeida; clinica pediatrica medica: dr. Alvaro Augusto de Souza Reis; clinica cirurgica infantil: dr. Aureliano Barcello; clinica dermatologica: dr. Paulo Parreiras Horta; clinica oto-rhyno-laryngologica: dr. Mauricio Martins de Mello; clinica ophtalmologica: dr. David Sanson; medicina tropical: dr. Alfredo Balthar; eufenia e puericultura: dr. Almir Rodrigues Madeira; tiziologia: dr. Mazzini Bueno; physiotherapia: dr. Manoel Abreu; radiologia: dr. Gustavo Armbuste.

A ADMINISTRAÇÃO

E' director da Faculdade o dr. Antonio Pedro Pimentel; vice-director o dr. Bernardino de Almeida Senna Campos; secretario o dr. Arthur Victor e thesoureiro o dr. Hernani Pires de Mello.

Estava cansado deste mundo...

Por isso deu cabo da existencia ingerindo creolina

Ninguem sabe o motivo de tão tragico gesto, quando, na vespera, o infeliz se mostrava tão alegre

Cedo ainda, hontem, Luiz Antonio Affonso, residente á rua Fernando Guimarães n. 79, casa II, chamou a esposa, d. Georgina Vianna Affonso e disse-lhe que estava cansado de viver, sentindo necessidade de desapparecer do numero dos vivos.

Luiz Antonio Affonso

Assustada, a pobre senhora, naturalmente, procurou arrancar do espirito do marido tal idéa, e vendo-o, depois, calmo e a sorrir, socegou.

Mais tarde, porém, d. Georgina ouviu gemidos que partiam de seu quarto. Já afflicta, com o horrivel presentimento, para lá correu, indo encontrar o marido a contorcer-se em dores.

— Que foi isso, Luiz?

— Bebi creolina, minha querida, e vou morrer!

E' facil calcular o desespero que se apoderou da pobre senhora, que saiu a gritar por soccorro. Acudiu promptamente o dr. Omar B. Fonseca, que applicou ao infeliz todos os recursos medicos para salval-o, sendo, porém, em vão: dahi a momentos Luiz Antonio Affonso expirou.

Avisado do facto, ao local compareceu o commissario de dia, que se esteve inteirando do que occorrera, ouvindo então, a propria esposa do suicida contar que este ingerira creolina, cujo vidro se achava no quarto.

Verificou, ainda, a autoridade, o attestado de obito passado pelo dr. Omar Fonseca, no qual este dava como *causa-mortis* — ingestão voluntaria de creolina.

Assim, requisitou um medico do Gabinete Medico Legal para examinar o cadaver, e poude este ficar na residencia da familia.

Ninguem sabe ainda, nem saberá, talvez, nunca, quaes as causas que levaram Luiz Affonso ao suicidio.

Empregado na Light, era elle ahi muito bemquisto, assim como em todas as rodas que frequentava.

Assiduo frequentador do Brasil Kennel Club, todos ahi lhe queriam um grande bem. Estava sempre alegre, sempre communicativo, conversando animadamente.

Ainda na vespera do suicidio, isto é, ante-hontem, elle ali esteve, a palestrar com os amigos, entre os quaes dois dos nossos companheiros, que não lhe notaram qualquer modificação nos habitos, achando-o, ao contrario, como sempre, alegre, bom e communicativo.

Foi, assim, uma sorpreza dolorosa para os socios e frequentadores do Brasil Kennel Club, como para quantos conheciam Luiz Affonso, a noticia de seu suicidio.

Sua familia não sabe a que attribuir aquelle gesto tragico e violento.

Pensa-se no entanto, em algum embaraço inesperado que teve e que não poude remover, ficando, então, como homem de brio que era, desesperado, a ponto de commetter o acto de loucura que o roubou aos carinhos da familia e ao convivio dos amigos.

Era Luiz Antonio Affonso brasileiro, casado, empregado da Light, tinha 38 annos de edade e residia á rua Fernandes Guimarães n. 79, casa II, de onde sairá o enterramento.

Teria alguem deixado cair diamantes na Avenida?

A Avenida Rio Branco, hontem, nas proximidades da rua da Alfandega, teve, a certo momento, um grande movimento de pessoas a procurar alguma coisa no raio.

— Que ha? — indagámos de um pequeno.

— São diamantes.

— Diamantes?

— Sim: parece que caiu aqui o collar de uma moça, espalhando-se as pedras.

De facto, a creançada — e havia tambem muita gente barbada — apanhou pequenas pedras, affirmando serem legitimos diamantes.

Chegámos, porém, tarde, para apanharmos uma pedrinha.

Ali nos informaram, no entanto, que havia pessoas a negociar com os pequenos que achavam diamantes.

— Mesmo, vendendo as pedras de cem a mil réis — disseram-nos, houve quem fizesse cerca de 90$000.

Seriam mesmo diamantes?

Um medico legista fluminense para Iguassu'

A' requisição das autoridades de Iguassú, parte hoje para aquella localidade o dr. Luiz Queiroz, medico legista da policia fluminense, afim de proceder ali a uma autopsia.

Expediente

ASSIGNATURAS

Brasil { Anno...... 60$000 / Semestro. 35$000

Exterior { Anno...... 140$000 / Semestre. 80$000

As assignaturas de semestre e anno terminarão sempre em 30 de Junho e 31 de Dezembro, respectivamente.

Numero avulso .... 200 rs.
Idem no interior .... 300 rs.
Idem atrazado .... 400 rs.

PUBLICAÇÕES
(Preço por linha)

1ª pagina .... 1:500$000
2ª pagina .... 1:200$000
3ª pagina .... 1:000$000
4ª pagina .... 1:500$000
5ª pagina .... 900$000
6ª pagina .... 800$000
7ª pagina .... 700$000

Annuncios e reclames commerciaes continuam de accôrdo com a tabella em vigôr.

TELEPHONES:
Director, 1556 C. Redacção 5698 C
Administração, 37 C.

Endereço telegraphico "Correomanhã".

AGENCIAS DE ANNUNCIOS

São nossos agentes geraes nesta Capital os srs. Lima & Comp., Ltd., Largo da Carioca n. 15, sobrado, e em São Paulo, a Expedição de Annuncios "Edanee", rua Libero Badaró 9.

E' nosso agente distribuidor em São Paulo o sr. José Ladeiro, á rua Direita 53-A, sala 3, 1º andar o qual está autorizado a receber assignaturas para este jornal.

AOS INCAUTOS

Chamamos a attenção dos nossos annunciantes para só pagarem as suas contas aos cobradores autorizados pelo *Correio da Manhã*, pois um vigarista que se assigna A. Villas Bôas tem recebido indevidamente diversas contas deste jornal.

A grande lenda

Todos os annos festejamos a data commemorativa da tomada da Bastilha, associando-nos á glorificação do advento da democracia. Até ahi tudo muito bem, e mesmo que aquelle feito não existisse, poderiamos entoar lôas á imagem que delle se formou na gratidão dos povos que acreditam na democracia, como se ella fosse uma deusa symbolica. Mas nós não nos contentamos com um gesto de exaltação ou uma predica para enaltecer aquelle dia. A eloquencia dos oradores, como outrora a imaginação dos historiadores, se compraz em pintar, na tomada da Bastilha, não um grande symbolo, mas um extraordinario acto de heroismo.

A Bastilha seria um forte inexpugnavel, o reducto mais temivel do absolutismo, onde os inimigos da liberdade dos povos occultavam os seus formidaveis arsenaes de guerra, prestes a serem despejados sobre os sonhos dos idealistas e sobre as manifestações irreflectidas das massas sequiosas de libertação, ao seu primeiro gesto contra a autoridade incontestavel dos monarchas absolutos.

Carlyle, em sua *Historia da Revolução Franceza* pinta, como outros historiadores, a tremenda jornada de quatorze de julho. Ouçamol-o: "Durante toda a manhã, a partir de nove horas, retumbou o brado: A' Bastilha. Deputações repetidas de cidadãos avidos de armas, apresentaram-se ao seu commandante, de Launey, que procurou dissuadil-os com discursos pacificos, feitos através das setteiras do forte. Ao meio dia Thuriot de la Rozière consegue accesso na fortaleza, encontrando de Launey pouco disposto a se render, pensando em fazer tudo voar pelos ares. Thuriot, em sua companhia, approxima-se do parapeito e mostra-lhe em opposição aos canhões e projectis que tinham sob os olhos, a multidão affluindo de todas as ruas, todo o bairro de Santo Antonio caminhando sobre o forte como se fosse um só homem. Tal era a visão fantastica, mas real, que nesse momento se contemplava, prophetizando outras fantasmagorias, realidades espectraes fecundas em ensinamentos que ainda não se viam, mas iriam surgir." De Launey hesita entre as duas alternativas que se lhe apresentam: metralhar o povo ou abrir-lhe as portas do seu templo de guerra. As imprecações augmentaram nas boccas dos sitiantes. Uma nova deputação de cidadãos, aproveitando-se da ponte por onde saira Thuriot, penetra na fortaleza. De Launey, após uma vã tentativa de eloquencia suasoria, ordena o fogo, a chacina dos insurrectos. "A' vista do sangue e dos mortos, explode a insurreição em um incendio interminavel; estouram mosquetes, bombas, gritos, execrações." Mas o forte permanece, apenas sitiado. "Abaixo a Bastilha! Que todo o maldito edificio venha a ruir, que toda a tyrannia seja sepultada nelle para sempre! Em pé, segundo uns sobre o tecto do corpo da guarda, segundo outros sobre as proprias baionetas, Luiz Tournay consegue partir a corrente, deixando cair a ponte com ruido. Que gloria! Mas a Bastilha ainda continuava intacta! Descrever o cerco da Bastilha (um dos mais importantes feitos da historia), está talvez acima do talento dos mortaes." Durante horas durou o delirio do fogo. O sangue corre, os feridos são levados para as casas proximas e os moribundos, antes de fechar os olhos para a morte, recommendam aos seus companheiros que combatam até a quéda do forte maldito. Mas de Launey não cede. Surgem então os alvitres. Os bombeiros tentam irrigar os canhões para ver se conseguem, esfriando-os, deter os artilheiros na furia da chacina. Houve quem propuzesse catapultas. Santerre teve esta idéa maravilhosa: empregar bombas de ar com uma mistura de phosphoro e terebenthina. O diluvio, porém, continúa. "Durante horas rugiu esse mundo em furor; podemos chamal-o um mundo chimerico, soprando fogo." Foi quando um suisso trouxe, as condições da rendição do forte. A Bastilha rendeu-se! A Bastilha foi tomada!

Mas, como já se disse, a historia representa a menos honrosa entre as obras da imaginação; Luiz Bourdeau, com razão, comparou a creação dos historiadores aos contos das fadas, e lembra o episodio passado com Walter Raleigh. Estava este escriptor, preso na Torre de Londres, entretido com o acabamento da sua *Historia do Mundo*, quando, sob seus olhos, a alguns passos da janella da prisão, estourou uma briga, cujos incidentes Raleigh póde acompanhar com precisão. No dia seguinte foi ler, nos jornaes, a descripção do que vira. Todos a contaram a seu modo, nenhum conforme a realidade. Walter Raleigh disse com os seus botões: se o espirito humano não possue a capacidade de descrever o que se passa sob suas vistas, como terei eu a velleidade de contar tudo quanto vem transcorrendo desde seculos perdidos na lembrança dos povos? E atirou seu manuscripto ao fogo. Nunca mais pensou em escrever.

A descripção da Bastilha não escaparia á regra geral. Vimos, acima, como a fez Carlyle. Luiz Madelin, ha treze annos publicou a sua historia da revolução franceza, que mereceu da Academia Franceza o premio Lobert. Leiam o que elle diz: "A Bastilha! Isso já não passava de um espantalho de feira. Se alguns canhões ainda ostentavam as suas bocas, era porque nos dias de commemoração nacional costumavam dar salvas: desde a distante Fronde nenhuma bala saira de suas peças de artilharia. O quarteirão as contemplava todas as manhãs; mas tal era a vertigem do momento que nesse dia as acharam differentes do que eram habitualmente e ameaçadoras. Eis porque foi uma commissão propôr a sua retirada; Launey, homem amavel, sorriu-se da queixa, mostrou a sua sem-razão, mas ainda assim ordenou o afastamento dos canhões, para que não mais se affligissem com a sua imagem. Feito isso reteve a commissão para almoçar em sua companhia. Sua conducta não agradou aos agitadores, que procuravam um pretexto... O advogado Thuriot, foi, por sua vez, visitar a fortaleza. Launey, recebendo-o com as mesmas attenções dispensadas aos demais visitantes, mostrou-lhe a sua guarnição: 95 invalidos e 30 suissos... Fez mais: mandou tapar com pedaços de madeira as canhoneiras depidas dos canhões. Thuriot satisfeito partiu. Mas a multidão já não o acompanhou. Estava avida de destruir qualquer coisa." E avançou obrigando facilmente a entrega do forte pela sua singular guarnição, onde sobresaiam os invalidos. Launey, que acreditou na promessa de que ninguem seria molestado, foi, tão sómente, massacrado em poucos minutos. A multidão, de posse das suas presas, trazendo as victimas do absolutismo que havia libertado (quatro falsarios, dois loucos e um debochado sodico), dispersou-se por Paris, vibrando de gloria. "Uma era nova, escreveu Madelin, nascia dessa prodigiosa mentira. A liberdade maculou-se ao nascer; o equivoco creado jámais se dissiparia."

Eis, pois, como se escreve a historia. Deante desses dois quadros, acima esboçados, só fazendo com Walter Raleigh com a sua historia do mundo.

Antonio Leão Velloso

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem até 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, ameaçador, com chuvas.

Temperatura — Ainda em declinio.

Ventos — Do sul a léste, com rajadas.

Estado do Rio — Tempo, ameaçador, com chuvas, salvo a léste, onde será instavel, aggravando-se, com chuvas.

Temperatura — Ainda em declinio.

Estados do sul — Tempo, perturbado, com chuvas, em S. Paulo e Paraná; melhorará em Santa Catharina e continuará bom no Rio Grande do Sul.

Temperatura — Em declinio em São Paulo e Paraná; estavel em Santa Catharina; ligeira ascensão no Rio Grande do Sul.

Ventos — Do sul a léste, frescos.

Nota — Não recebemos as informações meteorologicas, expedidas entre 9 ½ e 10 horas, do Estado da Bahia e grande parte de Goyaz e Minas.

Synopse do tempo occorrido — No Districto Federal (de 6 horas da tarde de ante-hontem até 3 horas da tarde de hontem) — Confirmando a previsão hontem feita, o tempo foi bom á noite, passando a instavel ao decorrer da manhã. As chuvas hontem prognosticadas não se verificaram até ás 3 horas da tarde, sendo, no entanto, ainda provaveis até ás 18 horas. A noite foi fresca, soffrendo a temperatura declinio de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram 25º4 e 18º5 e as extremas verificadas no Posto Meteorologico foram: maxima 24º7 e minima 19º9, respectivamente, ás 12 e ás 8 horas. Os ventos predominaram do quadrante sul, com rajadas em principio da noite e no correr do dia.

O sr. Getulio Vargas nos havia declarado que iria propôr o arrendamento, por concorrencia publica, nesse caso ultra-escandaloso, da *Revista do Supremo Tribunal*. Isto, depois de se communicar, sobre o assumpto, com o sr. Borges de Medeiros.

Quem conhece a obediencia cêga dos borgistas ás ordens do seu chefe, sabe que o *leader* gaúcho, numa questão desse vulto, não só não agiria sem consultar o presidente do Rio Grande do Sul, como só se declararia depois de se certificar que a sua conducta teria decisiva e definitiva approvação em Porto Alegre. Assim, o recúo do sr. Getulio, hontem, na commissão de inquerito da Camara, acceitando o projecto Mangabeira após o impugnar, é, implicitamente, o recúo do sr. Borges, que, por solidariedade politica, acabou adherindo de corpo e alma ao caso *sem precedentes na historia da humanidade*, segundo a phrase do proprio sr. João Mangabeira.

Até hontem, antes de falar o sr. Getulio, suppunhamos que o presidente do Rio Grande do Sul não acobertasse com a sua autoridade os negocios de falcatrueiros, ladrões e contrabandistas. Pensamos que elle não désse a sua mão ás mãos criminosas mettidas dentro do Thesouro. Foi um instante. A illusão extinguiu-se rapida. O sr. Borges, pela bocca do sr. Getulio, provou que não tinhamos o direito de suppol-o differente dos outros politicos deste paiz...

O Brasil é a patria ideal dos estrangeiros... Vem a Bolivia e pede 120 mil kilometros quadrados de nossas terras... E o territorio brasileiro lá se vae, sem conhecimento do povo, sem audiencia do Congresso, em protocollos secretos que a nação não tem que conhecer...

Surge a missão ingleza e reclama a reforma da Constituição. E' necessario que ella se faça. A missão quer... embora, por delicadeza, diga que suggere. E logo tudo se movimenta para que a revisão seja feita, quanto antes, sem demora, votada, embora, em sessões de meia-noite, estabelecida sobre ella a mais rigorosa questão partidaria, prohibidos os amigos de discutirem e até de ouvirem o que os opposicionistas dizem...

Um despacho, hontem publicado, e vindo de Londres, informa que o "Financial News", daquella capital, commenta favoravelmente, engrandecendo-o, o projecto que manda transformar a Central numa sociedade anonyma. Sobretudo se capitaes estrangeiros quizerem adquirir acções da sociedade, isso ainda será melhor... para o paiz. O governo precisa de dinheiro...

Com certeza até o fim da semana o projecto andará em caminho da sancção.

Pois o "Financial News", de Inglaterra, não acha conveniente que elle seja approvado?...

O sr. Cardoso de Almeida é membro dos mais autorizados da maioria e deputado pelo situacionismo paulista, que, cobrando com juros de Shylock a satisfação de um compromisso pessoal, pretende assumir o governo no proximo quadriennio.

Escolhido para relator da Receita, este anno, o sr. Cardoso de Almeida explica as nossas graves aperturas financeiras pelas seguintes causas:

"1º) a inadequada e deficiente distribuição constitucional nas rendas:

2º) o modo errado, senão pernicioso, por que têm sido exploradas aquellas com que a União foi dotada;

3º) a defeituosa e precaria arrecadação das mesmas;

4º) os proprios remedios errados com que temos acudido aos effeitos dessas causas;

5º) a inconsciencia com que, apezar delles, temos alargado os gastos publicos."

Estão vendo só? Não somos nós quem o diz. E' um companheiro e commensal da maioria, que tudo faz e póde ha muito tempo. E' elle quem proclama que seu pessoal nunca fez senão tolices.

E só tem um desejo — continuar a fazel-as.

A vaga aberta, na Academia de Letras, pela morte do sr. Alberto de Faria, está dando que falar.

São innumeros os candidatos que a pleitearão opportunamente.

E' sabido que um desses candidatos é o sr. Rocha Vaz, director do Departamento do Ensino, da Faculdade de Medicina, da Assistencia Municipal e cathedratico da Universidade.

Outro pretendente é o sr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrade, senador federal, proprietario, membro da commissão de Justiça do Senado e futuro presidente de Minas.

Afóra esses, ha ainda outros que desejam galgar a immortalidade, alguns, é certo, como o sr. Azeredo, perfeitamente dignos da votação academica.

A sociedade que se acha localisada no "Petit Trianon" não é, propriamente um cenaculo onde só se possa chegar montado numa pilha de livros. Alguns dos seus associados não chegaram ainda a publicar qualquer coisa que os habilitassem a assentar o corpo nas suas cobiçadas poltronas. E' o caso, por exemplo, do sr. Lauro Muller, que fez um soneto quando moço e desde ahi descansa do esforço que então despendera.

Emfim, sabido, como é, que para penetrar na immortalidade nada mais se torna necessario do que ter determinado prestigio, não ha senão como vaticinar a victoria do director da Faculdade de Medicina, elevado que tem subido a escada da gloria com a mais admiravel facilidade.

Um aparte do sr. Azeredo, no Senado, levou o sr. Barbosa Lima a uma interessante digressão. Invocou-se Ruy Barbosa, a proposito de um projecto definindo os delictos funccionaes e estabelecendo o processo correspondente para os ministros do Supremo Tribunal.

O senador amazonense sorriu da invocação, um sorriso sceptico e escarnecedor de quem conhece perfeitamente a hora presente... E respondeu:

— Mas eu estou invocando uma autoridade de muito maior peso no momento actual, concretamente falando no dominio dos factos reaes. A autoridade duplamente maior do que a do quasi esquecido Ruy Barbosa, senador e ideologo incorrigivel, muito fóra dos tempos que correm... Eu invoco e me apadrinho com a egregia personalidade...

Não se traçaria com mais fina e subtil ironia a psychologia de uma época...

O anno passado, a maioria do Congresso resolveu dar um golpe nos interesses dos militares e então fez uma lei estabelecendo que as suas reformas ou aposentadorias não poderiam ser concedidas com vantagens pecuniarias ou vencimentos excedentes dos que remuneravam o cargo ou posto, ou pelos exercidos no momento de serem aposentados ou reformados.

Agora, havendo de se pronunciar sobre um projecto que revoga a lei acima referida, a commissão de Marinha e Guerra do Senado, pela voz do seu relator, sr. Carlos Cavalcanti, assignou parecer favoravel ao assumpto, fazendo com que, destarte, volte a vigorar — caso a materia seja approvada — volte a vigorar a situação anterior, no tocante ás reformas e aposentadorias dos militares.

E' este um dos trechos do parecer:

"De facto, outrora, aos officiaes que se reformavam se offerecia além de outras graças, permanentemente a tença de Aviz e mais o soldo do *augmento gradual da patente* conforme o tempo de serviço, posto, estado physico e outras condições que nelles concorriam. Os antigos [illegible] viam renovados os respectivos quadros, na confiança perfeita de que o soberano não se retratava. Na situação actual, a situação é esta: um coronel ou um capitão de mar e guerra, contando 40 annos de serviço, tem direito a reformar-se com a patente effectiva do posto de general de brigada ou contra-almirante e a graduação, isto é, as honras de general de divisão ou vice-almirante; mas quanto a vencimentos, *retrocede-se* aos do posto que deixou na actividade, ficando por semelhante fórma o que integralmente lhe devia pertencer *ipso jure* reduzido a simples degráo intermedio sómente para galgar em insignias e continencias o pinaculo da hierarchia militar, sem embargo dos ultimos serviços que ainda lhes exigem no plano de mobilização, por força do decreto n. 15.231, de 31 de dezembro de 1921 que os incluiu na 1ª classe da reserva de 1ª linha, mantendo-os á disposição do poder executivo, pela fórma que preceitúa."

E mais adeante:

"A lei de 1924, tal qual foi concebida, não se póde negar, é um attentado aos direitos das classes armadas. Se a Republica chegou a circumstancias taes que precise das sparas mais que modestas feitas nas vantagens que ella mesma lhes outorgou, antes em beneficio proprio do que no de pessoas quaesquer, visto como, tornando mais jovens os quadros de suas forças augmentou o valor dos orgãos da defesa nacional — faça-o embora, mas respeitando os principios conservadores das instituições, nos quaes reside nem só a segurança de sua existencia, mas tambem os fundamentos do seu futuro."

Ha dias, na Camara paulista, um deputado, querendo patentear a sua grande veneração pelo presidente do Estado, propoz que se mudasse para "Carlos de Campos" a denominação de uma localidade do interior. Os jornaes não applaudiram a iniciativa e o presidente tratou de impedir que levassem a effeito semelhante homenagem, embora muito agradecido á prova de carinho do illustre representante.

Assim deviam ter procedido os srs. Villanova Machado e Olavo Guerra, respectivamente prefeito e presidente da Camara de Nictheroy. Inauguraram-se, na capital fluminense, duas ruas com os nomes daquelles cavalheiros. Essas consagrações em vida podem traduzir, realmente, um preito de gratidão, embora alvejando homens que apenas começaram a prestar serviços á cidade que os elegeu representantes e dirigentes do municipio... Mas, ficava-lhes muito bem uma recusa delicada, a um tempo capaz de realçar a modestia e de desautorizar um precedente perigoso. Amanhã, cada vereador de Nictheroy póde pretender a honra de uma placa, com o seu nome, nas ruas que se forem abrindo na cidade. E se tal acontecesse, continuariam injustamente esquecidos muitos cidadãos mortos, que passaram pela administração municipal daquella cidade prestando assignalados serviços...

O sr. João Mangabeira póde orgulhar-se de sua dialectica. Um dos motivos de mais forte impugnação ao seu projecto, a que hontem deu todas as honras officiaes, é, admittindo o arrendamento da *Revista*, mandar fazel-o individualmente com os promotores do innominavel escandalo, que, aliás, o deputado bahiano considera "sem precedentes na historia da Humanidade". Muitos admittiam o seu projecto, desde que mandasse arrendar a carissima officina da *Revista* a quem mais vantagens offerecesse. A principio, o sr. Mangabeira não admittia a hypothese porque só os irmãos Fontainha podiam administrar *aquillo*. Mas, eis que, hontem, o relator do caso descobriu um novo motivo. E fez, realmente, uma descoberta: a concorrencia ia metter no bolso dos felizardos a bagatella de 800 contos! E era o que pleiteava, sem saber, o sr. Piragibe. Mas o sr. Mangabeira vê longe. E faz, a proposito, uma declaração sensacional: — os proprios Fontainhas vieram, "humildes, sabujos, rastejantes" aos seus pés, implorar a graça da concorrencia!...

O sr. Mangabeira poupou a commissão ao pathetico da scena desse pedido humilissimo. Mas devia ter sido assim:

— Senhor! Venha com a concorrencia, para o arrendamento, porque eu desejo mais dinheiro do governo!

E o sr. João, falando pelo Thesouro, era inclemente:

— Não. Vocês, queiram ou não queiram, ficam com a *Revista* e as officinas vultuosas, quasi todas adquiridas pelo depauperado Thesouro!

Está em transito no Conselho Municipal, isto é: correndo os tramites regimentaes — como se diz em giria parlamentar — um projecto mandando entregar á Casa dos Artistas cinco por cento da renda arrecadada por conta do imposto creado pelo decreto n. 222, de 11 de setembro de 1895.

Em primeiro logar ha a notar, ao caso, a persistencia dessa maneira esoterica de legislar, com citações de numeros e datas, burlando, quanto ao assumpto, a publicidade exigida das discussões legislativas para que sejam legaes.

Em segundo, ha que observar a profunda sapiencia do velho politico que considerou necessaria, em nossa terra, a decretação de uma lei que [illegible] sejam executadas as já existentes.

O mais curioso, porém, em tudo isso, é a lição que resalta do projecto. O decreto n. 222 é o que creou, em 1895, um imposto sobre Theatros e Diversões para o fim de auxiliar a creação do Theatro Nacional. Dado que isso foi ha trinta annos e que esse imposto tem sido cobrado e augmentado varias vezes, o Theatro Nacional devia ser hoje um emulo dos Ford e dos Rockfeller se tivesse tido o destino fixado na lei. Mas o imposto se incorporou á receita geral e com ella devorado pelos "deficits" generalizados.

Mas que a lição nos aproveite e encoraje diante de outro projecto, que anda pela Camara, creando outro imposto especial, destinado tambem a fim especialissimo — a reorganização da nossa marinha de guerra.

Isso é positivamente equiparar a marinha ao theatro. Não duvidamos do imposto, nem da cobrança, nem de sua renda. A applicação é que "são ellas" — como diz o outro...

Os Wahabitas não tomaram Medina

Cairo, 15 (H.) — A Agencia Habinite desmente a noticia da tomada de Medina pelos "wahabitas".

OS SYNDICOS DA FALLENCIA

Rasgaram-se os ultimos véos, romperam-se as ultimas roupagens, que ainda simulavam algum pudor, perderam-se as ultimas cerimonias e, agora, é abertamente que se atira á face do paiz a proclamação de sua vassallagem; mais até, de seu protectorado, de sua inferioridade colonial e indigena.

Os homens da politica profissional, sempre afastados das massas populares, que não conhecem e que lhes pagam com desprezo ainda mais profundo, negam soberanamente as qualidades de patriotismo, intelligencia e bom senso, que, ha mais de dois seculos, caracterizam a nossa nacionalidade e lançam a todo o paiz o labéo de estupido, ignorante e inconsciente, necessitado de empurrões para dar qualquer passo.

A transformação precisa de ficar registrada.

No regimen brasileiro destes dias, os politicos declaram que não ha povo. Só elles existem, elles, omnipotentes para resolver, agir, cobrar, julgar, gastar, cinerar.

Não pensem que estamos fantasiando ou tirando illações temerarias. São os proceres da época que têm insistido em repetidas e inequivocas affirmações para nos convencer deste aviltamento.

Dos periodos academicos do sr. Gilberto Amado até a meia-lingua do sr. Herculano de Freitas e os tropos dantonescos do sr. Fernando Vianna, todos afinam pelo mesmo tom. E' o situacionismo falando.

Maneiroso e cheio de graças literarias, o deputado por Sergipe aproveitou a discussão do voto secreto para apresentar á Camara uma estatistica ás avessas, demonstrando que não ha no paiz sequer quinhentos mil homens em condições de deliberar. Dos trinta e cinco milhões, que o recenseamento official consigna, esse porta-voz da maioria retira os estrangeiros, as mulheres, as creanças, os analphabetos e conclue textualmente que: "Não chegará a meio milhão o numero de pessoas, no Brasil, capaz de formar qualquer idéa, por elementar que seja, das coisas."

Lançada essa base em vernaculo, coube ao omnimodo reformador da Constituição tripudiar num estranho idioma. E na reunião quasi clandestina de sabbado, no Monroe, affirmou elle, de envolta com solecismos, cacophanos e discordancias espantosas, que "não temos um apparelho eleitoral aprimorado porque não podemos tel-o, porque nossa cultura intellectual e civica não o permitte". Seria o caso de perguntar quem é o responsavel por essa ignorancia geral se não o syndicato politico, que ha cerca de trinta annos se mantém no poder á custa das mais deslavadas fraudes. Mas o sr. Herculano, o homem que já declarou uma vez não precisar de lições de Ruy Barbosa, não pergunta, responde. E resolve o caso de modo muito simples. Dado que o povo é incapaz, tem que confiar seu destino aos mais intelligentes e mais cultos, isso é a elle, Herculano, e a seus correligionarios.

Mesmo que se admitta a logica do raciocinio, vemos ahi uma negação peremptoria do regimen, que os proprios detentores do poder consideram fallido, com o "visto e approvado" do sr. Fernando Vianna e a rubrica do *leader* da Camara. O primeiro, falando na propria Convenção pela voz de um delegado mineiro, confessa:

"Reina nas altas espheras um scepticismo sorridente em virtude do qual se considera o povo uma ficção, uma entidade inexistente e os que o procuram ouvir e animar mentalidades retardadas."

O sr. Vianna do Castello vae mais longe e, considerando o caso extincto, nega existencia á propria maioria da Camara. Tambem ella é uma ficção: "O *Roi-Soleil* dizia: — 'L'Etat c'est moi.'" — "A maioria ouve pelos meus ouvidos" — declarou esse *leader*, com displicencia, a um deputado, que estranhava as bancadas vasias, durante um debate de alta significação.

E' a mesma nota, persistente, convicta: — a fallencia.

Mas, se assim é, requeremos um pouco mais de compostura na liquidação. Os syndicos não se podem improvisar com tão audaciosa ligeireza. Não se pode admittir nomeados por si mesmos e escolhidos entre os proprios fallidos.

Seria mais regular e de mais elementar honestidade ouvir agora os credores.

Diz a sabedoria popular, com razão, que gato escaldado de agua fria tem medo. E' o caso da commissão de Finanças, da Camara, agora, levantando a orelha, como lebre na selva, ao se falar de uma concessão ao Instituto do Cancer, da Fundação Oswaldo Cruz. Logo que o sr. Lyra Castro leu o seu parecer, acompanhado, com alterações, o projecto do Senado, não houve membro da commissão que não se quizesse esclarecer sobre o vulto da operação. O sr. Lyra Castro, ao contrario do projecto do Senado, permitte a venda do terreno que foi doado á Fundação, em Santo Christo, para, com o producto, comprar um outro terreno em melhores condições para o fim em vista. E, então, á informação de que podia a venda render uns dois mil contos, cada qual que procurasse fazer suggestões, para resguardar aquelles cobres em hypothese. E todos os zelos se tornaram inuteis, quando os financistas se aperceberam de que a commissão incumbida da construcção do Instituto do Cancer era composta de cidadãos idoneos. Ainda bem, que os fiscaes do Thesouro resolveram abrir os olhos. Mas, depois disto, não vá passar algum tubarão...

O professor Marchoux, o illustre membro da Academia de Medicina de Paris, que agora nos visitou pela segunda vez, despedindo-se de seus collegas brasileiros, fez declarações summamente lisonjeiras sobre o que viu e observou em nossa terra.

Homem superior, evitou os elogios banaes á *naturaleza* e falou com lucidez notavel da obra e do caracter do homem no Brasil. Mas pouca gente seria capaz de imaginar qual a qualidade, que, entre todas, elle considerou desenvolvida e prodigiosa no brasileiro.

A paciencia.

Esses francezes!... Como são habeis e subtis! Com que discreção o professor Marchoux soube tocar na ferida!...

A saida do Theatro Municipal, depois de terminado o espectaculo, para aquelles que não dispõem de automoveis, é um verdadeiro tormento e um grande perigo, tal o atropelo com que é feito o serviço desses vehiculos. Os "chauffeurs", particulares e de praça, consideram-se donos daquillo ali, investem por todos os lados, sem attenção aos pedestres, chegam a occupar a propria linha dos bondes, impedindo-lhes o trafego, assaltam o "ponto de parada", afugentando os que esperam os carros da Light... e assim, os infelizes pedestres, corridos daqui e dali (inclusive as senhoras), vêem-se na contingencia de não saber o que fazer, ameaçados de esmagamento e sem poder tomar a sua conducção habitual.

Está-nos a parecer que a Inspectoria e Vehiculos tinha a obrigação de botar um pouco mais de ordem naquelle serviço. Nem todos querem ou podem dispôr de automoveis e os que recorrem aos bondes vêem-se privados de o fazer deante da ameaça dos automoveis.

Urge uma providencia para corrigir esse abuso.

Noticias da Republica Argentina dizem que appareceu no Chaco uma epidemia de loucura com caracter transmissivel.

Por essas e outras é que nossos irmãos do Prata, ás vezes, ficam desconfiados comnosco. Ha momento em que nossa vizinhança se torna altamente perigosa.

O 90º ANNIVERSARIO DA PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICA DO "PIRATINY"

Como a colonia gaúcha desta capital celebrará a data

A colonia riograndense do sul celebrará no proximo sabbado o 90º anniversario da proclamação da Republica do Piratiny, com uma festa que terá logar na Escola Rio Grande do Sul, á que comparecerão os membros da bancada do Estado no Congresso Nacional.

Essa escola, que é dirigida pela distincta educadora d. Carolina Pyrrho Moreira, apresentará nessa occasião uma exposição de trabalhos em rafia, pinturas a oleo, a bico de penna, aquarella e plastica, ceramica, flores e frutos; pinturas a esmalte, bordados e rendas, pyrogravura, etc., feitos pelos alumnos, guiados pelas professoras Cordelia Torres e Maria Alice Torres.

E' o seguinte o programma das festas que se realizarão naquelle estabelecimento de ensino no dia 19:

Das 7 ás 7,15 — Entrada e recepção das autoridades;

Das 7,15 ás 7,30 — Discurso pela adjunta d. Alayde Reis;

Das 7,30 ás 8 — Gymnastica de salão cantada e orchestrada;

Das 8,15 ás 8,35 — 1º acto da comedia "Coisas da Epoca";

Das 8,35 ás 8,50 — Classicos com violino e piano por alumnos;

Das 8,50 ás 9,15 — 2º acto da comedia;

Das 9,15 ás 9,30 — "Bailado das estrellas";

Das 9,30 ás 9,40 — Apotheose ao Rio Grande do Sul;

Das 9,40 ás 10 — Distribuição de brinquedos e doces.

O MEXICO

FESTEJA, HOJE, A DATA GLORIOSA DE SUA INDEPENDENCIA

A patria de Cuatmoc celebra, hoje, a data gloriosa de sua independencia.

Paiz que representa os remanescentes de uma civilisação elevada que se fundiu á occidental para fulgor da America, o Mexico é, para nós, o symbolo de uma muito carinhosa sympathia.

Mares e terras, em longas milhas, nos separam das suas fronteiras; não obstante, élos poderosos de mutua e sincera amizade nos unem e nos irmanam.

Ao encarregado de negocios do Mexico, aqui deixamos as nossas mais vivas saudações pela data que o sol de hoje illumina e realça.

Na embaixada deixará de haver a habitual recepção por se achar ausente, no momento, o embaixador sr. Torre Diaz.

Imprensa carioca

O ANNIVERSARIO DA "PATRIA"

Os nossos collegas da "Patria" festejaram hontem o quinto anniversario da fundação desse brilhante matutino. E não chegamos tarde para saudar essa data, que marca mais um anno de victorias conquistadas pelo nucleo de incansaveis batalhadores da imprensa, a quem tanto deve a folha anniversariante.

Dirigida actualmente pela figura de jornalista que é Diniz Junior e que tem como seu auxiliar immediato o nosso collega Bezerra de Freitas, "A Patria" passa o primeiro lustro de sua existencia e inicia um novo anno de lutas como a affirmação de um esforço coroado de pleno exito.

NO MUNDO POLITICO

Impressões da Camara

Perante a commissão de inquerito que faz a devassa do grande escandalo da *Revista do Supremo Tribunal* e se propõe a apurar as responsabilidades dos culpados, o sr. Getulio Vargas, ao declarar que apoiava por solidariedade politica o projecto Mangabeira, fez uma affirmação que não deixamos sem resposta. O sr. Getulio assegurou que o sr. Borges de Medeiros não fôra consultado, nem opinára sobre a questão. Assim, o seu voto, no caso, era pessoal.

Ora, foi o sr. Getulio quem nos informou, ha dias, de que se havia communicado com o presidente do Rio Grande do Sul, pondo-o leal e francamente a par desse incidente. Nem precisava o *leader* gaúcho dizer-nos isto, pois os que conhecem a organização borgista, sabem que o sr. Getulio nada faria, em caso de menor vulto, sem consultar o seu chefe, quanto mais num escandalo da extensão do da *Revista*. O *leader* gaúcho accrescentou-nos que ia propôr uma formula de arrendamento por concorrencia publica, fazendo crer que a suggestão ou era do sr. Borges ou deste tinha a approvação.

Dahi, a conclusão logica de que, directa ou indirectamente, o presidente do Rio Grande do Sul intervinha na questão. Em 24 horas, porém, o sr. Getulio modificou o seu pensamento, recuou, e hontem compareceu á commissão de inquerito para tres coisas: a), para ler um voto, com projecto, que deveria dar e não deu; b), para dar um voto que não deveria dar e deu, e c), para affirmar que falava em seu nome pessoal, sem audiencia do sr. Borges, para manifestar solidariedade politica com o governo federal, num negocio que não é politico.

* * *

Vejam como o sr. Getulio, para resalvar o nome do sr. Borges desse negocio sujissimo, cae em contradicções. Que elle se communicou com o seu chefe, a respeito, não ha duvida, porque assim nos declarou. Que elle não tomaria uma iniciativa sua, tambem não ha duvida, porque não ha na Camara quem admitta o *leader* gaúcho agindo á revelia do sr. Borges. E isto é tanto mais verdadeiro, que o proprio sr. Getulio confessou que só acceitava o projecto Mangabeira por solidariedade politica. Então, politicamente, elle o é e o sr. Borges não é solidario com o governo federal?

Não. O sr. Getulio, se quiz resalvar o nome do seu chefe, como accentuaram os srs. Solano da Cunha e Thiers Cardoso, o fez em penosa difficuldade. Evidenciou, apenas, esta situação de que já se desconfiava. O sr. Borges de Medeiros mandou-o apoiar o projecto Mangabeira, dando carta branca ao resto da bancada para votar como entender, visto que o sr. Getulio só falou pessoalmente.

Entendam-se os homens..

* * *

O sr. Paim Filho é que não gostou da attitude do sr. Getulio. Admittia que elle désse um voto pessoal. Era questão de consciencia. Mas não admittia que elle, como *leader* da bancada hypothecasse a solidariedade politica ao governo, num certo e determinado caso, para o qual, antes, precisava reunir e ouvir os seus collegas e correligionarios de representação. E o seu procedimento era tanto mais estranhavel, quanto elle proprio frisava que o chefe do partido estava alheio a tudo...

* * *

A successão do Amazonas

Sabia-se, na Camara, que os politicos situacionistas do Amazonas, ao receberem a noticia da escolha do sr. Ephygenio Salles, para futuro governador do Estado, responderam que estavam de accordo com o Cattete.

* * *

Um discurso politico

O sr. Arthur Caetano é provavel que fale hoje no expediente da Camara, tratando do momento politico. Tudo depende de que lhe ceda a vez o sr. Brasilio Magalhães. Este discurso do deputado gaúcho desperta o maior interesse, quando é certo que o sr. Arthur Caetano andou no desempenho de delicada missão politica da esquerda.

NA CAMARA

Apezar dos golpes de força da maioria, não se votou nenhuma emenda da Receita...

D'ora avante, os orçamentos serão votados englobadamente!...

A sessão da Camara, hontem, prolongou-se até á meia-noite. No expediente, além de telegrammas e officios sobre as emendas religiosas, figurava uma mensagem do Executivo, solicitando a abertura do credito de 16:616$152, para pagamento, em virtude de sentença judiciaria, a d. Maria Castilhos Barata.

O sr. Agamemnon de Magalhães foi o primeiro orador. Fez o necrologio do dr. Victorino de Paula Ramos, que, por seis legislaturas consecutivas, representou, na Camara, o Estado de Santa Catharina e, por occasião da campanha abolicionista, formou, em Pernambuco, nas hostes de Joaquim Nabuco. O orador concluiu por pedir a inserção em acta de um voto de pezar e a remessa de um telegramma de pezames á familia do extincto.

O sr. Ferreira Lima associou-se, em nome da bancada catharinense, ás homenagens requeridas, tendo o plenario, em seguida, com ellas concordado.

E o sr. Eurico Valle esgotou o restante tempo do expediente, para dizer que concordava com toda a proposta de revisão constitucional, com ella sendo solidario, mesmo nos senões grammaticaes apontados pela minoria...

REVERSÃO AO SERVIÇO ACTIVO

A' ordem do dia, foi julgado objecto de deliberação um projecto do sr. Norival de Freitas mandando reverter ao serviço activo da Marinha, sem prejuizo do quadro de officiaes, o capitão-tenente reformado Luiz Carlos de Carvalho, no posto que lhe competiria se estivesse na activa.

O "REQUERIMENTO-ROLHA"

Devia continuar, em seguida, a votação, de emenda por emenda, da Receita. Mas, o sr. Vianna do Castello, tornando uma realidade a ameaça que vinha fazendo ha dias, apresentou um requerimento solicitando a votação englobadamente, em 21 grupos, segundo a discriminação que fez e é a seguinte: 1º, emendas da commissão, ns. 9 A e 10 e do plenario, 10; 2º, emenda da commissão, n. 11; 3º, emenda da commissão, n. 12; 4º, emendas da commissão, ns. 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 22A, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38 e 53; 5º grupo, emenda da commissão, n. 39; 6º, emendas da commissão, ns. 40 e 41; 7º, emenda da commissão, n. 42; 8º, emenda da commissão, n. 43; 9º, emendas da commissão, ns. 44 e 45; 10º, emenda da commissão, n. 46; 11º, emendas da commissão, ns. 47, 48 e 49; 12º, emenda da commissão, n. 50; e do plenario, n. 23; 13º, emenda do plenario, n. 14; 14º grupo, emenda da commissão, n. 51; 15º, emenda da commissão, n. 52; 16º, emendas do plenario, ns. 1, 3, 4 e 5; 17º, emendas do plenario, ns. 2, 6 e 7; 18º, emendas do plenario, ns. 8, 9, 17, 18, 19, 20 e 16; 19º, emendas do plenario, ns. 12, 21 e 22; 20º, emenda do plenario, n. 13; e 21º grupo, emenda do plenario, n. 26.

O requerimento ainda considera prejudicadas as emendas do plenario, ns. 11, 15, 24 e 25.

A minoria protestou. Era um acto de violencia, que dizia bem da mentalidade do dirigente dos trabalhos. Os seus representantes quizeram encaminhar a votação. O presidente, sob o pretexto de que o mesmo era daquelles que não admittem discussão, negou-lhes a palavra. Lançaram, então, mão de mais um recurso para fazer valer seus direitos. Tentaram falar pela ordem. A mesa, porém, estava irreductivel e não o consentiu. Dessa fórma, o requerimento foi approvado, por 112 votos contra 8.

Ainda a Mesa annunciou que haviam tres requerimentos, apresentados por occasião da discussão, solicitando que as emendas relativas ás aguas mineraes, assucar e fumo fossem votadas por partes. De novo, a minoria tentou, em vão, levantar questões de ordem. A Mesa não o permittiu. Entretanto, não póde evitar que ellas fossem formuladas quando na discussão do primeiro, que retira da classificação da emenda as aguas naturaes.

E' assim que o sr. Leopoldino de Oliveira contestou a legalidade do acto da Mesa acceitando o "requerimento-rolha" do *leader* fóra do prazo, quando a votação das emendas já havia sido iniciada.

Em resposta a essa questão, disse o presidente, sr. Arnolfo Azevedo: "Vou responder á questão proposta pelo nobre deputado. Fiz chegar ao conhecimento da minoria que, por uma interpretação liberal, não autorizava pelos termos do Regimento, eu estava pedindo aos meus collegas da maioria que só requeressem votação global durante as discussões, porque não me parecia justo que a votação parcellada só pudesse ser requerida durante a discussão, e fossem os srs. deputados, depois de encerrada uma discussão, surprehendidos por um requerimento de votação global.

Solicitei, isso, como um obsequio, para que eu não tivesse de cumprir o que estrictamente o Regimento estabelece, contra a minha interpretação liberal. Os requerimentos de votação global estão regulados no § 6º do art. 262.

Esses requerimentos não têm discussão, não têm apoiamento, e serão votados com a presença de 107 srs. deputados. O requerimento de votação por partes está regulado no § 7º do mesmo artigo: "São escriptos, sujeitos a apoiamento e discussão e só poderão ser votados com a presença de 107 deputados."

Ora, estabelecendo o Regimento que a votação, por partes, só póde ser concedida quando requerida durante a discussão, dizia eu que, admittindo o requerimento de votação global, depois de encerrada a discussão, no meu conceito, era prejudicar o direito de iniciativa dos deputados para defenderem determinadas proposições cuja votação ss. exc. quizessem encaminhar no momento dado.

Esta é a disposição liberal que eu dava contra o dispositivo do Regimento que acabo de ler, porque os requerimentos de votação global, não tendo apoiamento nem discussão, são offerecidos forçosamente depois de encerradas as discussões, em qualquer periodo da votação.

Esta tem sido a interpretação pacifica do Regimento, e ainda no fim da sessão do anno passado, eu, constrangido pelo tempo, porque faltavam 48 horas para encerrar a sessão legislativa, admitti, depois de votada uma emenda do orçamento, que as restantes fossem votadas em globo. Houve requerimento nesse sentido, e eu o recebi premido pelo tempo, visto faltarem, como disse, 48 horas para encerrarem-se os trabalhos do Congresso.

Foi muito constrangido que recebi o requerimento de votação global, agora em meio da votação do orçamento da Receita. E o confesso lhanamente á Camara, porque me repugnava poder-se requerer uma votação global, e impossibilitar os srs. deputados de, depois de votado esse requerimento, pela Camara, de encaminharem a votação, como entendessem de direito.

Não posso proceder de outra fórma, porque o Regimento permitte a apresentação de taes requerimentos no curso da votação.

Foi o que fiz. Recebi o requerimento cumprindo o Regimento tal como elle estabelece."

O sr. Bargamini consultou, em seguida, quando poderiam, em face dessa decisão, ser offerecidos os requerimentos de votação por partes.

A Mesa adeantou que só seriam permittidos por occasião das discussões.

Os srs. Azevedo Lima, Luzardo e Henrique Dodworth tambem encaminharam a votação do requerimento, mostrando o ultimo que as palavras do presidente, em resposta á questão de ordem formulada pelo sr. Leopoldino de Oliveira, eram condemnação formal da conducta violenta, atrabiliaria e de arrocho do "leader" da maioria.

E o requerimento foi approvado.

Debateu-se, depois, o segundo requerimento, de autoria da bancada pernambucana, pedindo a votação por partes da emenda n. 25, de forma que o assucar filtrado ou pilado fosse retirado da classificação feita. Analysando-o, falaram os srs. Azevedo Lima, Adolpho Bergamini, Leopoldino de Oliveira, Henrique Dodsworth e Baptista Luzardo, sendo o mesmo approvado, por 111 votos contra 1.

Sobre o terceiro requerimento, da bancada bahiana, solicitando a votação da emenda n. 1 do plenario pela seguinte forma: a) de "I charutos, etc., até de mais de 400$. $050" e b) o restante da emenda, discursaram os srs. Leopoldino de Oliveira e Adolpho Bergamini.

Não poude, no entanto, o requerimento ser votado, por falta de numero. Quer dizer que, embora o acto violento do "leader" da maioria, não se votou nenhuma emenda...

NOVA "ROLHA"...

Não só na Receita o "leader" não admitte discussões. Está disposto a vedal-as em todos os orçamentos. E' assim que, entrando em discussão o projecto fixando a despesa do Ministerio da Viação para 1926, o sr. Vianna do Castello entrou com um requerimento de votação em globo: emendas da commissão, emendas com parecer favoravel e emendas com parecer contrario.

Esse golpe foi, até certo ponto, aparado pela minoria, que offereceu varios requerimentos de votação por partes, que têm encaminhamento e discussão.

Não se poude tambem entrar propriamente na discussão do orçamento da Viação, devido estar findo o tempo destinado á primeira parte da sessão.

A REVISÃO CONSTITUCIONAL

Proseguiu, depois, a discussão da reforma constitucional. Falaram varios oradores, sendo, quando discursava o sr. Baptista Luzardo, prorogada a sessão até á meia-noite. Em outro logar, tratamos pormenorisadamente do caso.

Os "wahabitas" occuparam Medina

Cairo, 15 (H.) — Os "wahabitas" occuparam pacificamente Medina.

As grandes manobras argentinas

Buenos Aires, 15 (U. P.) — O Estado-Maior submetteu á approvação do ministro da Guerra o plano das grandes manobras que se celebrarão na provincia de Cordoba de 15 de outubro a 15 de novembro, nas quaes participarão doze mil homens pertencentes á primeira e segunda divisões. Nessas manobras tomarão parte tambem unidades de Saude, de communicações, sapadores, postos de soccorros e hospitaes de campanha.

O terreno escolhido é a região de Calamuchita, sendo seu objectivo exercitar os chefes e officiaes nos movimentos de uma divisão completa em pé de guerra, com todos os serviços.

MIGUEL BRAGA — Callista; Quitanda, 79, sob., esq. Ouvidor. Tel. N. 5502. (4641)

ESTA' A' VENDA

a 2ª edição, completamente revista, DO

"MEU LIBELLO"

DE

Mario Rodrigues

Encontra-se em todas as livrarias e no escriptorio do "Correio da Manhã"

As memorias de Arthur Napoleão

X

Depois de uma pequena digressão a Leeds, partimos para a Irlanda. Começamos por Dublin, a capital, onde foi alvo de verdadeira apotheose. Levamos cartas para J. Robinson, fino professor de canto e sua mulher distincta pianista, graciosa e affavel.

Recebiam a melhor sociedade em sua casa por serem muito considerados.

George Sproule, musico provecto ainda muito moço e bom pianista, com o qual mantive muitos annos estreitas relações de amizade. George Sproule foi algum tempo professor de meu irmão Annibal, e chegou mais tarde a occupar o cargo de director do Instituto de musica de Dublin. Consta-me que ha já bastante tempo emigrou para Australia, onde morreu.

Bussel & Cia, importante firma commercial de pianos e musicas. O chefe da Casa Bussel era bom musico e dirigia a orchestra em Concertos, que elle organizava, contratando bons artistas.

A fama dos meus maiores triumphos em Dublin, porém, coube ao emprezario Mackintosh que com os seus processos á Barnum, fez verdadeiros prodigios.

Os seus annuncios eram phantasticos:

MUSIC HALL
Dublin
Terça-feira — 7 de Fevereiro, 1854
ARTHUR NAPOLEÃO

O sr. Mackintosh assegura categoricamente que o publico desta cidade aproveitará com deleite a opportunidade que agora se lhe offerece, de ouvir.

A maravilha das maravilhas
ARTHUR NAPOLEÃO

no Salão Musical para poucas noites, das quaes a primeira é na terça-feira, 7 de Fevereiro.

"A execução deste fascinante menino tem sido julgada miraculosa por Thalberg, Herz, Chopin, Liszt e pelo Mundo Musical. As mais difficultosas fantasias daquelles celebres compositores são desempenhadas por elle, como mestre consumado; e qualquer dellas ganha, sendo executada pelo pequeno Napoleão, não perdendo coisa nenhuma dos effeitos, que os respectivos autores entenderam que as suas producções deviam ter.

"O brilhantismo de Thalberg, a força de Liszt e a fluencia cantante de Herz, reconhecem-se realmente em cada peça desempenhada; porém, o que mais realça os dons deste verdadeiro genio é a excellencia suprema da sua expressão, não a que pode ser ensinada, mas a que o verdadeiro genio e uma ardente alma, só por si, podem tornar manifesta.

"Arthur Napoleão será secundado por artistas celebres.

"Porta aberta ás sete horas; começo do concerto ás oito.

"Camarotes reservados L 3, 3 s. — L 1, 11 s. 6 d — L 1, 1 s e 15 s logares da frente 4 s; lateraes 2 s; galerias 1 s."

O casaco de velludo e botões de ouro que Arthur Napoleão vestia quando estréou.

Lá vae mais um annuncio caracteristico do sr. Mackintosh, no proprio idioma de Shakespeare.

MUSIC HALL
On This (Friday) Evening, February 10.
ARTHUR NAPOLEON

Mr. Mackintosh begs to assure that the public of this City will hail with delight the opportunity which will now offer of hearing

Wonder of Wonders,
ARTHUR NAPOLEON
At the Music Hall,

An engagement having been effected with him at an enormous expense,

For a Few Nights,
Commencing on To-morrow Evening, February 7.

ARTHUR NAPOLEON will perform Four Solos, *not in-cluding encores*.

Herr Sommer will perform Two Solos.

Songs and Duetts by Miss Tracy and Miss Connery.

By the kind permission of Major Peverill the fine Band of the 90 th Regiment will perform.

Pianist — Mr. O'Rorke.

Private Boxes, £ 3, £ 1 11 s 6 d. Stalls, 15 s, Bross Boxes, 4 s, Side Boxes, 2 s. Boby of the Hall, 1 s.

Orçaram por quarenta os concertos successivos dando bom resultado ao habil emprezario e dando-nos bom lucro tambem. Percebiamos 10 libras por noite.

Mas ao tratar-se do ultimo Concerto Mackintosh teve uma idéa genial. Conseguiu que o Lord-Mayor de Dublin em pessoa subisse ao estrado para em [illegible] de sentimento e affecto, me fizesse entrega de um rico centro de mesa de prata, em nome do povo da cidade. Foi um cumulo de reclame. O centro de mesa custou 100 guinéos.

Liszt

Deixo agora fallar o "Saunders" de 11 de Março.

"O concerto de despedida do extraordinario pianista, realisou-se 5ª-feira, com grande brilho. Poucos artistas que nos têm visitado, conseguiram tão fundo e vasto contentamento e geral recepção tão favoravel como esse talentoso creança.

"Desde a sua primeira apparição no Concerto da Sociedade Philarmonica até hoje, temos por dever recordar que a sensação despertada por sua technica admiravel, foi geral e enthusiastica.

"A prova mais convincente d'isso funda-se no exito que mereceu o [illegible] e o talento de Arthur Napoleão.

"A bem merecida popularidade que alcançou durante a sua breve estada entre nós, encutiu nos seus admiradores a idéa de presentear o joven artista com uma substanciosa lembrança recordativa da affeição, que despertou na capital da Irlanda.

"Para a compra da prenda destinada, [illegible] subscripções [illegible] pelos sr. Mackintosh, e o concerto final foi a occasião escolhida para a sua offerenda.

"Annuncios, que circulavam, produziram funda sensação e preparou-se o interessante acontecimento.

"A annuencia do Lord-Mayor em ser o interprete do sentimento dos habitantes de Dublin dava muito valor ao objecto recordativo.

"O salão musical, na noite de quinta-feira, logo após a abertura das portas, encheu-se completamente; com difficuldade se encontraria um logar vago. Lord-Mayor com sua esposa e mais familia occupava um camarote especial; muitas outras pessoas de distincção estavam presentes.

"No intervallo, entre a primeira e segunda parte do concerto, occorreu a esperada ceremonia.

"A magnifica prenda occupava elevado pedestal, no estrado, e compunha-se de um centro de mesa, fundido em prata e pesado sobre banca do mesmo material e de correspondente belleza.

"O primeiro magistrado dirigiu-se áquelle logar, acompanhado pelo seu secretario particular, para fazer a entrega, debaixo de ardentes applausos; chegado ao pé do brioso juvenil da noite, disse-lhe:

"*Arthur Napoleão, a pedido do Sr. Mackintosh e de outros subscriptores, venho eu, como Lord-Mayor da cidade de Dublin, offerecer-vos este valioso objecto de prata. Eu sinto que elles vos tenham exhibido o que é usual em semelhantes occasiões, a saber — um discurso proporcionado a este acto — mas no momento presente, visto que isso faltou, peço sobre mim o dever de vos dirigir algumas palavras.* (Applausos). *Sobre aquella peça lê-se a inscripção seguinte:*

"A Arthur Napoleão, como reconhecimento do seu talento distincto e como lembrança do prazer, que elle proporcionou á população da capital da Irlanda."

A Revisão Constitucional

A sessão da Camara prolongou-se até á noite, com os oradores da minoria na tribuna

A discussão da reforma constitucional, na Camara, ainda hontem, apenas interessou a minoria. Esta continua no firme proposito de impedir a sua passagem, por a considerar um retrocesso e um attentado ás liberdades publicas.

Mas, a maioria julga indispensavel apressar o encerramento da discussão. Foi com esse proposito que a sessão, a requerimento do sr. Vianna do Castello, se prorogou até á meia-noite...

A PRIMEIRA ESCARAMUÇA...

O sr. Pessôa de Queiroz foi o primeiro a falar. Começou alludindo á emenda que trata da organização das secretarias das casas do Congresso, para, depois, passar a ler o seu voto sobre a "Revista do Supremo Tribunal", que vae publicado em outro logar.

Em successivos apartes, o sr. Bergamini auxiliou a argumentação do orador, respondendo, ao mesmo tempo, os avisos da Mesa, que insistia em que o representante pernambucano restringisse suas considerações ao assumpto em debate.

AS QUESTÕES DE ORDEM

O sr. Adolpho Bergamini formulou, a seguir, uma questão de ordem. A Mesa não estava legalmente constituida. Faltavam dois secretarios, lacuna que a Mesa deveria, para a boa marcha dos trabalhos, quanto antes, sanar. Na mesma questão falou o sr. Leopoldino de Oliveira. Adduziu novos argumentos em defesa da questão formulada, frizando a necessidade de serem respeitados, sobretudo pela Mesa, os preceitos regimentaes.

Decidindo a questão, a Mesa declarou que ella não procedia. A Mesa era uma commissão. Como tal, não necessitava, para funccionar, a unanimidade de seus membros. Era imprescindivel apenas a maioria de seus membros. E essa maioria ali estava.

Resolvida a questão, a Mesa concedeu a palavra ao sr. Baptista Luzardo. Nesse momento, o sr. Azevedo Lima quiz formular nova questão de ordem. A Mesa, entretanto, não o permittiu, sob o fundamento de que já havia concedido a palavra ao orador inscripto.

FALA O SR. LUZARDO

Seguiu-se com a palavra o sr. Baptista Luzardo. Foi uma oração energica e vehemente, em que, de envolta com os principios constitucionaes, o representante gaucho fez uma critica severa dos actos do governo, demorando-se na analyse de alguns, que julga attentatorios aos direitos dos cidadãos e infringentes aos dispositivos constitucionaes.

Em certo ponto do seu discurso, o orador, a rogos da Mesa, interrompeu suas considerações, para se votar o requerimento do sr. Vianna do Castello prorogando a sessão até á meia-noite. O requerimento foi approvado por 41 votos contra 5 e o sr. Luzardo proseguiu na sua analyse, calma e serena, dos factos, para terminar, cerca das 8 horas da noite, por combater o projecto em debate.

NOVAS QUESTÕES DE ORDEM

Terminado o discurso do sr. Luzardo, o sr. Adolpho Bergamini levantou nova questão de ordem. O orador confrontou varios dispositivos do regimento, accentuando que pretendia apresentar varios requerimentos de votação por partes das emendas da proposta. Queria saber se, em face do regimento, o orador poderia discutir cada um desses requerimentos, dentro de um prazo de uma hora que a lei interna lhe confere, uma vez que já esgotou as duas horas da discussão. Assevera que o regimento é claro. O direito a occupar a tribuna, na hypothese, está expresso em lei, razão por que esperava que a Mesa lh'o garantisse.

Sobre a mesma questão falou o sr. Adolpho Bergamini. Queria que a Mesa resolvesse, desde já, a questão, para evitar futuras interpretações contrarias ao seu direito.

O sr. Leopoldino de Oliveira secundou a argumentação de seus collegas da minoria. Era intuitivo, pelos dispositivos regimentaes, que o autor dos requerimentos poderia falar durante uma hora, emquanto que os demais deputados o poderiam fazer apenas por trinta minutos.

Respondendo, a Mesa declarou que não ha collisão entre os preceitos regimentaes. Uns, regem os requerimentos autonomos; outros, tratam dos requerimentos incidentes, offerecidos durante a discussão de projectos. Estes têm discussão conjunta com as proposições a que se ligam. Não poderiam, por isso, ter discussão á parte, autonoma.

SERA' NOVA PROPOSTA?

O sr. Leopoldino de Oliveira formulou nova questão. Disse que o relator recusara acceitar uma emenda do sr. Plinio Casado, porque, accentuou o sr. Herculano de Freitas, em seu parecer, não ha emendas ao projecto, mas á Constituição. Mas, pergunta o representante mineiro, a Mesa poderá negar-se a acceitar uma emenda, assignada por 53 deputados? Não será, nesse caso, a emenda uma nova proposta de revisão? E, sendo uma nova proposta, cada deputado não terá mais duas horas para discutil-a?

A Mesa, em resposta, disse não se tratar de uma nova proposta de revisão, mas de uma simples emenda á proposta em estudos. Nesse caso, entendia não proceder a questão formulada.

O PONTO DE VISTA DO SR. PLINIO CASADO

Falou, depois, o sr. Plinio Casado. De começo, accentuou o seu desprazer por não poder congratular-se com o autor da proposta da reforma. Se o pudesse fazer, consideraria o dia de hontem o mais glorioso de sua vida publica. Mas, com tristeza o dizia, não poderia applaudir a reforma em andamento. Não que considere intangivel a Constituição escripta. Bem sabe que ella deve ser revista quando isso fôr reputado essencial ás necessidades nacionaes. Como dizia um publicista italiano, as constituições escriptas foram feitas para impedir que os governos andem para traz, mas não para impedir que os povos andam para a frente.

O orador faz sua profissão de fé revisionista. Quer, porém, a revisão dentro daquelle lemma do escriptor italiano. Mas, que vê no projecto? Não é elle pôde assegural-o, a expressão da vontade nacional. E', antes, um attentado ás aspirações do povo, que não quer, não póde querer, que a Constituição se reforme na vigencia da suspensão das garantias constitucionaes. Sendo a Constituição o estatuto politico de um povo, é crivel que esse povo queira, na vigencia do sitio, que lhe tolha todas as garantias e liberdades, tratar da sua reforma? Diz-se que os congressistas têm immunidades. Poderão, por isso, discutir a questão como entendam. Mas, é preciso não confundir. A Nação, a mais interessada, não se póde externar livremente. Os defensores da reforma confundem mandantes com mandatarios. Estes têm garantias, mas áquelles, que constituem o povo, nada lhes é licito dizer. E o sr. Plinio Casado descreve a situação de horrores e soffrimentos por que passa a população brasileira. E' numa occasião dessas, accentúa, que os dois problemas que mais podem interessar os povos surgem á tona: o da Constituição e o da successão presidencial. Mostra como este ultimo tem sido o calcanhar de Achilles das Republicas, para asseverar que, na actual emergencia, os congressistas não possuem a serenidade precisa para tratar de assumpto da relevancia do em debate.

O orador refere-se, depois, ao parecer. Diz que elle accentúa que, só nas revoluções, é que os povos reconhecem a necessidade de reformar suas constituições. O orador considera procedente a affirmativa, mas contesta que o caso se applique ao nosso paiz, no momento actual. Aqui, o povo não quer a revisão, e essa só se tem dado, em todos os paizes, quando os povos a exigem. Demorou-se no exame dos exemplos historicos, citando os casos da Inglaterra e da França. Cita o conceito de Romagnosi de que a constituição é o estatuto imposto pelos povos para se defenderem contra os governantes. Mostra a evolução desse conceito e affirma que, nas sociedades modernas, os governos não são mais considerados como o inimigo nato dos cidadãos; antes, existem para salvaguardar melhor os seus direitos.

Fala no idealismo de que dizem imbuida a Constituição. Assevera que o idealismo é um dos methodos racionaes da administração. A politica e o direito têm o seu lado idealistico. Diz que o idealismo é a belleza, é a pureza, é como a miragem no deserto, que, quanto mais o homem se approxima, mais ella se distancia. Discorre sobre os methodos idealista e philosophico.

Todos os nossos grandes movimentos têm sido devidos ao idealismo. Allude á revolução pernambucana e á inconfidencia mineira, resultantes desse idealismo. E fala na proclamação da Republica, consubstanciada, traduzida, esplendidamente, com todos os ideaes e todos os sonhos dos grandes propagandistas da época, na Constituição de 91.

Não têm, portanto, razão, aquelles que querem fazer, agora, a reforma da Constituição, não attendendo aos ideaes populares.

Refere-se ao trabalho do sr. Herculano de Freitas, a cuja cultura elogia, dizendo das graves responsabilidades que elle assume, tomando aos hombros o encargo da reforma constitucional.

Ha, neste momento apartes dos srs. Azevedo Lima e Adolpho Bergamini, que alludem ás responsabilidades tambem do presidente da Republica.

Rebate as asseverações de que a Constituição não corresponde ás aspirações do paiz, por que está muito acima. Demonstra o absurdo dessa affirmativa. E pergunta se o nosso povo não está, pela sua cultura social e politica, apto a cumprir a Constituição de 1891.

Fala no determinismo anthropologico e determinismo economico, dizendo que foi nelles que o povo brasileiro bebeu os principios liberaes consubstanciados no pacto de 24 de fevereiro. Volta ao exame do parecer e diz que ahi se affirma que a reforma é necessaria porque o governo falhou, é fraco. Demora-se em considerações historico-phylosophicas e rebate a asserção de que o sitio actual é devido á Constituição. Constata que a suspensão das garantias constitucionaes seja a resultante da falta de medidas energicas do estatuto basico. Mostra quanto é absurda a affirmativa de que elle desarmou o governo para defender a ordem. Assevera que a Norte America, de animo pensado, implantou o regimen presidencialista e, com o mesmo animo pensado, os constituintes de 1891 transplantaram para a nossa Constituição, afim de formarem o governo mais forte possivel.

Faz um historico da Constituição norte americana e diz que os patriarchas "yankees" conheciam bem os exemplos da historia, sobretudo do fracasso da democracia na Grecia. Dahi o tratarem de fundar um governo estavel, uma Republica e não propriamente uma democracia.

Faz um exame acurado dos formas de governo, mostrando que a presidencial é a que enfeixa mais somma de poder, indo, ás vezes, até á dictadura. Lê palavras de Summer Maine e outros publicistas, para concluir que, ainda no momento actual, não ha regimen mais forte que o presidencial. Por que reformar a Constituição para dar ainda maiores poderes ao Executivo? Allude á mentalidade dominante no povo uruguayo. Diz que ahi se quer um governo collectivo, porque entendem ser impossivel a um homem tratar, com proficiencia e com attenção, os interesses e as aspirações do povo.

Não vê, por essas razões, o orador porque ainda dar maior poder ao Executivo, quebrando a linha architectonica que é o pacto de fevereiro.

A isso, o sr. Plinio Casado não chamará de idealismo, porque o considera imperismo grosseiro, que apenas servirá para degenerar o regimen. Mostra como o presidencialismo é mais um regimen dictatorial e enaltece a formula genial encontrada pelos estadistas americanos para contrabalançar essa somma de poder, dando ao judiciario a faculdade, verdadeiramente oracular, de impedir os abusos dos outros poderes, sobretudo do Executivo. Essa formula foi mantida pela nossa constituição, que, ao mesmo tempo que arma o Executivo de poderes bastantes, estabelece regras para cohibir os abusos desse mesmo poder. Assevera que nas emendas 56, 64, 74 e 75 da proposta de reforma, houve o animo preconcebido de encontrar uma engrenagem capaz de triturar a liberdade dos cidadãos. Quanto á de n. 64, diz que ella enfeixa um principio que não ha similar na constituição norte-americana. Lá é o judiciario o competente para decidir se deve ou não entrar no exame da questão, por ser ou não politica. O principio, que agora se quer implantar, poderá, ao seu ver, dar logar a serios perigos, provocando conflictos entre os poderes. Uma vez decretado o sitio, seja ou não um acto discrecionario do Executivo, o judiciario não poderá, pela emenda, entrar no exame de sua constitucionalidade. Mostra os perigos da restricção do *habeas-corpus*, dizendo que ella teve por fim espesinhar as liberdades publicas. Accentua que, não só na Inglaterra, como nos Estados Unidos, existem recursos outros, que nós não temos, para defender a liberdade dos cidadãos da vigencia do sitio. Diz que um carcerado nesses paizes terá mais liberdade dos que os habitantes desta grande Nação, a vingar essa reforma ultraiante. Alonga-se no exame do conceito do *habeas-corpus*, que constitue, hoje, nos nossos tribunaes, jurisprudencia pacifica. Diz que Ruy Barbosa tinha desse instituto uma concepção ampla, no que era seguido por Pedro Lessa. Como querer que esse instituto retrograde, ao invés de evoluir?

Discorre sobre a necessidade do *habeas-corpus* mesmo durante a suspensão das garantias constitucionaes e, concluindo, disse que, em homenagem a Ruy Barbosa, a Camara se devia erguer em defesa das liberdades publicas e a Bahia, sobretudo, para que essas medidas violentas morram na primeira discussão.

NOVAS QUESTÕES DE ORDEM

Finda a brilhante oração do *leader* da minoria, falou o sr. Azevedo Lima, levantando nova questão de ordem. Mostrou o desinteresse da maioria, dizendo que apenas um seu membro se abalançára a discutir o magno assumpto. E, após outras considerações, formulou uma questão sobre o processo da votação e andamento da proposta. Accentuou que o regimento estabelece que, nas prorogações, podem ser votadas as proposições principaes e accessorias, mas não define o que sejam proposições principaes e o que sejam accessorias. Deseja, para seu futuro governo, que a mesa as distinguisse.

O sr. Bergamini insistiu nessa mesma questão e falou sobre a collocação da proposta de reforma na segunda parte da ordem do dia, quando, talvez, o mais natural é que o fôsse na primeira. Falou tambem do prazo que medeia entre a discussão e a votação, asseverando que o regimento é claro a respeito, estabelecendo um interstício de 48 horas. E' esse prazo que a minoria deseja ver assegurado pela mesa, afim de que os deputados possam estudar convenientemente as emendas e votar com conhecimento de causa.

O sr. Leopoldino de Oliveira secundou os argumentos dos dois oradores precedentes.

Em resposta, a mesa disse que as questões levantadas eram antes criticas interessantes aos dispositivos, mal redigidos, do regimento. Eram simples suggestões, que, em tempo opportuno, serão examinadas pela mesa, dando-lhes a solução conveniente.

ESGOTANDO A ULTIMA HORA

Faltava uma hora para meia-noite, quando, findas as questões de ordem, deu a mesa a palavra ao sr. Arthur Caetano. O deputado gaucho commentou os exageros da maioria.

O sr. Arthur Caetano ainda tem uma hora para falar hoje.

A EMENDA PLINIO MARQUES

A União de Obreiros Baptistas enviou hontem á mesa da Camara o seguinte telegramma:

"Exmo. sr. presidente da Camara dos Deputados. — A União de Obreiros Baptistas, composta de todos os pastores da Denominação Baptista, do Rio de Janeiro e Nictheroy, representando tres mil commungantes e cinco mil adherentes, vem respeitosamente protestar perante o Congresso Nacional contra as emendas á Constituição Brasileira, que tornam virtualmente a Egreja Catholica Romana official e o ensino religioso, nas escolas publicas, obrigatorio. Outrosim, a União de Obreiros Baptistas se manifesta que a nossa Magna Carta se conserve intacta no que diz respeito á questão religiosa. Certos de que considerareis a nossa manifestação num verdadeiro espirito de patriotismo, subscrevemo-nos com elevada estima e apreciação, pela União de Obreiros Baptistas. — A commissão: pastores, *S. A. de Souza, Francisco Nascimento* e *Florentino R. Silva*."

A vida social

ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje a gentil senhorita Alzira Jacome, professora municipal.

— Faz annos hoje o sr. Arthur de Azevedo Caminha, corretor de seguros.

— Faz annos hoje a senhorita Sylvia da Silva, distincta alumna do Gymnasio Vera Cruz.

— Faz annos hoje o menino Fernando, filho do sr. Pedro Pereira da Cunha, funccionario da Camara, e de d. Edméa Dutra Pereira da Cunha, que, por esse motivo, baptisam hoje sua filhinha Lilah.

NOIVADOS

Com a senhorita Neyde de Aguiar, filha do ex-senador por Sergipe dr. Serapião de Aguiar Mello e dcd. Eliza Aguiar, contratou casamento o sr. Manoel Reguff, do nosso alto commercio e filho do capitalista sr. Manoel Reguff.

CASAMENTOS

Casa-se hoje a senhorita Zarlinda Moura, filha do sr. Paulino Alexandre de Moura, despachante aduaneiro, e de d. Carlinda Siqueira Dias Moura, com o sr. Durval Custodio Nunes, engenheiro agrimensor.

As cerimonias civil e religiosa serão realizadas na residencia dos paes da noiva. Servirão de testemunhas, no acto civil, por parte do noivo, o sr. Waldemiro Custodio Nunes e a senhorita Zulmira Moura, e da noiva, o sr. Carlos Rizha e senhora, e no religioso, por parte do noivo, o sr. Luiz Cairo e senhora, e da noiva, o sr. Joaquim Leandro da Motta e senhora.

NASCIMENTOS

Está em festa o lar do sr. G. H. Rodrigues, auxiliar do nosso alto commercio, e de d. Coryntha Cunha Rodrigues, sua esposa, pois nasceu no dia 11 do corrente uma interessante creança, que recebeu o nome de Paulo.

CHÁS DANSANTES

Conforme temos noticiado, a directoria do America F. C. dará, no proximo domingo, em commemoração á passagem do 21º anniversario do club, em honra ao seu corpo social, um chá dansante nos seus salões.

A festa, que será abrilhantada por um excellente jazz-band, terá inicio ás 6 horas da tarde.

FESTAS

Realiza-se no dia 23 do corrente, quarta-feira, ás 4 horas, a segunda festa de arte do programma que o Automovel-Club do Brasil vem executando nos seus salões, sob os auspicios da poetisa Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça.

O programma desta festa é o seguinte:

Primeira parte — 1 — Canto — Mathilde de Andrade Bally: Denundy — O del mio amato ben; Debussy — Flute de Pau e La chevelure.

2 — Violino — Frederico Almeida: Xubay — La luthier de Crémone; Moches — Dansa cigana. Ao piano, o professor Lycinio Morisson.

3 — Versos — Barreto Filho.

4 — Canto — Maria Caballé: La Celosa — Couplet de "Las Maravillosas".

5 — Declamação — Berta Singerman.

Segunda parte — 1 — Canto — Edgard Leite de Castro — Modinhas brasileiras ao violão.

2 — Bruxos Pedreira (piano) — Debussy — La fille aux cheveux de lin; La Cathedrale engloutie.

3 — Versos — Luiz Carlos.

4 — Canto — Emma Guimarães — Weber — Der Freischutz. Ao piano, a senhorita Emilia Reichert.

— Procopio Ferreira.

Pedem-nos da secretaria do Ramos-Club a publicação do seguinte:

"Está resolvida a realização de um espectaculo a 19 do corrente, com a peça "O cinematographo", chistosa comedia em tres actos.

Para o dia 11 de outubro está marcado um baile com o concurso do jazz-band Pelirinho.

Foi tambem consentido ás gentis componentes do Grupo das Tesouras darem a sua segunda festa, que terá um raro brilhantismo, e a ser levada a effeito a 14 de novembro proximo com a realização de um grande "baile branco", para o que vão começar desde já os preparativos."

VIAJANTES

Chegado de Portugal, hontem, pelo "Aurigny", hontem mesmo deu-nos o prazer de sua visita o artista portuguez Alves San Payo, que já residiu nesta capital durante largo tempo e vem agora fazer aqui uma exposição de seus trabalhos photographicos.

CONFERENCIAS

O dr. Georges Dumas, professor de psychologia experimental e pathologica na Sorbonne, proseguindo o curso de "Expressões das emoções", que está professando no Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura, faz hoje, ás 5 horas da tarde, no salão nobre da Escola Polytechnica, a sua habitual conferencia publica.

COMMEMORAÇÕES

Hoje, ás 5 horas, a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro commemorará com uma sessão magna o 42º anniversario da sua installação.

O dr. Roberto M. da Costa Lima, orador official, tratará da ephemeride, devendo a sessão ser presidida pelo general Moreira Guimarães.

ACÇÃO DE GRAÇAS

Em acção de graças pelo restabelecimento do sr. Sylvio da Costa Bastos, que esteve gravemente enfermo em perigo de vida, sua esposa, d. Dalila Caetano da Silva Bastos e seu filho Orlando da Costa Bastos, fizeram celebrar uma missa segunda-feira, na capella da estação de Olaria. O acto teve a frequencia de muitos amigos do casal.

— Hoje, ás 8 1|2 horas, na Cathedral Metropolitana, será celebrada uma missa em acção de graças pelo anniversario do conego Antonio Gonçalves de Rezende.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, em Friburgo, o sr. Francisco Celestino Bercot, antigo e bemquisto negociante naquella cidade.

O finado occupava o cargo de vice-presidente da Camara Municipal dali, tendo exercido varios outros cargos de nomeação e de eleição.

MISSAS

GILBERTO MONIZ — Realizou-se hontem, na egreja de S. Francisco de Paula, a missa de trigesimo dia mandada celebrar pelo descanso eterno do academico Gilberto Moniz, filho do senador Antonio Moniz e irmão do nosso distincto companheiro Heitor Moniz.

Estiveram presentes varias familias, além de grande numero de amigos dos senadores Antonio Moniz e Moniz Sodré.

— Na egreja da Cruz dos Militares, altar de Nossa Senhora das Dôres, terá logar hoje, ás 9 horas, a missa de sexto mez, mandada dizer pela familia, em intenção á alma de d. Ermelinda da Cunha Caldas.

CORREIO ACADEMICO

Reeleição do Directorio Academico da Polytechnica

Foi reeleito hontem por grande maioria o Directorio Academico da E. Polytechnica, que havia na tarde de ante-hontem renunciado ás suas funcções. Pede-nos, por isso, o sr. Jorge F. Kafuri, presidente resignatario, a publicação do seguinte convite de convocação:

"Usando da autorização que me conferem os estatutos do Directorio Academico, convoco os srs. representantes, para uma reunião hoje, á 1 hora da tarde, afim de fazer a apuração das eleições, hontem realizadas, o reconhecimento dos novos eleitos e dar a respectiva posse ao novo Directorio.

Convido, ainda, todos os alumnos da Escola para assistirem ao acto.

Rio, 16 de Setembro de 1925. — *Jorge F. Kafuri.*"

Um aviso da Caixa Beneficente Miguel Couto aos academicos de Medicina

O presidente da caixa convida os alumnos que têm compromisso com esta sociedade, a virem, dentro do prazo de cinco dias, a contar de hoje, legalizar os papeis, devendo os mesmos entenderem-se com um dos seguintes directores: Plinio Leite, terças-feiras e sabbados, de 8 ás 10 horas no Ambulatorio n. 1 da Santa Casa;

Renato Miranda, segundas e quintas-feiras, ás mesmas horas e local;

Aloysio Pinto da Luz, todos os dias, ás mesmas horas e local.

Outrosim, declara que se acham abertas as inscripções para socios da caixa, devendo ser considerados socios fundadores todos os que se inscreverem até o fim do presente mez, de accôrdo com o art. 3.º, paragrapho 1.º dos Estatutos.

Na Faculdade de Direito

Realiza-se, hoje, ás 3 horas, na Faculdade de Direito, uma reunião das commissões das diversas Escolas superiores desta capital, para tratarem de assumpto importantissimo.

* * *

Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, na Faculdade de Direito uma assembléa geral dos alumnos da Faculdade de Medicina, afim de tratarem dos interesses da mesma.

Uma reunião do 5º anno medico

Uma commissão de alumnos do 5.º anno medico convida aos seus collegas de turma comparecerem ás 10 horas da manhã de hoje, no amphitheatro Miguel Pereira, afim de ser tratado assumpto exclusivo do referido anno.

Os preparatorianos

Previne-se aos preparatorianos que terminam o seu curso este anno, achar-se na secretaria do curso Freycinet, á rua Uruguayana n. 47, 1.º andar, um memorial que deverá ser assignado impreterivelmente até amanhã 17 a 1 1|2 da tarde. — *A commissão.*

Convocação geral dos Directorios

Em vista dos acontecimentos, não serão mais permittidas reuniões á noite, na Faculdade de Direito. Mesmo de dia, a ultima realizar-se-á hoje, ás 5 horas da tarde, exclusivamente dos directorios, em sessão secreta. Será materia de discussão a eleição de uma commissão representativa de todos os directorios; a redacção de uma formula conciliatoria que só será approvada se por unanimidade; e o processo mais idoneo para apresentar essa formula á boa vontade do governo.

Demittiram-se dois membros do Directorio de Direito

Dos quatro representantes da Escola de Direito presentes á debatida reunião de sabbado ultimo, dois delles, os academicos Luiz Gallati e José Mendonça pertencem á 4ª série do curso juridico. Não tendo hontem no plebiscito effectuado á tarde, na Faculdade, conseguido a necessaria homologação de suas attitudes pela série de que foram representantes, apresentaram pedido de demissão, finalmente acceito.

Faculdade de Medicina

Realiza-se hoje, importante reunião do corpo discente na Faculdade de Direito, ás 4 horas da tarde, presidida pela commissão competente.

Esclarecendo-se

Por occasião da eleição de hontem, do novo directorio da Escola Polytechnica, na sala em que se elegiam os neo-representantes do 1º anno, recusou a sua reeleição, o academico José de Souza Vianna. Ao contrario do que parece á primeira vista, declarou o alludido estudante que a sua recusa não significa persistencia na proposta apresentada pelo ex-directorio na reunião de sabbado, pois com outro confrade representante de série mais avançada, foi voto vencido na desastrada idéa. A sua recusa á reeleição é oriunda apenas da maior independencia que conquista representando tão sómente as suas proprias convicções, de ora avante.

Faculdade de Medicina

Na assembléa de hontem, á tarde, do corpo discente da Faculdade, foi recebido o academico Duilio Calderari, indicado presidente da delegação do Paraná ao 2º Congresso de Estudantes de Medicina, em São Paulo.

S. s. regressou hontem mesmo, pelo primeiro nocturno paulista.

Rectificação em tempo

Foi noticiado ha dias uma acção conjunta das primeiras séries da Faculdade de Medicina, no sentido da exclusão dos futuros quadros de formatura dos alumnos futuramente transferidos da capital bahiana. Tal attitude, porém, que assumiria o caracter de represalia á uma supposta divergencia de idéas em face da actualidade não chegou a se effectuar officialmente e agora perdeu toda razão de ser.

Um despacho de S. Salvador

Data venia, transcrevemos de um dos nossos vespertinos de hontem, o seguinte despacho proveniente de S. Salvador, da Bahia:

Bahia, 15 — Os estudantes de medicina, em grève, accedendo ao appello dos mestres, resolveram consentir na frequencia das aulas por aquelles que quizerem, continuando, no emtanto, a maioria em grève pacifica.

Os academicos de engenharia vão reunir-se, afim de deliberar sobre o telegramma recebido dos doutorandos da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, pedindo sua intervenção no sentido de ser extincta a grève.

Faculdade de Direito

Reunido hontem em plebiscito para deliberar sobre a recusa dos confrades de medicina e engenharia á proposta da reunião de sabbado ultimo, resolveu o corpo discente representado pelas cinco séries unanimes distribuidas em salas diversas, apoiar a alludida recusa á idéa, e assim, integralmente mallograda na nossa universidade.

Assembléa dos Preparatorianos

Afim de se proceder á verificação do balancete e encerramento dos trabalhos relativos aos festejos em commemoração ao "Dia do Preparatoriano", haverá hoje, quarta-feira, ás 4 horas da tarde, reunião da assembléa dos preparatorianos, no Prytaneu Militar, e para a qual, são convidados todos os alumnos representantes dos collegios e cursos desta capital junto á mesma assembléa.

O governo e os estudantes

Em nota official, hontem distribuida, o governo declara que assegurará aos estudantes das nossas escolas superiores que queiram frequentar os respectivos cursos completa garantia para fazel-o. Nesse proposito, applicará aos que, de qualquer modo, pretendam coagir essa liberdade as penas escolares de suspensão e expulsão, afim de que assim, se evite a medida extrema do fechamento das escolas.

ALFAIATARIA PARIS

PEREIRA FILHO & Cia. — — Rua Uruguayana n. 52.
Ternos de côr, de lã, sob medida, por 180$, 200$ e 220$000.

(9660)

COMERAM, BEBERAM E NÃO PAGARAM

Do conflicto resultante, saiu ferido a bala, um menino

Eram seis os individuos, todos typos perfeitos e acabados do "valente".

Entraram, amesendaram-se e, com ares de quem não admitte replica, pediram comidas e bebidas.

O dono do botequim onde o facto se deu, á rua Jogo da Bola n. 63, embora já habituado com tal freguezia, serviu-os contrafeito.

Como que estava a prever o desfecho que aquillo ia ter, bem desagradavel, realmente, para elle.

Os freguezes comeram bem, beberam melhor, e, por fim, satisfeitos, levantaram-se e sairam sem pagar a despesa. Severiano Povoa Perez, o dono da tasca sahiu-lhes no encalço, exigindo o seu dinheiro.

Em resposta, os individuos insultaram-n'o e como elle insistisse, tentaram aggredil-o, puxando alguns dos revolveres.

Reagindo sacou Severiano da sua arma tambem, e o conflicto se formou.

Houve trocas de tiros, apitos, gritos, correrias, e, afinal, os individuos fugiram.

No local da luta, porém, ficára caido, ferido por bala, na coxa esquerda, quem nada tinha com a contenda, o menor Djalma, de 14 annos, filho de José Soares, residente á rua Jogo da Bola n. 49.

A esse tempo, já a policia do 2º districto havia chegado ao local.

Foi então providenciado para que o menor baleado fosse removido para a Assistencia, sendo detidos Severiano e o seu empregado José Rodrigues que tambem tomára parte na peleja em defesa do patrão.

Levados para a delegacia, ali relataram elles o facto como acima ficou narrado.

Severiano, que é hespanhol e tem 42 annos, ficou detido, assim como Rodrigues, até que se apure de todo o caso.

Dentre os freguezes que provocaram o conflicto, o dono do botequim diz que se achava um muito conhecido na zona pelas suas proezas de valentão, de nome Sebastião.

A policia está em diligencias, no sentido de prender não só esse desordeiro como tambem os que o acompanharam.

Djalma depois de medicado no posto Central de Assistencia, foi recolhido ao Hospital Hahnemanniano.

DR. J. B. CANTO

Ex-assistente do prof. Gosse Pauchet, Paris, cirurgião da Assistencia Publica Assistente da Faculdade de Medicina.

Cirurgia geral, com especialidade, appendice, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias, apparelhos em geral.

Consultas diariamente, das 3 ás 5 horas, á rua da Quitanda, 33. Tel. N. 7188. Resid. P. Botafogo, 136. Sul 3145. Consultas gratis na Policlinica de Botafogo, ás 3ªs, 5ªs e sabbados, 9 ás 10. (5243)

Ultimas theatraes

"LAS MARAVILLOSAS", NO LYRICO

A companhia Velasco registrou, hontem, o seu segundo successo este anno, com a féerie "Las maravillosas", que, aliás, já tinha feito parte do repertorio do anno transacto. "Las maravillosas", é, como a anterior "La feria de las hermosas", um espectaculo vistoso, muito chic, com todos os quadros deslumbrantes e inspirados, deliciosos numeros de musica. Case-se a isso um capricho de marcações originaes, varios bailados de inconfundivel effeito, a mais luxuosa indumentaria que se póde exigir e ter-se-á uma noção do que foi o espectaculo de hontem, no Lyrico.

Apesar da chuva irritante, tão irritante como a "claque", que até queria que fossem bisados os bailados! a platéa que era selecta, tomava quasi duas partes do theatro e applaudiu com enthusiasmo e frequencia as eras. Caballé e Blanquita que tiveram de repetir varios numeros e os bailados encantadores da sra. Lou e o sr. Janot, seu par.

Jayme Silva pintou scenarios de grande effeito para "Las maravillosas", de tão grande effeito que mal eram vistos arrancavam palmas da platéa. Os outros scenographos foram os srs. Magalhães e Gari, egualmente muito felizes. E' difficil fazer selecções nessa magnifica parte do successo da "féerie"; seria injusto calar a magnifica impressão produzida pelo lindo aspecto de Paris, cidade galante, das festas das flores, e dos ambientes japonezes.

Emfim, "Las maravillosas", é um espectaculo que se assiste com muito prazer e que se repete com frequencia. Praticando um acto de justiça, a assistencia exigiu a presença em scena do sr. Velasco, no final do segundo acto e confundiu-o nos applausos merecidissimos que deu ás sras. Caballé e Blanquita Pozas.

Côros e corpo de bailes disciplinados, certos, dando grande relevo ao espectaculo.

O maestro Benlloch, profissional dos mais competentes, dirigiu a orchestra com o brilho das noites anteriores.

Loteria do Estado
—DO—
Espirito Santo
Distribue 75 % em premios
Jogam só 12 milhares
Novo plano
30:000$000
Bilhete — 10$000
Fracção — 1$000
Extracção
HOJE
A' venda em toda parte

Victima de um accidente quando trabalhava

A' proporção que as grandes toras de madeira iam entrando, iam os homens empilhando-as a um canto. Uma das toras, porém, e das mais pesadas, mal collocada, desequilibrou-se e caiu indo alcançar um delles, o operario Antonio José Antunes, de 42 annos, casado, portuguez, residente na serraria da rua de S. Christovão n. 43, onde se deu o facto.

Antonio que soffreu fractura subcutanea do astragalo direito, foi soccorrido pela Assistencia.

O Supremo Tribunal tem um official interino

Foi nomeado official interino da secretaria do Supremo Tribunal, o funccionario da mesma João Ribeiro de Barros, em substituição ao dr. Augusto Cordeiro de Mello, que está em gozo de licença.

O acto foi recebido com muita satisfação, em vista da comprovada competencia do referido funccionario que ha muitos mezes vem trabalhando na secretaria, com grande agrado das partes.

Um fiscal da Light atropelado por um auto

Na madrugada de hoje, foi atropelado por um auto na rua Visconde de Itauna, esquina de Machado Coelho, o fiscal da Light n. 426, Miguel Dias.

Miguel que soffreu feridas contusas nas regiões occipital e lombar esquerda e fractura da clavicula direita, foi soccorrido pela Assistencia.

A fronteira de Angola com o sudoeste da Africa

Genebra, 15 (U. P.) — A delegação de Portugal na Assembléa da Liga das Nações apresentou um memorandum, fazendo observar que repetidas vezes offereceu os meios de liquidar o litigio sobre a fronteira de Angola com o sudoeste da Africa, não sendo portanto responsavel o governo de paiz pelo facto de não se haver até agora supprimido a zona contestada.

CONSELHO MUNICIPAL

Os atoleiros e buracos de que está cheia a cidade foram vistos, afinal!

O Conselho Municipal, proseguindo na sua afanosa missão de preoccupar-se pelo bem estar da nossa cidade invicta, realizou hontem nova sessão. Desta vez foi pacata, serena e cheia de boas intenções. O sr. Pache de Faria foi quem a presidiu, com o patriotico auxilio de quatorze intendentes.

No expediente foi apresentada uma indicação suggerindo á mesa a nomeação de uma commissão para cumprimentar o senador Sampaio Corrêa e apresentar-lhe despedidas pelo seu embarque para o Mexico como embaixador do Brasil nas festas commemorativas do primeiro centenario da emancipação politica daquelle paiz. O sr. Alberto Beaumont apresentou a seguir o projecto considerando de utilidade publica municipal a Associação Commercial Suburbana.

A nota mais importante da sessão veiu do sr. Baptista Pereira, que deu uma nova demonstração da seu interesse pelas coisas publicas, reclamando contra o lamentavel estado em que se encontra a cidade, principalmente a zona da Saude, Gamboa e Praia Formosa. O sr. Baptista Pereira fez um longo passeio pelas ruas da cidade, mostrando como se encontram completamente esburacadas, cheias de atoleiros, de lama, intransitaveis e concluiu com uma phrase feliz:

— Deante desta exposição, que é a expressão da verdade, estou de pleno accordo com os que pretendem mudar o nome do Rio. Qual Guanabara nem Nova Washington. São Sebastião da Buracolandia é o nome que fica a calhar para a cidade fundada por Estacio de Sá....

E sentou-se, cansado pela peregrinação feita, mas com a consciencia tranquilla.

O sr. Gaya, de accordo com as suas boas indicações e amor á sua classe, justificou com palavras cheias de favos de mel, um projecto concedendo o uso e gozo de um terreno á Sociedade Brasileira de Pharmaceuticos.

Depois de tanto trabalho, passou-se á ordem do dia, que foi approvada, quasi toda...

Grande pesar do sr. Pache de Faria que teve regeitado em segunda discussão, o projecto da sua autoria estabelecendo o subsidio literario.

E nada mais houve digno de registro.

O Papa não enviará presentes de nupcias á princeza Mafalda

Roma, 15 (U. P.) — O jornal "L'Osservatore Romano", desmente o boato aqui propalado de que Sua Santidade o Papa Pio XI enviaria presentes de nupcias á princeza Mafalda.

O orgão official da Santa Sé accrescenta que essa attitude não tem precedentes que a justifiquem.

Os francezes obtêm uma victoria em Marrocos e a submissão de algumas tribus

Fez, 15 (H.) — Em seguida ás operações realizadas na região de Issoual, de Tafrant e de Teroual, 1.650 familias dissidentes, solicitaram o "aman". Entre as tribus "aranes" tambem prosegue diariamente o movimento de submissão.

Os riffenhos tentaram realizar um movimento offensivo contra Tetuan, mas sem resultado. A cavallaria franceza, depois de uma habil manobra, occupou Ekchiouine.

A TUNA ACADEMICA DE COIMBRA REGRESSA HOJE DE S. PAULO

As homenagens ao Orfeão de Lisboa

A Tuna Academica de Coimbra, que passou por esta cidade, deixando tão grata recordação e que tanto successo alcançou em São Paulo, regressa hoje a esta capital, a bordo do "Southern Cross", que deverá amanhecer no nosso porto. O desembarque effectuar-se-á no armazem 18, de onde os jovens universitarios, seguirão, a pé, até o Grande Hotel da Lapa, onde lhes foram reservados os quartos necessarios para a sua installação e hospedagem. A grande commissão de recepção, acompanhada pelo Orfeão Academico de Lisboa comparecerão no desembarque, dispensando merecidas homenagens aos jovens conimbrenses que vêm tomar parte nas grandes festas que os universitarios e academicos pretendem realizar antes da sua definitiva volta para a sua patria.

O ORFEÃO DO RIO HOMENAGEA O SEU CONGENERE DE LISBOA

Sob a presidencia do sr. Lebre Lima, representante do embaixador de Portugal, dr. Duarte Leite, realizou-se, ante-hontem, no Orfeão Portuguez, a sessão solenne em homenagem aos membros do Orfeão de Lisboa.

O conde Pinheiro Domingues saudou os homenageados e leu a mensagem enviada pelo Orfeão do Rio ao seu congenere de Lisboa.

A sra. Nair de Teffé Hermes da Fonseca collocou no estandarte do Orfeão, uma fita offerecida como recordação da visita dos estudantes portuguezes.

Em seguida, usou da palavra o escriptor Coelho Netto, cujo discurso foi retribuido pelo academico lusitano Gomes dos Santos.

Foi uma festa de muita cordealidade, que correu com brilho.

Dr. Bastos de Avila
CLINICA MEDICA
das 4 ás 6 horas da tarde—Rua 7 de Setembro n. 231, sob.

COLOSSAL ARMAZEM
15 por 90 metros
GARAGE
no centro commercial!
RUA CAMERINO, 97 — 99, Padaria Mar e Terra. Leilão tambem das machinas, utensilios, etc.
VIRGILIO, no dia 19, ás 4 1|2.
(X 20251)

Um jury sensacional em Bello Horizonte

Foi absolvido, unanimemente, o dr. Alcides Carlos Cambraia

Bello Horizonte, 15 (Do correspondente) — Foi julgado, hontem, o dr. Alcides Carlos Cambraia, accusado de haver assassinado a cantora Esperancita Gonçalves e tentado matar o dr. Alvaro Mendes Pimentel. Ao jury compareceram mais de duas mil pessoas, entre essas senadores, deputados, advogados, medicos, officiaes do exercito e policia, parentes e amigos do accusado. O julgamento foi o mais sensacional de quantos aqui têm havido. Os debates foram animadissimos, a promotoria foi desempenhad pelo dr. Candido de Oliveira e a defesa esteve a cargo do dr. Agenor de Senna, que desenvolveu brilhante peça juridica, causando a sua oração profunda sensação nos assistentes. Até meia-noite, hora em que foi proferida a sentença, o tribunal esteve repleto, tendo sido o accusado absolvido, unanimemente, pela negativa. O dr. Cambraia e o seu advogado receberam numerosas felicitações dos amigos presentes.

UM DESASTRE HORRIVEL?

Os bombeiros andaram investigando no abysmo

E' bem possivel que nada tenha occorrido — e esses são os votos que todos naturalmente formulam — na Gruta da Imprensa; mas, tambem os vestigios encontrados não devem ser desprezados. Ha, de facto, desconfianças de que um automovel se tenha despencado, cheio de passageiros, num abysmo, lá de cima da Gruta da Imprensa, indo guardar no fundo do mar as pessoas que nelle viajavam.

Tomara que assim não seja!

Em todo o caso, no local esteve hontem uma turma do Corpo de Bombeiros a investigar. Os heroicos soldados, que eram dirigidos pelo tenente Leão José Ferreira, desceram ao fundo do precipicio por meio de cordas, encontrando realmente vestigios de um horrivel desastre, isto é, fragmentos de vidros, de parabrisas, tinta azul usada nos automoveis e signaes de por ali ter rolado um vehiculo qualquer.

A turma de bombeiros que esteve no local era composta do 1º sargento Firmo A. Silva, 2º sargento Sylvio Von Maisonette, cabo José M. Cunha e soldados Felippe Borges, Alcyrio E. Santos e Julio A. Moreira e foi conduzida ali, levando cabos, cordas e outros petrechos, num auto-soccorro Lancia, da sua corporação.

Clinica de Vias Urinarias

Tratamento pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior, Cystoscopias. — Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia genital, etc.

DR. RODOLPHO JOSETTI

Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha — Rua 13 de Maio n. 36. Diariamente das 4 ás 7 horas. Telephone 1.000, Central.

(4710)

Aggressão a páo

O maritimo Eleuterio Lopes, de 22 annos de edade, casado, brasileiro e morador á rua Major Cardovil n. 13, na estação da Penha, ao atravessar a rua das Palmeiras encontrou-se com um desaffecto qualquer e este, que trazia um páo na mão, o aggrediu-o inopinadamente, ferindo-o na cabeça e nas costas.

O ferido, apresentando lesões na região parietal esquerda e em outras partes do corpo, foi medicado no Posto Central de Assistencia, retirando-se, depois, para sua casa.

Aggredido a punhal a pedra?

Octavio Luiz Marinho foi, hontem, ao Posto Central de Assistencia solicitar curativos para um ferimento contuso que apresentava na região occipital esquerda e escoriações pelo corpo, por ter sido, disse, aggredido a faca e pedra na rua Luiz Sterica.

Depois de medicado, Marinho se retirou.

Caiu de um trem

A Assistencia Municipal soccorreu na circular da Penha, a viuva Joanna Maria da Silva, com 40 annos, brasileira, domestica, residente á rua Ennes Filho n. 199, a qual, ao tomar um trem em movimento, caiu e fracturou o braço esquerdo, recebendo, ainda, contusões.

O "Macapá" encalhou em aguas paraenses

S. Luiz, 15 (A. A.) — Telegrammas procedentes do Pará dizem ter encalhado ali, o vapor "Macapá", causando tal facto, grande prejuizo para o commercio dessa capital, devido á grande carga destinada ao porto de Santos e que devia seguir pelo citado vapor.

— No rio Itapicurú, naufragou hoje, a barca "Itaima", carregada de côco babassú.

Camara dos Deputados

DISCURSO PRONUNCIADO PELO SR. BAPTISTA LUZARDO

Discurso pronunciado na Camara, pelo sr. Baptista Luzardo. (Transcripto do "Diario do Congresso"):

"O SR. BAPTISTA LUZARDO — Sr. presidente, ainda ha pouco, quando discuti as emendas ao orçamento da Receita, tive opportunidade de accentuar o quanto de esforço e de trabalho dispendido pela honrada commissão de Finanças, especialmente pelo seu relator, com o unico objectivo de alcançar o equilibrio orçamentario. Frisei ser de todo em todo impossivel attingir esse "desideratum" no actual momento, deante das circumstancias especialissimas em que nos encontramos.

O sr. Henrique Dodsworth — Aliás, o esforço é em vão, porque o governo exorbita das autorizações legislativas.

Exactamente o que o Congresso deveria fazer era criticar a maneira por que o governo desrespeita as autorizações que lhe concede.

O sr. Baptista Luzardo — Ante a situação anormal da vida politica e economica do Brasil, se poderemos conseguir, aqui e no Senado, o equilibrio orçamentario no papel. Esta minha affirmativa decorre da velha praxe estabelecida, segundo a qual todos os governos, com raras excepções, obtêm o desejado equilibrio entre a despesa e a receita, unicamente no papel. O resultado a que chegamos são os deficits accumulados, em uma progressão assustadora.

O sr. Henrique Dodsworth — O governo, que declara ser má a nossa situação financeira, propõe despesas inuteis, como essa de dois mil contos para a Exposição Internacional de Philadelphia, o que, elle proprio o declara, os Estados Unidos pretendem dar o maior brilho. E uma despesa perfeitamente inutil, além do mais porque essa verba, pesada para o nosso erario, não basta para uma representação condigna.

O sr. Baptista Luzardo — Dizia eu, sr. presidente, que não será possivel, por fórma alguma, sustentar o governo o equilibrio orçamentario, que tão sobremente a commissão de Finanças quer alcançar.

O sr. Henrique Dodsworth — Tinha autorização para gastar trezentos contos com a reforma do ensino, e, no entanto, vae gastar tres mil.

O sr. Baptista Luzardo — E não poderá alcançar com as despesas forçadas, decorrentes de dispositivos de lei, umas, e outras de mero desejo do governo...

O sr. Adolpho Bergamini — Como, por exemplo, a embaixada que foi ao Uruguay.

O sr. Baptista Luzardo — ... algumas sem a menor significação, sem representar beneficio para o Brasil, para a collectividade, e que, o governo faz com tanta sem-cerimonia, que muitas vezes, quero crer, não passa pela mentalidade dos nossos dirigentes a situação de penuria, quasi de fome, que atravessa o nosso paiz.

Deante de determinadas medidas tomadas pelo governo, póde-se affirmar que os homens da alta administração nenhuma noção possuem, não conhecem mesmo a miseria, as difficuldades com que lutam nossos patricios.

Referi, ha pouco, o facto de estarem as guarnições federaes no Rio Grande do Sul com cinco ou seis mezes de atraso em seus vencimentos, resultando dahi difficuldades não só para os forças armadas, senão tambem para os negociantes, para os industriaes, que, por sua vez, deixam de receber os pagamentos que lhes são devidos, por fornecimentos feitos á tropa.

O sr. Henrique Dodsworth — Em compensação, o governo manda pagar quatro mil contos á "Revista do Supremo Tribunal".

O sr. Baptista Luzardo — Quatro mil contos, além dos pagamentos anteriores.

O sr. Baptista Luzardo — Para pagar a esses commerciantes honrados, o governo não toma providencias; entretanto, com apparente "nobre" depuração, sr. Henrique Dodsworth, pressurosamente abre o credito de vinte mil contos, pelo Banco do Brasil, para satisfazer compromissos contrahidos com a "Revista do Supremo Tribunal".

Não é o criterio de dois pesos e duas medidas, no qual se vê, claramente, que o governo vae, em tal materia, favorecendo amigos, provocando dissidios nas classes armadas, que se manifestam contra o mesmo governo?

Appello para as consciencias honestas dos representantes da nação, afim de que me digam se é logico, se é razoavel que se attenda a um pedido da "Revista do Supremo Tribunal Federal", empresa que constitue o phenomenal escandalo que, nesta hora, a commissão Especial nomeada por esta Camara, escalpella a fundo, não sabendo eu mesmo se os corruptos incumbidos da Divida, do Banco do Brasil, ou do Thesouro, não terão habilidade sufficiente para, em nosso, evitar que sejam punidos — e que os alvos da opinião publica: que as armas são os soldados que guardam as fronteiras, que os leva a mesa em cadeados, por não receberem os vencimentos durante cinco ou seis mezes.

Não narrar á Camara um facto occorrido ha duas semanas, no meu Estado, e deporim com o abuso dandi, de minucias, pelos jornaes do Rio.

O 5º Regimento de Infantaria, aquartelado em Cruz Alta, revoltou-se, e, devido á gravidade do facto, o governo federal foi ao conhecimento do publico, por mais que os correspondentes telegraphicos quizessem forçar as linhas telegraphicas do Rio Grande do Sul para esta capital.

Aquelle regimento tomou conta da cidade, e pediu ao commandante regional que se puzesse a salvo, visto não dispor de soldados que lhe fizessem a guarda; e não tinha, assim, que fazer á Cruz Alta, no regimento, por falta de pagamento dos soldados. Chegaram a desertar e não comparecer em serviços, e logo após, pelo temeroso de serem prejudicados no que era de direito, resolveram entregar-se a um protesto, não ao exacto momento em que o coronel Victor Emilio Domingues se apresentou, mas ao ver o sacrificio das praças, exigiu pagamento tomando o quartel, e a autoridade deste, reunindo ao grosso da força armada para o commandante de Infantaria dessa cidade, communicando á familia.

O sr. Adolpho Bergamini — No entanto, as despesas com as operações militares são de milhares e milhares de contos.

O sr. Baptista Luzardo — Os soldados se amotinaram no intuito de obrigar o pagamento do que lhes era devido, para regularizarem o debito de seus fornecedores e terem meios de sustentar a familia.

Um bello dia os soldados daquelle regimento tomaram conta da cidade de Cruz Alta, dirigem-se aos bancos e "tres escriptorios das casas commerciaes, tomaram á força o dinheiro e entregando recibos firmados pelo commandante, que depois, para seus subalternos, foi-lhes fornecido o dinheiro necessario. Os bancos, porém, esses bancos foram que o mais tarde se apresentaram á policia, que os levou, abandonando a cidade. Deram gratuitamente os bancos com que estavam, procurando acolher-se ás mattas proximas.

Pois bem: esses homens foram depois considerados de punição, que os levou abandonar a cidade. Deram o seu dinheiro, procurando acolher-se ás mattas proximas.

Os officiaes do sul que elles estiveram obrigados não por intuito revolucionario, mas apenas, segundo declararam, para pagamento de suas dividas. Commerciantes e bancos em que nos encontramos.

O sr. Adolpho Bergamini — Ainda uma vez o governo faz a revolução.

O sr. Baptista Luzardo — Descriptos os factos com a singeleza que a Camara está vendo, póde ella apreciar a gravidade das medidas tomadas pelo governo que, como disse, teve o criterio de dois pesos e duas medidas.

O nosso Exercito, hoje, já possue uma certa cultura; é composto dos filhos das principaes familias de todos os Estados que se alistam nas fileiras militares. Os nossos batalhões não são formados, como outrora, de indios, caboclos, apanhados a bola, a laço, como se diz no meu Estado.

Falo com conhecimento de causa. No Rio Grande do Sul o serviço militar se faz com absoluto rigor, de accôrdo com os regulamentos militares, segundo os quaes os filhos das principaes familias, como disse ha pouco, vão servir nas fileiras. Tive quatro irmãos, dos quaes um ainda é hoje soldado do 5º Regimento. As forças federaes estão cheias de riograndenses, que não se envergonham de envergar a farda, antes, correm com satisfação, com orgulho, a prestar seu serviço á patria.

E quando os nossos soldados, sr. presidente, chegam ao ponto de tomar uma medida extrema destas, como a que noticiaram os jornaes do Rio Grande do Sul...

O sr. Adolpho Bergamini — E' que se viram encantonados na desgraça.

O sr. Baptista Luzardo — Perfeitamente. Talvez nesses quinze annos que se tenha conhecimento de caso identico a este e o meu collegas do Rio Grande do Sul poderão dizer se é ou não verdadeiro este facto.

O sr. Adolpho Bergamini — E' o governo fazendo a revolução, repito.

O sr. Baptista Luzardo — Ora, sr. presidente, enquanto se estão desenrolando esses acontecimentos no Rio Grande do Sul, que observamos? O governo, sem a menor cerimonia, com affronta ao paiz e a esses necessitados, mandou abrir um credito, como certos, a que ha de mais grave — a um crédor privilegiado.

Desconheço — e gostaria que alguem que o saiba me tirasse da ignorancia, se nella estou — desconheço que seja habito administrativo no Brasil o governo mandar abrir a um credor qualquer um conta corrente no Banco do Brasil, para lhe pagar qualquer divida.

O sr. Adolpho Bergamini — E que especie de credor! Uma sociedade que se fundou debaixo de todas a sorte de ardis.

O sr. Baptista Luzardo — V. ex., sr. presidente, e toda a Camara, sabem que foi mandado abrir pelo governo um credito especial de 20.000:000$000 no Banco do Brasil, de que os portadores dos titulos são os srs. Fontainhas.

O sr. Henrique Dodsworth — No entanto, os operarios e funccionarios reclamam ha muitos annos, do governo, o pagamento de gratificações addicionaes, estatuidas em lei, e o governo, systematicamente, se recusa a pagamento dessas gratificações legaes. Haja visto o caso dos operarios e funccionarios da Imprensa Nacional.

Quando se trata de concessões da Camara esse facto, dizem que é politicagem do Districto Federal. Politicagem do Districto Federal é dizer a verdade e defender o que necessitam!

O sr. Baptista Luzardo — Agora mesmo, sr. presidente, acabamos de presenciar a ida de uma commissão para se desempenhar, junto do Uruguay, de missão importante, no entender do governo. Não entendo de governo, e não, porque se nota que, se nota que, o melhor, o nosso chanceller, o sr. Felix Pacheco, é que, em um discurso aqui proferido no final de um agape, achou que deviam ter esse gesto e apresentou diversas idéas, na opinião irresponderá, para a ida de uma embaixada á Republica Oriental.

O sr. Basilio de Magalhães collocou a questão em seus verdadeiros termos.

O sr. Baptista Luzardo — O sr. Felix Pacheco incidiu em um erro, assignalado quer pelos historiadores do Uruguay, quer pelos argentinos: o aos destes, o sr. Mariano Vedia, professor de Direito Constitucional da Faculdade de Buenos Aires, que tem memoravel estudo a respeito da forma da effectuada da Constituição do Uruguay, effectuada em 1917, examinando, no capitulo "Conquista e Colonização" o periodo, a reclamação da parte de gorra, a que lhe refere, conquanto que a data que a epoca nos dá a pasta que dessa contestação sem a sanção e sem o que significa a data de 25 de agosto, data que não tem aquella do nosso Uruguay e o consenso dos povos, de Magalhães, a tribuna de um gravissimo erro que se consentiu ao chanceller, o que dessa historia.

O sr. Wenceslão Escobar — Antes, já tinha sido feita essa critica.

O sr. Baptista Luzardo — Acceito a "rectificação" do meu nobre collega de bancada ao esquecimento meu, que pelo relevo, porque não foi citado, em esta tribuna havia esclarecido perfeitamente o ponto, evidenciando ter o sr. Felix Pacheco incidido do nosso governo, e especialmente do nosso chanceller, enviando ao Uruguay...

O sr. Henrique Dodsworth — E, anteriormente, o sr. Camara e tambem o sr. Ramos, nesse ponto, tambem fizera essa alarmação.

O sr. Adolpho Bergamini — Essa embaixada, que tão generosamente o governo enviou, não se fez por fins politicos, para que o governo apresentava a medida?

O sr. Henrique Dodsworth — Os inconvenientes diplomaticos, nesse momento, são simplesmente alarmantes.

O sr. Baptista Luzardo — A razão dessa embaixada que tão generosamente, sr. presidente, é no nosso erario, se não me falha a memoria, dois mil e tantos contos de réis; e o Rio de Janeiro, que foi delegado como esse o presidente da Republica, não era de modo algum opportuno, porque essa embaixada, porém, que não tinha o trabalho, por mais que fizesse, do acto que lhe revestia. Foi a de nossa embaixada que tão alta importancia se apresentou e foi ao Senado o projecto de Lauro Müller.

O objectivo desta embaixada foi o levar o patrio á Camara que o conhecimento de todos os factos do tempo, dos partidos, etc.

Sabe perfeitamente a casa que, desde a chegada do sr. Nabuco de Gouvêa a Montevidéo, a não ser em quanto foi empregado o sr. Nabuco de Gouvêa, que fosse no governo aquelle governo não tentado a situação do partido, e seu partido, em virtude dos meios a conveniencias que, com a revolução, que o governo do Uruguay, era, como v. ex., sabe, leader da bancada situacionista, da sua cada. Primeiramente, s. ex. examinou o tratado de conveniencias nas, mas, afim de ser aprovado, a revolução, lá, em manifestações do partido, em relação aos fins, que a nação do Uruguay e a politica do governo, porque, cada vez que ha estes, chama partidos, que fossem a da nação, era a disposição entre as chancellarias do Brasil e do Uruguay, tendo submettido á discussão e approvação do Senado do Uruguay, alli, um dos partidos, o Partido Nacional — chamado do Partido Blanco, tomou a dianteira em manifestar a sua opposição ao tratado do Partido Blanco, tentando a discussão.

Os partidos do Uruguay, em seu parlamento, tem o seu proposito de recusal-o formalmente. Vendo isso, o sr. Nabuco de Gouvêa, ha menos de mez e meio, dirigiu-se a Porto Alegre e expoz a "situação ao seu chefe, sr. Borges de Medeiros, suggerindo a idéa capaz de produzir resultados, isto é, a approvação daquelle convenio pelo Senado uruguayo: mandar-se áquella Republica uma embaixada chefiada por uma figura de destaque na politica brasileira, embaixada revestida de certa pompa, de uma certa espectaculosidade ridicula. O governo federal adoptou o alvitre, e a embaixada seguiu, sob o pretexto de saudar o Uruguay na data da sua independencia. E de dizer-se que, ao embaixador, entre as palavras do sr. Lauro Müller, tão seductoras as suas promessas, tão efficientes a sua orientação internacional, que os senadores uruguayos, nacionalistas, não puderam resistir; e um telegramma de hontem ou quatro dias traz-nos a noticia de que o convenio fora approvado pelo Senado uruguayo, sem se quer ser discutido pelo grupo que se oppunha á sua approvação.

O sr. Leopoldino de Oliveira — Era esse o objectivo da embaixada.

O sr. Baptista Luzardo — Perfeitamente, era conseguir do Senado uruguayo, particularmente do grupo nacionalista, a approvação do tratado.

O sr. Leopoldino de Oliveira — E esse convenio apenas diz que o governo brasileiro é impotente para conter os movimentos revolucionarios que se desencadeam dentro do paiz.

O sr. Baptista Luzardo — Sr. presidente, não é opportuno o momento para entrarmos na apreciação desse convenio. Fal-o-emos quando o mesmo for discutido no Parlamento brasileiro. Então, havemos de estudal-o a fundo deante de suas origens, e sua alcance e do convenio de Montevidéo nada mais fez do que, o que diz dos juridicos a isso que cada vez mais se distancia de nós e que já não se esconde, em todos os paizes sul-americanos; o convenio veiu legitimar, em nossas dias, o caudilhismo civil, que se traduz, em outras éras, proveitos consideraveis para a civilização do continente, produzirá abalos que nós, deste perigo não a marca, e para nós não comporta, hoje, que a America, sem favor, constitue motivo de orgulho para os seus filhos.

O Brasil foi perante a adeantada capital uruguaya, e perante o continente affirmar a existencia, ainda em nossos dias, do caudilhismo civil na Republica do Uruguay, na Suissa sul-americana, no paiz que galgou victoriosamente as etapas do seu progresso politico, da sua cultura civica!

Mas, sr. presidente, não é este o momento de discutir esta materia, o que farei opportunamente, tanto quanto me seja possivel.

Já, porém, que me referi a este assumpto, aproveito o ensejo para declarar que, na sessão de amanhã, enviarei á mesa um requerimento pedindo, por intermedio da mesa, que o Ministerio das Relações Exteriores informe, com urgencia, quaes os termos exactos do tratado que vem de ser assignado em La Paz com o governo da Bolivia.

Sr. presidente, chegou ao meu conhecimento a noticia de que esse acto da nossa chancellaria se afastou, em absoluto, da orientação seguida pelo Itamaraty ao tempo do grande, do inolvidavel, do excelso brasileiro que foi o barão do Rio Branco. (*Muito bem*).

Segundo me consta, o tratado assignado com a Bolivia é um verdadeiro monstro, prejudicando enormemente uma vasta área do territorio brasileiro, e desfazendo, com uma simples pennada, o que foi o orgulho da chancellaria brasileira, aquillo que constituiu um dos padrões mais fulgentes da vida diplomatica do barão do Rio Branco — o Tratado de Petropolis.

O ponto que ficara em pendencia, porque o sr. Rio Branco julgava, com seu alto patriotismo, não dever ser resolvido, por causar, talvez, lezão ao Brasil, acaba de ser executado, e o territorio que devia ficar com o Brasil, ser nosso, foi, pelo sr. José Felix doado á Bolivia!

O que chamou minha attenção para esse facto foi justamente um editorial de *La Razon*, de Buenos Aires, que ante-hontem tive sob os olhos.

Ninguem ignora que a Argentina, pelos seus internacionalistas, sempre acompanhou com grande carinho a evolução da politica externa da Bolivia. Sabe-se ainda que muitos dos internacionalistas platinos sempre foram de opinião de que a Bolivia devia pleitear a posse daquelles dominios.

Infelizmente, o estrabismo dos homens que ultimamente passaram pelo Itamaraty têm prejudicado enormemente os interesses brasileiros, e, em virtude dessa imperdoavel negligencia, dessa curta visão dos nossos homens publicos, o escoamento das riquezas bolivianas, que se devia operar através do nosso territorio, em busca do mar, é feito pelo porto de Buenos Aires, obrigado a um percurso muito maior, muito mais dispendioso, portanto.

Dessa fórma, esvaiu-se um dos sonhos do barão do Rio Branco, sempre norteado pela preoccupação da grandeza de nossa patria.

Foi elle quem deu andamento aos estudos em torno dessa famosa estrada de ferro ligando o nordeste do Brasil ao interior da Bolivia, por uma commissão de technicos dos dois paizes, sob a sua immediata direcção, commissão essa que alvitrou uma solução mais adequada, mais economica e a mais patriotica para o problema. Infelizmente, porém, para o Brasil, com a morte do barão do Rio Branco, desappareceu a directriz segura, capaz de tornar uma realidade esse emprehendimento.

Declarei ha pouco que em occasião opportuna enviaria á mesa um requerimento de informações ao governo.

O sr. Adolpho Bergamini — Essas informações não virão, mas acho que v. ex. deve formular o seu pedido.

O sr. Alberico de Moraes — E deve insistir.

O sr. Baptista Luzardo — Insistirei, sr. presidente...

O sr. Leopoldino de Oliveira — Muito bem. Embora saiba que as informações não vêm.

O sr. Baptista Luzardo — ... porque, quando mais não seja, estarei com a minha consciencia tranquilla. Representante da nação, procuro, na medida das minhas forças e nos dictames do meu patriotismo, servir com isenção de animo ao povo da minha terra. Se taes irregularidades se verificam no campo da administração publica, é do meu dever indagar de que maneira ellas se passam e quaes as providencias tomadas pelos poderes competentes em relação ás mesmas. Continuarei, portanto, firme no desempenho da minha actividade, embora não mereçam do governo a menor attenção os meus requerimentos.

O sr. Leopoldino de Oliveira — V. ex. cumprirá assim o seu dever.

O sr. Azevedo Lima — O governo é que não sabe cumprir o delle.

O sr. Baptista Luzardo — Sei, sr. presidente, que o ministro do Exterior não é amante de prestar informações ao Congresso Nacional.

O sr. Adolpho Bergamini — A conta corrente do Banco do Brasil com o Thesouro Nacional, que o sr. Antonio Carlos prometteu virá á Camara o anno passado, até hoje não chegou.

O sr. Baptista Luzardo — O anno passado, e ainda agora, formulámos requerimentos de informações sobre que regulava a administração publica por intermedio da mesa da Camara, e muito particularmente pelo ministro Felix Pacheco.

Ha poucos dias vim á tribuna tratar do desfalque occorrido na contabilidade do Ministerio do Exterior, lesado em centenas de contos.

O sr. Leopoldino de Oliveira — O caso do cheque falso.

O sr. Baptista Luzardo — Justamente.

... adeantei á Camara que o director da Contabilidade do Exterior fôra removido para outra repartição sem que fosse completado o inquerito aberto para apurar as responsabilidades dos culpados no escandalo. Pelo que me chegou ao conhecimento, o ministro do Exterior não consentiu em que se levasse a effeito aquillo que um simples dever de moralidade administrativa e aconselhava fazer. Não se tratava apenas de um acto de moralidade, mas houve a circumstancia de facto se ter passado em repartição da qual tambem faz parte um irmão desse ministro. Não se veja nas minhas palavras sequer o mais leve intuito de accusar a pessoa do ministro do Exterior.

O desfalque em vultoso sommas na repartição é já do dominio publico, estando nelle envolvidos varios funccionarios, e é de toda gravidade que se apure, pelo inquerito iniciado, a quem caiba a responsabilidade do facto. E é preciso reconhecer que é verdade que o ministro do Exterior se opoz, em vista da declaração feita pelo honrado leader da bancada do Piauhy, sr. deputado Armando Burlamaqui, quando, discutindo um requerimento meu, aconselhou á Camara a que não o approvasse.

O sr. Antonio Carlos, quando ministro da Fazenda, sempre respondeu aos requerimentos, mandando á Camara, com presteza, o caso do recente pedido de informações, especialmente aquelles que diziam respeito á applicação de dinheiros publicos. S. ex. sustentou nesta Camara, — mandando a justiça que se declare — com toda lealdade, uma unica doutrina, qual a de que taes requerimentos deviam ser sempre approvados.

E' bem de ver que essa approvação não significava que o governo prestasse no dia immediato as informações pedidas, pois muitos dos requerimentos votados, até hoje ficaram sem resposta. Mas, é singular, sr. presidente, que o sr. Armando Burlamaqui, digno deputado pelo Piauhy, e que, segundo creio, tambem representa o pensamento directo do sr. Felix Pacheco, tenha vindo aconselhar á Camara a rejeição do meu requerimento, que pedia, nada mais nada menos, que se esclarecessem as graves irregularidades passadas em um departamento da administração publica do Brasil.

Não atino absolutamente com a razão disto. O meu espirito é levado, desde logo, a acreditar que o caso da contabilidade do Exterior envolve uma refinada patifaria. Para mim esse caso é o fio de uma meada colossal que se desfiaria, uma vez approvado o meu requerimento.

Sr. presidente, são essas as conclusões logicas que se impõem ao meu espirito em face da não approvação desse requerimento, que, approvado, forneceria á Camara informações exactas, e acerca de quem praticou o desfalque e como elle se deu.

Não posso comprehender a razão dessa recusa senão como uma rolha, afim de se impedir o conhecimento de factos escandalosos que, vindos á publico, desvendariam talvez outros ainda mais formidaveis. Um simples dever de probidade administrativa e pessoal, do gestor da pasta das Relações Exteriores, que tem um irmão na mesma repartição de contabilidade daquelle ministerio, devia levar á Camara a approvar o requerimento, e induzir ao ministro das Relações Exteriores a mandar proceder incontinente a uma devassa naquella repartição e apontar, a quem de direito, os responsaveis pelas irregularidades commettidas. Entretanto, com dolorosa surpresa ouvi o *leader* do Piauhy que, como disse, acredito reflectir nesta casa o pensamento do sr. José Felix, trazer a esta Camara uma explicação que absolutamente nada explicou e que, pelo contrario, complicou a situação, dando logar ás mais variadas e tenebrosas cogitações.

Sr. presidente, são estes e outros factos que já levaram, naturalmente, ao espirito de meus nobres collegas a descrença que alimentam em relação aos requerimentos de informações, especialmente aos que dizem respeito ao Ministerio das Relações Exteriores. Acredito, entretanto, que esses dois ultimos factos, o primeiro referente ao desfalque na contabilidade do Ministerio do Exterior, e o segundo occorrido com a Bolivia, o qual julgo da mais alta importancia e expressiva significação para a vida internacional sul-americana, serão tomadas na devida consideração.

(*Muito bem; muito bem. O orador é cumprimentado*)."

Uma reunião na União dos Empregados do Commercio

Na séde da União, reunem-se amanhã, ás 8 1|2, os em empregados no commercio geral, afim de tratar de dois assumptos importantes que affectam de perto a classe.

Ahi serão trocadas idéas sobre os projectos em andamento na Camara dos Deputados e relativos aos fins dos empregados do commercio e os que pretende abolir varios feriados nacionaes.

Ambos, se referem ao descanso dos auxiliares das classes conservadoras, onerados de serviço exaustivo e que, pela sua continuidade, merece o reparo dos nossos legisladores e o interesse daquelles que são immediatamente attingidos pelos mesmos.

Convém, pois, que congregados formando uma só força, os empregados do commercio combinem uma acção conjunta e que possa dar o resultado esperado.

Isso só póde ser obtido com o concurso de todos e, é este o desejo da União, promovendo a reunião da noite, amanhã, á qual deverão comparecer em massa os auxiliares do commercio de nossa capital.

Jardim Zoologico

Devido á torrencial chuva de domingo 6, ficou transferida para o proximo domingo dia 20, a tradicional festa da matriz de Villa Izabel.

ELIXIR DE INHAME
DEPURA - FORTALECE - ENGORDA
TÃO SABOROSO COMO QUALQUER LICOR DE MESA
(4682)

De Portugal

Pelo telegrapho

O CONSELHO DE MINISTROS REUNIU-SE TRES VEZES

Lisboa, 15 (H.) — O Conselho de Ministros esteve hontem reunido, tres vezes, examinando diversos problemas administrativos.

A DISSOLUÇÃO DA ACÇÃO REPUBLICANA

Lisboa, 15 (H.) — A dissolução da Acção Republicana continúa a interessar grandemente todos os circulos politicos. E' crença geral que os "accionistas" na sua maioria ingressarão no Partido Democratico antes de 19 de outubro.

OS "ESQUERDISTAS" E O MONOPOLIO DOS PHOSPHOROS

Lisboa, 15 (H.) — Os "esquerdistas" promoveram uma reunião para examinar o caso do recente decreto que autoriza o fabrico de phosphoros pelo prazo de 90 dias no intuito de provocar o barateamento do producto.

Os membros da "esquerda" consideram o referido decreto como contrario á lei que revogou o monopolio.

DOIS AVIADORES VÃO FAZER UM VÔO DE ESTUDO

Lisboa, 15 (U. P.) — Os aviadores Craveiro Lopes e Dias Leite, iniciarão amanhã um "raid" de estudo entre os aerodromos da Hespanha e Marrocos.

OURO E PRATA EM CARRAZEDA DE ANCIÃES

Lisboa, 15 (U. P.) — O capitalista Lopes Sampaio iniciou em Carrazeda de Anciães, a exploração de minas de ouro e prata existentes nesse districto.

CAMARATE DESTRUIDA POR UM INCENDIO

Lisboa, 15 (U. P.) — Noticias recebidas nesta capital, dizem que o fogo destruiu a localidade de Camarate, ficando feridas cinco pessoas.

A IMPORTAÇÃO DE GADO COMESTIVEL

Lisboa, 15 (U. P.) — O "Diario" publica hoje um decreto prohibindo a exportação de gado comestivel e permittindo a importação de animaes de pastagem.

OS CONFLICTOS DA PESCA ENTRE HESPANHOES E PORTUGUEZES

Lisboa, 15 (U. P.) — Os pescadores de Algarve, reclamaram providencias ao ministro da Marinha sr. Pereira da Silva, em virtude dos hespanhoes continuarem a pescar nas aguas territoriaes portuguezas.

O "CHAUFFEUR" TEVE PRESSA...

Quem soffreu as consequencias foi o conductor

Se não fosse a pressa do "chauffeur" que dirigia, hontem, o auto-caminhão n. 3.878, talvez o conductor Manoel Moreira do Amaral não estivesse a esta hora, a gemer de dôres, sobre um leito do hospital da Misericordia.

O facto occorreu á rua Francisco Octaviano. Parando numa esquina o bonde n. 616, linha de Ipanema, o conductor desceu para abrir a respectiva chave.

No mesmo sentido, corria aquelle auto-caminhão, cujo "chauffeur", tendo pressa, não o quiz parar, indo imprensar o pobre empregado da Light, que recebeu diversos e graves ferimentos pelo corpo.

Levado para o Posto Central de Assistencia, ahi foi Manoel Moreira do Amaral medicado e, depois, removido para o hospital da Misericordia, em uma de cujas enfermarias o internaram.

E' elle portuguez, solteiro, tem 22 annos de edade e reside á Travessa João Affonso n. 34.

O "chauffeur" do auto-caminhão n. 3.878, fugiu e a policia do 3º districto tomou conhecimento do facto.

Furtaram o patrão

Mas já foram presos e confessaram o delicto

José Martins, dono do armazem "O Tupinambá", á rua Bento Ribeiro n. 214, queixou-se á policia do 30º districto, de que seus empregados Manoel Joaquim Fernandes e Antonio da Silva Gomes, haviam furtado daquelle estabelecimento uma sacca, oito latas de azeite, xarque, postas de bacalhão e outros generos, occultando tudo num matto proximo.

Presos os accusados, confessaram elles o delicto, accrescentando que haviam vendido tudo no botequim de Antonio Santos, á rua Barroso n. 121.

Já foi apprehendido o azeite, procurando a policia o resto.

30:000$000

O bilhete n. 64.800, premiado com 30:000$000 na popular e acreditada Loteria do Estado do Rio, extraida hontem, foi vendido em Nictheroy. (331)

A creança morreu... sem ter nascido!

Um caso complicado que a policia procura esclarecer

Não é um caso novo; como esse muitos outros têm apparecido a preoccupar a attenção da policia e a roubar espaço aos jornaes.

Trata-se do seguinte, segundo queixa levada ao conhecimento do 1º delegado auxiliar.

Na 4ª pretoria civel foi feito o registro, no dia 2 de junho, do menino Alberto Arthur, filho de Lecvin Lobelford e de Laura Lirbelford, residentes á rua Rainha Elisabeth.

No dia 5 do corrente, José Gomes, fazendo-se acompanhar de Jayme Madruga, foi áquella pretoria e fez o registro de obito do mesmo menino, declarando ter este fallecido na mesma casa em que nascera. Exhibiram para isso, um attestado de obito assignado pelo dr. Arruda Vallin, conseguindo, assim, a certidão de que necessitavam.

No dia seguinte, isto é, domingo, 6, foi furtado do cartorio o canhoto do livro de registro de obitos. Foram testemunhas desse facto os srs. Manoel Vieira Camara e Eduardo Amaro Costa, que levaram immediatamente o facto ao conhecimento do escrivão Benjamin de Andrade.

Verificando o desapparecimento, o escrivão levou o facto ao conhecimento do 1º delegado auxiliar, que sobre elle abriu inquerito.

O dr. Arruda Alacin já foi ouvido, declarando que nenhum attestado de obito naquelle sentido havia passado.

A policia já apurou que, na casa n. 96, da rua Rainha Elisabeth nenhuma creança nasceu ou falleceu como nome de Alberto Arthur.

Proseguem as investigações das autoridades que esperam esclarecer esse caso complicado.

Correio musical

A MUSICA POLACA

Quando se fala aqui na musica polaca só conhecemos Chopin, o genial cultor do piano, aquelle que deixou a obra mais assombrosa para esse instrumento. E' pouco, para a musica de um povo cuja primeira floração nessa arte remonta ao XVI seculo.

Os primeiros monumentos escriptos são "motetos" e outras peças religiosas de Zielenski (XVI e XVII seculos), Mielczewski (XVII), Bartholomeu Pankiel, da mesma época.

Dessas obras lithurgicas, imitadas das escolas veneziana e romana e do estylo de Palestrina, existem ainda bellissimos especimens. O periodo intermediario, que precede a formação do estylo nacional, divide-se entre a musica de dansa, cujos rythmos particulares se affirmam rapidamente, e a musica da côrte e de "camara", para canto ou instrumentos, essa tambem derivada da Italia.

Quanto ao theatro, a introducção da opera na Polonia data de 1775.

Seria talvez demasiadamente rapido saltar das origens da musica de egreja e de côrte ao romantismo dos annos de 1840 em deante, ao genio de Frederico Chopin. Antes do grande polaco ha uma figura importante de musico nacional que foi para a Polonia o que Smetana foi para a Bohemia e Glinka para a Russia: Moniuszko (1819-1872) cujo proprio nome ignoramos e que é um verdadeiro precursor no seu paiz. A sua opera "Halka" não é apenas caracteristica para a época em que foi concebida; como succede com todos os creadores, os annos passaram sobre essa partitura sem lhe esgotar ou mesmo enfraquecer a virtude. As dansas de "Halka" surprehendem pela frescura e pelo accento, independentemente da realização scenica.

Musica de dansa é egualmente a "Noite de Verão", de Mlynarski, a scena do bailado-pantomima "Pan Twardowski", de Ludomir Rozycqi, de bella inventiva e gosto, sem nenhuma fraqueza ou vulgaridade rythmica.

Entre os modernos compositores polacos, um dos mais apreciados é K. Szymanowski, autor dos "Mythos", obra mais intima e caracteristica.

O canto dramatico assignala-se com "Protesilas e Lasdamia", de Henry Melcer (1869), director actual do Conservatorio de Varsovia. O poema, deveras pathetico, é de St. Wyspiamki, o mais celebre poeta dramatico da Polonia de hontem, e nos transporta aos tempos da guerra de Troia.

GIGLI EM "TOSCA"

Hoje, segunda das tres récitas de Gigli, o tenor da "garganta de ouro", cantará "Tosca". O calor, a força, a dôr, a nostalgia, com que Puccini vestiu o episodio de paixão e de morte de Cavaradossi e de Tosca toda aquella belleza lyrica, espontanea e vibrante, de amôr e de odio, na qual o grande musico desapparecido se inspirou para gravar paginas indeleveis, no periodo mais alto da sua maravilhosa producção que marcou o apogeu da sua gloria, terão pela voz calida e sublime de Gigli e pela sua incomparavel arte de cantor o mais alto interprete. Será uma noite de infinito gozo artistico, o espectador vibrará em profundas emoções.

No papel de "Tosca" será apresentada, pela primeira vez no Rio, uma cantante precedida de bôa fama, a soprano Flora Revalles, artista franceza que, ha dois annos, está seguindo brilhante carreira nos theatros italianos, onde publico e critica apreciaram suas notaveis qualidades de uma bella voz de soprano-lyrico e de uma notavel belleza physica, que com certeza serão confirmadas hoje no Municipal. O papel de "Scarpia" estará a cargo do barytono Crabbé, artista cujo talento é por demais conhecido para que seja necessario prever o successo que alcançará naquella parte, em que além da voz é tão indispensavel á representação scenica do personagem. O barytono Baracchi e o baixo Cassia cantarão respectivamente os papeis de "Sacristão" e de "Angelotti". A orchestra será regida pelo illustre maestro Vitale.

"SAMSÃO E DALILA"

Em récita extraordinaria, a preços reduzidos, a empresa annuncia para amanhã a ultima de "Samsão e Dalila", o espectaculo que a critica unanime julgou o melhor, como conjunto, de quantos foram apresentados até hoje na temporada actual, da qual deram uma interpretação magistral a sra. Fanny Anitua e o tenor Sullivan. Não se póde, effectivamente, imaginar uma fórma de mais alto estylo do que aquelle com que cantou a sua parte a eminente contralto, evidenciando uma autoridade de que são capazes sómente os verdadeiramente grandes artistas, nem imaginar para o papel de "Samsão" uma voz mais indicada do que a do tenor Sullivan, que na pauta alta alcança com assombrosa facilidade maior potencia dramatica na mais perfeita afinação e na limpidez vocal mais pura. Pasero e Cirino completarão a distribuição do espectaculo, que será regido pelo maestro Vitale. A companhia de bailados russos executará as esplendidas dansas da obra prima de Saint-Saens.

GIGLI VAE CANTAR MAIS UMA RECITA: "RIGOLETTO"

Uma noticia extremamente agradavel para o publico em geral, e em particular para os assignantes da temporada official, saiu hontem, á noite, da secretaria do Municipal: o grande artista, actualmente e por poucos dias mais nosso hospede, Gigli acceitou a proposta que a empresa lhe fez hontem, em consequencia do seu successo e para conformar os innumeraveis pedidos de pessoas que não acharam localidades para as tres récitas, de contratal-o para uma récita mais, sem por isso retardar a sua saida para Nova York, que fica inalterada para domingo proximo, no vapor "Vandick". A empresa agradecida aos seus antigos assignantes, em logar de dar esta récita em extraordinaria, decidiu dal-a em assignatura, incluindo-a na de vinte, a mais das unicas tres que tinham sido annunciadas. Nesta representação, que se dará sexta-feira, sendo a nona da assignatura official, Gigli cantará "Rigoletto"; e é facil imaginar a qual grande altura chegará no papel de "Duque de Mantua" sua arte de mestre do canto e quão sublime resultará sua voz na opera mais querida do repertorio verdiano.

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Neste instituto realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, o sexto recital de alumnos, tomando nelle parte a alumna Ilara Gomes Grosso, da classe do professor Barroso Netto, com o concurso de uma orchestra de cordas.

1ª PARTE: I — Bach: Concerto e ré menor, Allegro, Adagio, Allegro; piano e orchestra de cordas.

2ª PARTE: II — Barroso Netto: a) Galhofeira (estudo), b) Ronda que passa, c) Danse des fantoches, d) Feux-Follets; III — Moussorgky: La couturiére, Hopak, Liapounow: Ronde des Fantomes, Carrilon (estudo).

3ª PARTE: IV — Granados: dansas ns. V e X; Turina: Berceuse; M. Falla: Peças hespanholas: a) Aragonesa, b) Cubana, c) Andaluza.

Dos Estados

MINAS GERAES

Itajubá — Não existe mais neste municipio nenhum caso de variola, tendo tido alta as quatro pessoas que foram acommettidas da molestia e que ficaram sob os cuidados do dr. Armando Gastão Werneck, Director do posto de Hygiene Municipal.

Logo que houve as notificações, o dr. Werneck, com o auxilio do pessoal fornecido pela Camara Municipal e delegacia de policia, isolou completamente os doentes em suas proprias residencias, intensificando ao mesmo tempo o serviço de vaccinação e revaccinação. Devido essas providencias, que foram muito bem recebidas pela população, não se registrou mais nenhum caso de variola neste municipio.

Montes Claros — A Camara Municipal tem feito ultimamente grandes melhoramentos nesta cidade, como sejam: o açougue modelo, o novo cemiterio publico, ambos recentemente construidos.

O asseio da cidade e a hygiene da mesma têm sido desvelados, o leite aqui consumido é fiscalisado por agentes da Camara e vendido nas ruas em garrafas hygienicas.

Já estão adeantadas as obras do Grupo Escolar e da Estação Central que vae ser uma das melhores da nossa via ferrea.

Muzambinho — Na estação de Palmeira acaba de ser inaugurada uma grande usina de beneficiar café.

Aguas Virtuosas — O sr. Salvador Oliveiras, concessionario do Estabelecimento Hydro-Therapico local acaba de arrendal-o aos srs. Mello & Cia.

Esse acto do sr. Oliveiras visa por em funccionamento constante essa casa de hydro-therapia até que, de conformidade com a clausula inserta em seu contracto com o Estado inaugure o Grande Balneario cujas plantas já foram apresentadas ao governo de Minas.

S. PAULO

Campinas, 14 — Transcrevemos do "O Castilhista", de Santa Maria, Rio Grande do Sul, o seguinte: "Do primeiro inventario que se fez no tabellionato da cidade de Campinas, Estado de S. Paulo, ha 206 annos, é interessante a avultação dos bens constantes do mesmo, por vontade expressa do inventariante sr. José Corrêa Marques.

Eis uma copia da avaliação dos bens: 4 laços e 4 pares de brincos de ouro com 10 oitavos a 1$280, 12$800. 5 colheres de prata com 35 oitavos a 100 réis, 3$500, 8 pratos de estanho com 5 libras, a 200 réis, 1 escravo de nome Simplicio, 11$500, um de nome João, 128$000, uma escrava de nome Luzia, 120$000, 1 crioulo de um anno, Angelo, 16$800, uma mulata modesta, de 10 annos, 150$000, 1 cavallo escuro 3$000, 1 dito russo 10$000, 2 vaccas velhas 2$500, 1 touro 2$300, 1 novilho 2$500, metade de um sitio 100$000 metade do sitio denominado "Barra", 5:$200, metade da casa da villa 12$700. As custas importaram em 10$700, assim: Ao juiz $400; ao escrivão 6$300; aos avaliadores, 2$200; aos partidores, 1$000; ao contador, $800.

Este inventario acha-se no archivo do 4º tabellionato do dr. Lycurgo de Lacerda, naquella cidade."

— Na reunião do conselho da Caixa de Pensões e Aposentadorias da C. Mogyana, realizada em 17 agosto, foram concedidas:

Pensões á d. Arlinda Vieira, viuva de Angelo Morelli; á d. Joaquina Maria do Patrocinio, viuva de João Lopes Serra.

Aposentadorias ao sr. Julio Richner, officinas, accôrdo e artigo 240, ordenado integral; ao sr. Manoel Teixeira Cabral, officinas, ordinaria; ao sr. Joaquim Augusto de Oliveira, contadoria, artigo 240, ordenado integral; ao sr. Felismino Ramalho Amaral, trafego ordinaria; ao sr. Apprigio Pereira Silva, trafego, invalidez; ao sr. Sabino de Almeida, idem, idem.

— Hoje, nos salões do Club Campineiro, realizar-se-á o esperado recital da festejada declamadora coestadana Helena de Magalhães Castro.

— Por escriptura publica foram transferidas para os srs. Antonio de Campos Junior e Antonio Silveira Mello, as empresas cinematographicas Reunidas de Campinas, a saber, Theatro Rink, Theatro São Carlos, Theatro Rink, Colyseu, Casino. Com os novos proprietarios a empresa passará a denominar-se Companhia Cinematographica Campineira.

O nosso correspondente, foi distinguido com um ingresso permanente, que, penhorados agradecemos.

O PACTO DE SEGURANÇA

Já foi entregue á Allemanha o convite para a conferencia

Berlim, 15 (H.) — O embaixador de França, sr. Margerie, acaba de apresentar ao governo do Reich o convite das potencias alliadas para que a Allemanha tome parte na annunciada conferencia que vae tratar do Pacto de Segurança.

Excluidos das fileiras militares por habeas-corpus

O ministro da Guerra mandou excluir das fileiras do Exercito, por effeito de habeas-corpus, os sorteados militares Floricinio de Britto, Acacio Francisco do Amaral, Romeu de Campos Braga, Daniel Frontino da Costa, Astor Coelho de Moraes, Adalberto Ferreira de Mesquita, João Figueiredo de Souza, Antonio Domingos Ramos, João Raphael Florencio Carvalho, Ildefonso Baptista Santiago, José Oliveira Roldão, João Sandes da Fonseca, Nazario Prudencio da Silva, Hermogenes Marcolino Gomes, José Ferreira de Mattos, Januadio Martins, Antonio Saturnino Soares, Bernardino Gonçalves dos Santos, Joaquim Monteiro Lara, Pedro Flavio de Lima, Nicanor Luiz de Figueiredo, Raymundo, filho de Matheus dos Reis Carvalho, Mariano Gonçalves dos Santos, José filho Hypolito Basilio de Lima, Xinisto de Lacerda Ribeiro, João filho de Antonio Felippe Domanelli, Francisco de Padua Vasconcellos, Antonio Florencio Mendes, João Rodrigues da Cruz, Lysardo Rodrigues Alves, Oscar Ribeiro de Almeida, Agenor Pereira de Almeida e Caetano Machado Silveira.

Um padre accusado com cumplice da rebellião de Barcelona

Barcelona, 15 (U. P.) — Na proxima sexta-feira será julgado pelo Conselho de Guerra o padre Antonio Bich, accusado de cumplicidade na rebellião militar.

CORREIO OPERARIO

LEGISLAÇÃO TUMULTUARIA

A declaração do senador Jeronymo Monteiro, da commissão de Legislação, feita perante seus companheiros, de se acharem em estudos tres projectos referentes á Caixas de Pensões Operarias, naquella casa do Congresso, é mais uma prova da anarchia reinante na elaboração de leis trabalhistas. E provavelmente nenhum dos referidos projectos saiu da commissão de Legislação Social, da Camara, cuja existencia apenas se justifica com a tarefa, que se lhe confere, de methodizar iniciativas dessa natureza. Hontem advertimos, em meia duzia de linhas, registrando a ponderação daquelle senador, que o resultado dessa confusão só póde ser um: o sacrificio da providencia visada.

O bom senso está indicando o melhor caminho. Desde que existe um esboço de remodelação da lei 4.682, que instituiu as Caixas de Aposentadoria e Pensões dos ferroviarios, havendo tambem, no Congresso, desde o anno passado, um projecto que amplia os favores da mencionada lei, seria conveniente proceder a um estudo consciencioso e comparado dos projectos em curso e da remodelação elaborada, fundindo-os num unico projecto, que attenda aos interesses das classes trabalhadoras. Essa iniciativa devia caber á commissão de Legislação Social da Camara. Cuidar-se-ia, ao mesmo tempo, de reformar o Conselho Nacional do Trabalho, collocando-o em condições de desempenhar a multipla e complexa tarefa que lhe compete.

O que sair dahi é mero palliativo ou será coisa peor, por ser iniciativa de effeitos nullos ou contraproducentes. O caso recente da São Paulo Railway, commentado aqui por mais de uma vez, entre outros de egual importancia, veiu evidenciar que, ou se remodela a lei que creou as aposentadorias e pensões operarias, ou ella continúa insubsistente, pois a tanto equivale não a levarem a serio.

O projecto n. 7, actualmente no Senado, ampliativo das regalias da lei 4.682, a outras classes operarias.

Escrevem-nos, a proposito do projecto que amplia os favores concedidos aos ferroviarios, pela lei n. 4.682:

"Sr. redactor do *Correio Operario*. — O velho machinista, que ha pouco lhe escreveu uma carta, pedindo o seu valioso auxilio junto aos srs. senadores, para que saisse do seio da Commissão de Finanças o projecto n. 7, que lá entrou a 18 de maio do corrente anno, o qual estende os favores da lei n. 4.682 (Ferroviarios), ás demais empresas do paiz, vem agradecer-lhe, não só a publicação, no dia 26 do mez passado, da referida carta, como tambem o valioso commentario que nol-a teve a bondade de fazer em torno do caso.

Mais uma vez, porém, venho abusar da vossa benevolencia, para relatar o que se segue.

O sr. Sampaio Corrêa, que é o relator daquelle projecto, mandou publicar, no "Diario do Congresso" do dia 11 do corrente: "Para conhecimento dos interessados, as suggestões apresentadas pelas maiores empresas ferroviarias".

Apresentou aquelle senador 22 emendas, mas, como a de n. 10, nos vem ferir muito fundo, é a razão de virmos pedir a vós que nos defenda da injustiça que a referida emenda encerra. Ora, sr. redactor, o nobre legislador, na emenda n. 10, manda contar o tempo para effeito de aposentadoria em geral, o anno de 800 dias de 8 horas de trabalho, ou de 2.400 horas. Isso para os diaristas e tarefistas, tem cabimento; mas, para nós, homens do mar, que somos em geral mensalistas, e que contamos 30 e mais annos de serviço, e que, em muitos casos não temos folga para descanço, nem hora para refeição, é muito doloroso o rebate de 60 dias por anno para effeito da nossa reforma. De maneira que, quem contar 30 annos commerciaes de 360 dias, passará, de accôrdo com a emenda, a contar 25. E' ou não clamorosa injustiça? Disse, em discurso pronunciado na Camara dos Deputados, em defesa da lei n. 4.682, a 30 de julho de 1923, o sr. Plinio Marques, que os nossos irmãos ferroviarios, tinham por funcção fundamental vehicular as nossa riquezas, e estabelecer a facilidade de suas trocas, verdadeiros obreiros, propugnadores da nossa vida economica.

Agora, digo eu, dentro do territorio nacional. E nós, não só vehiculamos as nossas riquezas pelo continente europêu, como tambem, a diplomacia e a civilização. Logo portanto, se a emenda fôr approvada, ficamos em plano inferior a nossos irmãos ferroviarios, quando o que desejavamos era, pelo menos, ficar em plano parallelo. Agradecendo e muito o que v. s. tem trabalhado pela nossa causa.

Subscrevo-me. — *Antonio Peixoto de Oliveira*.

União dos Operarios Municipaes

Séde: Rua Camerino n. 99 — De accôrdo com o art. 64 dos estatutos em vigor:

A União dos Operarios Municipaes toma a liberdade de apresentar-vos a seguinte chapa para intendentes municipaes pelo 1º Districto: Dr. Ernesto Garcez Caldas Barreto, dr. Candido Pessôa, dr. Edgard Teixeira, Luiz de Oliveira (operario), dr. Dario Pinto e dr. João da Costa Pinto. — A directoria.

União Geral dos Metallurgicos

A escola primaria

Acha-se, já ha alguns mezes, funccionando com um regular numero de alumnos e habilitados professores, a escola primaria e superior, reinando grande enthusiasmo entre elles. Ainda está aberta a inscripção para todo e qualquer operario ou filhos dos mesmos, cuja matricula é absolutamente gratuita, bastando apenas ser socio da associação de classe a que pertence e estar quite com a mesma.

Diariamente, os interessados podem procurar a commissão pró-escola, em nossa séde social, á rua Senador Pompeu, 124, sobrado, das 7 ás 9 horas da noite, onde serão dadas todas as informações. — *Vecio dos Santos*, 2º secretario.

CADUQUICE OU PILHERIA?

Saiu, deixando a companheira fechada

Ambas pobres velhas e sós, combinaram Emilia da Encarnação, portugueza e Olga Ferraz, allemã, ir morar juntas no mesmo quarto, o de n. 13, da casa de commodos da rua Candido Mendes n. 14.

Certamente, accommodar-se-iam bem, pois que, regulando a mesma edade, 60 annos, teriam mais ou menos os mesmos habitos, além de se fazerem companhia uma a outra, e tornarem, mutuamente, mais suave o problema da habitação, pagando o quarto a meias.

Parece, porém, que a Encarnação não correspondeu á espectativa da Olga, que, por isso, resolveu pregar-lhe uma peça. Parece que foi por isso.

Por isso, porém, ou por já não regular bem do "miolo" o que tambem póde ser, o facto é que a Olga fez a pilheria á outra. Levantando-se muito cedo, vestiu-se, saiu sem fazer o menor barulho e fechou a porta por fóra, com um grosso cadeado.

Quando a Encarnação se acordou e se encontrou fechada, deu o solenne desespero e fez uma tamanha gritaria, armou um tão grande escandalo que, até o delegado do 14º districto, alarmado, foi ao local.

Parecia que estavam matando a Encarnação, tal o escarcéu que ella fazia.

Sem saber ao certo do que se tratava, o delegado mandou o encarregado da casa, David Machado, arrombar a porta.

Mettendo hombros á porta, o encarregado, em dois tempos, (não fosse elle machado) arrombou-a, soltando, assim, a Encarnação, que, indignada, a gesticular e a esbravejar uma porção de coisas contra a Olga, saiu como um foguete, por entre a risota dos assistentes, em direcção á rua onde, em breve desappareceu, talvez em busca da "engraçada"...

Por causa da freguezia, pegaram-se os peixeiros

Porque um para tirar os freguezes ao outro, vendia-lhes o peixe mais barato, desavieram-se hontem, em frente á "gare" da Central do Brasil, os peixeiros Manoel Ignacio Botelho, residente á rua S. Gonçalves n. 22 e Luiz Vieira Senna, morador á rua Motta n. 49, e depois de muito se insultarem, num calão de... praia do peixe, pegaram-se á unha.

A policia do 14º districto, intervindo, prendeu os dois.

Atropelamento na avenida Mem de Sá

Ao atravessar, hontem, a Avenida Mem de Sá, foi atropelado pelo auto n. 2469, recebendo ferimentos e contusões pelo corpo, o nacional João Elias.

Depois de medicado no posto Central de Assistencia, Elias recolheu-se a sua residencia, á rua do Cunha n. 60.

A policia do 12º districto teve conhecimento do facto.

Chocaram-se o bonde e a carroça e o conductor ficou ferido

Mal comparando, parece até a historia do "briga o mar com a rocha e quem paga é o marisco..."

Foi na rua do Lavradio. O bonde linha Arsenal de Marinha chocou-se com a carroça e quem "pagou o pato" foi o conductor Antonio Dias da Rocha que ficou ferido nas pernas.

Dias que é portuguez, solteiro e tem 22 annos, depois de soccorrido pela Assistencia recolheu-se á sua residencia á rua Saldanha Marinho n. 11.

O motorneiro e o cocheiro fugiram.

A policia do 12º districto abriu inquerito a respeito.

EXPLOSÃO NUMA PEDREIRA

Um operario retardou e ficou ferido

Na ilha do Governador occorreu, hontem, um desastre de consequencias lamentaveis e que talvez ainda venham a ser a causa da morte de um homem.

Naquelle pittoresco recanto da nossa formosa bahia, está sendo feito o cáes Capanema, para cuja construcção são retirados os necessarios blocos de granito de uma pedreira que a Prefeitura possúe na ilha.

Hontem, pela manhã, um grupo de operarios, composto dos de nomes Manoel Antonio Coutinho Filho, Bernardino de Mattos, Heitor Antonio Rodrigues e Waldemar Costa, tendo preparado uma mina para explodir, chegou fogo ao estopim e deu o grito de costume:

— Fogo!

Todos os operarios se precipitaram, correndo para longe. Um delles, porém, o ultimo, isto é, Waldemar Costa, mostrou-se menos apressado, saindo vagarosamente de junto á mina.

Foi quando esta explodiu, produzindo enorme fragor. Muitos de seus fragmentos foram attingir Waldemar, que, atirado ao sólo, ali ficou a gemer, numa poça de sangue. Seus companheiros accudiram-n'o, levando-o á uma pharmacia da localidade, onde recebeu elle os primeiros soccorros.

Waldemar foi então, na primeira barca que da ilha partiu, trazido para esta cidade, sendo, na ponte do Pharoux, recolhido numa ambulancia da Assistencia Municipal e removido para o Posto Central. Ahi, verificaram os medicos que o infeliz soffrera varios ferimentos contusos na cabeça, no rosto, no thorax, nas mãos e outras partes do corpo.

Medicado ali convenientemente, Waldemar, que é brasileiro, solteiro e tem 19 annos de edade, foi, depois, internado no hospital da Misericordia.

A carroça foi sobre a motocycleta

A carroça n. 1.828, ao passar, hontem, pela rua Marechal Floriano Peixoto, foi, na esquina da de Ourives, sobre uma motocycleta do Ministerio da Guerra, á qual estava parada junto ao meio-fio.

A machina recebeu muitas avarias, e o soldado Domingos Anselmo de Carvalho, que a dirigia, foi atirado ao sólo, nada, porém, soffrendo.

Funccionarios licenciados na Agricultura

Pelo ministro da Agricultura, foram concedidas licenças, para tratamento de saude aos seguintes funccionarios do seu Ministerio.

De tres mezes, ao escripturario da Escola de Aprendizes Artifices de Campos, Arthur Silva; de dois mezes, a adjunta de professora, da Escola de Aprendizes Artifices de Bello Horizonte, Antonietta Ribeiro Campos; de tres mezes, ao professor da Escola de Sergipe, Francisco Soares de Britto Travassos; de seis mezes, em prorogação, ao professor adjunto da Escola Wenceslau Braz, José Ernani de Lima; de quatro mezes, ao mestre de officina, da Escola de Aprendizes Artifices, do Ceará, Tiburcio Ferreira do Valle; de dois mezes, ao auxiliar da Industria Pastoril, Nelson Garcez dos Santos, e de tres mezes, ao escripturario da Escola Superior de Agricultura, Edmundo de Viveiros Coqueiro.

O forte de S. Marcello ficou á disposição do Ministerio da Marinha

O ministro da Guerra mandou pôr a disposição do Ministerio da Marinha, em caracter provisorio, o forte de São Marcello, no Estado da Bahia, para ser utilisado na fiscalização do movimento do porto...

Télas & Palcos

Os grandes astros do ecran

AGNES AYRES

Na semana passada, estava nos "studios" da Producers, conversando com Hunt Stromber, quando senti uma voz, que me saudava com um "Hello"! Bob!

Virei, sorpreso, em saber quem era que tão amavelmente me cumprimentava, quando dei com a formosa Agnes Ayres.

Miss Agnes tinha deixado, semanas antes, os studios Lasky e passado com armas e bagagens para a Producers Distributing, que, ultimamente, tem feito innumeros contratos e apresentado bellas producções.

Agnes Ayres, depois de ter figurado em innumeros pelliculas na Paramount, assignara um bom contrato para posar alguns films para essa empresa.

Os trabalhos da sua primeira fita, "Her Market Value", estavam adeantados, faltando ainda diversas scenas de interior. Agnes, minha velha amiga desde os aureos tempos da Vitagraph, convidou-me, então, para assistir á filmagem de uma scena passada num luxuoso interior.

Estive, durante muito tempo, admirando toda a graça que Agnes emprestava ao seu papel.

E', na verdade, uma artista deliciosa e finamente educada, o que dá grande prazer em conversar com ella.

Palestramos, então, sobre diversos assumptos, até que a nossa conversa recaiu sobre a sua carreira.

Essa brilhante estrella nasceu em Carbondale, Chicago, tendo feito todos os estudos na "Austin High School" desse Estado.

Com grande queda para o drama iniciou sua carreira numa pequena companhia da sua terra natal.

Por essa occasião, o cinema estava tomando um impulso formidavel e Agnes, attraida, pela nova e grande arte, tentou ser artista cinematographica.

Estreou com, a então, popular, Essanay, por onde andaram innumeros astros, hoje famosos.

Mais tarde, passou-se para a Vitagraph, onde fez innumeros films com Edward Earle, tirados das populares historias de O. Henry, que a Fox Film vae filmar, este anno, com Halan Cooley e Kathryn Perry.

Esses films deram-lhe grande popularidade, ficando até conhecida como a "O. Henry Girl".

Terminado o seu contrato com a Vitagraph, Agnes Ayres esteve na Fox e American.

Fez, ainda, uma producção para a First, sob a direcção de Marshall Neilan, em que eram seus companheiros Pat O' Malley e Wesley Barry.

Agnes Ayres teve um dos melhores trabalhos da sua carreira na producção da Realart, "A fornalha", em que Jerome Patrick, hoje um farrista de marca, nos films da Metro, tinha o papel de marido ciumento.

Foi essa pellicula uma das melhores que essa fabrica apresentou.

Na Paramount, onde esteve durante alguns annos, posou muitos films em companhia de Wallace Reid, como — "Amor especial", "Aventuras de Anatolio e "Clarence", uma saudosa pellicula.

Foi leading-woman de Rodolpho Valentino no seu celebre e tão falado film, "Paixão de barbaro".

Seu primeiro trabalho para a Producers, fabrica, que, actualmente, conta com o valoroso auxilio de Cecil B. de Mille, foi "Quanto vale uma mulher bonita?", em que Agnes tem um dos seus mais recentes triumphos.

Terminada a nossa palestra, agradeci immenso a sua bondade em me fornecer estas notas. Agnes sorriu e disse-me: Vocês jornalistas são as pessoas mais interessantes do mundo, está convidado para um chá...

Télas

OS PROGRAMMAS DO DIA

AVENIDA — Um film que agradou plenamente quer pelo seu enredo sentimental e ainda mais pelo seu espirito, foi "Beijos em excesso", que desde segunda-feira o elegante cinema Avenida está exhibindo para casas repletas. Não ha mão humor que resista ás suas scenas verdadeiramente espirituosas, sendo que ao mesmo tempo as almas delicadas se sentem commover com as scenas de amor, de uma grande delicadeza e emoção. Richard Dix e Frances Howart são dois artistas admiraveis, vivendo com enthusiasmo os pittorescos personagens. Com o film — "Beijos em excesso" — exhibe-se hoje, um interessante jornal da Fox, com a melhor das reportagens mundiaes.

—X—

CAPITOLIO — Dizia o poeta que para os dramas de amor ha sempre tres personagens: ou duas damas e um cavalheiro, ou dois homens amando a mesma mulher. Qual é o caso de "Na vida de cada mulher"? Antes de mais nada digamos que se trata de um film da First National, isto é, de mais um desses primores da cinematographia adquiridos pelo programma Serrador, e que está sendo exhibido no Capitolio. E' um film em que ha um ambiente de luxo, uma moldura encantadora servindo para o romance de amor, em que ha scenas esplendidas. Ha excentricidades, como essa do banquete para cincoenta convivas, a cavallo, em um luxuoso salão! Ha a impressão que nos deixa de que seja um desses formidaveis paquetes de passageiros que viajam entre a Europa e a America do Norte. E' um film que tem levado muita gente ao Capitolio, pois que todo o mundo chic que frequenta o Capitolio sabe que está sendo alli exhibido um trabalho extraordinario.

—X—

IDEAL — O programma está com um programma realmente invejavel, "Claudia", é uma producção de altissimo merito e que consagra definitivamente a cinematographia portugueza.

Interpretam-na quatro artistas dos mais brilhantes, Francine Mussey, Emilia de Oliveira, Erico Costa e Antonio Pinheiro.

Um outro film estupendo, este da Paramount, é "Beijos em excesso", animado por duas legitimas celebridades da tela americana, Richard Dix e Frances Howard.

Decididamente o Ideal tem o segredo dos programmas maravilhosos!

—X—

ODEON — Vá ver hoje, porquanto sómente hoje terá ainda occasião de ver esse film soberbo, essa obra prima da First National, tido como o trabalho mais perfeito e sensacional destes ultimos tempos, em exhibição no Odeon. "O gavião do mar", tornou-se como que um film lendario, um trabalho de que todo o mundo fala, um romance de grandes emoções que ninguem quer deixar de ver. Elle consagrou um artista — Milton Sills. Portanto, não deixe de ir vel-o.

—X—

PARISIENSE — O Parisiense, o tradicional cinema da elegancia carioca, começa a exhibir hoje o mais recente trabalho da linda e adoravel Agnes Ayres, o film de grande luxo e original entrecho "Quanto vale uma mulher bonita?", que ella creou este anno mesmo para a celebre e riquissima empresa Producers Distributing Corporation. Esse film da querida estrella é um mimo de arte, um desses trabalhos que logo agradam e prendem pelo forte sopro de vida que os percorre e pelo encanto que delles se desprende. Quando acabamos de vel-o temos a impressão de nos distanciarmos de amigos, contentes por vel-os felizes, tristes por os deixarmos.

Agnes Ayres apparece esplendente em sua deliciosa formosura, como nunca, sempre com um fundo de meiguice e bondade. A elegante Hedda Hopper, especialista em papeis pontilhados de malicia, dá o seu concurso ao successo do film, bem como o joven e vibrante Edward Earle e o forte e violento Anders Randolf.

O programma de hoje do Parisiense é completado por uma interessante comedia em dois actos "Um amor no céo", com o impagavel Harold Lloyd, e o ultimo numero do querido jornal "O mundo em foco".

Nos bairros

POPULAR — "Bavu", com Wallace Beery, Estelle Taylor e Forrest Stanley.

—X—

PRIMOR — "El-rei dinheiro", com Hope Hampton, e "A diligencia", comedia.

—X—

MATTOSO — "Coração immaculado", com Marguerite de La Motte e Percy Marmont, e "Raffles, o ladrão amador", com House Peters.

—X—

BOULEVARD — "A irresistivel", com Pola Negri e Robert Frazer.

—X—

MASCOTTE — "O teimoso", com Tom Mix e Doris May.

—X—

SMART — "Estouro da boiada", com Buck Jones e Lucy Fox.

—X—

ENGENHO DE DENTRO — "Prazer perigoso", com Dorothy Revier, e "O falsario", com Helen Holmes.

—X—

MEYER — "Madame Sans Gene", com Gloria Swanson, e "O fubá cahiu", comedia.

—X—

MODELO — "Senhorita Barba Azul", com Bebe Daniels, e "Perolas e Lagrimas", com Betty Blythe.

—X—

AMERICA — "Madame Sans Gene", com Gloria Swanson, e "Rei morto, rei posto", comedia.

—X—

TIJUCA — "Casa de vidros", com Maria Jacobini, e "O pacto da morte", 1º e 2º episodios.

—X—

BRASIL — "O corcunda de Notre Dame", com Lon Chaney.

—X—

HADDOCK LOBO — "Os dez mandamentos", com Rod La Rocque e Leatrice Joy.

VARIAS NOTAS

MILDRED JUNE, ALAN HALE, ROBERT AGNEW e CHARLES CONKLYN — Esses quatro artistas apparecem em "As penas de uma desposada", um trabalho original e lindo da Fox Film Corporation, que o Odeon vae começar a exhibir amanhã. E' um romance da vida moderna, um film em que vemos as agruras de uma mulher, de uma esposa que muito amou e soffreu. Quem gosta de films sentimentaes deve ir ao Odeon amanhã, mesmo porque verá um trabalho que, além de emocionante, encerra grandes bellezas de montagem.

—X—

"CLAUDIA" — Continúa em pleno successo no cinema Ideal o luxuoso film "Claudia", inspirado no famoso conto "A gata borralheira", film que tem como principaes interpretes Francine Mussey, Erico Braga, Emilia de Oliveira e Antonio Pinheiro.

"Claudia", cuja acção se desenvolve num ambiente de luxo põe em alto relevo as superiores qualidades dos artistas portuguezes que á industria do film emprestaram todo o fulgor do talento e toda a graça que é apanagio da raça.

Palcos

NOTAS & NOTICIAS

ASSIGNATURA MELATO-BETRONE — Dentro de uma semana, a 20 do corrente, será aberta, no theatro Municipal, uma assignatura de 8 récitas da grande companhia dramatica italiana Melato-Betrone, que só dará, aqui, 10 espectaculos, devido á escassez de tempo. Dados a grande acceitação e enthusiasmo despertados pela grande actriz Maria Melato, quando aqui esteve, ha dois annos, é de esperar que a assignatura se esgote rapidamente, sendo digno de registro que no repertorio da companhia ha dez peças, que são absolutas novidades para o Rio, de autores de nomeada, como Franz Molnar, Pirandello, Karl Schoenerr, Leonida Andreieff, Ercole Luigi Morselli, Louis Verneuil, Marco Praga e Giovacchino Forzano. Apparecerá, pela primeira vez, ao nosso publico, o celebre actor Annibale Betrone, discipulo de Talli e Novelli, que, durante muitos annos, trabalhou com Ruggero Ruggeri, de quem foi socio. Betrone é tido como uma das figuras primaciaes do theatro de declamação, na Italia, actualmente. A grande companhia dramatica Melato-Betrone se organizou na fusão de tres grandes companhias italianas — Paoli, Melato e Betrone, para dar ao publico sul-americano, uma perfeita idéa do theatro dramatico na Italia, nos ultimos annos. A companhia Melato-Betrone estreará, em S. Paulo, a 26 do corrente, vindo, na primeira quinzena de outubro, para o theatro Municipal daqui, onde concorrerá brilhantemente á temporada official de 1925, ultima da gestão do concessionario Walter Mocchi.

—:—

"ME LEVA, MEU BEM..." — Cada representação dessa apparatosa revista feerica, a preferida das familias, é uma enchente.

A vasta sala de espectaculos do popular theatro da rua do Espirito Santo, vive sempre repleta de garridice e tranha, pois as frisas e camarotes são occupados diariamente pelo que ha de mais "chic" no nosso meio social.

Senhoras e senhoritas do nosso "set" applaudem, sem reservas, a galante "divette" Margarida Max, e o seu afinado conjuncto, tecendo elogios á delicadeza do libretto da revista, e á sua luxuosa montagem.

Margarida Max, num de seus papeis de revista

A empresa Pinto & Neves prepara para a proxima sexta-feira, 18 do andante, um grandioso festival, no Recreio, em homenagem aos felizes autores de "Me leva, meu bem...", havendo grandes surprezas e novidades, unicamente nessa noite, consagrada á chrisma de Joracy Camargo e Pacheco Filho, que como Cesar chegaram, viram e venceram!...

—:—

BERTA SINGERMAN CHEGA HOJE AO RIO — Depois de uma ausencia de alguns mezes, chega hoje ao Rio a applaudida declamadora Berta Singerman, que, ao deixar a nossa capital, fez nova excursão pelos paizes hispanos-americanos que tanto a apreciam. Berta Singerman resolveu ir á Europa. Já devia ter partido, resolveu não fazel-o sem primeiro vir ao Brasil. Foi assim que ella deu uma curta, porém brilhante série de espectaculos no theatro Sant'Anna, de S. Paulo. Aqui no Rio a artista trabalhará no Lyrico, estreando no dia 22 do corrente, em vesperal. Os seus recitaes não serão á noite, porque naquelle theatro está trabalhando a companhia Velasco.

Entre as novidades que nos traz, Berta Singerman, figuram poesias de Olavo Bilac, e "Las campanas", de Edgard Poe.

O interesse do nosso publico pelo reapparecimento da notavel declamadora, é grande.

—:—

DIA DO ARTISTA — Já hoje podemos registrar mais algumas barracas: a Barraca de Vinhos, a cargo da sra. Italia Fausta e do actor Humberto Miranda, toda ella sortida pelas conceituadas casas Adriano Ramos Pinto & Comp., Brandão Gomes & Comp.; e Manoel Costa & Comp. com os seus afamados vinhos, de Porto e Collares e conservas de Espinho, sendo a confecção da barraca trabalho de Jayme Silva.

A Barraca do Chá, servido por um grupo de artistas, e onde se servirá o saboroso chá marca Lontra, da acreditada firma José Constante & Comp.

A' Casa dos Artistas continuam a chegar donativos de toda a especie: os srs. Costa Pereira & Comp., com casa de armarinho e fazendas á rua da Quitanda, uma peça de brim kaki; os srs. Martins Filhos, da Fabrica de Chocolate Andaluza, uma caixa de bombons de chocolate; as bem confeccionadas revistas cariocas "Universal" e "Jornal das Moças" darão nesse dia um numero especial consagrado á Casa dos Artistas; os jornaes "A Patria" e "A Noite" apresentarão barracas artisticas. A collaboração solicitada por parte da Casa dos Artistas de todos os seus amigos e admiradores de sua obra, vem se tornando um facto e de uma efficiencia a toda a prova. Certamente, as companhias já estão cogitando em apresentar os seus delegados para tomarem parte na organização das barracas dos theatros, pois é intuito da directoria da Casa dos Artistas fazer figurar em cada barraca um caixa, dois leiloeiros e cinco vendedores, isto em dois turnos, sendo precisas, portanto, para cada barraca, dezeseis pessoas.

De hoje em deante a commissão de collegas nossos nomeada para entender-se com os empresarios, vae principiar a exercer as suas funcções, que, com boa vontade, acceitaram. Sem a solução desse assumpto não se poderá organizar em definitivo, o vasto programma sobre o qual, daqui, nos temos referido.

A Casa dos Artistas, cuja directoria continua em sessão permanente, vem recebendo todos os dias novas adhesões todas ellas valiosas.

—:—

O QUE O POVO PREFERE — O publico frequentador dos theatros, gosta de tudo que seja bom, mas tem sua preferencia pelas peças brasileiras representadas por artistas nacionaes. Mais uma vez vem de provar isso, as representações da comedia de Gastão Tojeiro, "Minha mãe guia automoveis", levada á scena do theatro Rialto pela companhia de comedia que tem á sua frente os artistas Sylvia Bertini, Armando Rosas e Carmen de Azevedo. Aquella comedia de costumes cariocas, que é cheia de comicidade e de graça, está levando grande concorrencia ao theatro da Avenida.

A comedia de Gastão Tojeiro, pelo agrado que tem conseguido, pelo successo que está fazendo, é provavel que se demore no cartaz por muito tempo, alcançando um novo "record" para o seu autor: o de ter o Rialto, por muito tempo, uma peça em scena.

—:—

A UNIÃO DOS CONTRA-REGRAS E LEOPOLDO FRÓES — UNIÃO DOS CONTRA-REGRAS — Pedem-nos a publicação do seguinte: "Tendo havido, ha tempos, um ligeiro incidente, provocado por um mal entendido, do qual resultou o afastamento entre o dr. Leopoldo Fróes e a União dos Contra-regras, communicou-nos a directoria desta associação que deixou de existir tal afastamento, uma vez que foram dadas e ouvidas as necessarias explicações, voltando a haver o melhor entendimento pessoal entre ambas as partes."

—:—

MÃO NA RODA — Está em ensaios de apuro, no S. José, desde hontem, a revista da parceria Marques Porto e Ary Pavão, "Mão na roda", que ali subirá em "première", no proximo dia 25. "Mão na roda" é uma revista brilhante. Seus autores, que ultimamente tanto se vêm destacando no nosso meio, condimentaram, em 25 quadros, todos os episodios da actualidade carioca. Sobretudo, Marques Porto e Ary Pavão, que conhecem, sobejamente, o gosto do publico das platéas populares, desenvolveram muito a parte comica, talhando verdadeiras "carapuças" para os artistas do naipe masculino, de que se destacam Alfredo Silva, Pinto Filho, José Loureiro, Grijó Sobrinho, Chaves Filho, Albino Vidal, Franklin de Almeida, Conceição Machado, etc. Ottilia Amorim, que é a primeira figura feminina, foi contemplada com oito numeros magnificos, que ella reputa dos melhores que lhe tem sido distribuidos na sua longa carreira artistica. A Empresa Paschoal Segreto confiou a Jayme Silva a confecção dos scenarios, e ao desenhista Alberto Linhares os figurinos da peça.

—:—

VISITAS — Tendo partido para São Paulo, com a companhia Armando de Vasconcellos, trouxeram-nos as suas despedidas os tenores Salles Ribeiro e Fernando Pereira.

—:—

CIRCO DEMOSTHENES — O Circo Demosthenes chegou e venceu. Com um quadro de artistas magnifico e exhibição de numeros que merecem ser vistos pela culta platéa de Botafogo, o circo Demosthenes tem registrado enchentes sobre enchentes. Para garantir o riso lá está o Periquito, que é a ultima palavra.

Theatro Rialto

GRANDE COMPANHIA DE COMEDIA do que fazem parte SYLVIA BERTINI, ARMANDO ROSAS e CARMEN DE AZEVEDO. —:— Director de scena: EDUARDO PEREIRA.

HOJE | ás 8 e ás 10 horas | HOJE

A engraçadissima comedia de GASTÃO TOJEIRO

MINHA MÃE GUIA AUTOMOVEIS

Deodata (MARIA GRILLO) a Felisberto Parado (OSCAR SOARES):

— O seu braço esquerdo, Felisberto, vae fazer nossa independencia. Será o nosso braço direito.

Deodata e Felisberto são dois engraçados typos da comedia:

MINHA MÃE GUIA AUTOMOVEIS

O TRATAMENTO DA SYPHILIS PELO SIGMARGYL

Muitas vezes, o tratamento só é utilizavel por via bucal, diz o dr. Leitão da Cunha

Era, até ha pouco, noção corrente, considerada mesmo como dogma intangivel, que o tratamento curativo e preventivo da syphilis só podia ser feito por injecções. Foi isso devido ao exito da arsenotherapia recommendada por Erlich. Devemos reconhecer que esse methodo se impoz pelos seus resultados; mas tambem se verificou que, com elle, era preciso pagar um pesado tributo sob a fórma de accidentes graves e frequentes, como syncopes, crises nitritoides, erythemas toxicos, etc.

Após os notaveis trabalhos dos drs. Sezerac e Levaditi vieram juntar-se os saes bismuthicos aos arsenicaes e mercuriaes. Os saes bismuthicos são praticamente inutilizaveis por via venosa, porque, injectados, provaram ser consideravelmente mais toxicos que por via intra-muscular. Isso ficou demonstrado na sessão da Sociedade Franceza de Dermatologia e Syphiligraphia de 18 de abril de 1923.

Confirmando o que se diz acima, o illustre professor dr. Leitão da Cunha, em carta de 21 de agosto ultimo, escreve:

"O tratamento, por via bucal é, muitas vezes, o unico utilizavel e mesmo nalguns casos em que o methodo parenteral seja praticavel, poderá ser o exigido pelas condições particulares do doente."

Esta opinião, tão valiosa, dispensa outros argumentos a favor da efficiencia do tratamento da syphilis pelo Sigmargyl, o preparado, já universalmente conhecido, feito segundo a formula do dr. M. Pomaret, o sabio syphiligrapho francez. Essa formula consiste em um comprimido de saes de bismutho, arsenico e mercurio, que não cansa o estomago. O Sigmargyl, que é o meio mais pratico e economico de tratar a syphilis, encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

(333)

Quando menos esperava, foi preso

Tendo praticado um audacioso furto na rua Visconde de Itauna e sabendo-se procurado pela policia, o ladrão Izidoro de Abreu, mais conhecido pelo vulgo de "Matto Grosso, andava foragido.

Passando-se o tempo, porém, e suppondo já esquecido o seu caso, "Matto Grosso", hontem, appareceu na rua Pinto de Azevedo. Por acaso, porém, viu-o o delegado do 9º districto que ali andava a rondar a zona e o prendeu.

O ladrão foi removido para o 14º districto, onde corre o processo contra elle instaurado.

Para Curar uma Constipação n'um Dia

Tome-se pastilhas de Laxativo BROMO QUININA. A primeira e original pastilha para Constipações e Influenza. São um remedio seguro e approvado pela experiencia. A assignatura de E. W. GROVE em todos os vidros.

L. n. 14 de 31-1-1917.

(3928)

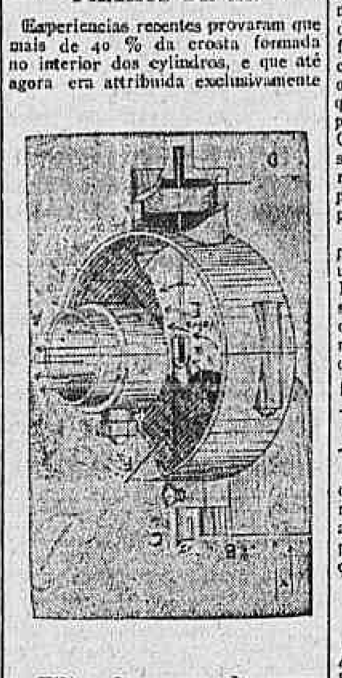
Abatimento nas passagens de trens para os operarios dos Correios

Ao director da Central do Brasil, o director geral dos Correios officiou, pedindo para os operarios desta repartição o abatimento de 75 % no preço das passagens dos trens de pequeno percurso.

Automobilismo

FILTROS DE AR

Experiencias recentes provaram que mais de 40 % da crosta formada no interior dos cylindros, e que até agora era attribuida exclusivamente aos productos da combustão da gazolina e do oleo, era constituida de silica, etc., provenientes da poeira das estradas.



Filtro de ar usando agua. A — ar filtrado; B — entrada do ar; F — téla; C — cano que traz a agua do radiador; D — reservatorio d'agua e a boia de cortiça, destinada a fechar a valvula E quando o reservatorio estiver cheio.

Os inconvenientes do carvão no interior dos cylindros são varios. Entre elles se destacam, porém, alguns mais importantes. Como essa crosta se fórma na camara de combustão e na cabeça do embolo, o volume do gaz aspirado continúa sendo o mesmo, e portanto a compressão torna-se maior e a explosão mais violenta, produzindo o motor um som surdo. Nas subidas prolongadas é que se observa melhor este effeito. Se a formação da crosta já fôr muito volumosa, então, além das explosões bruscas, o motor poderá ter explosões antes do tempo, provocadas pela crosta que chega a ficar incandescente. Algumas vezes, mesmo depois de desligada a bobina ou magneto, o motor continúa funccionando, sendo as explosões devidas ao carvão neste estado.

Filtro de ar usando a força centrifuga. O ar entra pela parte de cima, e são filtrado pela parte central, em baixo.

Deve-se tambem em grande parte ao carvão, o desgaste da parede do cylindro e os raios que elle apresenta.

Foi observando estes e outros inconvenientes, que os engenheiros fizeram a analyse da crosta e chegaram á conclusão de que apenas 60 % do seu volume era devido á gazolina e oleo.

Divulgado este resultado, começaram immediatamente a apparecer os filtros para ar, baseados em principios bem differentes. Existe um, em que o ar é obrigado a atravessar uma téla não metallica, humedecida com a mesma agua do radiador. Num outro filtro, já não foi usada a agua e sim a força centrifuga. Na entrada de ar para o carburador, existe uma ventoinha, que aproveita o proprio ar que vae para o carburador para poder girar. Como gira com muita velocidade, suppõe-se que as pás atirem a poeira para a parte de fóra, para um pequeno deposito, e que o ar entre puro para o motor.

Existem ainda varios outros typos, alguns dos quaes incorporando um dos dois processos descriptos. Pelas experiencias a que já tem sido submettidos, ficou provado que os melhores são aquelles que não têm partes moveis, susceptiveis de desgaste.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão chamados a comparecer dentro de 48 horas para responderem por infracções que lhes são attribuidas, os conductores ou proprietarios dos autos abaixo mencionados:

INFRACÇÃO DO DIA 10

Por excesso de velocidade: — Autos ns.: 127, 1976, 5281, 7171, 8047.

Por desobediencia ao signal. — Autos ns.: 388, 309, 404, 1134, 1501, 2005, 2222, 2282, 2411, 2505, 2643, 2936, 3284, 3312, 3672, 3964, 3985, 4004, 4043, 4173, 4570, 4573, 5009, 5574, 5920, 5931, 6068, 6186, 6246, 6561, 6743, 6848, 7682, 7991, 8105.

Por circular para angariar passageiros. — Autos ns.: 308, 1234, 1773, 1864, 2158, 3282, 3407, 6003, 6495, 6837, 7052, 7676, 7770, 8031.

Por formar linha dupla. — Autos ns.: 909, 6041, 6708, 7657, 7770.

Por não diminuir a marcha no cruzamento. — Autos ns.: 958, 1584, 5678, 6607, 6965.

Por estacionar em logar não permittido. — Autos ns.: 1402, 1554, 3623, 6183, 6941, 7556, 7732.

Por meio fio e bonde. — Autos ns.: 4870, 6515, 6715.

Por contra a mão. — Autos numeros 1500, 4855.

Por abandono. — Autos numeros 2307, 4244.

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para hoje ás 8 1|2 horas: Albino Ferreira, Manoel de Freitas, Luiz Antonio de Souza, Francisco de Assis, Oswaldo Martins Montes, José Etelvino Horta Junior, José Duarte Dias, João Affonso de Albuquerque, Alvaro Gomensoro Drolhe da Costa e Alfredo Muniz Peixoto.

Turma supplementar: José Alves dos Reis, Isidoro Pissilli, Alfredo Souto, Albino de Almeida, Agostinho Trigo, João Antonio Pomes e Antonio Teixeira da Motta.

Prova pratica: Vicente Calfo e Francisco de Oliveira Gomes.

Cotações de productos animaes nos Estados

Segundo communicação transmittida ao Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, pelo delegado de Industria Pastoril de Sergipe, vigoraram ali, em agosto ultimo, os seguintes preços para os productos de origem animal:

Xarque kilo 3$600, carne em salmoura kilo 2$800, carne fresca de bovino 1$800, de ovino 2$600, de caprino 2$600, de porcino 3$400 salgada de porcino 3$600, toucinho 4$500, banha 5$000, linguiça 5$000, sebo 1$500, chifre de bovino cem 15$000, couro secco salgado kilo 2$200, espichado 2$500, pelle de cabra uma 5$500, de carneiro uma 5$000, presunto kilo 9$000, queijo ou requeijão kilo 7$000, queijo em lata um 16$000, manteiga bôa kilo 12$000, para tempêro kilo 10$000, leite condensado lata 2$000, fresco litro 1$000, frango um 5$000, Perú um 15$000, ovos 3$000 a duzia.

Transferencias de primeiros-tenentes do Exercito

Foram transferidos pelo ministro da Guerra, os primeiros tenentes Hildebrando Moreira, do R. A. Mixta (Campo Grande), para a 3ª B. I. A. Costa (Marechal Moura), Roberto Drumond, do 4º R. A. M. (Itu'), dara o R. A. Mixta (Campo Grande); José Oswaldo Pinheiro da Motta, Sabino Maciel Monteiro de Mattos e Pedro Eugenio Pires, todos do 1º B. C. (provisoriamente nesta capital), para o 5º B. C. sem effectivo (Rio Claro); José Corrêa de Mello, do 11º B. C. sem effectivo, para o 1º B. C.; e os segundos tenentes contadores, em commissão, José Alves Muniz Junior, do 1º B. C. (Petropolis) para o 29º B. C. (Natal), e Oswaldo Casado Lima, do 11º B. C. (Nictheroy), para o 1º B. C. (Petropolis).

BRASIL — Haddock Lobo, 437. Tel. V. 2012

Hoje — O colosso da Universal O CORCUNDA DE NOTRE-DAME 12 actos formidaveis

Amanhã — Ainda esse colossal film.

Haddock-Lobo — R. H. Lobo, 20. Tel. V. 480

HOJE! — O colosso — HOJE! da cinematographia OS DEZ MANDAMENTOS 14 actos monumentaes, da Paramount.

Amanhã — "A Mariposa Branca", com a divina Barbara La Marr.

AMERICANO — R. Copacabana, 743. Tel. Ip. 622

HOJE! HOJE! O grandioso film O CORCUNDA DE NOTRE-DAME 12 actos formidaveis da Universal O MUNDO EM FO'CO

Amanhã — "A irresistivel", com a sempre querida Pola Negri.

CINE MEYER

HOJE — ULTIMO DIA — HOJE

MADAME SANS GENE — 10 p. A maior creação de GLORIA SWANSON.

NOTA — Avisamos ao publico, não perder esta opportunidade para ver a grandiosa producção da PARAMOUNT, pois, no MEYER só será exhibido neste CINEMA.

Completará este programma a hilariante comedia em 2 partes — O FUBA CAIU. Amanhã — Corine Griffith, em O QUE AS MULHERES QUEREM.

CINE ENG. DE DENTRO

HOJE! HOJE! O PRAZER PERIGOSO 5 p., por DOROTHY RIVIER. O FALSARIO — 5 p., por WILLIAM DESMOND.

Amanhã — ONDE OS CAMINHOS DO AMOR SE CRUZAM, por John Gilbert.

(X 21099)

CINEMA PARIS

Empresa PINFILDI — Praça Tiradentes, 42. Tel. C. 131

UM PROGRAMMA ADMIRAVEL! — ULTIMO DIA

Tres artistas consagrados, em tres super-producções BARBARA LA MARR e CON WAY TEARLE, na estupenda super da First National

A Mariposa Branca

SETE GIGANTESCOS ACTOS

POLA NEGRI, a divinal, na super inedita da PARAMOUNT.

A IRRESISTIVEL

SEIS BELLISSIMOS ACTOS

HAROLD LLOYD, o rei da graça, em sua ultima creação

MILAGRES DO AZAR

DOIS ACTOS ULTRA-HILARIANTES

Quinta-feira — Tom Mix — "Para a terra do ouro", 5 actos; George Washington, em a super da Warner Bross, em 6 partes.

Preços populares.

(X 20314)

THEATRO RECREIO — GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS MARGARIDA MAX

HOJE — Ultra colossal successo da «chic» revista féerie em 2 actos e 24 quadros, já assistida pela "élite" da Sociedade carioca — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

ME LEVA, MEU BEM

Sexta-feira, 18 - Festival em homenagem á nova e já celebre parceria JURACY CAMARGO-PACHECO FILHO

X 20210

THEATRO REPUBLICA

AMANHÃ — AMANHÃ

Apresentação da

Tuna Academica de Coimbra

que acaba de chegar de S. Paulo Santos, Ribeirão Preto e Campinas onde obteve exitos inegualaveis

4 Unicas audições 4

Quinta 17 - Sexta 18 - Sabbado 19 Domingo 20

Programma novo todas as noites

20311

THEATRO MUNICIPAL

HOJE ás 8,45 — 8ª recita de assignatura (6ª das 10 e 3ª das 3)

TOSCA

BENIAMINO GIGLI

Flora Revalles — Armand Crabbé — Baracchi — Cassia

Maestro EDUARDO VITALE

AMANHÃ ás 8,45 — RECITA EXTRAORDINARIA

Samsão e Dalila

ANITUA — SULLIVAN

CIRINO — PASE RO — BARACCHI

Companhia de bailados russos de J. SEDOWA

Maestro EDUARDO VITALE

— ENORME SUCCESSO —

Camarotes de 1ª, 600$; camarotes de 2ª, 200$; poltronas, 100$; balcões A e B, 70$; idem, outras filas, 60$; galerias B, 15$; outras filas, 12$. — Camarotes de 1ª, 125$; camarotes de 2ª, 50$; poltronas, 25$; balcões A e B, 18$; idem, outras filas, 15$; galerias B, 4$; outras filas, 3$.

A empresa, em vista do colossal successo de BENIAMINO GIGLI, conseguiu contratar para mais uma recita o eminente artista sem por isto retardar o seu embarque para New York, effectuando-se no proximo domingo proximo, e, agradecida a seus antigos amigos e assignantes da temporada, e por deferencia dos mesmos, vae incluil-a nas 10 recitas de assignatura, realizando-se a recita, com RIGOLETTO.

Sexta-feira, ás 8,45 - 9ª recita de assignatura

GIGLI na opera

RIGOLETTO

Frizas e camarotes de 1ª, 600$; camarotes de 2ª, 200$; poltronas, 100$; balcões A e B, 70$; idem outras filas, 60$; galerias A e B, 15$; idem, outras filas, 12$.

OS SRS. ASSIGNANTES DAS 10 E DAS 3 RECITAS TERÃO DIREITO A CONFIRMAR SUAS LOCALIDADES ATÉ ÁS 17 HORAS DE AMANHÃ, PARA O ESPECTACULO.

Sabbado, 19 (10ª recita de assignatura, 7ª das 10 e 3ª das 3). Despedida de BENIAMINO GIGLI, em "LOHENGRIN".

(X 20289)

CINE PIEDADE — RUA MANOEL VICTORINO N. 565.

HOJE — Programma extraordinario — JETA GOUDAL, a nova estrella russa, em — SONIA — 7 actos de amor e de aventuras, da Paramount. — 9º e 10º episodios de — O MYSTERIO DO SUBMARINO. ATRAS DE UM PEDAÇO — comedia, em 2 actos.

Quinta e sexta-feira — A DEUSA DAS DELICIAS, 10 actos, da Metro, com George Arliss e David Powell. (X 19696)

CINEMA MATTOSO — Praça da Bandeira

HOJE! HOJE! TRAAMS DO AMOR — 6 actos — ENTRE PORTAS FECHADAS, um emocionante drama — Amanhã — "CORAÇÃO IMMACULADO" — "Um par divino", R. Valentino (film sensação), 10ª serie de "O caminho dos sonhos". (X ...)

Cinema Smart

HOJE! SO' HOJE! O MYSTERIOSO CLUB 6 actos, Rêné Navarro ESTOURO DA BOIADA 5 actos, Buck Jones FOX JORNAL — Amanhã — "Canção de amor", com Norma Talmadge. (X 21100)

CINE-THEATRO MODELO — R. 24 de Maio, 287

HOJE! — Um estupendo programma que o nosso publico — HOJE! — apreciará devidamente. BEBE DANIELS, em — SENHORITA BARBA AZUL — Uma das melhores creações do genialissimo cinema, 7 actos. BETHY COMPSON — PEROLAS E LAGRIMAS — Lindissimo drama em 9 actos. Sabbado — "A esposa do centauro, John Gilbert e "Um meio ..."

TRIANON — Sessões A's 8 e 10 horas

A CELEBRE PEÇA DE PAUL GAVAULT, Tradução de Carlos Machado

A tia da Provincia

(MA TANTE D'HONFLEUR)

O estrondoso successo de hontem

Colossal desempenho de PROCOPIO e sua brilhante companhia

Deslumbrante montagem — Moveis de Moreira Mesquita — Lustres da Casa Braga. (X. 414)

CLUB DOS POLITICOS — Rua do Passeio n. 78

A melhor casa de diversões nocturnas

HOJE HOJE

ESTRE'A DE

Silva & Nini Rivera

cantoras e bailarinas á transformação

Grande successo dos music-halls da Italia.

2 ORCHESTRAS —:— Cosinha de 1ª ordem

IMP. V. R. CASTRO — Rua S. Pedro, 222.

CINEMA POPULAR — Rua Marechal Floriano, 99 a 103

HOJE! — Forrest Stanley e Stelle Taylor, em: BAVU', A BESTA HUMANA. Um super-film em 8 actos em polgantes. — Wallace Beery, o maschio e perfeito "astro" da Fox, em um trabalho delicioso: ENAMORADA DO AMOR, 6 actos estupendos. — FICOU TUDO EM CASA, film comico. — Amanhã: Buck Jones, em: O ESTOURO DA BOIADA.

CINEMA MASCOTTE — Rua Archias Cordeiro, 230 — Meyer

HOJE! — Tom Mix e seu fiel Tony, em um trabalho de grande sensação: O TEIMOSO, 7 actos de aventuras extraordinarias. — O SEGREDO DO SUBMARINO, 13ª e 14ª séries. — CASCOS QUE VOAM, 10ª série — Final. — Amanhã: Seena Owen, Pauline Stark, Mary Alden e Cullen Landis, em: A MULHER CUBIÇADA. "COCAINA", um grande drama social.

CINEMA PRIMOR — Avenida Passos, 121 — Tel. N. 5934

HOJE! — EL-REI DINHEIRO, grandioso drama em 9 bellissimas partes de aventuras cheias de graças, pela querida artista Lanse Paynde. — COCAINA. Drama em 8 partes, pelos notaveis artistas Hilda Bayley e W. Mac. Allister. — A DILIGENCIA, linda comedia em 2 actos de gargalhadas. — Amanhã: — PIRRAÇAS, com a sedutora Laura La Plante, em — Sabbado: MADAME DE SANS-GENE, 10 actos, por Ellen Richter.

Correio Sportivo

FOOTBALL

O terceiro campeonato brasileiro de football

Opiniões e criticas - O match desempate vae constituir um novo grande exito - A Confederação augmentou o preço das localidades - O scratch carioca não soffrerá modificações - Outras notas

Ainda não se desfizeram de todo as impressões do ultimo jogo e já o nosso grande publico está de novo completamente absorvido com o match desempate de domingo proximo. A luta se annuncia outra vez sensacional, mormente depois de se saber que o team paulista, — ao que nos consta — vae ser alterado na linha e no ataque, emquanto que a equipe carioca tornará ao campo tal qual defendeu as cores do Rio na memoravel partida nulla.

A critica paulista, embora um pouco menos cheia de ventos, não perdeu o máo habito de contar as suas rodelas. Vamos transcrever, em seguida, alguns pequenos trechos mais suggestivos, em cujas entrelinhas se vê a impressão magnifica que causou em certos chronistas, a figura saliente da representação carioca.

Alguns jornaes de São Paulo cultivam, com um prazer incomprehensivel, a exploração de detalhes insignificantes, que só servem para acirrar o animo dos seus leitores.

Um pouco de inferioridade e melhor visão das coisas, certamente evitariam muitos aborrecimentos. Não vemos por que razão se alimenta uma animosidade, quasi inexistente, apenas pelo prazer de fazer processos jornalisticos. Em uma folha paulista de ante-hontem, tivemos opportunidade de encontrar estas linhas:

"TUFFY PASSOU APERTADO! — Tuffy jogou á bessa, mesmo; passou, porém, apertado.

A assistencia que se apinhava por detrás do goal, pisando as rêdes, quando elle tinha de intervir, educada como é, começava a "amimal-o":

— Ahi, "canjão"! E etc.

Emquanto isso, na bruta calma, o "Satanaz" ia "catando" as pelotinhas... Escapou uma porque nem o demo a pegaria.

* * *

A ASSISTENCIA CARIOCA E OS JOGADORES PAULISTAS — Sómente jogadores que, como os nossos, possuem uma energia ferrea e uma calma a toda a prova, poderiam actuar debaixo daquella formidavel pressão exercida pela assistencia carioca.

Néco apossava-se da pelota e driblava alguem, já se sabe que os cariocas começavam a gritar:

— Profissionaes! "Fundos"!

* * *

Evidentemente a opinião e os gestos de um ou mais torcedores apaixonados não deviam autorizar ninguem a julgar, por elles, da educação de uma assistencia.

Felizmente estes casos estão se tornando raros, e a maioria dos jornaes paulistas vae comprehendendo que não ha vantagem nenhuma em cultivar essas intriguinhas.

* * *

A critica de alguns jornaes foi registrada nos seguintes termos:

Da *Gazeta*.

"O quadro paulista actuou apenas regularmente. A defesa portou-se admiravelmente, supportando galhardamente o ataque carioca. Não houve nomes a destacar, Clodoaldo, Scarafini Amilcar, Barthô e Abbate foram optimos auxiliares de Tuffy cuja actuação se tornou notavel. Nossa linha atacante actuou mal; muito mal. Heitor e Rodrigues foram dois homens inertes, especialmente Rodrigues que perdeu não só bellos ensejos de marcar goals como não fez centro algum apreciavel.

O quadro carioca jogou muito bem, muito equilibrado, seus componentes, agiram de forma digna. O ponto de Nilo foi marcado de cabeçada, emendando uma bola alta que lhe passou Nônô !"

Da *Folha da Manhã*.

"Os cariocas obtiveram hontem um brilhante empate: um empate tão brilhante quanto inesperado, que equivaleu por uma verdadeira victoria.

O encontro de hontem não foi propriamente uma grande, gloriosa, extraordinaria batalha sportiva, em que dois quadros irmãos se empregassem, com todas as suas forças, para obter uma victoria que premiasse o esforço feito, consecutivamente, durante muitos mezes de continuos exercicios; antes, foi uma prova esplendida de que os cariocas, apezar de tudo o que disse a imprensa do Rio, se prepararam de maneira conveniente e estão, actualmente, em condições de derrotar a fina flor, a nata mais representativa do football paulista.

O empate de hontem não nos tirou o campeonato do Brasil. Que o tomem, no emtanto, como exemplo vivo e forte, os que têm a responsabilidade de organização do nosso seleccionado. Depois do desastre — pois que aquelle empate foi um verdadeiro e tristissimo desastre — depois desse desastre, repetimos, não queremos julgar mal os que organizaram a nossa turma. Ella era composta de grandes jogadores: foi, porém, infeliz a sua actuação. Esperamos que os mentores do nosso sport tenham observado, com isenção de animo, as falhas daquelle quadro. E esperemos que, para o encontro de desempate, a turma paulista, acompanhada pelos bons votos de toda a população do nosso Estado, possa representar de maneira digna o nosso football — tantas vezes merecedor dos mais rasgados elogios, ainda mesmo por parte daquelles que, acirradamente, o têm combatido e deprimido.

Os paulistas não tiveram um momento de actuação harmoniosa: um instante de jogo conjunto e efficaz: no primeiro tempo, Friedenreich, Néco, Amilcar e, um pouco, Formiga, se bateram pelo exito geral; no segundo tempo, Néco, Amilcar e Tuffy, sómente, foram os verdadeiros homens da nossa turma. Formiga, jogador consagrado, actuou como campeão verdadeiro que é: se não fez aquillo que podia fazer, é que actuou isolado, sem ajuda, sem apoio, quer do companheiro de ala, quer do elemento da defesa que o devia sustentar e que, inesperadamente, fracassou: Abate, Rodrigues foi o peor elemento da linha. E foi, tambem, no jogo de hontem, a primeira vez que os paulistas viram fracassar, ao mesmo tempo, as duas alas do "seu" seleccionado."

A *Folha da Noite*.

"Assim não quizeram os da Confederação que suspenderam a prova sob o protesto do capitão paulista.

A rigor, foi só nessa altura que se esclareceu, ainda uma vez pela resistencia, a superioridade de São Paulo. Até a primeira prorogação, porém, os quadros jogaram como leões, sendo de justiça reconhecer a pressão formidavel que exerceu o conjunto da Amea, que, excepto Nônô, actuou harmonicamente muito mais que o paulista. A falta de ataques rigorosos, a partida converteu-se em jogo de defesas e mais nada. Nesse ponto egualaram-se os quadros.

E' indiscutivel, portanto, que não é mais facil aos paulistas, com a preparação energica dos seus rivaes, comprovada com o jogo de domingo ultimo, conseguir, mórmente em campos do Rio de Janeiro, a vantagem que sempre os favoreceu. Ademais, repetindo o que já se têm dito mil vezes: vencer no Rio e vencer dois adversarios, sendo um delles o quadro da Amea e o outro o povo, irritante e atrevido."

Do *Diario da Noite*.

"A impressão principal deixada pelo jogo foi a de que os footballers cariocas constituem hoje, mais do que nunca, competidores respeitaveis. O que porventura lhes falta em efficiencia technica, sobeja em energia e combatividade.

Dos seus elementos que hoje jogaram salientaram-se Pennforte, Fortes e Nilo.

Os jogadores paulistas brilharam pelo esforço e vehemencia em que enfrentaram os seus terriveis rivaes. Dentre elles sobresairam-se Tuffy, Botelho, Clodoaldo e Amilcar e Néco. Os demais, fizeram o que puderam, produzindo o quadro em conjunto, o mais que delle se poderá desejar."

O *São Paulo Sportivo*

"No encontro de hontem, é de se salientar a firmeza da nossa defesa. Tuffy demonstrou uma calma extraordinaria e um golpe espantoso de vista. Uma defesa sua, no primeiro tempo, foi tanto rapida que a assistencia applaudiu... enganosamente o ponto carioca. Esteve formidavel.

á fi"sfsáa

Os dois goalkeepers estiveram firmes. Estiveram. Clodô e Barthô, num dos seus melhores dias.

Dos medios, é salientavel a acção de Abbate. Amilcar foi o mestre de sempre na distribuição. De modo que a nossa falha foi ainda nos remates sem resultado.

E' verdade que os ataques foram bem revesados, perigosos de ambos os lados. Mas, tambem é certo que, após a phase monotona no meio do segundo tempo, os paulistas predominaram fortemente os seus adversarios.

A impressão geral, ainda que não manifestada claramente, é a de que a proxima peleja-desempate, além de durissima, abrangerá grande probabilidade da victoria de São Paulo."

* * *

O juiz da partida, dr. Leite de Castro, nosso presado collega de imprensa, teve a gentileza de vir pessoalmente á nossa redacção, para agradecer as justissimas referencias que fizemos da sua imparcialissima e criteriosa direcção. Não fomos senão justos, como aliás o foram todos os chronistas do Rio e de São Paulo.

* * *

O dr. Joaquim Guimarães, membro da commissão technica da A. M. E. A., disse-nos hontem que o team carioca para domingo proximo não soffrerá nenhuma alteração.

Jogará tal qual jogou domingo passado, com a mesma defesa e o mesmissimo ataque. Estamos de perfeito accordo, porque entendemos que qualquer modificação agora seria prejudicial.

* * *

A Confederação Brasileira resolveu augmentar a capacidade da lotação para domingo, circulando uma parte do grammado com filas de cadeiras numeradas.

Resolveu tambem — deve ser por causa do cambio... — augmentar o preço de todas as localidades. As geraes, de 3$000 passaram a 5$000, as archibancadas, de 5$000, passaram a 8$000, e as cadeiras numeradas de 15$000 passaram a 20$000. Vemos nesse accrescimo de preços, um máo exemplo para os clubs, porque se a Confederação resolve augmentar de um dia para outro, a tabella das suas localidades, amanhã, qualquer match de campeonato póde apparecer ahi, com preços absolutamente off-sides...

Comprehenderiamos esse augmento se a C. B. D. tivesse desembolsado grandes quantias para promover a realização do match. No caso presente, em que o Campeonato Brasileiro está ou deve estar dando saldo, não se justifica uma tal resolução. E' verdade que a C. B. D. não é a unica beneficiada, mas o publico, seguramente, é o unico prejudicado.

* * *

A directoria da Confederação Brasileira de Desportos faz publico que o jogo de domingo ultimo, 13 do corrente, entre as representações do Estado de São Paulo e do Districto Federal, se effectuou em conformidade com o art. 30 do regulamento do Campeonato Brasileiro de Football, que reza:

"Os jogos serão realizados em 45 minutos liquidos para cada "tempo", com intervallo de dez minutos para descanço. Em caso de empate serão os mesmos prorogados por vinte minutos, com mudança de campo, de dez em dez minutos. Se persistir o empate, será, então, marcado novo encontro".

Marcado o encontro de desempate para o proximo domingo, 20 do corrente, esse terá realização como consequencia do que preceitua o artigo 31 do regulamento citado:

"Se o jogo não puder terminar por empate, máo tempo, ou causas inevitaveis, marcar-se-á novo encontro, dentro do mais breve prazo possivel".

Nos termos precisos e expressos, pois, do regulamento do Campeonato Brasileiro de Football, o jogo de domingo vindouro será disputado ainda da forma estabelecida no mesmo art. 30, isto é, em 45 minutos liquidos para cada tempo, prorogando-se-o em caso de empate, apenas por vinte minutos, com mudança de campo, de dez em dez minutos.

Se apezar disso, ainda persistir o empate, nunca se fará uma partida "á morte", marcando-se sempre novo encontro nos termos do artigo 31, para se applicar de novo o artigo 30 do regulamento.

\+ \+

A Confederação Brasileira de Desportos participa que, para a competição final do "3º Campeonato Brasileiro de Football", entre paulistas x cariocas, a se realizar no proximo domingo, 20 de setembro, no stadium do Fluminense F. Club, estabeleceu o seguinte:

Cadeiras na archibancada, réis 20$000; cadeiras ao ar livre: letras "A" e "B", 15$000; outras filas, 12$000.

Para a acquisição dessas localidades está aberta, desde hoje, na thesouraria do Fluminense F. Club, a inscripção em um livro especial, em que serão annotados os nomes das pessoas que as desejarem, desde que forneçam provas de idoneidade, pois a C. B. D. não poderá, de forma alguma, concorrer para que o publico seja explorado pelos revendedores com preços exorbitantes, como se verificou no domingo.

As cadeiras serão entregues sabbado na thesouraria do Fluminense Football Club, das 10 ás 18 horas.

CYCLISMO

O 10º ANNIVERSARIO DO CYCLE-CLUB

Está despertando grande interesse o programma das provas a serem realizadas no proximo dia 11 de outubro para commemorar o seu 10º anniversario.

Esse enthusiasmo veiu agora ser augmentado devido á Federação Paulista de Cyclismo ter acceito o convite para se fazer representar.

A esta gentileza o Cycle Club tambem retribuirá fazendo seguir para S. Paulo alguns de seus corredores, para tomar parte no Campeonato de cyclismo, caso este seja adiado para o mez seguinte.

Como promettemos em nosso numero anterior, vimos hoje dar relação dos premios a serem conferidos, não só aos corredores como ás sociedades sportivas, que tomarem parte e forem vencedores no festival do Cycle Club.

Quasi todas as provas terão como premios aos primeiros vencedores, medalhas de ouro, aos segundos medalhas de prata dourada, aos terceiros medalhas de prata e aos quartos medalhas de bronze.

Eguaes premios serão conferidos aos passageiros da prova de motocyclos com side-car, gentil offerta do importante centro que é o Rio Moto Club.

Algumas dessas medalhas são acompanhadas de respectiva chatelaine.

Das nove taças a serem conferidas destaca-se pela sua belleza e tamanho as seguintes: "Granja Avicola Campeão", "A Jardineira", "Casa Martins" e "A Noite".

Todos estes premios acham-se em exposição á rua 7 de Setembro n. 191.

No proximo numero daremos os nomes dos concorrentes já inscriptos nas diversas provas.

TENNIS

O TORNEIO NACIONAL NORTE-AMERICANO

Nova York, 15 (U. P.) — Tres campeões de tennis estrangeiros, foram eliminados hontem no Torneio do Campeonato Nacional de Tennis, que se realiza actualmente em Forest Hills. O famoso jogador hespanhol José Alonso, foi derrotado pelo americano Frank Hunter, pelo score de 6 a 2, 6 a 4 e 6 a 2.

O japonez Fakuda foi eliminado por Howard Kinsey de California, pelo score de 4 a 6, 6 a 2, 6 a 0 e 6 a 4.

Vicente Richards dos Estados Unidos, derrotou Harada do Japão, pelo score de 6 a 0, 6 a 1 e 6 a 2.

\+ \+

O TORNEIO ANNUAL DO TIJUCA TENNIS CLUB

Acham-se abertas as inscripções para o Torneio Annual de Tennis, comprehendendo — simples e duplas de senhoras, duplas de cavalheiros e duplas mixtas com handicap. Os jogos serão realizados pelo processo de eliminatorias, e pelo melhor de 3 sets. Aos vencedores em 1º logar serão conferidas medalhas de prata, e aos vencedores em 2º medalhas de bronze.

As inscripções serão encerradas no dia 28 do corrente, e os jogos terão inicio no dia 4, com as simples e duplas de senhoras, e no dia 11 com as duplas de cavalheiros e duplas mixtas.

As listas de inscripções acham-se na séde do club, com o zelador.

O 1º thesoureiro avisa aos socios, cujas matriculas vão abaixo enumeradas, que tendo-se esgotado o prazo constante do aviso que lhes foi dirigido, para que se quitassem com o club, esperará, ainda, até o dia 30 do corrente, para que satisfaçam os seus debitos. Findo este prazo, serão eliminados por falta de pagamento. Matriculas: 60, 76, 93, 105, 108, 113, 160, 241, 261, 288, 280, 293, 313, 372, 376, 379, 394, 398, 403, 412, 414, 415, 425, 543, 544, 548, 555, 563, 567, 570, 676, 680 e 690.

REMO

O ANNIVERSARIO DO CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS

A historia do remo carioca, registra hoje, a passagem do 25º anniversario da data de fundação do C. Internacional de Regatas.

Sociedade fundada no anno de 1900, quando o sport desta capital ainda tacteava em seus primeiros passos, o Internacional de Regatas encontrou em seu favor a vontade de um grupo de trabalhadores e conseguiu vencer os seus primeiros passos, sob a orientação de uma directoria assim constituida: presidente, Antonio José de Azevedo; vice-presidente, Adelino Pinto Soares; 2º vice-presidente, João Lopes de Azevedo; 1º secretario, Augusto J. Rodrigues Ferreira; 2º secretario, Honorio de Magalhães Junior; 1º thesoureiro, José C. Rocha Amorim; 2º thesoureiro, Joaquim Alves Ferreira; 1º director de regatas, Carlos Alves de Souza; 2º director de regatas, Arthur Sciappe; procurador, Marcellino Torres.

Tão rapidos se fizeram seus desenvolvimentos que em pouco, ainda não havia decorrido um anno de sua installação, no dia 16 de junho de 1901, já o Internacional participava, com grande exito, da regata promovida pelo C. R. Boqueirão do Passeio, conquistando 2 primeiros e 2 segundos logares.

Dahi em deante, seus successos começaram a fazer monta e hoje, entre os trophéus conquistados por seus associados, já figuram os correspondentes ao campeonato do Rio de Janeiro em 1909, em 1910, á prova classica "A Sul America", em 1912, á prova classica "Commandante Midosi", em 1914 e 1916, á prova classica "Jardim Botanico", em 1916 e 1919, á prova classica "America do Sul", em 1921, á prova classica "Conselho Municipal", em 1925, á prova classica "Commandante Midosi", além de varios pareos de honra, 34 medalhas de ouro, 63 de prata e 118 de bronze.

O Internacional de Regatas que possue ainda dois segundos logares na travessia da Guanabara, a nado, e detem varios primeiros nos concursos aquaticos, realizados e algumas victorias nos campeonatos de water polo, possue, presentemente uma guarnição de 31 embarcações assim descriminadas:

Yoles a 8 remos, 3: Barroso, Riachuelo e 16 de Setembro; yoles franches a 4 remos, 5: Alberto, Bellita, Nacylka, Nidéa e Nyrsa; yoles giggs a 4 remos, 1: Riachuelo; canôas a 4 remos, 3: Yolanda, Nelta e Nidia; gigg a 2, 1: Imperador; out riggeral: Internacional; doubl scoll, 1: Tiradentes; canôas a 2 remos, 4: Eva, Néa, 11 de Junho e Caturrita; yoles franches a 2 remos, 5: Ciumento, Cir, Marcilio Dias, Nylda e Nisséa; canôes, 7: Nino, Nesso, Néo, America, Naisse, Nylcéa e Zaaba, e varias baleeiras e cabiques particulares.

O quadro social, compõe-se de 687 socios effectivos, além de 52 remidos, 18 socias effectivas e 2 aspirantes e 32 socios aspirantes.

A directoria actual, composta dos srs.: presidente, João Alves de Moura; vice-presidente, Alberto Alves de Almeida; 1º secretario, Alberto Gonçalves Macias; 2º secretario, Eduardo Beça; 1º thesoureiro, Carlos Luiz da Costa; 2º thesoureiro, Adolpho Gonçalves Macias; director de desportos, Carlos Magalhães; 2º director de desportos, Joaquim Teixeira Fonseca, resolveu realizar hoje, uma sessão solenne, transferindo o baile commemorativo para quando chegar seu presidente, em viagem pela Europa.

* * *

O "PIC-NIC" DO BOQUEIRÃO FOI TRANSFERIDO

Em virtude da realização no domingo, do desempate do campeonato brasileiro de football, a commissão promotora do "convescote" na Ilha do Engenho, em homenagem aos campeões de remo, resolveu transferil-o "sine-die".

Box

O "MATCH" CRESPO X ALONSO

A directoria do C. R. Flamengo reconsiderando uma das suas ultimas decisões, resolveu ceder a praça de sports da rua Paysandú, para a luta de box que será realizada no proximo sabbado entre Crespo e Albino Alonso.

A directoria do Flamengo avisa aos socios que para o proximo "match" de box a se realizar no campo da rua Paysandú, no dia 19 do corrente a entrada será pessoal, exigindo o recibo n. 9.

* * *

VICENTINI CANDIDATO AO CAMPEONATO MUNDIAL

Nova York, 15 (U. P.) — O jornal "The World", publica hoje um artigo sobre o "match" de box, que deve realizar-se amanhã, á noite, entre o pugilista chileno, peso leve Luis Vicentini e o americano Seeman, prevê a victoria do campeão do Chile.

A folha citada diz: "O boxeador chileno, é hoje o principal pretendente ao campeonato mundial de peso leve".

TURF

RESOLUÇÕES DA DIRECTORIA DO DERBY CLUB

A directoria do Derby Club esteve hontem reunida, para julgamento da corrida de domingo passado, sendo tomadas as seguintes resoluções:

indeferir o requerimento do proprietario do cavallo Boi-Tatá, com relação á annullação do grande premio Taça dos Productos, por julgar improcedentes as duas allegações feitas, isto é, não ter havido saida e ter sido alterado o resultado da carreira pela acção do jockey Dinarte Vaz com o cavallo Maranguape, embora reconheça a irregularidade do procedimento desse jockey, tanto que resolveu suspendel-o por um mez;

confirmar as seguintes penalidades impostas pelo starter:

suspender por uma corrida o jockey P. Zabala, piloto de Careta;

suspender por uma corrida o jockey Carmelo Fernandez, piloto de Solidago;

multar em 50$000 o jockey J. Gomes, piloto de Jutay;

multar em 50$000 o tratador do cavallo Jutay.

Resolveu mais a directoria mandar pagar os premios aos vencedores.

A ULTIMA PERFORMANCE DO EX-MAIS UM EM S. PAULO

Apreciando a corrida de domingo ultimo em São Paulo, "A Gazeta" dali escreve o seguinte sobre a victoria de Poema:

"O dia, como acima dissemos, foi dos azaristas, mas o ultimo pareo foi um dos maiores escandalos que se têm registrado no turf. O victorioso deste pareo foi o cavallo Poema, cujas corridas nesta capital, estão muito em desaccordo com o seu triumpho de hontem.

E' preciso que os dirigentes do nosso gremio de corridas não allеguem o que até aqui sempre se têm allegado: *o peão agora foi outro, a turma não é a mesma, e a raia não era essa*, porquanto nada disso cabe como defesa dos responsaveis do ex-Mais Um. As duas unicas carreiras desse parelheiro no prado da Mooca deram-se exactamente na turma que hontem elle suplantou com rara facilidade, e na qual anteriormente sempre chegou descollocado. O tiro dado foi muito cedo, pois deviam esperar mais algumas carreiras...

O caso é desses que precisam ser observados pela commissão de corridas, para punição energica dos culpados, pois existe no prado da Moóca uma turma que, dessa maneira, constantemente assalta a bolsa do publico, quando este deve ser sempre o defendido em vez de victima. Se assim protestamos é para o bem da moralidade do turf e para não afugentar os frequentadores do nosso campo de corridas".

A CORRIDA DE DOMINGO ULTIMO EM PORTO ALEGRE

No hippodromo de Porto Alegre foi realizado domingo ultimo o grande premio Rio Grande do Sul, em 1.400 metros e de 5:000$000, tendo sido vencedor o cavallo Itaberá, por Dreadnaught, seguido de Itaquatiá, tambem por esse reproductor, e Centenario. A distancia foi percorrida em 90 2|5 segundos, tendo a dupla rateado 297$300 por 10$000. O movimento total das apostas da corrida subiu a réis 58:500$000. Os Ita estão correndo ali de maneira esplendida. Dois outros filhos de Dreadnaught foram os primeiros collocados em um pareo de 1.500 metros, cobertos em 99 3|5 segundos: Itacoera e Itaqui.

* * *

A TEMPORADA PORTALEGRENSE

Porto Alegre, 15 (A. A.) — A Sociedade Protectora do Turf, fez realizar domingo, mais uma corrida da actual temporada, cujo resultado dos pareos foi o seguinte:

Grande premio Rio Grande do Sul — Premios: 5:000$ e 1:000$ — 1.400 metros — Venceram: em 1º Itaberá, em 2º Itaquatiá, em 3º Centenario — Tempo: 90 2|5.

Os demais pareos foram ganhos por: Conde e Rhubarbo; Itaquera e Itaquy; Passaglata e Pery Adamastor e Tejo; Transvall e Norma; Alarico e Sagle; Tapir e Sik.

O movimento geral das apostas attingiu á importancia de 58:500$.

CENTRAL DO BRASIL

GALERIA DOS FERROVIARIOS

Estampamos hoje a photographia e alguns traços biographicos do conductor de trem Manoel Ribeiro Machado.

O antigo e prestimoso funccionario do Movimento, 2ª Divisão, entrou para o serviço da Central do Brasil como trabalhador da 5ª Divisão em 1 de Agosto de 1905.

Foi admittido no logar de praticante de conductor de trem em 15 de agosto de 1908 e promovido a conductor de trem de 4ª classe, em 16 de julho de 1909; de 3ª interino, em 16 de junho de 1921 e effectivo no mesmo cargo, por antiguidade, em 22 de novembro do mesmo anno.

Tem de classe 1.515 dias e de tempo liquido de serviço na Estrada 6.308 dias.

Attendendo á solicitação feita pela Superintendencia do Abastecimento e autorizada pelo ministro da Viação, o dr. Carvalho Araujo, determinou á sub-directoria da 2ª Divisão (Trafego) que seja transportado nos trens de suburbios o pão fresco destinado aos armazens de emergencia.

— Ao servente de 2ª classe da 2ª Divisão João da Silva, Jorge, vae ser pago, a quantia de 148$500, relativa á differença do augmento provisorio que lhe foi concedido.

— Por exercicios findos, vae ser paga ao ajudante de 2ª classe da 4ª Divisão Fernando Ferreira dos Santos a quantia de 165$250 relativa á differença do augmento provisorio que lhe foi foi concedido.

— A renda bruta da nossa principal via ferrea durante a ultima semana attingiu á importancia de 3.716:285$842. E' a maior renda verificada este anno na Central do Brasil.

— Ao ajudante de 2ª classe da 5ª Divisão João Franco, vae ser paga a quantia de 10$500.

— O director resolveu annullar, de conformidade com o respectivo edital, a concorrencia publica N. 55, realizada em 5 de agosto ultimo, para fornecimento de apparelhos telegraphicos e telephonicos e de um troly para linha e 2ª Divisão.

— Não convém á Estrada a proposta para fornecimento de material feita pela Brazil Trading Company.

— Ao conductor de 4ª classe da 4ª Divisão Itagyba Rodrigues de Souza, vae ser paga a quantia de 151$, relativa á differença do augmento provisorio que lhe foi concedido.

— A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 100 passagens na importancia total de réis 2:354$000.

— Uma commissão de operarios da Central esteve hontem, no gabinete do dr. Ernani Cotrim, sub-director da 4ª Divisão, pedindo a interferencia de s. s. sobre a melhoria de vencimentos do pessoal, em vista da situação em que os mesmos se encontram, por effeito da crise que atravessamos.

O dr. Cotrim informou que era a principal preoccupação da administração da Estrada pleitear as melhoras do pessoal dentro da justiça. Pedia affirmar que o dr. Carvalho Araujo, se interessava pelos empregados da Central e tudo envidaria junto ao governo, afim de suavizar a crise actual.

— O dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil, por acto de hontem, promoveu, de accordo com o artigo 15 do regulamento em vigor, a auxiliar de escripta, o escrevente Léo Ramos de Azevedo. Esta promoção foi por merecimento.

— Ao entrar na chave da estação de S. Matheus, o trem SUA-23, teve um carro descarrilado de n. 59-D. O encarrilamento foi feito pela turma de trabalhadores da estação, que conseguiu pol-o nos trilhos em 25 minutos. Não houve interrupção no trafego.

— Para tratar de assumptos relativos ao seu pedido de licença, o empregado da 2ª Divisão Telmo de Medeiros Santos, deve comparecer no escriptorio do Trafego.

O juiz desclassificou o delicto e o réo posto em liberdade

Pelo tribunal do jury foi, hontem, julgado o réo Joaquim Dias Moreira, que em maio de 1923, á rua do Ramal em Madureira, esfaqueou sua esposa Durvalina Barbosa Moreira, não conseguindo, entretanto, matal-a.

Presidiu a sessão o juiz Edgard Costa, occupando a promotoria o dr. Bento Faria.

O conselho ficou constituido dos seguintes jurados: Rubem Descartes, Leonel José Soares, Avelino de Olivdira, Eugenio Hime, Oscar Lisbôa da Cunha, João Ladislau Pereira de Mendonça e Raul de Vasconcellos.

A promotoria occupou a tribuna durante uma hora, pedindo a condemnação do accusado no grão maximo da pena, mas a defesa bateu-se pela desclassificação do delicto para ferimentos leves, conseguindo o seu intento, pois o conselho de ssentença condemnou o réo ao grão maximo de ferimentos leves, um anno de prisão. Em vista de já se achar ha mais do que isso, retido, foi posto em liberdade.

Um funccionario postal promovido por merecimento

O director geral dos Correios promoveu por merecimento a segunda classe, o carteiro de terceira, João Candido Alves da Silva, na administração dos Correios da Bahia.

PEPTOL

Digestivo e Fortificante.

Lic. n. 311 de 10-7-1912

Os medicos receitam Peptol, para: estomago, fraquezas e prisões de ventre.

Peptol digére, nutre, faz viver. — Drogaria Pacheco. (X 21102)

NOTAS SUBURBANAS

Um problema a resolver — Melhoramentos necessarios — Em beneficio do povo.

Ficou ha dias organizada a commissão que vae estudar a remodelação do tratamento e do lançamento do effluente dos esgotos actuaes da cidade.

Dessa commissão fazem parte representantes do Ministerio da Viação e da Prefeitura, sendo que a Inspectoria de Aguas e Esgotos está representada pelo chefe da divisão a que se acham subordinados os serviços de esgotos.

E', portanto, uma commissão de competentes que vae estudar este magno assumpto.

Seria de desejar que ao concluir os seus trabalhos essa commissão conseguisse que a canalização da rêde dos esgotos proseguisse nos suburbios, porque a "City Improvements" que tem o privilegio exclusivo desse serviço não o estendeu como o devia fazer.

O systema de fossas é anti-hygienico, mórmente nos logares onde não ha abundancia dagua.

A remodelação do serviço de esgotos impõe-se, portanto, e oxalá que os estudos da commissão não sejam demorados e afinal se resolva essa velha questão dos esgotos nos suburbios.

Meyer

Apezar de ser esta zona conhecida como a capital dos suburbios, tem entretanto ruas contrastatando com esse titulo.

A rua Magalhães Couto, na saluberrima Bocca do Matto, carece de urgentes melhoramentos, pois os seus moradores ha muito estão sendo sacrificados.

O calçamento e o nivelamento de sargetas é uma necessidade que se faz mistér resolver com a maior brevidade, porque em dias de chuvas os moradores passam tormentos horriveis, o que absolutamente não é justo.

Campo Grande

Ha indiscutivel necessidade que a Companhia de bondes de Campo Grande faça os seus carros trafegar pela Estrada das Capoeiras, porque cortando enormissima extensão, irá prestar relevantes serviços aos habitantes do interior desta localidade.

Campo Grande além de ser hoje um grande centro commercial abriga milhares de habitantes, tendo uma adeantada lavoura.

Estabelecida uma linha de bondes pela Estrada das Capoeiras, por onde se faz o grande transito de pedrestres, o movimento seria maior e mais rapido e para os productos da pequena lavoura, de reaes beneficios, empregando a companhia carros bagageiros.

E' questão de um pouco de boa vontade, porque os resultados compensadores das despezas que a companhia fizesse se fariam sentir em pouco tempo.

O que não resta duvida é a vantagem para a população de Campo Grande de uma linha de bondes pela Estrada das Capoeiras, e sendo assim não deve esse assumpto ficar muito tempo para ser resolvido.

Jacarépaguá

A saluberrima localidade suburbana, tem ainda o seu interior muitissimo atrazado.

Apezar de ser trafegada por bondes, possue logares que permanecem sem melhoramentos que importariam em beneficios para o publico.

A Estrada do Cafundá, por exemplo, está nestas condições. Não facilita o transito de vehiculos, pois falta-lhe o alargamento e alinhamento precisos.

Feito este melhoramento a Estrada do Cafundá traria outros impulsos á linda zona de Jacarépaguá, que é indubitavelmente, uma das mais populosas dos suburbios.

LINHA AUXILIAR

Magno

A rua Conselheiro Galvão, que começa na popular estação de Madureira e passando por Magno, termina na estação de Tury-Assú, na Linha Auxiliar, o que demonstra ser extensa, não tem melhoramento algum, encontrando-se cheia de buracos que se transformaram em deposito de aguas putridas.

Esses buracos constantemente são causa de desastres e prejuizos materiaes.

Ainda hontem, fronteiro ao n. 42, virou uma carroça carregada de materiaes, devido á um enorme buraco que ahi existe.

Deu grande trabalho a retirada desse vehiculo de dentro da valla.

Como esse outros factos têm-se repetido na rua Conselheiro Galvão.

Ora, se o engenheiro municipal do districto, conhecesse o estado dessa rua, acreditamos esse inconveniente já teria cessado.

Pois é para que tal providencia seja tomada, que escrevemos estas linhas.

A rua Conselheiro Galvão não póde continuar no estado em que se encontra.

Tury-Assú

Está marcado para o dia 20 do corrente, com a presença do Ministro da Viação e do Prefeito, a inauguração da agua nesta futurosa localidade da Linha Auxiliar.

Commemorando esse grande acontecimento, a população e o commercio encarregaram o scenographo Carlos Franco de construir dois coretos, onde tocarão excellentes bandas de musica.

Postos Medicos do "Correio da Manhã"

ZONA DA CENTRAL DO BRASIL

Posto Medico do Engenho Novo — (Pharmacia "Engenho Novo") do sr. Adelino Ferreira, rua Lins de Vasconcellos n. 3 — Medicos dr. Caio Conrado, ás terças e quintas-feiras e sabbados, das 8 ás 9, e das 19 ás 20 horas dr. Pache de Faria, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 1|2 ás 10 1|2 horas; dr. Raul Cruz, consultas diarias das 11 ás 13 horas; dr. Gonçalves Junior, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 ás 17 horas; dr. Manoel Pinto, ás terças, quintas e sabbados, das 17 ás 19 horas e dr. Pereira Brasil, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 19 ás 20 horas.

Posto Medico do Engenho de Dentro (Pharmacia Rio Grandense), rua dr. Bulhões n. 23, de Monteiro & Cia. — Medicos: drs. Gustavo de Rezende, Ribeiro Arrigoni, Henrique Drago e Manoel Cotrim.

Posto Medico do Meyer (Pharmacia Aristides Caire), rua Dias da Cruz n. 165, de H. Drummond & Cia. — Medicos: dr. Colbert Périsse, das 18 ás 20 horas; dr. Castro Faria, das 8 ás 11, diariamente e das 18 ás 20 horas nas terças, quintas e sabbados; dr. Lamounier de Freitas, das 8 ás 11 diariamente e das 18 ás 20 horas, ás segundas, quartas e sextas-feiras; dr. Gonçalves Maia, das 14 ás 17 horas e dr. Paulino Freitas, das 12 ás 14 horas diariamente.

Posto Medico da Piedade (Pharmacia Magalhães), rua Goyaz, n. 370, de Damião Alves de Oliveira Magalhães — Medicos: dra. Guiomar Vieira de Moura, consultas ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 3 ás 4 horas da tarde, para senhoras e creanças; dr. Edgard Corrêa de Mello. Este medico attenderá a domicilio ás pessoas que provarem extrema pobreza, no caso de não poderem comparecer ao posto medico, isto é, no trecho comprehendido de Engenho de Dentro a Cascadura. As pharmacias acima attenderão a todas as receitas com 10 olo de abatimento nos medicamentos manipulados e 5 olo nos demais medicamentos.

Em todos os postos acima, a vaccinação é gratuita, para os leitores do "Correio da Manhã".

ZONAS DA LEOPOLDINA

Para attender ao publico, o "Correio da Manhã" inaugurou os seguintes postos:

Os medicos do Posto Central são os seguintes: dr. Alvaro Augusto Moreira, das 8 ás 9 horas; dra. Izaura Bueno, das 9 ás 10; dr. Henrique A. Martins, das 10 ás 11; dr. Euclydes Faria, das 13 ás 14 horas.

O Posto Central installado na Pharmacia Martins, de propriedade do pharmaceutico Eduardo Luiz Martins, á rua Leopoldina Rego 20-A, estação de Ramos.

Primeiro posto — Bomsuccesso — Pharmacia Mem de Sá, largo de Bomsuccesso; dr. José Teixeira de Castro, das 8 ás 10 horas; dr. Jubal de Carvalho Lima, das 18 ás 19 horas.

Segundo posto — Olaria — Pharmacia Bebiano Filho, Estrada de Maria Angu, 355; dr. Waldemar Caruso, das 8 ás 9 horas; dr. Sylvio e Silva, das 10 ás 11; dra. Izaura Bueno, das 13 ás 14; e dr. Paulo Affonso, das 18 ás 19 horas.

Terceiro posto — Estação da Penha — Pharmacia N. S. das Estrellas, Estrada de Portinho, 23; dr. Euclydes Faria.

Quarto posto — Estação de Cordovil — Pharmacia Campos; dr. Jubal de Carvalho Lima, das 10 ás 12 horas.

O Quinto posto brevemente será inaugurado.

Todos os postos terão serviços de vaccinação e qualquer solicitação poderá ser dirigida para o posto Central, na Pharmacia Martins, que mantem serviço permanente de vaccinação, onde se encontra a direcção dos serviços clinicos gratuitos do "Correio da Manhã", nos suburbios da Leopoldina.

As receitas aviadas em qualquer pharmacia dos postos, terão o abatimento de 10 olo, e a venda dos productos, 5 olo.

VALVULAS PHILIPS

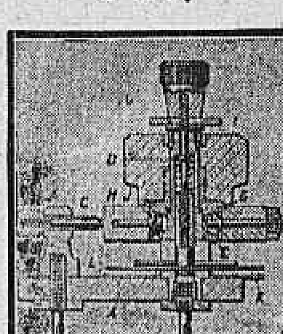
PARA RADIO

PHILIPS 201A

de todos os typos encontram se á venda nas boas casas especialistas no ramo.

SEM FIO

UM CONDENSADOR "SHUNTADO" REGULAVEL PARA UM APPARELHO DE T. S. F.



Sabe-se que, para assegurar um bom funccionamento á lampada detectora — lemos em uma revista estrangeira — de um apparelho receptor de T. S. F., é necessario inserir no circuito de grade desta lampada, uma capacidade *shuntada* por uma forte resistencia (de 3 a 5 megoburs).

As lampadas a trez electrodos não sendo theoricamente nunca identica entre si, comprehende-se que se possa melhorar o rendimento, fazendo variar a capacidade e a resistencia de decteção.

Um constructor francez, M. Bonnefout, estudou e apresentou o pequeno apparelho que reproduzimos o qual faz as vezes de condensador variavel e resistencia regulavel.

O condensador é constituido por uma armadura K e L que se pode approximar ou afastar á vontade, por meio de um botão.

Quanto á resistencia variavel, ella se forma quando se faz girar o botão I que acarreta comsigo o disco H, apoiando-se sobre duas *galettes* F e L, por uma peça metallica J, afim de estabelecer um bom contacto. Girando, o disco H, attricta um lapis de graphyte C, fixado em um supporte B, e que em consequencia vae marcar um traço sobre a peripheria do disco H. E' facil comprehender que se póde fazer variar á vontade a resistencia offerecida pelo traço de graphite, modificando seu comprimento.

O conjunto é montado sobre um taboleiro A que possue dois pinos para serem adaptados ao posto receptor.

O PROGRAMMA DE HOJE, DA RADIO SOCIEDADE

A Radio Sociedade do Rio de Janeiro, com onda de 400 metros, irradiará hoje o seguinte:

A's 12,15 — "Jornal do Meio-Dia", (noticiario da Radio Sociedade para o interior do Brasil).

5 horas — Concerto especialmente organizado para commemorar a data da Independencia Nacional do Mexico. "Quarto de Hora Infantil".

6 horas — "Jornal da Tarde". (Noticiario da Radio Sociedade).

8 horas — Commentario musical da opera "Tosca" que será cantada no Theatro Municipal, ás 8 horas e 45 minutos e integralmetne irradiada pela Radio Sociedade.

PROGRAMMA DE HOJE DO RADIO CLUB DO BRASIL

O Radio Club do Brasil, por intermedio de S. P. E. Praia Vermelha da Repartição Geral dos Telegraphos, com onda de 312 metros, irradiará hoje o seguinte programma:

A' 1 horas — Abertura das Bolsas de Café, Assucar, Algodão e Cotações cambiaes e discos cedidos pelas casas Edison e Byington & C.

Das 4 ás 5.30 — Irradiação experimental de discos cedidos pelas casas Paul J. Christoph, Optica Ingleza e Severo Dantas & C. Previsão do tempo, serviço de informações telegraphicas da Agencia Americana e o encerramento das Bolsas commerciaes.

Das 7 ás 8.30 — Concerto da orchestra do Hotel Central. Movimento commercial do dia. Noticias telegraphicas. Previsão do tempo. Noticias dos jornaes da noite e notas de sciencia e de interesse geral.

Das 8.30 em deante — Irradiação do Theatro Municipal da 2ª recita do grande tenor Gigli, com a opera "Tosca", de Puccini, com o concurso dos conhecidos cantores lyricos Crabb, Flora Revalles, Barrachi e Cassia.

Os programmas do Radio Club do Brasil poderão ser ouvidos em alto falantes no largo do Machado.

NOTAS RECREATIVAS

DEMOCRATICOS — Ainda não estão nem sequer amortecidos os écos da estupenda festa organizada e offerecida pelos invictos foliões do "Castello" intemerato, ao Orpheão Academico de Lisbôa, que tanta dôr de cabeça involuntariamente tem causado, e já está em francos e decisivos preparativos a outra festa monumental com que os denodados foliões vão homenagear os componentes da Tuna Academica de Coimbra. Assim, ficou assentado pela esforçada directoria que se os rapazes luzitanos poderem estar, como é de prever, aqui no Rio antes de sabbado proximo, lhes será offerecida, como aconteceu aos do Orphеão Academico de Lisbôa, uma esplendorosa festa, em que elles possam bem avaliar quanto são queridos, indistinctamente, no Rio de Janeiro, como de resto em todo o Brasil, os nossos irmãos de raça e de sangue.

A' festa do sabbado ultimo foi de um successo infinito. A que se annuncia agora não promette menos... Caberá um infinito dentro de outro infinito?

Veremos na proxima homenagem...

*

FABULASINHAS — Certo dia, Jupiter, Deus do Olympo, impressionado pela murmuração constante, resolveu convocar todos os seus pares para uma sessão em que ficasse perfeitamente adorado aquelle mysterio que a todos tanto, intrigava. Assim fez. A primeira a falar no solemne concilio foi a deusa Venus. Em suas expressões sinceras, como que se percebeu uma paixão tocante pelo facto que se observava. Disse a heroina que muito estranhava que a sua irmã de constellação, mesmo sendo de verberação antagonica á sua, entrasse num declinio tão rapido. Marte, porém, deus da guerra sem quartel, explicou facilmente o caso: o deus vermelho sentenciou: o nosso mestre-maior é Momo. Elle é que dá a menor ou a maxima luminosidade ás "estrellas". Até aqui, havia uma, como o carvão, que scintillava pelo seu isolamento. Era a unica. Agora, porém, tendo apparecido outra "estrella" de luminosidade mais pura, aquella outra, que era feita de barro, perdeu todo o seu brilho.

Se não perdeu, está em vias disso... E' natural que "estrille...".

A' vista deste termo de calão, que denunciava que Momo estava identificado com as coisas terrenas, todos silenciaram deante desta positiva verdade: o brilho ficticio da outra estrella, justamente por ser mentiroso e de certo modo commercial, empalledecia...

E resolveu convocar outra reunião para breve...

*

FLOR DO ABACATE — Completando a noticia que demos hontem, em referencia ao pedido de demissão do sr. Joaquim de Carvalho, do cargo de presidente da Junta Governativa, podemos hoje accrescentar ser coisa assentada entre os maiorаes do "Galho", a acclamação de J. F. Xavier, o estimado Lord Fubá, para essa alta investidura.

Dentro de poucos dias será convocada uma grande reunião de abacateiros, para homologar essa escolha, e, ao mesmo tempo, resolver sobre a conveniencia ou não de ser feito carnaval externo em 1926.

A Turma Perigosa, em cujo seio se abrigam os grandes sustentaculos do glorioso rancho carnavalesco da cidade, é, em sua maioria, favoravel ao carnaval externo, "leaderando", essa corrente o abalizado technico Lourenço Dias.

Os poucos elementos da prestigiosa Turma, que são contrarios á idéa do carnaval externo, são dirigidos por Francisco Amorim, o popular e estimado Lord Miromba.

*

SOCIEDADE M. BOMSUCCESSO — Em sua esplendida séde da rua João Romariz, na estação de Ramos, será realizado, o baile mensal desta apreciada aggremiação familiar, sabbado vindouro.

Como sempre sóe acontecer, essa festa será abrilhantada pela esplendida banda da sociedade. Segundo estamos informados, cresce de momento a momento a anciedade por essa reunião elegante, que terá a vantagem de vir matar as saudades da que passou e que teria mesmo transcorrido em condições invejaveis. Esse baile mensal terá inicio ás 9 horas da noite, terminando ás 4 horas da manhã.

*

WALDEMAR DE BARROS NO C. C. C. — Embora alguns despeitados e individuos de poucas letras, que se presumem os arbitros dos chronistas, venham blasonando diariamente adhesões, á sua turba, dia a dia cresce a influencia do C. C. C. grandemente honrado com o apoio das sociedades recreativas. Mais uma adhesão acaba de receber a sociedade constituida por perfeitos, cavalheiros e jornalistas, com o ingresso de Waldemar de Barros (Mysterioso), segundo a denominação do consocio distinctissimo Arlindo Cardoso (K. Rapeta), que lhe serviu de paranympho sabbado passado na Corbeille de Flores. Mysterioso que goza de justo prestigio, é mais um que não se transformará em beduino sedento e faminto, a corvejar as sociedades recreativas.

*

ORPHEÃO PORTUGAL (*A festa de domingo no Jardim Zoologico*) — A festa que o Orfeão Portugal levou a effeito, no ultimo domingo, no Jardim Zoologico, obteve grande exito.

Tudo correu bem, á medida da execução do seu bello programma. A's 11 horas foi aberto o portão do Jardim.

A essa hora innumeras pessoas aguardavam a chegada das equipes: Light and Power F. Club e Leopoldina A Association, da banda do Centro da Colonia Portugueza, da Tuna e Orfeão Portugal.

A festa, num dia claro e ameno, decorreu devéras encantadora. Durante toda ella, o povo, em manifestações transbordantes de alegria, cantava e dansava, entoava sambas, fados e canções, ao som dos instrumentos ou entre musica das palmas cadenciadas.

A' 1 hora, teve logar o sensacional jogo de football entre as valorosas equipes da Light and Power F. C. x Leopoldina A. Association, em disputa de artistica taça. A luta foi sensacional, terminando com a victoria apertado do team da Light, pelo score 5 x 4.

Ao vencedor foi entregue pelo sr. José Fernandes dos Santos, presidente do Orfeão, uma rica taça, sendo trocados diversos discursos. Depois de ligeiro descanso, dirigiram-se, ao theatrinho, que é um amplo barracão de madeira, poeticamente situado em meio do parque, o que foi pequeno para conter tanto povo. O programma do espectaculo, organizado com muito esmero agradou bastante, pois as palmas foram por vezes prolongadas e frementes, tendo á platéa pedido bis de varios numeros, tanto da Tuna como do Orfeão.

No parque a banda do Centro M. da Colonia sob a regencia do brilhante maestro sr. Arlindo Pastor, executava o mais selecto e variado repertorio. Os triumphos moraes do Orfeão Portugal não são menores que os materiaes. Foi elle que fez agglomerar cerca de 10.000 pessoas de onde poderia ser visto, observado e ouvido, pondo uma nota de arte e uma commoção de saudade naquelle recinto do Jardim.

Foi elle que deu origem a seu regente — o sr. José Barbosa, fosse effusivamente cumprimentado por um grupo de orfeonistas de Lisboa.

De facto o sr. José Barbosa é um digno discipulo de Bach e um mestre na arte sublime de Verdi, Beethoven e Carlos Gomes e reune ao temperamento de artista a fé de patriota e o gosto requintado de um estheta.

MIMOSAS CAMPONEZAS — (*Bloco dos que namoram e não casam...*) — Animados pelo successo do ultimo baile esse aguerrido bloco, annexo ás Mimosas Camponezas, promove para o proximo dia 19 um esplendido baile, devendo ser contratada uma excellente "jazz-band" para maior realce da festa, que foi organizada para receber festivamente a entrada da Primavera.

O salão será rigorosamente ornamentado com flores, e... um aviso antecipado as penetrações só com os convites expedidos pela secretaria. Esta ultima medida, tomada muito justamente pela esforçada directoria, para evitar as invasões prussianescas, deve como temos ventilado tantas vezes, ser imitada pelas direcções de tôdas as sociedades recreativas e carnavalescas. Comquanto o Sarrasani já se tenha ido embora...

*

ARTE E INSTRUCÇÃO — Divertiram-se bastante os rapazes e senhoritas presentes a ultima festa de domingo nos salões deste conceituado club.

Brincou-se bastante, na mais intima camaradagem, pois é esta a principal caracteristica das festas da Arte e Instrucção, onde não existe a etiqueta fastidiosa que tanto perturba a perfeita intimidade que deve reinar em reuniões desse genero.

Achamos bastante interessante o serviço de perseguição aos "penetras" organizado por Miguel Diniz que descobrindo-os, com toda a polidez lhes dizia: "O sr. é "penetra" por esta vez passa, mas em outra festa posso garantir que não penetrará"; confundia-os assim delicadamente, e dentro de algum tempo, a chapelaria registrava a sahida precipitada de mais um.

Parabens pelo novo methodo de expulsar com cavalheirismo.

*

GYMNASTICO PORTUGUEZ — Transcorreu animadissima a vesperal dansante que no domingo ultimo se realizou nos amplos salões desta prestigiosa agremiação e que marcou a maneira brilhante como neste club as festas têm sempre um cunho de distincção e belleza.

A' festa de domingo assistiram muitos academicos do Orfeon de Lisboa, aos quaes a directoria de Gymnastico cumulou de gentilezas.

Dois jazz bands animaram continuamente as dansas, não dando um momento de treguas aos pares, entre os quaes os estudantes luzitanos, que dansavam com grande enthusiasmo.

Um completo serviço de buffet foi servido aos convidados, que se retiraram captivos com a amabilidade da direcção do club.

COMMISSÃO DAS ONDINAS — A grandiosa festa que a Commissão das Ondinas levou a effeito no sabbado ultimo, foi um deslumbramento. Sabido como é ser esta commissão um dos grandes baluartes da Banda União Portugueza, não é de admirar a grande concurrencia que se via no seu amplo salão.

Um magnifico jazz band proporcionou continuamente as dansas, não dando treguas ás gentis senhoritas que enchiam o salão.

A directoria da Commissão das Ondinas foi de extrema gentileza para com todos os seus convidados.

Aos representantes da imprensa e sociedades co-irmãs fez aquella commissão reunir em uma festa intima onde se trocaram brindes.

Em nome dos jornalistas presentes falou K-Nôa, nosso collega de "A Patria", que orou tambem em nome do Centro dos Chronistas Carnavalescos, pedindo pela prosperidade de crescente da Commissão das Ondinas.

*

BANDA LUZITANA (*A retreta de domingo*) — Attendendo ao pedido que lhe foi endereçado por grande numero de familias de Santa Thereza realizou a Banda Luzitana um concerto musical no largo do Guimarães, domingo ultimo, attrahindo uma grande concurrencia de pessoas moradoras do lendario morro.

A commissão promotora da festa dispensou a todos as maiores gentilezas, destacando-se nestas o proprietario do Armazem S. Joaquim e o sr. Bento.

A's 7 horas e 40 minutos chegaram ao local os srs. Geada, director da Banda, coronel Machado e exma. familia e grande numero de estudantes.

Nesse momento foi executado pela Banda Luzitana o hymno portuguez que foi ouvido com o maior respeito isto em homenagem ao coronel Machado. Depois de executados outros numeros do seu repertorio, o academico Marques Torres, subiu ao coreto, onde em breves palavras fez um agradecimento á distincta commissão em nome dos seus collegas pelas gentilezas e amabilidades com que eram recebidos e honrados, terminando por dar um viva ao Brasil e outro a Portugal, e um "Zacatraz" em honra das distinctas familias e commissão e todos os moradores do bairro.

Na casa de residencia do sr. Alves foi offerecida uma taça de champagne, cumulando a todos das maiores gentilezas e bem assim o sr. Bento.

Falou em nome da Banda o sr. Geada, agradecendo a visita dos estudantes e todos os presentes levantando um brinde em honra do sr. Machado e sua exma. familia.

Falaram diversos estudantes agradecendo e dando vivas as duas nações irmãs.

Terminou assim a tarde festiva na maior alegria ás 10 1|2 horas, seguindo a Banda Luzitana com grande acompanhamento para o espectaculo que se realizava no Palace Theatro.

Um menor atropelado por um auto

Quando passava pela praça da Republica esquina da rua da Alfandega, foi atropelado, hontem, por um auto, o menor Geraldo, filho de Marcellino Candido, de 12 annos, brasileiro, aprendiz de funileiro.

Atirado ao sólo, soffreu Geraldo, escoriações generalizadas e commoção cerebral.

Soccorrido pela Assistencia foi elle, depois, conduzido á casa de seu pae á travessa Marianna n.

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO — CABO

Hontem, no inicio dos trabalhos, encontramos este mercado em condições indecisas, vigorando para o fornecimento de cambiaes a taxa de 6 23|32 d. para a acquisição do papel particular a de 6 25|32 d.

O Banco do Brasil para o serviço de cobranças divulgou a taxa de 6 3|4 d.

Durante o dia houve banco que nos cou a 6 47|64 d.

A' tarde o mercado enfraqueceu, obtendo-se cambiaes a 6 11|16 e 6 23|32 d. e collocação para as letras de cobertura a 6 49|64 d.

O mercado fechou frouxo, com o banco [illegible] no Banco do Brasil a 6 23|32 d. e nos outros a 6 11|16 d., com dinheiro cotado para o papel de exportação a 6 3|4 d., nas com probabilidades de negocios a 6 47|64 d.

CABO		
Londres	6 39|64 a 6 41|64	
	(36$312)-(36$141)	
Nova York	7$440 a 7$510	
Paris	$353 a $359	
Italia	$310	—
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	3$020 a 3$050	
Belgica	$349 a $330	
Suecia	2$020 a —	
Suissa	1$450 a 1$460	
Hespanha	1$000 a —	
Hollanda	3$000 a 3$010	
Noruega	1$500	—
Japão (yen)	3$020	—
Canadá	7$450 a 7$550	
Montevidéo	[illegible]	—
Hamburgo (reichsmark)	1$780	—
Tcheco-Slovaquia	$224	—

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
Londres	6 23|32	6 21|32
Nova York	[illegible]	7$440
Paris	$347	$352
Italia	[illegible]	$309
Nova York	7$330	7$456
Portugal	[illegible]	$380
Hamburgo (reichsmark)	[illegible]	1$785
Belgica	[illegible]	$328
Hespanha	[illegible]	$350
Palestina	[illegible]	1$083
Suecia	[illegible]	1$442
Tcheco-Slovaquia	[illegible]	$223
Buenos Aires (peso ouro)	[illegible]	6$805
Buenos Aires (peso papel)	[illegible]	3$007
Hollanda	[illegible]	3$003
Canadá	[illegible]	$041
Rumania	[illegible]	1$065
EXTREMAS		
Bancaria	6 11|16	6 3|4
Caixa matriz	6 11|16 a	6 23|32

MOEDAS

Libras (ouro)		40$500
Libras (papel)		—
Pesetas (papel)		—
Liras (papel)		—
Francos (ouro)		$340
Francos (papel)		—
Dollars (ouro)		$380
Dollars (papel)		—
Peso argentino (papel)		—

TABELLA DOS BANCOS

A 90 d/v

Londres	6 11|16 a 6 23|32	
	(35$887)-(35$720)	
Nova York	7$370 a 7$410	
Paris	$347 a $349	
Hamburgo (reichsmark)	1$760	

A' vista

Londres	6 5|8 a 6 21|32	
	(36$216)-(36$050)	
Nova York	7$430 a 7$480	
Paris	$351 a $353	
Italia	$308 a $310	
Portugal	$353 a $360	
Buenos Aires (peso ouro)	6$860 a 6$900	
Buenos Aires (peso papel)	3$000 a 3$045	
Suecia	2$000 a 2$015	
Hespanha	1$077 a 1$080	
Austria (por 10.000 coroas)	[illegible]	
Belgica	$327 a $330	
Montevidéo	$352	
Suissa	1$440	
Palestina	$352 a $353	
Tcheco-Slovaquia	$222 a $223	
Hamburgo	1$770 a 1$780	
Canadá	7$450	
Chile	$960	
Dinamarca	1$410 a $442	
Grecia	$063	
Japão (yen)	3$000 a 3$020	
Vales ouro, por 1$	5$680	
Valor, ouro	$351 a $356	
Hollanda	2$990 a 3$025	
Dinamarca	—	
Noruega	1$580 a 1$590	
Suecia	2$000 a 2$010	
Joberanos	—	

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 15.

Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York à vista por £	$ 4.84.75	$ 4.84.62
s/Genova à vista por £	L. 117.25	L. 116.37
s/Madrid à vista por £	P. 33.50	P. 33.47
s/Paris à vista por £	F. 102.75	F. 103.30
s/Lisboa à vista por 1$000	d. 2 1/2	d. 2 1/2
s/Berlim à vista por £	M. 20.37	M. 20.37
s/Amsterdam à vista p. £	Fl. 12.06	Fl. 12.06
s/Berne à vista por £	F. 25.12	F. 25.21
s/Bruxellas à vista por £	F. 110.20	F. 120.05

LONDRES, 15.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York à vista por £	$ 4.84.75	$ 4.84.62
s/Genova à vista por £	L. 117.25	L. 116.50
s/Madrid à vista por £	P. 33.60	P. 33.50
s/Paris à vista por £	F. 104.42	F. 103.30
s/Lisboa à vista por 1$000	d. 2 1/2	d. 2 1/2
s/Berlim à vista por £	M. 20.37	M. 20.37
s/Amsterdam à vista p. £	Fl. 12.06	Fl. 12.06
s/Berne à vista por £	F. 25.12	F. 25.12
s/Bruxellas à vista p. £	F. 106.95	F. 109.90
s/Allemanha à vista p. £	Fl. 12.06	Fl. 12.06
s/Stockholmo à vista p. £	Kr. 18.07	Kr. 18.07
s/Christiania à vista p. £	Kr. 22.60	Kr. 23.30
s/Copenhagen à vista p. £	Kn. 19.70	Kn. 19.90

NOVA YORK, 15.

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel. por £	$ 4.84.75	$ 4.84.75
s/Paris, tel. por F.	c 4.70.75	c 4.69.50
s/Genova, tel. por L.	c 4.06.25	c 4.05.50
s/Madrid, tel. por P.	c 14.35	c 14.39
s/Amsterdam, tel. por Fl.	c 40.15	c 40.15
s/Berne, tel. por F.	c 19.29	c 19.29
s/Bruxellas, tel. por F.	c 4.39.00	c 4.41.00
s/Berlim, tel. por M.	c 23.80	c 23.80

BUENOS AIRES, 15.

	Hoje	Anterior
Abertura:		
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 45 3/8	d 45 5/16
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 45 7/16	d 45 12/32
MONTEVIDÉO, s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 49 5/16	d 49 1/8
MONTEVIDÉO, s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 49 3/8	d 49 9/16

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 15.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Bancos compram sobre N. York	Letras Offerecida
10.30 a.m.	Estavel	6 23|32	6 25|32	7$300	Não ha.
1.45 p.m.	Frouxo	6 23|32	6 3|4	7$300	Não ha.
3.45 p.m.	Frouxo	6 11|16	6 47|64	7$350	Não ha.

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 14.

Taxas de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco de França	7 %	7 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha	9 %	9 %
Em Londres, tres mezes	3 3/4 %	3 13/16 %
Em Nova York, tres mezes	4 %	4 %

CAMBIO — Londres sobre Bruxellas, à vista, por £	Fr. 116.90	Fr. 118.62
Genova s/Londres, à vista, por £	L. 116.90	L. 118.62
Madrid s/Londres, à vista, por £	Ps. 33.62	Ps. 33.50
Lisboa s/Londres, à vista (1/c), p. £	d. 2 1/2	d. 2 1/2
Paris s/Londres, à vista, por £	Fr. 103.43	Fr. 103.36
Paris s/Nova York, à vista, por $	Fr. 21.17	Fr. 21.42
Paris s/Genova, à vista, por 100 Fr.	Fr. 88.87	Fr. 89.09
Paris s/Madrid, à vista, por 100 Ps.	Fr. 306.25	Fr. 306.75
Paris s/Berne, à vista, por 100 Fr.	Fr. 410.25	Fr. 411.75
Paris s/Hespanha	Fr. 4.84.87	Fr. 4.84.87
Nova York s/Londres, tel. p. £		
Nova York s/Genova, telegr. por Lira	Cts. 4.70.75	Cts. 4.69.00
Nova York s/Madrid, idem, por P.	" 14.53	" 14.65
Nova York s/Amsterdam, por Fl.	" 40.11	" 40.14
Nova York s/Suissa, idem, por franco	" 19.31	" 19.31
Nova York s/Berlim, taxa telegraphica, por marco	" 23.80	" 23.80

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 14.

TITULOS BRASILEIROS

FEDERAES:

	Hoje	Anterior
Funding, 5 %	90	90
Nova Funding, 1914	75	75
Conversão, 1910, 4 %	77 1/2	77

ESTADUAES:

Districto Federal, 5 %	85	85
Bello Horizonte, 1905, 6 %	67 1/2	67 1/2
Estado do Rio, bonus 5 %	71	71
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	31	31
Bank of London and South America		
St. John del Rey Mining, Ord.		

TITULOS DIVERSOS

Bank of London and South America, Ltd.	1/8	1/8
Brasil Railway, Common. Stock		
Brazilian Traction, Light & Power C°, Ltd., Ord.	1/2	1/2
S. Paulo Railway C°, Ltd. Ord.	94	94
Leopoldina Railway C°, Ltd. Ord.	14/6	14/6
Dumont Coffee C°, Ltd. Ord.	97/6	97/6
Fox Flour Mills & Granaries, Ltd.	9 5/8	9 5/8
Companhia Nacional de Estamparia	17	17

TITULOS ESTRANGEIROS

Emp. de Guerra Britannico, 5 %	101 3/4	100 3/8
Consols, 2 1/2 %	55 3/8	55 3/8
Rente Française, 5 %, 1917	47.80	47.80
Rente Française, 4 %, 1918 (1a Bolsa de Paris)	46.60	46.60
Rente Française, 1918 (Integralização)	28.90	28.90
Rente Française, 3 % (1a Bolsa de Paris)	49.05	49.30

CAFÉ

(Rio)

Pauta 3$000

Entradas do dia 14:

	Saccas
E. F. Leopoldina	23.814
Maritima	8.406
Alfredo Maia	—
Cabotagem	3.986
Total	36.206
Idem o anno passado	18.020
Desde 1°.	253.055
Média	18.075
Desde 1° de julho	1.071.022
Média	14.092
Idem o anno passado	4.001.294

Embarques em 14:

E. Unidos	8.511
Europa	14.307
Cabo	—
Pacifico	—
Rio da Prata	—
Cabotagem	—
Total	22.819
Idem o anno passado	22.221
Desde 1°	227.436
Desde 1° de julho	915.771
Idem o anno passado	1.051.533
Existencia em 15	217.659
Idem o anno passado	248.931

Imposto mineiro: — valor do 1$000 ouro, de 14 a 20 do corrente mez, 4$200.

Hontem, no inicio dos trabalhos, encontrámos este mercado em condições frouxas, com regular procura e regular numero de lotes na taboa.

Os preços accusaram uma baixa de 1$500 em relação aos do dia anterior, tendo os vendedores divulgado o de 42$ por arroba, pelo typo 7, a que foram effectuados nas primeiras horas negocios de 9.379 saccas.

A' tarde foram apuradas vendas de mais 6.444 saccas, ao mesmo preço, fechando o mercado fraco.

COTAÇÕES

Typo 3	45$200
Typo 4	44$400
Typo 5	43$600
Typo 6	42$800
Typo 7	42$000
Typo 8	41$200

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 15 kilos		
Setembro	42$500	42$500—1$100	
Outubro	41$200	41$150—1$300	
Novembro	40$250	40$200—1$100	
Dezembro	40$000	39$500—1$000	
	Por 10 kilos		
Janeiro	26$700	26$000—1$225	
Fevereiro	26$600	25$500— $500	

Vendas: 23.000 saccas.
Posição: frouxa.

SEGUNDA BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 15 kilos		
Setembro	42$850	42$800+ $300	
Outubro	41$350	41$300+ $150	
Novembro	40$450	40$200	
Dezembro	40$000	39$700+ $200	
	Por 10 kilos		
Janeiro	26$800	26$200+ $200	
Fevereiro	26$700	25$700+ $200	

Vendas: 19.000 saccas.
Posição: estavel.

NOVA YORK, 15.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	18.10	18.18
Café para entrega em março	16.47	16.65
Café para entrega em maio	15.47	15.65
Cafe para entrega em julho	14.85	14.93

Mercado apenas estavel.
Desde o fechamento anterior baixa de 8 a 18 pontos.

NOVA YORK, 15 (1½ da tarde).

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	17.95	18.18
Café para entrega em março	16.30	16.65
Café para entrega em maio	15.30	15.65
Café para entrega em julho	14.60	14.93

Mercado: hoje, accessivel; anterior, apenas estavel.
Desde o fechamento anterior baixa de 23 a 35 pontos.

NOVA YORK, 15.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em dezembro	17.75	18.18
Café para entrega em março	16.15	16.65
Café para entrega em maio	15.20	15.65
Cafe para entrega em julho	14.52	14.93
Vendas do dia	80.000	40.000

Mercado accessivel.
Desde o fechamento anterior baixa de 41 a 50 pontos.

HAVRE, 14.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em dezembro	494 ¾	493 ¾
Café para entrega em março	463 ½	461 ½
Café para entrega em maio	443 ½	441 ½
Café para entrega em julho	425 ½	424
Vendas do dia	4.000	5.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior alta de 1 a 2 francos.

HAVRE, 15.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	495 ½	494 ¾
Café para entrega em março	463	463 ½
Café para entrega em maio	443	443 ½
Café para entrega em julho	425 ¾	425 ½
Vendas	1.000	4.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior alta de 1|4 a 3|4 e baixa de 1|2 franco.

LONDRES, 14.
Fechamento:

Mezes:	Dezembro	Março	Maio	Julho
Hoje	98|—	94|—	91|6	—
Anterior	98|—	95|—	91|8	—

Baixa parcial de 3 d. a 1|—.
Mercado estavel.

SANTOS, 15.
Fechamento:

Mercado: hoje, calmo; anterior, nominal; mesmo dia no anno passado, estavel.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 30$; anterior, nominal; mesmo dia no anno passado, 35$000.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, 28$; anterior, nominal; mesmo dia no anno passado, 33$000.

Entradas até ás 2 horas: hoje, 40.850 saccas; anetrior, 40.911 saccas; mesmo dia no anno passado, 35.031 saccas.

Existencia: hoje, 1.203.628 saccas; anterior, 1.257.593 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.364.571 saccas.

Saidas	Saccas
Para os Estados Unidos	78.478
Para a Europa	16.337
Total	94.815

SANTOS, 15.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café typo 4 para entrega em setembro	31$875	32$325
Café typo 4 para entrega em outubro	30$100	30$400
Café typo 4 para entrega em novembro	28$725	29$200
Vendas do dia	15.000	11.000
Estado do mercado	Calmo	Estavel

S. PAULO, 15 (meio-dia).
Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 26.000 saccas; dia anterior, 26.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 13.000 saccas.

Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 14.000 saccas; dia anterior, 11.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 22.000 saccas.

Total: hoje, 40.000 saccas; dia anterior, 37.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 35.000 saccas.

JUNDIAHY, 15.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, 13.000 saccas.

Café recebiod pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 23.000 saccas; dia anterior, 22.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 22.000 saccas.

Total: hoje, 23.000 saccas; dia anterior, 22.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 35.000 saccas.

EMBARQUES DE CAFE'

EM 15 DE SETEMBRO

	Saccas
Grace & C., para Nova York	1.000
E. G. Fontes & C., idem	1.957
Capelia & C., idem	1.504
American Coffee Cop., idem	800
Cohen Arrigoni & C., iem	229
Vivacqua & Irmão, idem	100
Mc. Kinlay & C., para Nova Orleans	1.002
Pinto Lopes & C., para Nova York	1.000
Theodor Wille & C., para Trieste	2.277
Ornstein & C., idem	7.887
Castro Silva & C., idem	487
Companhia Santista Exportadora	1.500
Vivacqua Irmão & C., idem	400
Serafim Fernandes, idem	125
E. G. Fontes & C., para Antuerpia	500
Ornstein & C., para Hamburgo	63
Theodor Wille & C., para Stockolmo	125
Fraga Leitão & C., para Antuerpia	125
Alfredo Sinner & C., para Havre	500
Pinto Lopes & C., para Antuerpia	500
Vivacqua Irmão & C., para Nova Orleans	150
Pinheiro Ladeira & C., idem	500
Vieri S. A., idem	500
Ornstein & C., idem	500
Cohen Arrigoni & C., idem	500
Pinheiro Ladeira & C., para Rio da Prata	495
V. Constant & C., para portos do sul	33
Castro Silva & C., para Pará	50
Alfredo Sinner & C., para Valparaizo	466
Total	19.455

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 12.

O movimento geral de café verificado, hontem, nesta praça, foi o seguinte: café baldeado com destino a esta cidade, 36.638 saccas, sendo: Paulista (inclusive Judiahy e Ituana), 26.413; Armazem Regulador, 4.693; Sorocabana, 1.766; Pary, 3.766; café embarcado, 31.883 saccas; café entrado, 36.007 saccas; café despachado, 23.704 saccas; café existente, em primeira e segunda mão, 1.148.650 saccas.

O mercado do disponivel fechou, com base para o typo 4 — 31$000.

— O mercado do termo fechou com as seguintes cotações: setembro, 32$375; outubro, 30$575 e novembro, 29$300.

— A pauta semanal do café paulista continúa sendo de 3$ e a do mineiro, 3$800.

— A renda da Alfandega, foi de 755:307$615. A importancia arrecadada pela Recebedoria de Rendas, foi de 460:143$125.

— O mercado do termo fechou calmo, tendo sido realizadas vendas de 25.000 saccas de café.

— O mercado do disponivel conservou-se muito calmo, com alguns negocios, regulando os preços de 31$500 para cafés de boa formação e 30$ para lotes corridos.

— A renda em francos proveniente do café despachado, foi de 117.881.

— Foram despachadas, hontem, na Recebedoria de Rendas, 23.704 saccas de café, sendo: do paulista, 23.512 e do mineiro, 192.

— Durante o corrente mez até hontem, foram embarcadas nesta cidade, 160.025 saccas de café, sendo: para a Europa, 79.405; Estados Unidos, 78.911 e por cabotagem, 1.709.

(Do correspondente).

Rocha Faria & C.

Codigos: Borges, Ribeiro, etc.
End. tel.: ROCHAFARIA
Commissarios de café
Rua do Mercado n. 22, 1° andar
Arm.: Camerino, 68
Caixa postal 710
Telephone: Norte 2.254
Adeantam sobre conhecimentos, sendo a commissão apenas de 700 réis por sacco.
FILIAL — Santos: Rua Santo Antonio n. 62
MATRIZ — RIO

Preços por 15 kilos, no Rio:

Typo 3	45$200
Typo 4	44$400
Typo 5	43$600
Typo 6	42$800
Typo 7	42$000
Typo 8	41$200

Informações: mercado FRACO.

Barboza, Albuquerque & Comp.

Successores de JOSE' JOAQUIM DE OLIVEIRA BARBOZA
Casa fundada em 1864
Endereço telegraphico — OLIBARBOZA
Rua do Rosario n. 101
Caixa Postal n. 622 — Rio de Janeiro

Cotações por 15 kilos:

	Americano	Côr
Typo 2	48$412	48$923
Typo 3	47$595	48$106
Typo 4	46$778	47$288
Typo 5	45$961	46$471
Typo 6	45$144	45$654
Typo 7	44$429	44$939
Typo 8	43$407	43$918

Mercado FROUXO.
Sabino De Robertis, encarregado.

CUNHA NEVES & C.
COMMISSARIOS
De manteiga e outros artigos
End. telegraphico: Antoneves
Caixa Postal, 1531
Rua do Rosario 140 - Rio de Janeiro
(4707)

ASSUCAR

(Rio)

Hontem este mercado funccionou com os vendedores sustentando os preços anteriores.

Verificaram-se entregas animadas e entradas regulares.

MOVIMENTO RO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	129.552
Entradas:	
De Campos	4.765
De Macció	—
De Sergipe	—
Do Espirito Santo	500
De Pernambuco	900
Do Ceará	—
Total	6.165
Desde 1°	75.553
Saidas	7.467
Desde 1°	74.660
Stock hontem á tarde	128.250

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes cif.	47$000 a 49$000
Demeraras	41$000 a 44$000
Mascavinhos cif.	41$000 a 44$000
Terceiros jactos	Não ha
Segundos jactos	43$000 a 45$000
Mascavos cif.	34$000 a 38$000
Terceiras sortes	— —

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

SEGUNDA BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
Setembro	47$800	46$400— $900	
Outubro	44$400	43$200—1$200	
Novembro	42$700	42$300—1$300	
Dezembro	42$500	42$000—1$100	
Janeiro	43$000	42$000—1$500	
Fevereiro	42$900	41$400— $600	

Vendas: 4.000 saccas.
Posição: frouxa.

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
Setembro	47$500	S|c.	
Outubro	44$200	43$400+ $200	
Novembro	43$000	43$000+ $300	
Dezembro	42$700	42$800+ $800	
Janeiro	43$800	42$900+ $900	
Fevereiro	43$800	43$000+ $600	

Vendas: 6.000 saccas.
Posição: estavel.

LONDRES, 14.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	14|10½	15|1½
Assucar para entrega em outubro	14|9	15|3
Assucar para entrega em dezembro	15|—	15|3
Assucar para entrega em março	15|1½	15|4½
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Mercado apenas estavel.
Baixa de 3 a 6 d.

NOVA YORK, 14.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Assucar para entrega em dezembro	2.49	2.55
Assucar para entrega em março	2.49	2.54
Assucar para entrega em maio	2.58	2.62
Assucar para entrega em julho	2.66	2.71

Mercado accessivel.
Desde o fechamento anterior baixa de 4 a 6 pontos.

NOVA YORK, 15.
Abertura:

	Hoje	Anterior
Assucar para entrega em dezembro	2.46	2.49
Assucar para entrega em março	2.44	2.49
Assucar para entrega em maio	2.53	2.58
Assucar para entrega em julho	2.60	½

Mercado accessivel.
Desde o fechamento anterior baixa de 3 a 6 pontos.

PERNAMBUCO, 15 (meio-dia).

Mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Preços por 15 kilos:
Usina de primeira: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Usina de segunda: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Crystaes: hoje, 13$200 a 13$700; anterior, 13$200 a 13$700.
Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Terceira sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Brutos seccos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Entradas:

	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	300	6.300
Desde 1° de setembro proximo passado, em saccas de 60 kilos	11.100	20.800
Existencia em saccas de 60 kilos	37.700	21.400

SIQUEIRA, THOMAZ & CIA.

Commissarios e compradores de café em larga escala. Adeantam sobre conhecimentos. End. teleg. Clemildes. Telephone Norte 997
OURIVES, 139 (X 21075)

CIMENTO
DESPACHOS SOBRE AGUA

A COMPANHIA DE ARMAZENS GERAES DOS ESTADOS DE MINAS E RIO, filiada á BRAZILIAN WARRANT COMPANY LIMITED, encontra-se actualmente em condições de offerecer ao commercio o melhor serviço de armazenamento e despachos aduaneiros de CIMENTO, FERRO, ARAME FARPADO E LISO, e todas as demais mercadorias da Tabella H, para o que dispõe de grandes armazens no CENTRO DA CIDADE (Praça 15 de Novembro), recebendo taes mercadorias por mar ou por terra. Adeanta qualquer importancia para pagamento de direitos, mediante condições vantajosas.

Trata-se exclusivamente nos escriptorios da Companhia, á Avenida Rio Branco n. 9 — 2° andar. Salas numeros 226|28. TelephoneNorte, 6524. (179)

ALGODÃO

(Rio)

Ainda hontem este mercado funccionou firme, porém, os preços não accusaram melhoria.

Registraram-se entradas e saidas de pouca monta.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	15.526
Entradas:	
De Penedo	—
De Natal	100
Da Parahyba	191
Do Maranhão	—
De Pernambuco	—
De Mossoró	—
Total	291
Desde 1°	3.830
Saidas	185
Desde 1°	4.768
Stock hontem á tarde	15.632

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Sertões	43$000 a 44$000
Primeiras sortes	42$000 a 43$000
Mediano	34$000 a 35$000
Paulista	35$000 a 36$000

MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
Setembro	S|v.	30$500	
Outubro	31$500	30$000	
Novembro	32$000	30$000+1$550	
Dezembro	33$000	32$000+ $500	
Janeiro	32$700	32$700+1$000	
Fevereiro	32$800	31$800+ $100	

Vendas: 341.000 kilos.
Posição: firme.

SEGUNDA BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
Setembro	N|c.		
Outubro	30$600	29$600— $400	
Novembro	31$000	30$400—1$600	
Dezembro	31$500	31$000—1$000	
Janeiro	32$200	31$600—1$100	
Fevereiro	32$500	31$600— $200	

Vendas: 60.000 kilos.
Posição: calma.

LIVERPOOL, 15.

	Hoje	Anterior
Mercado	Firme	Firme
Pernambuco, Fair	13.88	13.79
Maceió, Fair	13.88	13.79
American Fully Middling	13.53	13.44
American Futures, para outubro	12.98	12.95
American Futures, para janeiro	12.87	12.82
American Futures, para março	12.89	12.84
American Futures, para maio	12.91	12.85

Disponivel brasileiro alta de 9 pontos.
Disponivel americano alta de 9 pontos.
Termo americano alta de 3 a 6 pontos.

LIVERPOOL, 15.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	12.98	12.95
American Futures, para janeiro	12.87	12.82
American Futures, para março	12.91	12.84
American Futures, para maio	12.93	12.85

Mercado firme.
Desde o fechamento anterior alta de 3 a 8 pontos.

NOVA YORK, 14.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	24.75	24.25
American Futures, para outubro	24.46	23.93
American Futures, para janeiro	24.23	23.82
American Futures, para março	24.57	24.15
American Futures, para maio	24.81	24.47

Mercado firme.
Desde o fechamento anterior alta de 34 a 51 pontos.

NOVA YORK, 15.
Abertura:

	Hoje	Anterior to anterior
American Futures, para outubro	24.29	24.46
American Futures, para janeiro	24.03	24.23
American Futures, para março	24.38	24.57
American Futures, para maio	24.66	24.81

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior baixa de 15 a 20 pontos.

PERNAMBUCO, 15 (meio-dia).

	Hoje	Fechamento
Mercado	Firme	Estavel
	Preço por 15 kilos	
Primeira sorte, vendedores	Retraidos	50$000
Primeira sorte, compradores	48$000	47$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	Nada	1.000
Desde 1° de setembro proximo passado, saccas de 80 kilos	3.200	3.200
Existencia em saccas de 80 kilos	4.200	4.200

MOVIMENTO DA BOLSA

A Bolsa de titulos funccionou hontem activa e com regular numero de negocios realizados. As apolices Uniformizadas, as municipaes e as acções do Banco do Brasil regularam estaveis, com as apolices de Diversas Emissões, nominativas, frouxas e as ao portador, sustentadas. Os demais papeis não despertaram interesse e conservaram os preços anteriores.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 1:000$, 1, 2, 3, 5, 2, 6, 2, 15, 65, a.	750$000
Diversas Emissões de réis 200$, nom., 5, a.	820$000
Ditas idem, 3, a.	870$000
Ditas de 500$, 2, a.	820$000
Ditas idem, 3, 1, a.	870$000
Ditas de 1:000$, nom., 4, 2, 13, 22, 30, a.	710$000
Ditas idem, 70, 105, a.	733$000
Ditas port., 3, a.	620$000
Ditas idem, 2, 2, 3, 5, 12, 4, 15, 20, 20, 30, 30, 40, 50, 51, 100, 100, a	621$000
Ditas idem, 56, a.	622$000
Ditas em cautela, 100, a.	619$000
Obrigações do Thesouro, 50, a.	881$000
Ditas idem, 50, a.	882$000
Municipaes de 1906, port., 2, 4, a.	152$000
Ditas nom., 10, 23, a.	154$000
Ditas decreto 1.535, port., 10, 60, 100, a.	148$500
Ditas decreto 1.933, port., 39, 67, a.	173$000
Ditas idem, 23, a.	173$500
Ditas idem, 50, a.	174$000
Ditas decreto 1.622, port., 72, a.	144$000
Ditas de Petropolis, 100, a	165$000
E. do Rio (Popular), 5, 6, 7, 10, a.	99$000
Bancos:	
Funccionarios Publicos, 50, 50, 50, 50, a.	47$000
Commercial, 36, a.	203$000
Brasil, 1, 23, 34, 50, a.	382$000
Companhias:	
Minas S. Jeronymo, 500, a	70$000
Docas de Santos, nom., 8, 8, 30, a.	540$000
Idem, port., 23, 3, 100, a	545$000
Manuf. Fluminense, 50, a	305$000
Debentures:	
America Fabril, 8, a.	185$000
Tecidos Corcovado, 46, a	190$000

OFFERTAS

	V.	C.
Apolices		
Obrigações do Thesouro, de 1:000$, 7 °|°	883$000	880$000
Ditas Ferro Viaria, 7 °|°	—	840$000
Uniformizadas, de 1:000$	752$000	740$000
Federaes, 5 %	—	440$000
Obras do Porto	680$000	640$000
Ditas em cautela	620$000	—
Diversas Emissões, de 1:000$, nom.	730$000	729$000
Diversas Emissões, port.	622$000	620$000
Ditas em cautela	620$000	618$000
E. de Minas Geraes, 1:000$	—	750$000
Est. do Espirito Santo	710$000	—
E. do Rio (Popular)	99$500	99$000
E. do Rio Grande do Sul de 1:000$, nom., 7 °|°	800$000	760$000
Ditas port.	—	755$000
Popular da Parahyba	88$000	—
Municipaes de 1906, port.	154$000	151$000
Ditas nom.	—	150$000
Ditas de 1914 port.	—	147$000
Ditas nom.	154$000	150$000
Ditas de 1917 port.	—	146$000
Ditas de 1920 port.	134$500	—
Ditas ib. 20, nom.	405$000	—
port.	480$000	—
Ditas ib. 20, nom.	405$000	—
Ditas decreto 1.535	149$000	148$000
Ditas decreto 1.622	—	144$000
Ditas decreto 1.933	174$000	173$000
Ditas decreto 1.948	148$000	—
Ditas decreto 1.999	—	146$500
Ditas decreto 1.550	—	148$000
Ditas decreto 2.097	144$500	143$500
Ditas de Nictheroy, 1ª serie	—	70$000
Ditas de 2ª serie	—	70$000
Ditas de Petropolis	—	160$000
Ditas de Therezopolis	190$000	—
Bancos		
Lavoura	36$000	—
Funccionarios Publicos	48$000	47$000
Portuguez do Brasil, nom.	—	175$500
Ditas port.	180$000	—
Idem c|50 °|°	80$000	—
Mercantil	415$000	410$000
Brasil	385$000	382$000
Nacional Brasileiro	—	250$000
Commercial	205$000	202$000
Brasileiro Allemão	205$000	195$000
Lloyd Sul Americano	90$000	20$000
C. de Seguros		
Continental	—	100$000
Confiança	—	210$000
Internacional de Seguros, com 40 °|°	—	210$000
Sagres	—	210$000
C. de E. de Ferro		
Minas S. Jeronymo	82$000	70$000
Victoria a Minas	—	35$000
Comp. de Tecidos		
Alliança	198$000	195$000
Conf. Industrial	250$000	240$000
America Fabril	292$000	—
Bom Pastor	200$000	180$000
Prog. Industrial	485$000	—
Corcovado	180$000	—
Nacional de Juta	290$000	—
Brasil Industrial	590$000	—
Manuf. Fluminense	320$000	—
Diversas		
Docas de Santos, port.	550$000	540$000
Docas de Santos	545$000	540$000
Diamantifera	—	5$500
Docas da Bahia	28$000	25$000
C. Brahma	393$000	—
Carbonifera de Araranguá	—	26$000
Casa Vivaldi	—	150$000
Melhoramentos no Maranhão	60$000	45$000
Carbonifera de Jacuhy	50$000	[illegible]
Mercado Municipal	175$000	—
Diamantifera	—	5$750
Predial e de Saneamento	980$000	900$000
Agricola do Rio de Janeiro	—	170$000
Debentures		
Docas de Santos	—	178$000
Hotels Palace	196$000	—
America Fabril	185$000	182$000
Mercado Municipal	—	197$000
C. Brahma	—	1:012$000
Docas da Bahia	120$000	—
Alliança	185$000	182$000
Casa Vivaldi	—	140$000
Fluminense Fotball Club	75$000	—
Prog. Industrial	185$000	—
Tecidos Corcovado	—	185$000
Exploração de Portos	190$000	—

CÁES DO PORTO

Relação dos vapores e pequenas embarcações que se achavam atracadas hontem, no Cáes do Porto, até ás 10 horas da manhã:

Armazens Int.	Ext.	Classe	Nacionalidade	Nome	Observações
1	—	Chatas	Diversas	c|c. do "Somme"	—
2	—	Vapor	Nacional	"Carvello"	—
3	—	Vapor	Nacional	"Ingá"	—
4	—	Vapor	Nacional	"Amarante"	Cabotagem.
4	—	Vapor	Nacional	"Sumaré"	Cabotagem.
4	—	Vapor	Nacional	"Etha"	Cabotagem.
5	—	Vapor	Belga	"Livonier"	Desc. arm. 1.
6	B	Vapor	Allemão	"Erfurt"	Desc. arm. 1 e R. J.
6	A	Chatas	Nacionaes	c|c. "Ludendorff"	Desc. arm. 1.
7	—	Vapor	Allemão	"Arneliese"	Desc. arm. 1.
8	—	Vapor	Inglez	"Dumfries"	Desc. arm. 1.
8	—	Chatas	Diversas	c|c. do "Somme"	Desc. arm. 1.
9	B	Vapor	Nacional	"Aracajú"	Desc. ext. R. J.
9	C	Chatas	Diversas	c|c. do "Natia"	Desc. ext. R. J.
9	A	Chatas	Diversas	c|c. do "Talisman"	Desc. ext. R. J.
10	—	Vapor	Norueguez	"Crux"	Receb. carga.
Pateo 10	—	Vapor	Inglez	"Betwa"	Desc. carvão.
Pateo 11	—	Vapor	Sueco	"Graccia"	Desc. trigo.
Pateo 11	—	Vapor	Nacional	"Gira-Sol"	Cabotagem.
Pateo 13	—	Vapor	Sueco	"Knappingsborg"	Desc. trigo
16	—	Vapor	Hollandez	"Alwaki"	—
16	B-C	Chatas	Diversas	c|c. do "America Legion"	—
17	B	Vapor	Japonez	"Manilla Marú"	—
17	C	Chatas	Diversas	c|c. do "Flandria"	—
18	—				Vago.
Praça Mauá	—	Vapor	Norueguez	"Horda"	Desc. arm.

OUTROS GENEROS

MERCADO DE CEREAES EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 15.

	Hoje	Anterior
ARROZ:		
Entradas em saccas de 60 kilos	3.778	2.418
Saidas em saccas de 60 kilos	375	4.751
Stock em saccas de 60 kilos	35.273	31.870
Preço do 1ª qualidade	65$000	70$000
Preço do 2ª qualidade	62$000	67$000
Preço do 3ª qualidade	56$000	63$000
Preço do japonez de 1ª qualidade	54$000	60$000
Preço do japonez de 2ª qualidade	52$000	57$000
BANHA:		
Entradas em kilos	63.188	80.960
Saidas em kilos	118.680	86.340
Stock em kilos	—	—
Preço de caixa com 3 latas de 20 kilos	220$000	220$000
Preço de caixa com 30 latas de 2 kilos	215$000	215$000
	2.064	1.437
FEIJÃO:		
Entradas em saccas de 60 kilos		
Saidas em saccas de 60 kilos	—	472
Stock em saccas de 60 kilos	14.050	11.986
Preço de 1ª qualidade	44$000	48$000
Preço de 2ª qualidade	41$000	45$000
Preço de 3ª qualidade	n|cot.	n|cot.
FARINHA DE MANDIOCA:		
Entradas em saccas de 60 kilos	5.455	5.388
Saidas em saccas de 60 kilos	400	7.537
Stock em saccas de 60 kilos	19.453	14.298
Preço de 1ª qualidade	20$000	20$000
Preço de 2ª qualidade	19$000	19$000

Exportação — Saiu para o Rio de Janeiro o vapor "Commandante Alcidio" com 463 caixas de banha.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

RECOLHIMENTO DE NOTAS

A partir de 1° de outubro do corrente anno começará a pratica dos descontos determinados no art. 13 da lei n. 3.313, de 16 de outubro de 1886, á qual se refere o art. 205 do vigente regulamento da Caixa de Amortização.

As notas acima referidas são:

Notas de 5$, das estampas 15ª e 16ª.
Notas de 10$, das estampas 11, 12ª e 13ª.
Notas de 20$, das estampas 12ª e 15ª.
Notas de 50$, das estampas 11ª, 12ª e 13ª.
Notas de 100$, das estampas 11ª, 12ª e 13ª.
Notas de 200$, das estampas 12ª e 15ª.
Notas de 500$, das estampas 9ª e 11ª.

De accôrdo com os arts. 195 e 196 do regulamento da Caixa de Amortização as estações arrecadadoras não poderão recusar o recebimento de taes notas, nem as repartições pagadoras as poderão lançar na circulação.

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Companhia Usinas Nacionaes, dividendo de 10$000.

Sociedade Anonyma Fabrica de Sedas Santa Helena, dividendo de réis 10$000.

Companhia Luz Stearica, juros.

Companhia Fiação e Tecidos Santa Rosa, dividendo de 12$000.

Companhia Transporte e Carruagens, juros.

Companhia Brasileira de Exploração de Portos, dividendo de 12$ por acção integralizada e 7$200 com 60 %.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico, do dia 10 até ao pagamento do dividendo.

Companhia de Seguros Sagres, até ao dia 24.

Companhia de Seguros Confiança, até ao dia 24.

Companhia Tecidos Santo Aleixo, até ao dia 26.

ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Sociedade Anonyma Engenhos Centraes de Assucar, dia 16, ás 2 horas da tarde.

Companhia Usinas Nacionaes, dia 16, ao meio-dia.

Sociedade Anonyma Industrias Reunidas "Alfa", dia 16, ao meio-dia.

Companhia Industrial de Artefactos de Ferro, dia 17, ás 4 horas da tarde.

Companhia Industria de Papeis e Cartonagem, dia 18, ás 2 horas da tarde.

Companhia Nacional de Rendas, dia 18, ás 3 horas da tarde.

Companhia Nacional de Capital e Industrias, dia 18, ás 4 horas da tarde.

Sociedade Anonyma Estamparia Colombo, dia 19, ás 10 horas da manhã.

Companhia Commercial de Louças e Crystaes, dia 19, ás 2 horas da tarde.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 17 — Directoria de Contabilidade, para o fornecimento, durante o segundo semestre corrente, ás repartições dependentes deste Ministerio, excepto a Policia Militar do Districto Federal, o Corpo de Bombeiros e o Departamento Nacional de Saude Publica, dos artigos constantes dos grupos de ns. 25, drogas e productos chimicos, e 26, utensilios de laboratorio.

Dia 17 — Directoria de Fazenda, para a execução de obras nos edificios da séde das Escolas Profissionaes, na ilha do Mocanguê.

Dia 18 — Directoria de Obras Publicas, Nictheroy, para a execução das obras de construcção de um pavilhão annexo á Escola Arthur Bernardes, no Parque S. Bento.

Dia 18 — Directoria do Patrimonio Nacional, para a compra de diversos materiaes e objectos usados.

Dia 19 — Directoria do Srviço Geologico e Mineralogico do Brasil, para o fornecimento de material necessario ao gabinete de Petrographia deste Serviço.

Dia 19 — Escriptorio de Obras, para a compra de machinas de lavanderia do Hospital Nacional de Alienados.

Dia 21 — Directoria de Obras Publicas, Nictheroy, para a construcção da ponte de Itajuru' e obras annexas, na cidade de Cabo Frio.

Dia 22 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para os trabalhos de installação Hotel Sete de Setembro.

Dia 22 — Directoria de Obras Publicas, Nictheroy, para a execução das obras de reconstrucção do primeiro trecho da estrada, para automoveis, de Bom Jesus de Itabapoana a Santo Eduardo, comprehendido entre aquella localidade e Santa Luzia.

Dia 23 — Directoria de Fazenda, para a execução de obras no edificio da Escola Naval de Guerra, á rua D. Manoel.

Dia 23 — Santa Casa da Misericordia, para o arrendamento do predio n. 71 da avenida Passos e da loja n. 80 da rua Gonçalves Dias.

Dia 24 — Escola de Grumetes e Aprendizes Marinheiros da Capital Federal, para o fornecimento de artigos dos grupos açougue, padaria, dietas e combustivel (lenha), durante o anno de 1926.

Dia 24 — Directoria de Obras Publicas, Nictheroy, para a execução das obras de construcção da Escola Maternal Julieta Botelho, na Alameda S. Boaventura, em Nictheroy.

Dia 28 — E. de F. Oeste de Minas, Bello Horizonte, para o fornecimento de seis locomotivas typo "Pacific", de simples expansão, para bitola de um metro, das quaes uma deverá ser de tres cylindros.

REUNIÃO DE CREDORES

Fallencia de Francisco Soares de Souza, dia 16, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Antonio Belmiro Dias, dia 16, á 1 hora da tarde.

Fallencia de H. E. Moller, dia 16, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Daniel Fecho Gomes, hoje, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Silva Dantas & C., dia 17, á 1 hora da tarde.

Fallencia de J. Martins, dia 17, á 1 hora da tarde.

Fallencia de José Henrique de Magalhães, dia 18, á 1 hora da tarde.

Fallencia da Sociedade Anonyma Lavanderia Confiança, dia 18, á 1 hora da tarde.

Fallencia da Sociedade Anonyma Papeis Nacionaes, dia 19, á 1 hora da tarde.

Credores da concordata de Ildefonso Bulhões de Carvalho, dia 19, á 1 hora da tarde.

Concordata preventiva de Federal Waquil, dia 21, á 1 hora da tarde.

Concordata de J. da Silva Pinto, dia 22, á 1 hora d trde.

Fallencia de J. D. Santos & C., dia 22, á 1 hora da tarde.

Fallencia de José Amaral, dia 24, á 1 hora da tarde.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 15.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos, posto nas docas, para entregar em outubro	12.95	12.90
Para entregar em novembro	12.85	12.75
Para entregar em fevereiro	12.15	12.10
Mercado:	hoje, estavel;	anterior, apenas estavel.
Disponivel typo Barletta, para o Brasil	14.10	14.05
Chicago (dollars por Bushel):		
Para entregar em dezembro	1.49.37	1.49.37
Para entregar em maio	1.52.62	1.53.00

ALFANDEGA

MEZ DE SETEMBRO

Renda do dia 15:	
Em ouro	217:882$067
Em papel	204:073$048
	421:966$115
Renda arrecadada de 1 a 15	4.347:051$166
Em egual periodo de 1924	4.738:897$622
Differença a maior em 1924	391:846$540

FEIRAS LIVRES

Preços maximos dos generos alimenticios e de primeira qualidade, nas feiras livres, no Districto Federal:

Aboboras, uma	$800 a	2$000
Alhos, 6 cabeças	—	$500
Arroz superior, kilo	—	$900
Assucar refinado de 1ª kilo	—	1$200
Azeite fino, lata	5$000 a	7$200
Azeitonas pretas, lata	—	2$400
Azeitonas brancas, lata	2$800 a	3$000
Banha, lata de 2 ks.	—	8$000
Banha, lata de 1 kilo	—	2$800
Bacalhão, kilo	—	3$000
Bananas maçãs, duzia	—	$400
Bananas ouro, duzia	—	$400
Bananas prata, duzia	—	$400
Bananas da terra duzia	—	$800
Bananas de S. Thomé, duzia	—	$800
Bananinha, lata	—	—
Batata doce, tampo	—	$500
Batata ingleza, kilo	$700 a	$800
Bertalha, dois molhos	—	$100
Café moido, kilo	—	4$400
Camarão fresco, kilo	5$000 a	8$000
Camarão secco, kilo	—	—
Carne secca, kilo	—	2$500
Lombo de porco, salgado, kilo	—	2$800
Costellas de porco, salgadas, kilo	—	2$600
Cebolas, kilo	—	1$400
Cenouras, molho	—	$400
Couve, dois molhos	—	$200
Farinha de mandioca, kilo	—	$600
Farinha de trigo, kilo	—	1$400
Fecula de batatas, pacote	—	—
Feijão preto, kilo	—	1$100
Feijão mulatinho, kilo	—	$900
Idem branco	—	1$200
Fubá de milho, kilo	—	$700
Fubarina, pacote	—	$500
Frangos grandes, um	3$000 a	3$800
Frangos regulares, um	—	—
Gallinhas grandes, uma até	—	5$000
	—	6$000
Gallinhas regulares, 1	—	—
Goiabada, lata	—	2$500
Goiabada, pacote	—	2$600
Laranja selecta, duzia	$600 a	$800
Laranja lima, duzia	$600 a	$800
Leite fresco, litro	—	$700
Linguiça de 1ª kilo	—	5$000
Lombinho defumado, kilo	—	6$400
Linguiça de 2ª, kilo	1$200 a	3$500
Lombinho de salmoura, kilo	—	—
Lentilhas, kilo	—	1$000
Manteiga fresca, kilo	—	7$000
Marmelada, kilo	—	2$700
Marmelada, pacote	—	2$000
Massa de tomate, lata	—	1$600
Milho, kilo	—	$500
Massa amarella, kilo	—	2$000
Massa branca, kilo	—	1$600
Ovos frescos, duzia	—	2$300
Phosphoros, pacote	—	$800
Peixe fresco, diversos, kilo	$600 a	3$500
Palitos, caixa	—	$300
Queijos, typo prato, kilo	—	6$000
Queijos de Minas, kilo	—	4$500
Sabão especial, kilo	—	1$000

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Montevidéo e escs., "Maranguape"	16
Portos do sul, "Campeiro"	17
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio"	17
Genova e escs., "Alsina"	17
Genova e escs., "Ré Vittorio"	18
Hamburgo e escs., "Wargenwald"	18
Southampton e escs., "Arlanza"	19
Rio da Prata, "Massilia"	19
Nova York, "Voltaire"	19
Rio da Prata, "Andes"	20
Genova e escs., "Principessa Giovanna"	20
Hamburgo e escs., "Holm"	20
Belém e escs., "Santos"	20
Rio da Prata, "Vandyck"	20
Portos do sul "Anna"	20
Hamburgo e escs., "Schwarzwald"	22
Rio da Prata, "Otto Hugo Stinnes"	22
Buenos Aire se escs., "Cap Norte"	22
Rio da Prata e escs., "Nazario Sauro"	22
Belém e escs. "Bahia"	23
Rio da Prata, "Tomaso di Savoia"	23
Portos do norte, "Itaipú"	23
Rio da Prata, "Desirade"	23
Liverpool e escs., "Darro"	24
Rio da Prata, "Chicago Maru"	24
Nova York, "Pan America"	25
Hamburgo e escs., "Cap Polonio"	25
Londres e escs., "Highland Pride"	25
Rio da Prata, "America"	26
Genova e escs., "Europa"	26
Rio da Prata, "Valparaiso"	26
Bordeaux e escs., "Belle-Isle"	26
Amsterdam e escs., "Orania"	27

VAPORES A SAIR

Itajahy e escs., "Etha"	16
Nova York, "Southern Cross"	16
Liverpool e escs., "Demerara"	16
Paranaguá e escs., "Amarante"	16
Nova Orleans e escs., "Cabello"	17
Porto Alegre e escs., "Itapura"	17
Manáos e escs., "Prudente de Moraes"	17
Rio da Prata, "Alsina"	17
Mossoró e escs., "Rio Amazonas"	18
Hamburgo e escs., "Rio de Janeiro"	18
Recife e escs., "Itapuhy"	18
Rio da Prata e escs., "Ré Vittorio"	18
Porto Alegre e escs., "Campeiro"	18
Victoria e escs., "Ipanema"	18
Portos do Pacifico "Loreto"	18
Hamburgo e escs., "Atalaya"	18
Belém e escs., "Manáos"	18
Pelotas e escs., "Itaituba"	18
Nova Orléans e escs., "Persian Prince"	19
Rio da Prata e escs., "Arlanza"	19
Recife e escs., "Borborema"	19
Bordéos e escs., "Massilia"	19
Rio da Prata e escs., "Voltaire"	19
Porto Alegre e escs., "Icaraby"	19
Rio da Prata e escs., "Holm"	20
Ponta d'Areia e escs., "Icarahy"	20
Liverpool e escs., "Andes"	20
Rio da Prata, "Principessa Giovanna"	20
Nova York e escs., "Vandyck"	20
Mossoró e escs., "Guajará"	20
Montevidéo e escs., "Campos Salles"	20
Aracajú e escs., "Itaipava"	20
Regencia e escs., "Rio Doce"	20
Pará e escs., "Itatinga"	21
Porto Alegre e escs., "Itagiba"	21
Genova e escs., "Nazario Sauro"	22
Hamburgo e escs., "Otto Hugo Stinnes"	22
Hamburgo e escs., "Cap Norte"	22
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio"	22
Genova e escs., "Tomaso di Savoia"	23
Havre e escs., "Desirade"	23
Recife e escs., "Itaocara"	23
Porto Alegre e escs., "Itaipú"	24
Laguna e escs., "Anna"	24
Rio da Prata e escs., "Darro"	24
Kobe e escs., "Chicago Maru"	24
Hamburgo e escs., "Waaldyk"	24
Belém e escs., "Ceará"	25
Rio da Prata, "Pan America"	25
Liverpool e escs., "Iguassú"	25
Porto Alegre e escs., "Ibytuna"	25
Rio da Prata e escs., "Cap Polonio"	25
Iguape e escs., "Piarhy"	25
Rio da Prata e escs., "Highland Pride"	25
Genova e escs., "America"	26
Rio da Prata e escs., "Europa"	26
Rio da Prata e escs. "Belle-Isle"	26
Nova York, "Troubadour"	26
Manáos e escs., "Maranguape"	27
Rio da Prata e escs., "Orania"	27

MACHINA ROYAL

Vende-se uma, perfeita, quasi nova. Ver e tratar: rua S. Pedro n. 79, 2° andar. (X 21091)

TRINOZ
— DE —
Ernesto Souza
Reconstituinte estomacal
TONICO DO SYSTEMA NERVOSO

Applicado em casos chronicos que já levavam o doente ao desanimo, o TRINÓZ tem dado resultados sorprehendentes. Pessoas que tinham mesmo verdadeiro horror á comida, sentam-se hoje á mesa com satisfação.

(Ap. D. N. S. P. Nº. 325 1|10|917)

Com prazer a gente [come,
Tomar TRINÓZ é [ter fome.

(4718)

Nomeações e exonerações na Fazenda

O ministro da Fazenda, por actos de hontem nomeou Jurandyr da Costa Neves, escrivão da collectoria de rendas federaes em Bofête, S. Paulo. Manoel Ribeiro Araujo, collector federal em Entre-Rios, Bahia; Eduardo da Cunha Bastos, collector federal em Rio Verde, Goyaz, e exonerou, a pedido, João Antonio Avallone, do logar de escrivão da collectoria de rendas federaes em Bofête, e Laurindo Ribeiro de Magalhães, do logar de collector federal em Entre-Rios, Bahia.

Um novo adjunto do Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul

Foi nomeado adjunto do Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul o 1º tenente de artilharia Pedro Luiz Monteiro de Barros.

INDICADOR

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Avenida Rio Branco, 114, sala 5.
Dr. Salgado Filho — R. General Camara 47, 1º and. Tel. 5304. Norte.
Drs. Verissimo de Mello e Domingos Lourenço — Quitanda 45. T. C. 3907.
Dr. Francisco Loup — Carmo, 71, 1º, sala 3ª, 9 ás 11 e das 16 ás 18 hs.
Dr. J. M. Mac Dowell da Costa — General Camara, 66. Tel. Norte 4747.
Dr. Edmundo de Miranda Jordão, General Camara 20. Tel. N. 6374.
Dr. C. Daniel de Deus — Advogado Esc. r. Rosario, 172, sala I. Tel. Norte 4975.
Dr. Edmundo Accacio Moreira, esc. á rua do Ouvidor, 119, esq. da Avenida Rio Branco, 4º andar, sala n. 3. Tem succursaes nos Estados do Paraná e Santa Catharina.

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — P. Saens Pena, 9. R. Conde Bomfim 685, Tel. V. 1630.
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5, (Esq. de S. José). Tel. 2652, C.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro, 27. Tijuca, V. 1276, 1º de Março 13. N. 5303, das 14 ás 16 horas.
Dr. Henrique Duque — Rodrigo Silva n. 5. Resid.: R. Ibituruna, 73.
Dr. José Bastos d'Avila — Rua 7 de Setembro 231 (das 4 ás 6 hs., res.: rua Gal Polydoro 185. Tel. S. 2748
Prof. Austregesilo — Cons.: 7 de Setembro 211 (3 ás 5). C. 1995. Res.: R. Souza Lima, 103. Tel. Ip. 579.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 53 (Leme. Tel. Sul 1052.
Dr. Luiz França — Saenz Pena, 3, das 3 1|2 ás 5 1|2. V. 2880.
Dr. Eurico Villela — Rua do Carmo, 13, 3ªs, 5ªs e sabbs. ás 17 horas.
Dr. Bandeira Rodrigues. Mal. Flor.º 154, 3ªs, 5ªs e sabs., 1 ás 2.
Dr. Moncorvo — (Creanças). Had. Lopo, 61 (3 hs.) Moura Brito, 58.
Drª. Herminia de Assis e Dr. A. Reis de Assis. (V. 1755). Alzira Brandão, 72. Uruguayana 43. (C. 343).
Dr. Julio Monteiro, do Hosp. S. Sebastião. Mol. internas, 1º de Março, 10, 3ªs, 5ªs e sabb. ás 4 hs.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. Doenças do app. digest. e nervosas (Raios X). S. José, 39.
Dr. Nelson Miranda — Mol. das senhoras, syphilis, vias urinarias e tumores malignos. RAIOS X R. Carioca, 48. C. 1525. Res.: V. 1649.
Dr. W. Schiller (mentaes e nerv.) — R. M. Olinda (1-3). Tel. S. 2404.
Dra. Ursulina — (Senhs. e creanças) — Av. Central 138, 12 ás 12 hs. C. 1491.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Pelle, syphilis, tumores. Radiumtherapia. Chile 17 (4 ás 6).
Dr. Werneck Machado — (Pelle e syphilis). Largo da Carioca 11, 1º and.
Dr. Araujo dos Santos — Molestias dos pulmões, tuberculose (rtat. pelo pneumothorax). Raios X e ultra violeta. Carioca, 48, 4 horas.
Dr. Guilherme Eisenlohr — (Tuberculose, com 34 annos de pratica. Rua Marechal Floriano Peixoto, 44, das 12 ás 6 horas.
Dr. E. Almeida Magalhães. Do Hosp. de Tuberculosos em Cascadura. Molestias pulmonares. Trat. combinado com as inhalações do "Diadol". Assembléa, 14. Das 8 ás 11.
Dr. J. Rachou. Da Un. de Paris. Cl. geral. Mol. senhoras, Creanças, Syphilis. Tr. S. Fcº. de Paula, 9. A's 3 horas. Tel. Ipan. 1012.
Prof. Dr. Rabello — Syphilis, doenças da pelle. Trata os tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes phys.cos. — Assembléa n. 85.
Dr. Montenegro Villela — Coração e pulmões. Raios X, Cons. R. Carioca, 48. Central 1525.
Dr. Murillo de Campos — D. mentaes e nervosas. Carioca, 43, ás 2 h. Tel. C. 751 e V. 5327.
Dr. M. Gonçalves Paes, clinica geral e doenças de senhoras. Diathermia e raios ultra-violeta. Av. Mem de Sá, 45, sob., 2 ás 5. Tel. C. 404.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — R. Carioca, 30 — (das 4 ás 6 hs.) Tel. C. 3950.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Alvaro Moutinho — Gonorrhéa e complicações. Rosario, 163. 8 ás 10.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. Eugenio Decourt — Consultas diarias — Assembléa, 34, de 3 ás 5 hs.
Dr. Rupert Pereira — Uruguayana, 134 (de 1 ás 6). Tel. N. 6688.
[illegible]

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

[illegible]

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

[illegible]

CIRURGIA, DOENÇAS DAS SENHORAS, PARTOS.

[illegible]

CIRURGIA, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. R. Pitanga Santos — Rua do Passeio 56 (1 ás 4). Tel. C. 2369.

CURA DA HYDROCELE SEM OPERAÇÃO CORTANTE

Dr. Leonidio Ribeiro, r. S. José, 19, 1 ás 5.

SANATORIO CIRURGICO
Para molestias de ouvidos, nariz e garganta

[illegible]

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCCA

Dr. Eurico de Lemos — Especialista Prof. liv. da Faculdade. Cura ozena (fetidez nasal). R. Assembléa 33 (sb.) — Das 12 ás 6 hs.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Maurillo de Mello — Doenças dos olhos, nariz e garganta. Com pratica dos hospitaes da Europa — Assembléa, 47.
Dr. Raul David de Sanson — S. José, 43, 1º, das 2 ás 5. Tel. C. 5197.
Dr. Chaves de Freitas — R. Luiz de Camões, 6. De 1 ás 4. T. N. 2396.

PYORRHÉA

Dr. Coelho Junior — Clinica de molestias da bocca. Tratamento garantido da Pyorrhéa. Raios Ultra-violeta. Consultorio: travessa de São Francisco de Paula, 9, 1º andar, sala 11. Tel. C. 1456.

OCCULISTAS

Drs. Moura Brazil e Gabriel de Andrade — Uruguayana 37 (2 ás 4).
Dr. Eutychio Leal — S. José, 50 — De 3 ás 4 1|2.
Dr. Edilberto Campos — Assembléa, 15 ás 2 horas. Tel. C. 1200.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Paulo Brandão — Quitanda, 5 — (2 ás 5 hs.). Tel. 5550, C.
Dr. Sebastião Cesar da Silva — R. Carioca, 31. N. 5508, 2 ás 5 hs.
Dr. Souza Mendes — Tuberculose da larynge — Rodrigo Silva, 18, de 2 ás 4. C. 1838.

LABORATORIOS DE ANALYSES CLINICAS

Drs. E. Lindenberg e A. Madeira — R. Assembléa, 58 — Ex. de urina, sangue escarro, etc., reacções de Wassermann, Bordet Besredka, Vaccinas autogenas, etc. Tel. C. 451.

CIRURGIÕES-DENTISTAS

Dr. Barros Henriques — Av. Rio Branco 175 (1º). Tel. C. 21

PARTEIRAS

Mme. Virginia Madruga, parteira dip. Cons.: rua Sachet, 21, 3ªs, 5ªs e sab., de 2 ás 5, chamados, á rua General Bruce, 98. Phone V. 149. Acceita parturientes em sua casa de saude Sta. Maria. Diarias: 10 a 30 mil réis.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

Café Ideal — Sempre puro. Dep. e Saude 142 e 150. Tel. 707. Norte.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira — Rua 1º de Março. 83. Tel. 4488 Norte.

DESPACHANTES

Mario Lemos. Pret. e Thes. Adeanta custas. 7 de Setembro, 107, sob.

SECÇÃO LIVRE

AVISO

Os abaixo assignados, avisam ao commercio e a quem possa interessar que, nesta data, entrou em vigor o seu novo catalogo dos productos pharmaceuticos, de hygiene e de toilette, de sua fabricação; e pedem aos que desejarem possuil-o e não o tenham recebido, o favor de fazerem suas requizições á Casa Matriz, rua 1º de Março 14, 16 e 18, nesta capital, ou ás suas Filiaes de São Paulo, á rua 11 de Agosto n. 35; de Bello Horizonte, rua Goyaz 58-64; e de Porto Alegre, rua 7 de Setembro 27-A, ou aos seus representantes nos demais Estados.

Rio de Janeiro, 1º de setembro de 1925.

Granado & Comp.

(3725)

MAIS UMA VICTORIA DO "CALCEON"

A' Classe Medica

Incontestavelmente o "Calceon" é a mais feliz formula para a calcificação dos dentes e dos ossos, sendo especialmente recommendado durante a época da dentição das creanças. Os mais notaveis medicos especialistas em molestias das creanças receitam diariamente o "Calceon", recebendo agora o director do Instituto Freuder mais este valioso attestado do eminente director do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia o notavel medico *Dr. Moncorvo Filho*: "Tendo a directoria deste instituto recebido as amostras do "Calceon", foi dada a opprtundidade de ser ensaiado no Instituto de Prtecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro e com bom resultado pratico, venho summamente reconhecido, agradecer a dadiva feita."

O "Calceon" acha-se á venda em todas as pharmacias. Experimentem as mães cujos filhinhos tenham os dentes fracos! (417)

SANTA CASA DA MISERICORDIA

A's 13 horas do dia 23 do corrente, recebem-se na Santa Casa da Misericordia, sala dos despachos da Provedoria, propostas fechadas, entregues no dia e logar supra indicados, [illegible]

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, em 11 de setembro de 1925. — Pelo director, *João José da Silva.* (141)

AUG.: RESP.: LOJA.: FRATERNIDADE ESPAÑOLA

Quinta-feira, 17 de setembro de 1925, ás 20 horas, sess.: [illegible]

O secr.:, *Salomon Kastro.* (X 20201)

Assumptos da actualidade commentados na Camara

Mais um vibrante discurso do deputado Pessôa de Queiroz analysando a attitude do Dr. André de Faria Pereira, Procurador Geral do Districto Federal, nos casos da "REVISTA DO SUPREMO TRIBUNAL", Carmo Pires, Olegario Bernardes, Solfieri de Albuquerque e Saboia de Medeiros.

Denuncias do Procurador contra os drs. Dilermando Cruz, Curador das Massas Fallidas; Miranda Manso, juiz dos Feitos da Fazenda Municipal; e Campos Tourinho, juiz da 2ª Pretoria Civel.

O sr. Pessôa de Queiroz — Sr. presidente, antes de tomar na devida consideração o discurso que em resposta ao meu foi proferido pelo sr. Raul de Faria, meu prezado collega, tenho necessidade de me occupar com outras violencias, arbitrariedades e abusos praticados pelo procurador geral do Districto Federal, sr. André de Faria Pereira, que procura com os seus telegrammas atrevidos desviar a minha attenção das posições equivocas e comprometedoras em que elle se encontra no caso escandaloso da *Revista do Supremo Tribunal Federal*.

Recebi do sr. André de Faria Pereira, um segundo telegramma que não lerei para não tornar os annaes o receptaculo das parvoices do sr. procurador geral do Districto. E' redigido no mesmo estylo anti-grammatical do primeiro. Como, neste, tudo se encontra no segundo, menos um pouco de pureza do vernaculo e um pouco de bom senso. E' escripto em termos desabridos, tanto assim, que, segundo documento em meu poder, o encarregado da estação telegraphica o submetteu á censura do seu superior hierarchico. Entretanto, devo dizer, que, embora offensivo da verdade, o alludido despacho não me ataca em minha honra pessoal, porque se tal o fizesse, já eu teria procurado desaggravar-me devidamente.

Eu affirmei que o procurador geral tem dois pesos e duas medidas. Deixei-o claro, pondo em confronto o seu proceder no caso *Olegario Bernardes* e no caso *Murillo Fontainha*. Disse que o sr. André de Faria Pereira tem motivos que o deixariam de calva á mostra. Demonstrei a sua intimidade com os protagonistas da "Revista", um dos quaes é promotor publico e escolhido pelo procurador para instrumento das suas vinganças. Espero que outras particularidades se descubram ao desvendarem-se os mysterios desta ladroeira sem par na historia do mundo. Entretanto, está desde já provado que a sua attitude impassivel e passiva não se coaduna com a gravidade do caso.

[illegible]

O sr. Henrique Dodsworth — [illegible] Não me refiro a nenhum membro da mesa. Faço uma apreciação de caracter geral. Mas a verdade é que os deputados da minoria nem podem dizer que o presidente da Republica tem sonhos...

O SR. PESSOA DE QUEIROZ — O Regimento prohibe, são referencias menos respeitosas aos membros do Congresso, ao presidente da Republica, etc. Como introducção a esse estudo, traçarei um capitulo de psychologia morbida de um homem que teve horror á verdade, tanto assim que póde passar á posteridade com a denominação de

EPAMINONDAS INVERTIDO

Não ha quem não conheça a historia desse general e homem de Estado da antiguidade, *tão amigo da verdade que nem zombando mentia*. Pois bem, em nossos dias, encontramos o inverso. O sr. André de Faria Pereira é *tão amigo da mentira que nem zombando fala a verdade. (Hilaridade).*

A prova disto está no segundo telegramma que me dirigiu, o qual começa por estas palavras: *apezar da dupla suspeição confessada...* O meu discurso, sr. presidente, está publicado mais de uma vez. Quem me ouviu confessar ser duplamente suspeito? Declarei sim ser inimigo do procurador geral pelas perseguições movidas ao dr. Armenio Jouvin.

Depois declarei que poderia considerar-me suspeito para este caso trazido á baila pela leviandade do procurador geral. Quando muito haverá ahi uma suspenção. Nunca uma *dupla* suspeição!

Mas o amôr do sr. André de Faria Pereira á mentira se patenteia nas inverdades colhidas a mãos cheias em tudo que elle diz ou publica. Para não cansar á Camara colherei poucos, mas sufficientes exemplos.

Em um dos itens formulados pelo procurador, em officio que dirigiu ao marechal chefe de policia solicitando um inquerito contra o dr. Solfieri de Albuquerque, affirma a existencia em cartorio deste, de um processo de habilitação de casamento do sr. Henrique Lage, *indeferido pelo juiz*. E' uma inverdade!

Inverdade, sr. presidente, deslavada inverdade! O que houve, meus senhores, foi a impugnação dos promotores adjuntos, em ambos os feitos, sem que della tomassem conhecimento o dr. Eurico Cruz, então pretor e hoje juiz de direito, e o dr. Martinho Garcez, actual juiz effectivo da 4ª Pretoria Civel, onde o sr. Henrique Lage tinha os seus documentos.

Aqui estão os autos em original, srs. deputados (*mostrando á Camara*), que, na fórma da lei, pedi ao cartorio afim de desmascarar e confundir o procurador geral do Districto Federal!

Delles não consta nenhuma sentença, nenhum indeferimento de qualquer dos illustres magistrados que poderiam ter opinião juridica, discordando do parecer dos promotores adjuntos, a que não são obrigados a seguir ou obedecer. Fica pois, provado que a justiça do Districto Federal não tomou conhecimento nem firmou jurisprudencia sobre o estado civil do sr. Henrique Lage.

Affirmou que o dr. Armenio Jouvin está, ha sete annos, de licença. Mostrei, com uma certidão que foi examinada na Camara pelo sr. Moreira da Rocha, que não é verdade.

Ainda em relação ao sr. Armenio Jouvin, André de Faria Pereira officiou ao dr. Murillo Fontainha (pobre justiça), dizendo, entre outras inverdades, o seguinte:

"Em 4 de maio do corrente anno recebi em minha residencia, pelo telephone, a communicação de haver sido detido, na Côrte de Appellação, um individuo que desde muitos dias antes andava distribuindo pela cidade boletins injuriosos á minha pessoa, o qual era procurado pela 4ª Delegacia Auxiliar, com o intuito de verificar a procedencia dos referidos boletins, *que se verificou da autoria do mesmo Armenio Jouvin*."

Tenho em mãos e submetto á apreciação da Camara (*passando os documentos aos srs. deputados*), declarações do sr. marechal chefe de policia, coronel Carlos Reis, então 4º delegado auxiliar, e do sr. João Luiz Pinheiro da Silva, funccionario da Côrte de Appellação, affirmando *não ser verdade* que o dr. Armenio Jouvin fosse o autor dos boletins injuriosos contra o sr. André de Faria Pereira, e muito menos que a 4ª Delegacia Auxiliar tivesse verificado ser da autoria do dr. Armenio Jouvin os referidos boletins! Tambem o sr. desembargador Ataulpho de Paiva, presidente da Côrte de Appellação, em depoimento prestado na 3ª Vara Crime, declara que os boletins em questão não eram de autoria do dr. Armenio Jouvin.

E se houvesse tempo mostraria que a colheita podia ser ainda muito mais abundante!

O sr. Tavares Cavalcanti — V. ex. ainda queria mais?!

CASO CARMO PIRES

O SR. PESSOA DE QUEIROZ — [illegible]

[illegible] procuração, devia ter o procurador jurado suspeição, não por ser parente do advogado de uma das partes, *mas por "ser de qualquer modo interessado na causa"* (art. 271, n. 6 do decreto n. 16.273, de 20 de dezembro de 1923).

E nem podia deixar de ter interesse nessa causa, porque, em todas as outras que não eram criminaes, figuravam, naquella época, ambos como procuradores *in solidum*.

O sr. Raul Faria — Não apoiado, raras, rarissimas vezes.

O SR. PESSOA DE QUEIROZ — Em todo caso, figuravam.

O sr. Raul Faria — Perfeitamente, mas isto é coisa communissima no fôro.

O SR. PESSOA DE QUEIROZ — V. ex. póde fazer as correcções que julgar convenientes; terei grande prazer em recebel-as. O facto é que v. ex. não impugna as affirmações que eu fiz.

E' bastante recorrer-se ao Supremo Tribunal Federal e de lá tirar-se certidões das acções contra a União (sempre contra a União, apezar de ser funccionario federal), em que são partes:

I. Appellação civel n. 3.464, em que os srs. Raul de Faria e André de Faria Pereira são advogados de d. Diva Fagunda Caiado Jardim.

O sr. Raul Faria — Aliás — permitta v. ex. um aparte, — nunca propuz uma acção contra a União, apezar de entender que o mandato de deputado não m'o impedia. Nunca funccionei em acções dessa natureza, e não conheço, siquer, nenhuma dellas. Posso, entretanto, affirmar que, não sómente essa, porém, mais de uma dezena de acções movidas contra a União existem em que foi advogado o dr. André de Faria Pereira.

O SR. PESSOA DE QUEIROZ — Perfeitamente, e eu estou citando algumas dellas, o que reputo uma falta de zelo pelos interesses da União.

II. Appellação civel n. 3.640, em que ambos são advogados do dr. Raul Leite.

III. Appellação civel n. 2.705, em que ambos são advogados de José Antonio Lage.

Nas acções criminaes, srs. deputados, não podia figurar o nome do sr. André de Faria Pereira porque, sendo elle promotor publico, estava impossibilitado de funccionar no crime.

Eis, pois, como incorreu em penalidade o catianto fiscal das leis no Districto Fedral.

OUTRO CASO COM O SR. OLEGARIO BERNARDES, IRMÃO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O sr. André de Faria Pereira é realmente um Jupiter tonante de fancaria, sempre que não se trata do sr. Murillo Fontainha e da colossal e lucrativa bandalheira da *Revista do Supremo Tribunal*. Agora, entendeu exhibir-se como independente á custa do sr. Olegario Bernardes. Accrescentar um novo capitulo ás perseguições contra este digno cidadão como vamos mostrar.

Além da violencia que narrámos no ultimo discurso, temos a accrescentar mais a seguinte:

O dr. Olegario Bernardes, foi eleito Intendente á Municipalidade de Therezopolis e, de conformidade com o artigo 23, do decreto n. 16.663 de 21 de fevereiro de 1924, requereu ao sr. ministro da Justiça a nomeação de um serventuario interino para exercer as funcções do distribuidor do Fôro, enquanto durasse o seu impedimento.

Tres dias depois de ter sido deferido o seu requerimento e nomeado o sr. Apragio Caldas para substituil-o, o sr. André de Faria Pereira, que tambem já vinha, como demonstrei no meu discurso anterior, perseguindo o dr. Olegario Bernardes officiou ao Presidente da Camara Municipal de Therezopolis perguntando "si o dr. Olegario havia sido eleito e tomado posse".

Esta pergunta que constituia a maior calinada até hoje conhecida, porquanto o decreto n. 16.273, de 20 de dezembro de 1923, no artigo 264, é taxativo, referindo-se ás incompatibilidades, exclue os cargos electivos, não mereceu nos primeiros dias, resposta do Presidente da Camara de Therezopolis.

Insistindo, porém, o sr. André de Faria Pereira, em telegramma dirigido ao Presidente daquella Camara, foi-lhe respondido que o doutor Olegario Bernardes havia sido eleito e tomado posse.

No mesmo instante que ás mãos do sr. André de Faria Pereira chegou a resposta do Presidente da Camara de Therezopolis, ordenou o impagavel procurador a um dos funccionarios inferiores da Procuradoria que fizesse, com urgencia, uma carta ao dr. Olegario, *intimando-o a comparecer no mesmo dia áquella Procuradoria*. Afastado como estava do exercicio [illegible]

par...

Que uma vez eleito podia ser empossado e passar o exercicio do cargo ao seu escrevente juramentado até que o sr. ministro da Justiça nomeasse o official interino.

Que emquanto estivesse investido das funcções legislativas não seria obrigado a voltar ao exercicio do cargo de distribuidor.

Os factos aqui narrados, senhor Presidente, attestam bem a preoccupação de perseguir e de ostentar o seu exhibicionismo embora para conseguil-o a lei seja espesinhada.

O sr. Raul Faria — Não apoiado. De applicar a lei como entende que deve ser applicada.

O SR. PESSOA DE QUEIROZ — Mas não a applica em relação ao sr. Fontainha. Seria louvavel a sua attitude contra o irmão do sr. Presidente da Republica e mereceria os meus applausos si fosse justa e obedecesse a uma norma geral de conducta.

O sr. Raul Faria — E' uma affirmação de v. ex., sem fundamento.

O SR. PESSOA DE QUEIROZ — Tudo quanto disser desta tribuna comprometto-me a provar, como permittirem minhas forças e minha pequena cultura.

O sr. Tavares Cavalcanti — V. ex. tem revelado ao contrario muita força e brilhante cultura.

O SR. PESSOA DE QUEIROZ — Muito obrigado, meu nobre collega.

No ról das suas victimas já se encontram tambem, a essas horas, o dr. Washington Vaz de Mello, cunhado do sr. presidente da Republica, moço culto, cujos trabalhos a *Gazeta de Noticias* nos dá conhecimento diariamente, na sua secção competente.

O PROCURADOR GERAL, RE'O CONFESSO DE PREVARICAÇÕES — O CASO VELLOSO REBELLO

Em maio do anno passado foi mandado servir como adjunto de promotor publico na 2ª Pretoria Civel o bacharel Francisco Velloso Rebello, que desde logo demonstrou patente incompetencia profissional.

Os seus pareceres eram glozados pelos jornaes e não voltavam autos das suas mãos sem conter attentados ao direito e á grammatica e que não fossem raspados e emendados sem resalva alguma. Os jornaes pediram providencias ao sr. procurador geral, que, em vez de promover a punição do culpado, baixou uma portaria elogiando-o.

A *Gazeta de Noticias* tambem tratou do assumpto e o sr. André de Faria Pereira, irritando-se mandou publicar uma nota aggressiva ao dr. Armenio Jouvin, na supposição de ser esse cavalheiro o inspirador daquella noticia.

Dizia a nota do procurador André:

"Aliás, ninguem ignora que os cartorios das freguezias do Sacramento (escrivão Jouvin) e Sant'Anna (escrivão Corrêa Dutra) são verdadeiras succursaes de agencias, que annunciam escandalosamente o preparo de papeis para casamento em 24 horas, quando o Codigo Civil exige expressamente só para a publicação dos editaes 15 dias.

"O dr. procurador geral aguarda o resultado da correição que mandou fazer nesses dois cartorios para promover a responsabilidade dos serventuarios culpados e está agindo com a maxima energia em defesa da moralidade e da justiça."

Pela linguagem da nota referida, inconveniente e impropria de um funccionario investido de attribuições elevadas, se verifica desde logo a falta de ponderação do sr. procurador geral e do abuso de autoridade, affirmando que os cartorios dos escrivães Jouvin e Corrêa Dutra são verdadeiras succursaes de agencias de casamentos, com o aggravante de trazer á publico o nome do dr. Armenio Jouvin, quando André não podia ignorar que na freguezia do Sacramento só havia um escrivão e este chamava-se Alfredo Pereira.

Por não ter agido contra o dr. Velloso Rebello representou o dr. Armenio Jouvin, contra o sr. André de Faria Pereira, ao Conselho de Justiça que até hoje não se dignou publicar a sua decisão!

Como o meu illustre collega, sr. Raul de Faria, dissesse em seu discurso que o procurador geral havia punido o incompetente promotor, transferindo-o da 2ª para a 7ª Pretoria Civel, eu me apresso em contestar as suas palavras. Esse funccionario foi simplesmente transferido de uma pretoria para outra de egual entrancia, *com as vantagens pecuniarias*, quando a pena a ser applicada ao dr. Velloso Rebello, era a de *demissão* como preceitua o art. 277 do decreto n. 16.273, de 20 de dezembro de 1923, assim redigido:

"Perderão os seus cargos sempre que, por decisão em processo disciplinar, seja apurada [illegible]

[illegible] *O sr. Raul Faria* — V. ex. está interpretando mal os dispositivos legaes.

O SR. PESSOA DE QUEIROZ — Estou citando o Codigo em caso de disposição tão clara que não admitte interpretação em contrario.

O sr. Raul Faria — Não quero entrar nessa discussão, mas tratase, no caso, de uma sentença irreformavel.

O sr. Tavares Cavalcanti — Nem por isto se deve prescindir das formalidades legaes.

O SR. PESSOA DE QUEIROZ — E' assim mesmo e v. ex. vae ouvir a opinião de um dos mais notaveis desembargadores da Côrte de Appellação a meu favor.

O sr. Raul Faria — Contra tal sentença não ha recurso.

O SR. PESSOA DE QUEIROZ — Entretanto, sr. presidente, no caso do dr. Solfieri de Albuquerque o *officio reservado* foi expedido ás quatro horas da tarde quando o *accordão* ainda não estava *lavrado nem publicado* em sessão!

O sr. Raul Faria — Mas é como se faz, invariavelmente.

O SR. PESSOA DE QUEIROZ — E' uma praxe erronea e condemnavel como todas as que contrariam a lei expressa.

Este facto constitue uma grave infracção das leis em vigor e um attentado á liberdade do cidadão!

O Codigo do Processo Penal do Districto Federal, tratando da execução da sentença, diz no art. 536:

"A execução da sentença criminal *compete ao juiz da acção* e nos processos da competencia da Côrte de Appellação, em primeira e unica instancia, ao relator."

A lei é bem clara, quando diz que a execução da sentença criminal compete ao juiz da acção, isto é, no caso em que uma acção criminal vae em grão de recurso á Côrte de Appellação e só depois de julgada, compete a sua execução ao *juiz da acção*, dizendo assim a lei, e assim entendendo os competentes em direito.

Foi pois um attentado ao dispositivo legal, o que praticou o presidente da Camara Criminal da Côrte de Appellação, sr. desembargador Francisco Cesario Alvim, requisitando em *officio reservado* a *prisão urgente* do dr. Solfieri de Albuquerque.

O processo regular seria, sr. presidente, como disse, baixarem os autos ao *juiz da acção* para que fosse expedido o *mandado de prisão* de accordo com o artigo 546 do Codigo do Processo Penal do Districto Federal.

Trata-se, como é publico e notorio, de um processo por *crime de imprensa*, contra um serventuario de justiça que exerce um cargo vitalicio e que tem fé publica. A eliminação das formalidades legaes indispensaveis á execução de sentenças, aberra contra todas as garantias e direitos outorgados pelas nossas leis.

Dos processos dessa natureza que a Côrte de Appellação tem resolvido, nenhum teve esse desfecho! O Codigo Penal do Districto Federal, tratando do modo da execução da pena de prisão diz:

> Art. 546. A execução da sentença impondo a pena de prisão, inicia-se *logo que tenha passado em julgado*, ordenando o *juiz da execução*, ao receber os autos, *seja extrahida pelo escrivão carta de guia*, que assignará, rubricando-a em todas as suas folhas.
>
> ....
>
> § 2º. Se o condemnado estiver solto, com ou sem fiança, fará o *juiz expedir mandado de prisão*.
>
> Art. 546. A carta de guia da sentença condemnatoria deve conter:
>
> I — O nome do condemnado e o appellido porque fôr conhecido;
>
> II — A sua qualificação civil (naturalidade, filiação, estado, profissão, instrucção, e numero do registro geral do Gabinete de Identificação;
>
> III — O teor da sentença e a data em que terminar a pena.

UM PARECER QUE CONDEMNA A PRAXE DEFENDIDA PELO SR. RAUL DE FARIA

Ao ter conhecimento, sr. presidente, da prisão illegal do dr. Solfieri de Albuquerque procurei ouvir a opinião de varios jurisconsultos que foram unanimes em estranhar a violencia da medida.

Da maior autoridade em materia processual no Brasil, ouvi textualmente o seguinte:

"Essa medida só seria justificavel no caso de denegação de *habeas-corpus* concedido pelo juiz da 1ª instancia, caso em que a execução da sentença ha de ser immediata por força de preceito legal.

Quanto ao seu emprego, em quaesquer outros casos, não se póde attribuir senão a corruptela de praxe forense, *considerando a sua praxe abusiva*, porquanto o *juiz da execução é sempre o da alçada*.

E's ahi, sr. presidente, a demonstração clara de que a prisão do dr. Solfieri de Albuquerque foi illegal e é sem duvida mais um ardil do sr. André de Faria Pereira, illudindo, talvez, a boa fé do honrado magistrado dr. Cesario Alvim, que assignou o officio diabolico, dirigido ao marechal chefe de policia.

O sr. Raul de Faria — Não apoiado. V. ex. não contesta que seja essa uma praxe invariavel.

O SR. PESSOA DE QUEIROZ — Meu prezado collega, não reconheço praxe fóra da lei.

O sr. Raul de Faria — Mas v. ex. ha de concordar que é essa a praxe adoptada pela nossa Côrte de Appellação. Nunca houve caso divergente.

O SR. PESSOA DE QUEIROZ — Em casos semelhantes, contesto. A respeito, creio ter sido de bastante clareza.

O sr. Raul de Faria — V. ex. póde condemnar a praxe, mas não desconhecel-a.

O SR. PESSOA DE QUEIROZ — Pois affirmo a v. ex. que pela primeira vez ouço referencias a tal praxe; do contrario já teria profligado. (*Apoiados*).

NOVA CAUDAL DE PERSEGUIÇÕES

Denuncias contra os Drs. Dilermando Cruz, curador das Massas Fallidas; Miranda Manso, juiz dos Feitos da Fazenda Municipal; e Campos Tourinho, juiz da 2ª Pretoria Civel.

O sr. André de Faria Pereira entendeu que o dr. Dilermando Cruz, curador das Massas Fallidas, devia impedir que os syndicos chamassem para auxilial-os nas arrecadações o sr. Martins Costa que, ha muitos annos, exerce taes funcções.

O dr. Dilermando declarou que não o fazia porque a lei dava taes poderes aos syndicos. Foi o bastante para incorrer nas iras de André que o advertiu, por officio, ao qual respondeu o dr. curador de Massas Fallidas devolvendo a intempestiva advertencia e em seguida representando ao Conselho de Justiça contra o famoso procurador do Districto.

Estabeleceu-se, desde logo, entre ambos, uma troca de officios bem pouco amaveis.

André de Faria Pereira, extravasando de odio, instaurou um inquerito sobre a sua *presidencia* e chamou para depor contra o dr. curador de Massas, até fallidos processados como fraudulentos!

Terminando o inquerito, srs. deputados, em que o dr. Dilermando Cruz nem sequer foi chamado para ouvir as testemunhas, o procurador geral do Districto Federal juntou-o a uma representação que dirigiu ao Conselho de Justiça. Sorteado o desembargador Saraiva para relator, o primeiro cuidado deste eminente juiz foi mandar chamar o dr. Dilermando Cruz e, á vista deste, reinquirir as testemunhas. E bem razão teve o integro desembargador porque, a primeira testemunha desse inquerito, *advogado de um fallido processado como fraudulento pelo Dr. Dilermando Cruz, rectificou* o seu depoimento, que na parte principal havia sido prestado *em segredo de justiça*, no gabinete do sr. André de Faria Pereira que, em pessoa, *presidia* ao mesmo inquerito!!!

André de Faria Pereira, entre outras parvoices, na representação dirigida ao Conselho de Justiça, qualificou de *grave indisciplina* o facto do dr. Dilermando Cruz ter representado ao mesmo Conselho contra a sua intangivel personalidade!

Mas o dr. Dilermando Cruz não se intimidou com o bote traiçoeiro. Apresentando uma defesa em que reduz as devidas proporções André de Faria Pereira poz em relevo os processos usados por este para perseguir os seus desaffectos.

— Victimas, tambem, do sr. André de Faria Pereira são os srs. drs. João Baptista de Campos Tourinho, juiz da 2ª pretoria civel e Miranda Manso, juiz dos Feitos da Fazenda Municipal, que estão sendo processados.

O sr. Raul Faria — Em relação ao procedimento contra o dr. Miranda Manso, sei bem com que constrangimento o procurador agiu, e de que recursos lançou mão para evital-o.

O SR. PESSOA DE QUEIROZ — O meu objectivo é mostrar como o procurador processa todo o mundo, excepto o sr. Murillo Fontainha.

O sr. Raul Faria — Não apoiado. Já relatei a v. ex., a intervenção do procurador, e citei até o nome de pessoa a quem elle se dirigiu...

O SR. PESSOA DE QUEIROZ — Agiu em caracter particular, na penumbra; não é assim que se desaggrava a Justiça.

O sr. Raul Faria — Como agiu nos casos Armenio Jouvin, chamando-o particularmente ao seu gabinete, e em tantos outros.

O SR. PESSOA DE QUEIROZ — Não apoiado. A este caso deu-se uma publicidade irritante.

E' esse, pois, srs. deputados, o ambiente actual de Justiça no Districto Federal!

Quem não conhecer a integridade da nossa magistratura fará certamente della lamentavel juizo. Se existem denunciados é porque perduram suspeições.

O CASO DO PROMOTOR SABOIA DE MEDEIROS

Só o sr. Murillo Fontainha é mimoso do Procurador Geral; só na administração da "Revista do Supremo Tribunal" os promotores publicos podem ter ingerencia.

André de Faria Pereira sabendo que o illustre dr. Viriato Saboia de Medeiros, promotor, fazia parte da direcção do *O Jornal*, officiou áquelle membro do Ministerio Publico determinando que informasse se era verdade o que se dizia com relação ao exercicio daquella funcção.

O dr. Saboia de Medeiros respondeu ao officio do procurador geral dizendo que era apenas redactor do *O Jornal* e que não recebia remuneração pecuniaria pela collaboração.

Como a Camara sabe, a lei não prohibe fazer parte do corpo intellectual de um jornal; prohibe sim, *commerciar ou fazer parte da directoria de associações commerciaes*. Entretanto, o procurador geral do Districto não deixou de se immiscuir nesse caso, ao passo que, em relação ao sr. Murillo Fontainha que tem em mãos milhares de contos arrancados á Nação por processos ardilosos, mantem-se em uma attitude de criminosa indifferença!

A' "REVISTA DO SUPREMO TRIBUNAL" E ANDRE' DE FARIA PEREIRA

O meu nobre collega Raul Faria veiu, com as credenciaes de parente e amigo dedicado do sr. André de Faria Pereira, fazer perante esta Camara o maior libello que se poderia articular contra o procurador do Districto Federal! Emquanto a sua intervenção se faz sentir em varios casos os mais simples, de uma maneira violenta, arbitraria, á qual costuma dar a maior publicidade, em relação ao dr. Murillo Fontainha, o celebre promotor publico que com o patrocinio de inescrupulosas personalidades assaltou o Thesouro da Nação, nenhuma providencia tomou que demonstrasse o seu apregoado catonismo e que punindo o infractor da lei, o afastasse do cargo, para o qual se incompatibilizára, aos menos, como uma satisfação á sociedade!

O sr. Raul de Faria — Não apoiado. Já disse ao meu prezado collega que o procurador tem duvida sobre a applicação do actual dispositivo legal, que prohibe aos membros do Ministerio Publico fazerem parte da directoria de sociedades anonymas, mas que, apezar disso, julgando, como todos nós julgamos, moralmente incompativel o sr. Murillo Fontainha para exercer o cargo de representante desse ministerio, procurou intervir junto ao mesmo promotor, appellando até para um amigo, afim de afastal-o do cargo, e isso antes que v. ex. tratasse do caso.

O SR. PESSOA DE QUEIROZ — O facto depõe contra a honorabilidade do sr. André de Faria Pereira e tambem contra a sua habilidade juridica, pois o principio dos direitos adquiridos não se póde applicar ahi.

O SR. PESSOA DE QUEIROZ — E' uma intervenção na penumbra, atraz dos reposteiros, quando, deante de uma bandalheira innominavel, como essa, em que se diz até que ha deputados compromettidos, além de outras altas figuras representativas, o de que precisamos é de muita luz, é de muita claridade. Isso revela pelo menos ignorancia ou fraqueza.

A complacencia do sr. procurador geral com o promotor publico que exerce funcções incompativeis, é um enygma que precisa ser desvendado.

O caso Lage-Bensanzoni teve uma grande repercussão em virtude dos documentos dados á publicidade pelo proprio sr. André de Faria Pereira.

O mesmo aconteceu em relação aos drs. Armenio Jouvin, Solfieri de Albuquerque, Campos Tourinho, Olegario Bernardes, Dilermando Cruz, marechal chefe de Policia, e outras victimas, de destaque social, da monomania de exhibicionismo do procurador geral do Districto.

O sr. Raul Faria — Não apoiado. Foram os srs. Solfieri de Albuquerque e Armenio Jouvin que trouxeram seus casos á publico.

O SR. PESSOA DE QUEIROZ — A attitude, complacencia, e para que não dizer, srs. deputados, de affeição, do sr. André de Faria Pereira para com o dr. Murillo Fontainha, réo dos mais innominaveis crimes contra os Poderes Executivo, Judiciario, Legislativo, em uma palavra, contra a Nação, o Povo, vem causando a todos aquelles que della tem conhecimento a maior estupefacção! Jupiter fulmina tudo e todos! Mas quando divisa á sua frente o millionario e poderoso promotor, a sua furia abrandece e curva-se reverente deante do criminoso que impunemente passa...

E só depois de denunciado por mim á Côrte de Appellação é que, pela voz do seu amigo e parente, o meu prezado collega sr. Raul de Faria, vem fazer, nesse recinto, uma dolorosa confissão que, ao envez de attenuar o seu crime, mais concorre para aggravar a sua culpabilidade e frizar a sua inexplicavel solidariedade com o seu inferior hierarchico, o promotor Murillo Fontainha!

O sr. Raul Faria — Solidariedade em que?

O SR. PESSOA DE QUEIROZ — André de Faria Pereira agiu contra o promotor publico que exerce funcções incompativeis: orgão da Justiça e director da Sociedade Anonyma *Revista do Supremo Tribunal*.

Agiu... Agiu srs. deputados, procurando na penumbra, a horas mortas da noite, o nosso eminente collega sr. Francisco Valladares, a quem, conforme declarou a esta Camara o meu nobre collega Raul Faria, pediu que procurasse em seu nome o promotor Murillo Fontainha e *solicitasse* deste felizardo a opção por um dos cargos que exercia, incompativeis entre si! E sabe v. ex. qual foi a resposta que o promotor millionario deu ao humilde sr. André de Faria Pereira?! Foi o desprezo, o mais solenne, o mais humilhante e, na minha opinião, o mais justo quando se trata de homens que distribuem a justiça ao sabor das suas paixões e conveniencias.

O sr. Raul Faria — V. ex. está mais adeantado do que eu que não sei qual foi a resposta.

O SR. PESSOA DE QUEIROZ — Agora vejamos

AS DUAS HYPOTHESES

O meu prezado collega sr. Raul de Faria formulou desta tribuna duas hypotheses para pretender justificar a inacção do sr. André de Faria Pereira contra o dr. Murillo Fontainha:

Primeira — Ser director da S. A. *Revista do Supremo Tribunal* antes da promulgação do decreto n. 16.273, de 20 de dezembro de 1923, que prohibe aos magistrados e membros do ministerio publico *commerciar ou tomar parte em qualquer associação para fins de commercio* (artigo 293, n. III).

Ora, o facto de ser director de uma empresa particular, quando a lei não prohibia de sel-o, não constitue um direito irrevogavel por futuras leis, por isto que não se póde acobertar sob a protecção do principio dos direitos adquiridos.

E' um acto particular do funccionario que não era prohibido por lei, mas que, passando a sel-o, impõe a este o dever de abster-se delle ou abrir mão do cargo.

Não é retroactiva a que permitte ou prohibe a um funccionario o que a lei anterior prohibia ou permittia; é certo que ella se applica para os actos futuros, mas abrange em sua totalidade os funccionarios presentes.

Assim, os promotores publicos advogavam antes do referido decreto e, com a prohibição nelle exarada no artigo 294, combinado com o artigo 299, não podem advogar, não podiam funccionar nas causas já iniciadas; deveriam renunciar o cargo ou o mandato.

Aliás, o procurador geral do Districto, sabe muito bem que promotores e adjuntos de promotores advogam e finge ignorar que a lei de prohibição se estende aos mesmos. E' uma classe especial de advogados, porque sendo fiscaes da justiça e tendo autoridade em juizo, gozam de vantagens e regalias que não conseguem os advogados profissionaes.

Segunda — Quanto á interpretação a dar ás disposições dos artigos 291 seguintes, em relação aos membros do ministerio publico, já resolveu o caso o proprio sr. André de Faria Pereira nos incidentes que teve com os drs. Olegario Bernardes e Saboia de Medeiros.

Por conseguinte, a sua inexplicavel complascencia para com o promotor Murillo Fontainha implica juridicamente o crime de prevaricação.

O facto de allegar o sr. procurador geral do Districto, por intermedio do seu illustre defensor nesta casa, que só teve conhecimento da monstruosa trapaça da *Revista do Supremo Tribunal*, depois que o dr. Murillo Fontainha entrou no gozo de licença, é uma inverdade que não merece a honra de um commentario.

Ha muito tempo, ha quasi dois annos, o meu prezado collega de bancada, dr. Solidonio Leite, vem apontando os autores da grossa bandalheira e o nome do dr. Murillo Fontainha sempre surgiu em publico!

Aliás, vem estampado no frontespicio da *Revista* como um dos seus directores e que tem defendido, pela imprensa, os suppostos direitos da *Revista*.

Mas, que importa estar o dr. Murillo Fontainha com licença? Porventura essa licença o livra de penalidade?

Desconhece o dr. procurador geral, que tudo esmerilha, que o decreto n. 4.255, de 11 de janeiro, que no seu artigo 38 trata do assumpto?

E' assim que se esmaga o pretenso Catão que ataca a honra de todos e persegue os seus desaffectos, mas humilha-se e confunde-se quando é demonstrada a sua culpabilidade.

O sr. Raul Faria — E' um funccionario que procura cumprir seu dever com a maior isenção possivel e em extrema dedicação.

O SR. PESSOA DE QUEIROZ — Na opinião suspeita de v. ex.

CONCLUSÃO

Sr. presidente, hesito em declarar se o logar do sr. André de Faria Pereira é em um manicomio ou em um carcere. Complete decidil-o á pericia profissional, devidamente provocada pela acção penal que, em virtude da minha denuncia, vae ser intentada. Como quer que seja, urge defender a sociedade contra este funccionario que não sei bem se é um paranoico ou um criminoso.

A sciencia que o decida, a justiça que o julgue.

Todavia, em nome das victimas presentes e futuras do sr. André de Faria Pereira, em cujo numero estão potencialmente todos os brasileiros, eu dirijo desta tribuna um appello ao sr. presidente da Republica, afim de que, salvando a sua propria responsabilidade, ordene a abertura de um inquerito em que, administrativamente se apurem as responsabilidades desse procurador, que tanto tem compromettido o renome da justiça, e sendo demissivel, como o é, envolve nos seus actos a responsabilidade e o decoro do governo da nação. (*Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado*).

(Do "Diario Official" de 13 de setembro de 1925). (193)

DECLARAÇÕES

ADHEMAR F. SA' REGO

Cirurgião-dentista em Petropolis. Participa aos seus clientes e amigos que installou gabinete no Rio. Segundas, quartas e sextas. Rua Uruguayana 22, 4º andar. (Elevador). Predio novo, esq. de 7 de Setembro — Telephone C. 2713.

(X 19733)

A' PRAÇA

José Marinho Soares Junior, director-presidente das Usinas Chimicas Marinho S. A., com escriptorio á rua 7 de Setembro n. 186, vem declarar a esta praça e aos seus amigos, que o seu nome nada tem com um tal *Peixoto Marinho* envolvido no caso do The Royal Bank of Canadá.

Por ser demais conhecido nesta capital, onde é estabelecido ha vinte annos, "pelo Marinho da Pharmacia" faz a presente declaração afim de evitar confusões com sua pessoa.

Rio, 15 de setembro de 1925 — *José Marinho Soares Junior.*

(X 20223)

ANGELO LA PORTA
AO PUBLICO

Angelo M. La Porta, da firma La Porta & Visconti, concessionaria da Loteria de Santa Catharina, e da qual é director-gerente, e exgerente da firma Zambrano & La Porta, ex-concessionaria da Loteria do Rio Grande do Sul, declara, para todos os effeitos que não faz parte de empresas, clubs ou sociedades de sorteios de predios, automoveis ou outras mercadorias.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1925 — *Angelo M. La Porta.*

(413)

Tira o chapeo sem receio!

porque sabe que o seu cabello está bem penteado. Stacomb é a preparação moderna de mais seguro effeito para manter todo o dia penteado o cabello. Não é nem gordurento nem gommoso. Excellente tambem para o cuidado das cabelleiras femininas!

Stacomb

O fixador moderno

Procure hoje mesmo nas perfumarias — drogarias — armarinhos — barbearias.

PARA ANNUNCIOS

em geral (o Reclames em Bondes, Estradas de Ferro, etc., etc.) — Dirijam-se á

AGENCIA EDANEE

Rua Chile n. 7 — Telephone Central 4844

Santos: Rua Frei Gaspar, 37-39. — São Paulo: Rua Lib. Badaró, 9. Agencia geral d'este Jornal em São Paulo. (56)

Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia

A Administração desta Veneravel Ordem faz celebrar, quinta-feira, 17 do corrente, em a sua Egreja, sumptuosa festa da Impressão das Chagas no Corpo do Seraphico São Francisco de Assis.

A festividade principiará ás 10 1|2 horas, com missa solemne, acompanhada de orchestra, officiando o digno Commissario da Ordem, Frei Rogerio Neuhaus, acolytado por diversos sacerdotes franciscanos.

Ao Evangelho occupará a tribuna sagrada o illustre orador sacro Revm. Padre Dr. Henrique de Magalhães, que fará o panegyrico do milagroso Patriarcha.

A parte musical está entregue á competencia do distincto Maestro Revm. Padre Antonio Romualdo da Silva, que, sob sua regencia, fará executar o seguinte programma de musica sacra:

Preludio Symphonico, de F. Vittadini;
Introito, de S. Ferro;
Kyrie et Gloria, de Roberto Rosso;
Graduale et Sequentia, de P. Magri;
Ave-Maria, de L. Bonvin;
Credo, de R. Rosso;
Offertorium, de C. Oltrasi;
Sanctus et Benedictus, de R. Rosso;
Agnus Dei, de R. Rosso;
Communio de P. Griesbacher;
Marcha Final, de L. Botazzo.

As partes variaveis serão executadas em cantochão por um grupo de sacerdotes, junto ao altar-mór.

A's 18 1|2 horas, depois da execução do Preludio Symphonico, de E. Bottigliero; Panis angelicus, de Cicognani; Te-Deum Laudamus, de R. Rosso; e Tantum ergo, de S. Bach, será lida a nominata dos irmãos eleitos para os diversos cargos da Ordem, no anno compromissal de 1925 a 1926, e, em seguida a benção com o Santissimo Sacramento. Marcha solenne, de E. Biederman.

O templo e as suas dependencias poderão ser visitadas pelos fiéis devotos até ás 20 1|2 horas.

De ordem do carissimo Irmão Ministro, em nome da Mesa Administrativa, convido a todos os nossos Irmãos a reunirem-se em a nossa Egreja, afim de assistirem a estes actos em louvor ao Santo Patriarcha São Francisco de Assis.

Secretaria, 12 de Setembro de 1925.

O Secretario, JOSÉ ALBERTO DE BITTENCOURT AMARANTE.

SOB.: ASSEMBL.: GER.: Hoje, sess.: ás 20 horas. Ord.: do dia: Assumptos diversos. O secr.:, *C. Thompson*. (X 20287)

PASTA DE COURO PRETO — Em um taxi bonteon, ás 7 horas da noite. Gratifica-se a quem levar á rua Buenos Aires 96, 1º andar, com o sr. "Coimbra", contendo papeis, que só têm valor ao dono. (X 19772)

DR. BELMIRO VALVERDE — a seus clientes e amigos que está, de novo, com seu consultorio funccionando [illegible] Rua São José 84, 1º andar. (X 20245)

Nahium Francisco, tendo de viajar para sua terra natal afim de gozar ferias, despede-se de seus amigos e convida a vir receber aquelle que se julgar seu credor. Rua da Praia 239 — Nictheroy. (X. 21096)

COMPANHIA BETTENFELD — Nos dias 16 e 17 do corrente mez de setembro, de 1 ás 2 horas da tarde, paga-se na avenida Rio Branco n. 12, 1º andar, o terceiro dividendo correspondente ao anno encerrado de 1924, á razão de [illegible] por acção. Dessa data em deante, o pagamento será feito ás quintas-feiras, de 1 ás 2 horas, na séde da companhia, á rua Real Grandeza n. 200. *A Directoria.* (X 19730)

COLLEGIOS

COLLEGIO SYLVIO LEITE — Cursos primario, secundario, commercial e especial de preparatorios. Internato, semi-internato e externato. Rua Mariz e Barros n. 258. Telephone Villa 1.252. Cursos extraordinarios de dactylographia, stenographia e linguas vivas. [illegible] (6503) Z

ANNUNCIOS

Consultorio

PARA MEDICO OU DENTISTA — Aluga-se um á rua Rodrigo Silva, n. 8, 1º andar, com limpeza, luz, força e telephone, por 270$000. (X 19767)

Mobiliarios para noivos

CASA RIBEIRO — [illegible] Rua Senador Dantas n. 45. (X 20304)

Mobilia para noivos

Vende-se um lindo dormitorio [illegible]

ENCERADOR

Calafetar, raspar e encerar assoalhos. — Manoel Silveira. Telephone Norte 3131. Rua Senador Euzebio, 84. (X 20316)

MACHINAS

Vende-se um burrinho para caldeira e duas bombas. Telephone Norte n. 6440. Rua Theophilo Ottoni n. 17. (X 19753)

Aquecedores a gaz automaticos — Rs. 215$000

Experimentados na presença dos compradores; não sem perigo de explosão. [illegible] SOCIEDADE FEDERAL SUISSA, á rua dos Arcos, 64, e General Camara n. 240. A marca "FEDERAL" é a mais adoptada nesta capital. (X 19770)

Fogões a gaz novos

de tres bocas, com forno, 200$; de quatro bocas e lamparina, com grande forno e peças nickeladas, 370$000, incluindo a collocação. SOCIEDADE FEDERAL SUISSA, rua dos Arcos, 64 e General Camara n. 240. (X 19770)

PARA ECONOMIA DO GAZ

A SOCIEDADE FEDERAL SUISSA, concerta e põe em estado novo por pouco dinheiro, qualquer fogão e aquecedor a gaz, os mais deteriorados. Attende a chamados pelo telephone Central 6[illegible], á rua dos Arcos, 64. (X 19770)

MOLDES PARA CAMISAS

Vendem-se moldes completos para camisas de homem; todos os numeros, a 5$000. Rua S. Pedro, 284. (X 20318)

SALA FRENTE

Aluga-se optima sala de frente e um grande quarto ricamente mobiliados, a casaes ou senhores do commercio, á Avenida Mem de Sá n. 262. (X 20297)

TRASPASSA-SE

A casa da rua Affonso Penna, 143, com ou sem moveis. Trata-se na mesma a qualquer hora. (X 20299)

MOTOR

Vende-se um de 100 cavallos Wastinghouse. Telephone Norte 6.440. — Rua Theophilo Ottoni n. 17. (X 19752)

FORD

Vende-se um double-phaeton moderno, com arranco, baratissimo; tratar das 9 ás 12 horas. Rua Affonso Penna n. 89, c. 1, prox. Had. Lobo. (X 19755)

Piano allemão

Vende-se um quasi novo, com boas vozes, baratissimo. Rua Affonso Penna n. 89, c. 1, prox. Had. Lobo. (X 19755)

PIANO PLEYEL

Vende-se um de formato alto com boas vozes, quasi novo, de occasião, por motivo de viagem. Rua da Prainha, 70. (X 19755)

BOM PIANO

Vende-se um de autor allemão, com 88 notas, quasi novo, motivo de viagem. Rua Moraes e Valle, 49, Lapa. (X 19755)

Instituto de Belleza Mme. Marietta

Cabelleireiro especialista em tratamento dos cabellos e da cutis, como sardas, manchas, cravos, espinhas, etc. Córtes de cabellos pelos ultimos figurinos de Paris. Massagem electrica e manual. Applicações de tinturas e de Henné. Manicura especialista só para senhoras. Consultas gratuitas. Rua Gonçalves Dias n. 3, 1º andar. Tel. C. 3997. (X 19743)

Casa em Ramos

Aluga-se uma pequena casa com regular terreno, á rua Noemia Nunes, 98, [illegible] Chaves no armazem da rua das Missões, 99, perto da estação. Tratar com Virgilio Barbosa, cartorio da 1ª Vara. Avenida Rio Branco, 131. (X 19756)

Capas para mobilias

na Mobiliaria Brasileira. Acceitam-se encommendas pelo telephone Norte 1326, R. Senador Euzebio, 75. (X 20321)

QUARTO

Aluga-se bom quarto de frente com pensão, a cavalheiro distincto, na Avenida Rio Branco, 161, 2º andar. (X 19761)

MEDICO NO INTERIOR

A collega que deseje clinicar em zona garantida, á Ribeirão Preto, Estado de S. Paulo, onde se cogita de consultorio, clinica entre 3 e 5 contos de réis mensaes. Telephonar para Beira Mar 141. (X 19760)

Rua Marquez de Abrantes 22

A familias e cavalheiros alugam-se quartos arejados, confortavelmente mobiliados, duas salas, fazendo apartamento. (X 19768)

FUNDIDORES

Na Fundição Americana, á rua General Pedra, 251, precisa de officiaes e officiaes praticos de fundição. Paga-se bem. (335)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se dois bons na rua Sachet, 38, 1º andar. Trata-se na loja. (420)

Caixas d'agua

Litros 600, 800, 1.000, 1.200. Chapa 18, 1$000, 340$, 1$00$000, 150$000, 250$000, 300$000 e 220$. [illegible] Rua Coronel Figueira de Mello, 331. (X 19604)

Bôa sala

ou quartos mobiliados com pensão privada, para rapazes sérios ou casaes de tratamento; maximo asseio e conforto. Rua Jardim Botanico, 25. (X 19615)

BRIM LINHO INGLEZ

Para ternos de homens, branco 11$, 14$, 15$000. Tiago. Rua S. Pedro n. 97, loja. (X 19624)

PHARMACIA

Precisa-se de um rapaz portuguez para limpeza e recados. Rua Dr. Carmo Netto n. 142. (X 20241)

FOGUISTA

Precisa-se de um machinista ou foguista com pratica e que dê referencias. Paga-se bem. Fabrica de meias "Aguia", á rua Alegria, 145. (X 20142)

IMPORTANTE LEILÃO

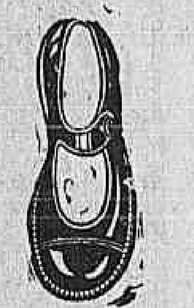
Palacete e moveis

Pelo leiloeiro Virgilio, á Praia de Botafogo, 360, quinta-feira, 17, ás [illegible] (X 19672)

PRECISA-SE DE SOCIO AGRICULTOR

Que disponha de elementos para cultivar uma fazenda situada no lado da cidade de Magé, á hora e vinte minutos do centro da Capital Federal e a duas horas de lancha; presta-se immenso para o cultivo de cereaes, pomocultura e criação de gado. Excusado é apresentar-se quem não tiver meios para plantar, annualmente, cinco mil laranjeiras e cinco mil bananeiras, exigindo-se para isso fiador idoneo ou 10:000$000 em deposito; informes com o dr. Fonseca, á rua Francisco Muratori n. 07, Lapa, Capital Federal. Telephone Central 303. (X 19607)

9$5000



ALPERCATAS DE VERNIZ COM SALTOS

18 a 26.	9$500
27 a 32.	11$500
33 a 40.	13$000

Pelo Correio mais 1$500 por par.

PEÇAM CATALOGOS

3ª Casa Azamor

41, Rua da Carioca, 41

RIO DE JANEIRO (412)

CONSULTORIO MEDICO

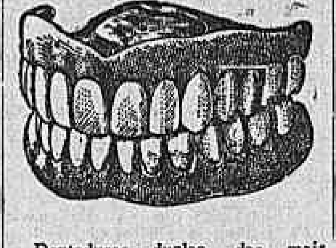
Aluga-se um com sala de espera na rua da CARIOCA n. 36. (X 21012)

Fabrica de perfumarias

Vende-se uma. Informações phone Norte 5456. (X 19594)

PREDIO

Aluga-se ou vende-se um de dois pavimentos, centro de terreno, 8 quartos, 4 salas, garage, etc., perto do Collegio Militar. Informações telephone Villa 4599. (X 19549)



Dentaduras duplas, das mais aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista Dr. Silvino Mattos. Preços rasoaveis. Rua 7 de Setembro, 231. Phone: Central — 1.555. (X 16684) R

PIANO OU AUTOPIANO

Precisa-se comprar um urgente, para particular, embora precise alguns reparos. — Phone 241 Villa. (X 21052)

Transportes

Alugam-se Auto-caminhões de uma a cinco toneladas por hora ou dia. Trata-se na Cia. Expresso Federal, Avenida Rio Branco, 87. (X. 21003)

MECANICA

Vende-se a machinaria de uma bem montada officina mechanica, para ser desmontada e removida ou vende-se a mesma montada tal qual se encontra em casa no centro da cidade com 11 metros de frente por 55 de fundos, com vantajoso contrato e que se presta para outros negocios. Preço da machinaria, só, Rs. 70:000$000 e do estabelecimento tal qual se encontra, 120:000$000. Cartas neste jornal para — Mechanicos — Não se attende a intermediarios. (X. 19613)

PHARMACIA

Vende-se uma em Vargem Alegre, E. do Rio, E. F. C. B., por balanço ou calculo. Faz bom negocio. Só se attende na localidade. Para mais informações á rua dos Andradas, 29. (X 20180)

Tinja seus cabellos

só com TINTURA DUQUEZA, ultima creação e unica no genero. Vende-se em toda a parte. (X 19594)

Commentarios á lei de imprensa

de SOLIDONIO LEITE FILHO

Texto da lei; historico de todas as leis do Brasil sobre delictos de Imprensa; doutrina, jurisprudencia, indices analytico e alphabetico.

"... é o mais completo... dentro em breve entrará para o numero dos livros classicos" (Min. Bento de Faria). "... muito bem feito e riquissimo de informações historicas, scientificas e praticas" (Carvalho de Mendonça).

Vol. de 384 pags. B — 20$; E. 25$. Editores: J. Leite & Cia. RUA TOBIAS BARRETO, 12. (330)

CASA UTIL

Banheiras, Lavatorios, artigos Sanitarios

Tudo bom

Tudo barato

BREVEMENTE

CASA MOBILADA (LEME)

Aluga-se uma confortavel, com dois quartos fóra para creados e bom quintal, pelo prazo de 7 mezes. Ver e tratar de 1 ás 5 horas, á rua Goulart, 74. (X 20108)

Olaria

Vende-se muito barato, usada, uma amassadeira e um cortador.

CASA ASCENDINO

41 — Frei Caneca — 45 (328)

Loja no centro

Aluga-se parte de uma grande loja, no centro, em logar de grande movimento. Informações, Caixa Postal 1.748. (X. 21090)

Motor a vapor

Vendem-se locomoveis novos e reformados, garantido funccionamento. Dirigir-se a Cesar Lannes, Rua José Bonifacio n. 158 — Nictheroy. (X 19597)

NER-VITA

Se tem melancolia tome NER-VITA. Umas colherinhas de NER-VITA bastarão para devolver-lhe a sã alegria de viver. Prove este famoso e antigo tonico. (313)

Prof. Dr. Octavio de Andrade

ESPECIALISTA DE SENHORAS — Hemorrhagias, suspensão, atrazos, etc., sem operação. Dá consultas reservadas com hora marcada, pelo phone 1591 Central. Rua Sete de Setembro 219, das 10 ás 11 e de 1 ás 4 horas. (X 20122) R

SELLOS PARA COLLECÇÕES — ARTIGOS PHILATELICOS — PREÇO CORRENTE GRATIS — SANCHEZ & C. — AV. ANHANGABAHÚ 7 - S. PAULO (198)

TERRENO

Vende-se ao lado do Campo de S. Christovão, um bom terreno com 2.000 metros quadrados e grande galpão, chão de asphalto e edificação contigua com diversos commodos no sobrado. — Preço Rs. 100:000$000. Trata-se com Eduardo Ramos, Rua S. Pedro n. 45. (X 19706)

LARANJEIRAS — ALUGA-SE

Confortavel palacete

A quem desejar uma rica vivenda, aluga-se o confortavel palacete da rua Ypiranga n. 75, quatro salas, copa, toilette, dispensa, cozinha e saleta; e no sobrado, sete dormitorios e sala de banho; commodos estes, todos independentes, espaçosos e confortaveis, e ainda no quintal, tanque, deposito, quarto, W. C., gallinheiro, etc. Póde ser visto das 9 ás 11 1|2 e de 1 ás 4 horas. Trata-se á rua Paysandú, 83. B. M. 3074. (X 20204)

Phosphoreira de ouro

Perdeu-se na Praça Saenz Penna, com as iniciaes E. G. Pede-se a finesa de entregar á rua General Camara, 229, ou telephonar para Norte 6381, que será generosamente gratificado. (X 19596)

PREDIO — IPANEMA

Aluga-se o confortavel predio da rua Prudente de Moraes n. 165. — Póde ser visto a qualquer hora. (X 20173)

OLARIA

Vende-se uma com machinismos modernos, movida a electricidade, produzindo mensalmente 200 a 300 mil tijolos; para mais informações com o Sr. Abilio Alvares. Rua Visconde de Inhauma 80 sob. Sala 7. (X. 20196)

BORDADOS

A' mão e á machina, plissés, botões, ponto ajour e borlas, Castro — Rua dos Andradas ns. 91 e 23, perto do largo de S. Francisco. Tel. N. 719. (X 19655)

DESENHISTAS

Precisa-se de um desenhista que tenha bastante pratica de concreto armado, sabendo fazer listas de ferro e de outro que saiba executar desenhos de obras de engenharia civil e hydraulica. Dirigir-se ás Obras na Ilha das Cobras. (X 19661)

PREDIO — ALUGA-SE

Aluga-se com contrato, da rua Visconde Itauna, 94; as chaves no sobrado. Trata-se á rua da Alfandega 335, esquina José Mauricio. (X 21.053)

SOCIO

Precisa-se com capital de 10:000$ a 20:000$ para desenvolver um negocio optimo, sério e honesto; informações dá-se ao pretendente unico no genero. Cartas neste jornal a Cosmo. (X 20735)

ME LEVA MEU BEM

Bilhetes para estes espectaculos no theatro Recreio, vendem-se na Locação Theatral, no saguão do Jornal do Brasil. Telephone Central 3891. (X 15998)

DR. MARIO KROEFF

De volta de sua viagem á Europa, onde frequentou hospitaes de Berlim, reabriu consultorio á rua Uruguayana, 104. Vias urinarias, cirurgia geral, doenças de senhoras. Tratamento pela electricidade, diathermia e raios ultra-violeta. Diagnostico e tratamento das doenças do recto (rectoscopia); das hemorrhoidas por processo indolor sem operação. Das 3 ás 6 horas. Norte. 5404. (X 20058)

CASA NO ANDARAHY

Aluga-se para familia de tratamento, reformada, com quatro quartos, duas salas, jardim, lindo pomar, abundancia de agua, bonde á porta. Rua Theodoro da Silva n. 291, por 460$000. — As chaves na padaria em frente. Trata-se á rua D. Maria n. 167, Aldeia Campista. (X 20198)

O ALARME DE FOGO

Estais prevenido. Já habilitastes vossos prepostos ou dependentes a agir no caso de

INCENDIO?

Vosso estabelecimento ou residencia está protegido com apparelhos efficazes de funccionamento seguro, ou simplesmente ornamentado com apparelhos de acção duvidosa?

Dáe hoje mesmo a este assumpto a attenção que merece e assegurai vossos interesses adoptando os

EXTINCTORES SIMPLEX

De Mather & Platt, Ltd.

Approvados e recommendados por todas as Associações de Seguros.

Typos especiaes para automoveis, garages, aeroplanos, residencias, etc.

Stock permanente de extinctores e cargas.

Prospectos e stock com:

Glossop & Co.

Rua da Candelaria, 57

Caixa Postal, 265.

HENRY ROGERS SONS, & Co (of Brasil) Ltd.

Rua Visconde de Inhauma, 85

Caixa Postal 1047 RIO DE JANEIRO (1701)

TERRENO

Vende-se um com 24 metros de frente por 76 de fundos, tendo uma casa com tres quartos, duas salas, agua, cozinha e W. C., na estação Costa Barros, Linha Auxiliar. Trata-se com o sr. Ernesto, administrador da fazenda Botafogo. (X 20.221)

FORD

Vende-se um double-phaeton moderno, com arranco, baratissimo; tratar das 9 ás 12 horas. Rua Affonso Penna n. 89, c. 1, prox. Had. Lobo. (X 19648)

CASA MOBILADA

Traspassa-se uma a cinco minutos do Curvello, a quem ficar com os moveis. Aluguel de 320$000 mensaes. — Cartas nesta folha. (X 19638)

CASA — ALUGA-SE

Rua S. Francisco Xavier 168

Com tres quartos, duas salas e dependencias. Póde ser vista até 12 horas e trata-se á rua S. Pedro n. 17, loja. (X 20038)

NATURALIZAÇÕES

Trata-se com rapidez e a preços modicos. Dr. Chaves, rua S. José, 46. (X 17.580)

Dr. Huber

CIRURGIÃO ALLEMÃO, partos, mol. de senhoras, c. 20 annos de pratica, hospitaes Berlim; rua Sachet 28, das 2 ás 5. Ip. 1788. (X 19740) R

DESQUITES

Amigaveis ou judiciaes. Trata o dr. Chaves, á rua S. José n. 46. (X 18694)

Palacete em Copacabana

Aluga-se com contrato para familia de tratamento o confortavel e moderno palacete sito á rua Xavier da Silveira n. 85. Para vel-o das 2 da tarde em deante. Trata-se á Praia da Saudade 98. (X. 18281)

TRABALHADORES

Precisa-se de colonos para a lavoura de café e canna de assucar, em logar saudavel, proximo a uma cidade. Trata-se das 6 ás 10 horas da manhã, e das 5 ás 8 da tarde, com H. Faro. — Rua Senador Euzebio, 48. Hotel Paes. (X 19502)

RADIADOR

Saurer, feixe e molas deanteira, e terceira, 4 toneladas, vende-se barato, Rua José Hygino n. 87. (X 19595)

ILMA JACQUES

Ultimas novidades em vestidos e chapéos — Avenida Rio Branco, 122, 2º andar. (X 19203)

Escriptorios

Alugam-se de Outubro em deante dois bons escriptorios na rua 1º de Março 107, 1º andar. Trata-se no armazem. (X. 19359)

SALA MOBILADA

Aluga-se uma sem pensão em casa de familia. — Laranjeiras, 147. (X 19311)

MEYER — VENDE-SE

quatro casas, ns. 56|58, 60|62, e um terreno junto, dando boa renda. Trata-se: Ouvidor, 183, com Bastos. (X 19471)

Aluga-se no Engenho de Dentro

o predio novo da rua Quinena n. 78, com tres bons quartos, duas salas, cozinha, despensa, optimo banheiro com aquecedor. Grande pomar e jardim á frente. Trata-se na rua de S. Pedro n. 248. (X 19480)

PASSARINHOS DE PERNAMBUCO

Por motivo de urgente mudança para o Norte, vende-se baratissimo, em grandes e novas gaiolas de arame, um importante chechéo verdadeiro e um soberbo cabeça de quatro repetições. Fazenda da Bica, lote 116, Cascadura. (X 20116)

INDUSTRIA EM CASA

Vendem-se matrizes de metal para fabrico de soldadinhos e outros brinquedos de chumbo; industria facil e rendosa. Informações com Dorindo. Rua General Camara n. 56, 2º andar. Tem elevador. (X 21071)

VENDE-SE

O restaurante BELLA ITALIA, sito na RUA PEDRO I n. 46. (Antiga do Espirito Santo). (X 20108)

ANTIGUIDADES

Pagamos maximos preços por moveis de jacarandá, prataria e quadros. Galeria Esslinger. Avenida Almirante Barroso n. 22. Em frente ao Lyceu de Artes e Officios. Tel. C. 4243. (X 15974)

TRILHOS DECAUVILLE

Compra-se 200 metros de linha destes trilhos, já usados. Tratar á rua Visconde de Inhauma, 36, sobrado. (X 20263)

PHARMACEUTICO

Para dar o nome e trabalhar acceita propostas para a capital ou interior. Resposta para Octavio. Rua Joaquina Rosa, 74. (X 18856)

Hypothecas nos suburbios

Fazem-se sob predios, qualquer quantia. Bastos de Oliveira & Filhos, Ltda. Rua do Ouvidor n. 81. (303)

Gratis

Envie o seu endereço para a caixa postal 1.745 — Rio de Janeiro, que receberá uma surpresa. (3788)

PHARMACIA

Vende-se antiga e conceituada, muito bem sortida, em bairro chic; tratar com o sr. Carvalho, á rua dos Invalidos n. 142, typographia. (X 20214)

ARARUTAS E FECULAS

Não façam suas compras, sem consultar os preços e as qualidades da Fecularia Santa Isabel, á rua Gomes Carneiro n. 105. Tel. Norte 3265. (2544)

Incommodos da gravidez

toxemia gravidica, vomitos incoerciveis, cessam com o

Soro Hormo-gravidico "VITAL BRAZIL"

Receitado diariamente, pelos clinicos do Brasil.

Nas pharmacias e drogarias. (276)

SOBRADO

Aluga-se um excellente sobrado á rua Barão de Mesquita. Informações: Telephone Villa 3025. (X 20285)

48$000

App. para lavatorios 6 peças. Quer comprar. Procure o Julio, Av. Passos n. 75. (X. 21100)

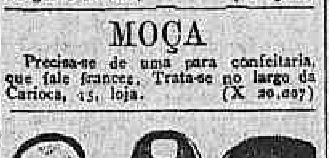
(5957)

PHARMACIA

Vende-se em optimo local, contrato longo, aluguel modico, sem dever á praça e fazendo bom negocio. O motivo da venda é ter o dono de retirar-se. Informes na Drog. V. Silva e C. Rua Assembléa n. 34, com os srs. Borges e Renato. (X 19618)

MOÇA

Precisa-se de uma para confeitaria, que fale francez. Trata-se no largo da Carioca, 15, loja. (X 20.007)



O PILOGENIO serve em qualquer caso

Se quasi não tem, serve o PILOGENIO porque fará vir cabello novo e abundante. Se começa a ter pouco, serve porque impede a quéda. Se tem muito, serve porque garante a hygiene do cabello. Ainda para a extincção da caspa, para o tratamento da barba e loção de toilette. O PILOGENIO, sempre o PILOGENIO. A' venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.

Lic. D. N. S. P. n. 727, em 28-3-908. (1627)

Ford

O CARRO UNIVERSAL

informações

ESCRIPTORIO CENTRAL

RUA 13 DE MAIO, 32

Wilson King & Co. Ltd.

Agentes autorisados (3532)

EMPREGADO

Precisa-se de um rapaz com idéas de mecanico, com boas referencias; á rua do Ouvidor, 125, 2º andar, (Officinas). (X 19398)

AUXILIAR

Rapaz brasileiro, educado, com alguma instrucção, sabendo escrever á machina, procura emprego de qualquer natureza. Cartas a F. M. neste jornal. (X 20202)

Borracha fina sertão

Vende-se e trata-se com Pereira, Irmão & Oliveira. — RUA BUENOS AIRES, 176. (X 19608)

PHARMACIA

Precisa-se de um socio ou socia com pequeno capital. Trata-se na rua Lins de Vasconcellos n. 1, com o sr. José. (X 21060)

PHARMACIA

Vende-se uma com armação em condições vantajosas. — E. Rio. — A. SCHUBER & BARBOZA — Sabino Pessôa, Estado do Espirito Santo. (X 16480)

SYPHILIS!!!

ABORTOS! CHAGAS! INVALIDEZ! RHEUMATISMO! ECZEMAS! DOENÇAS DA PELLE!

UM HORROR!!!

A syphilis produz Abortos, enche o corpo de Chagas, destróe as Gerações, faz os filhos Degenerados e Paralyticos. Produz Placas, Quéda do cabello e das unhas, faz as pessoas Repugnantes! Ataca o Coração, o Baço, o Figado, os Rins, a Bocca, a Garganta, produz o Rheumatismo, Purgações dos ouvidos, Eczemas, Erupções da pelle, Feridas no corpo todo, a Cegueira, a Loucura, emfim, ataca todo o organismo.

COM O USO DO

Elixir "914"

No fim de poucos dias nota-se:

1º — O sangue limpo de impurezas e bem estar geral.
2º — Desapparecimento de espinhas; Eczemas, erupções, Furunculos, coceiras, Feridas bravas, Bombas, etc.
3º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres nos ossos e dôres de cabeça.
4º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.
5º — O apparelho gastro intestinal perfeito, pois o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contém Iodureto.

E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica.

Licenciado pelo D. N. de S. P., em 21 de fevereiro de 1916, sob n. 26

NOTA: — Enviaremos GRATIS um livrinho scientifico sobre a syphilis e doenças do sangue, a toda a pessoa que o desejar. Pedidos a GALVÃO & Cia. — CAIXA 2-C — S. PAULO.

FISTOL N. 1

PASTA BISMUTHADA

Fistulas, Feridas, Eczemas, mesmo com 10 annos de chronicas, fica-se bom em poucos dias. Unico remedio que existe para este fim. Hemorrhoidas, desinflammam n'uma noite; applicação egual que nas feridas.

Em todas as drogarias. S. Paulo, Drogaria Baruel.

CREME FISTOL

Mais branca do que a cal e a neve. — Unico Creme do Mundo para tirar rugas, porque contém Bismutho. Embelleza a cutis, tornando-a alva, macia e velludosa.

Vende-se — Perfumarias Avenida e Bazin e Drogaria Baptista — Rua 1º de Março, 10 e em todas as drogarias. (4721)

IMPRESSOR

Precisa-se de um official para machina Victoria. Rua Uhaldino Amaral n. 82. (Esplanada do Senado). (X 19742)

PIANOS E CONCERTOS

"Casa Luz", Visconde de Itauna, 73 Tel. 4953, Norte. Vendem-se pianos desde 500$ até 3:000$. Compram-se, paga-se o dobro do valor; concertam-se a qualquer preço; afinações e tudo referente ao ramo; dão-se garantias por longos annos. (X 19744)

Cithara Ideal

Qualquer pessoa executa bellissimos trechos de operas, valsas, tangos, fados, etc., sem saber musica! Uma cithara em caixa acompanhada de chave, palheta, cordas de sobresalente, 10 musicas variadas, custa 35$000; pelo Correio mais 5$000 para o porte e embalagem. Escreva hoje mesmo pedindo o prospecto a Humberto Athayde, rua do Ouvidor n. 133, Rio de Janeiro. (X 19746)

SOROPILEO

"VITAL BRAZIL"

a melhor loção para combater a quéda do cabello, caspa e molestias do couro cabelludo. Nas pharmacias e drogarias. (276)

AOS IMPORTADORES OU FABRICANTES DE MACHINAS PARA LAVOURA E INDUSTRIAS

Casa de machinas estabelecida em S. Paulo deseja entrar em negociações com importadores ou fabricantes de machinas para lavoura ou industrias americanas ou européas. Cartas para: A. MORAES Caixa postal, 1884 — S. Paulo (416)

Escriptorios

Alugam-se duas boas salas no 2º andar da Rua 1º de Março 107. Trata-se no armazem. (X. 19359)

IPANEMA

Vende-se ou aluga-se magnifico predio acabado de construir, no melhor ponto. Rua Prudente de Moraes, 11, (praça). Tem 6 quartos, boas varandas, garage, etc. Chaves ao lado na mesma rua, 23. Informações telephone 264 Ipanema. (X 19702)

Medidores de agua

SIEMENS

Companhia Brasileira de Electricidade

SIEMENS-SCHUCKERT S. A.

RIO DE JANEIRO

Rua 1º de Março, 88. (9470)

Dentaduras velhas e Ouro!!

COMPRA, paga bem dentes, dentaduras, ouros caidos da boca, joias quebradas, etc. Mme. Ursolina. — RUA URUGUAYANA, 212, 1º andar. (X 19700)

COPACABANA

Alugam-se as casas ns. XII, XVI, XVIII e XXIV da rua Figueiredo Magalhães, 116, com tres quartos, duas salas, etc. Chaves no n. 1. Trata-se no Banco de Credito Mercantil, — Rua da Quitanda, 68, 1º andar. (X 19723)

Estação Lyrica

Preço de occasião. Vende-se rico "ROBE MANTEAUX PETIGRIS", RENARD ARGENTEE, MANTEAUX DE MANILLA. — Informações: Telephone Ipanema n. 795. (X 19729)

Ao Commercio e ás Industrias

Rapaz, com longa pratica e optimas referencias acceita logar viajante, vendedor, egualmente em escriptorios ou fabricas. Fala inglez e francez. Acceita logar em qualquer praça do paiz. Cartas a NOGUEIRA, neste jornal. (X. 19505)

VULCANIZADORES

para pneumaticos, camaras e borracha em geral. Peçam catalogos, MESTRE & BLATGE', Rua do Passeio, 50. (407)

BOM NEGOCIO

Vende-se uma camisaria no centro, com todo o stock. Informações á rua Marechal Floriano n. 48 A. (X 20105)

PROFESSOR

Precisa-se de um ou uma professora para leccionar quatro meninos e duas meninas em uma fazenda distante duas horas desta capital. Offertas á Caixa Postal 632. (X 19695)

PIANO NOVO

Vende-se por motivo de viagem, formato de luxo, bonita côr, cepo metal, cordas cruzadas, tres pedaes e todos aperfeiçoamentos modernos. Preço barato. Barão de Mesquita, 507. (X 19690)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se optimos. Localizados defronte ao Banco do Brasil. Servidos por elevador. Buenos Aires, 15. (X 19687)

ENCERADOR

Raspa, calafeta e encera assoalhos com machinas electricas. Telephone Norte 5830, Antenor Corrêa. — Rua da Alfandega, 197. (X 19688)

NEGOCIO MADEIRA

Procura-se interessado com pequeno capital para commercio directo; lotes até 2 mil metros cubicos superior peroba rosa de S. Paulo. Embarques em 8 estações. Criterioso negocio em condições vantajosas. Carta urgente nesta folha a Negocio Madeira. (X 19691)

COFRE — VENDE-SE

um com uma porta, tamanho regular. Motivo para desoccupar logar. Tratar na Avenida 28 de Setembro, 9, sr. Rezende. (X 19693)

FLORENTINA

Para dar a côr castanha ou preta nos CABELLOS BRANCOS. Rua do Cupertino n. 7, estação de Quintino Bocayuva — Rio. (X 19716)

Centro commercial

Vende-se magnifico contrato, armações, balcões, calçados, etc., retalhadamente, existentes no predio 214 da rua Marechal Floriano Peixoto, em leilão, quarta-feira, 16 do corrente, ás 13 horas, pelo Julio. (156)

Espolio — Laranjeiras

Vende-se excellente predio de confortaveis accommodações, á rua das Laranjeiras, 32, em leilão, sexta-feira, 18 do corrente, ás 5 horas, em frente ao mesmo, pelo Julio. (155)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — Rua do Ouvidor n. 166. (2514)

PAPEIS

Aspero AA e BB para jornaes e padarias. Kraft para saccos. Manilha em fardos e rolos. Soda, assetinado e impermeavel. Artigos para PAPELARIAS e FITILHO.

Preços vantajosos

"EMPREZA QUEIROZ"

Rio de Janeiro

Rua S. Pedro, 131 e 133 — Telephone Norte, 523 —

O Commerciante no Brasil

por Adolpho Magalhães, é um livro indispensavel a todos, para progredir e evitar multas. 16 capitulos, 5 decretos. Custa, 5$000. (X. 19481)

BOTAFOGO

Aluga-se uma casa para pequena familia de tratamento, com jardim e quintal, em rua parallela á rua Voluntarios da Patria; informações na rua Pinheiro Guimarães n. 73, das 8 ás 10 horas. (X 19550)

CASA EM BOTAFOGO

Aluga-se ou vende-se a da rua Diniz Cordeiro, 44, construida para morada propria, em centro de jardim, com garage. Tratar: Visconde Inhauma, 61, sobrado. (X 19633)

SOBRADO NO CENTRO

Aluga-se 1º andar na rua S. Bento n. 18, perto da Avenida e da Praça Mauá. — Trata-se na loja. (X 20264)

Boa occasião

Vende-se abaixo do custo, rico faqueiro duplo, serviço lavatorio, um tapete, duas toalhas de meza de linho com guardanapos, tudo novo e trazido da Allemanha. Telephone Beira Mar 2170. (X 20065)

FUNEBRES

Dr. Bernardino Ferreira Cardoso

A viuva Bernardino Cardoso e familia convidam aos seus parentes e amigos a assistirem á missa de trigesimo dia do fallecimento de seu inesquecivel chefe BERNARDINO FERREIRA CARDOSO, no altar-mór da egreja de S. José, ás 9 1|2 horas, hoje, quarta-feira, 16 do corrente. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este acto religioso. (X 19587)

IRMANDADE DE N. S. DO LIVRAMENTO (LADEIRA DO BARROZO)

Gaspar da Silva Araujo

IRMÃO BEMFEITOR

De ordem do nosso Carissimo Irmão Provedor, convido a administração, exma. familia e aos carissimos Irmãos, para assistirem á missa de 3º mez do passamento de nosso caridoso Irmão Bemfeitor, GASPAR DA SILVA ARAUJO, que será celebrada amanhã, quinta-feira, 17 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór de nossa capella. Agradecendo a todas as pessoas que piedosamente assistirem a este acto de nossa religião. — Secretaria, 15 de setembro de 1925. O 1º secretario, Alfredo Soares de Souza. (X 20186)

Commendador Hilario Francisco Alvarez

Drs. Hermano, Homero e Mario Alvarez e familia, dr. Liberato Castro e familia, dr. Olympio da Silveira e familia, comte. Balthazar de Carvalho e familia, Paquita, Hilda e Humbertina Alvarez (ausentes), Eugenio Ribas e familia, dr. Antonio Lemos Sobrinho e familia, Luiz Alvarez de Castro, Uby, Iracy, Jaty e Ady Alvarez Ribas (presentes), convidam as pessoas das suas relações de amizade para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar na egreja de São Francisco de Paula, ás 8 1|2 horas, amanhã, quinta-feira, 17 do corrente, no altar-mór, por alma do seu inesquecivel pae, sogro e avô HILARIO FRANCISCO ALVAREZ, fallecido em Belém, do Pará, em 10 do corrente. Antecipam os seus agradecimentos. (X 19629)

Luiz Antonio Affonso

João Agostinho Affonso communica aos seus amigos o fallecimento de seu irmão LUIZ AFFONSO, realizando-se hoje, ás 16 horas, o seu enterramento, saindo o corpo da rua Fernandes Guimarães, 79, para o cemiterio de S. João Baptista. (X 20323)

Albertina Pereira Nunes

(TININHA)

Sua familia convida os parentes e amigos a assistirem a missa de trigesimo dia do passamento de sua querida TININHA, que mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, na matriz do S. S. Sacramento. Desde já, antecipam, os seus sinceros agradecimentos. (X 20308)

José da Cruz Senna

(4º ANNIVERSARIO)

Dolores Senna di Genaro, sua mãe e os enteados do finado JOSÉ DA CRUZ SENNA, mandam celebrar uma missa de 4º anniversario de seu fallecimento, amanhã, quinta-feira, 17 do corrente, ás 10 horas da manhã, na egreja de N. Senhora do Carmo, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a este piedoso acto de religião. (X 20269)

Alvaro Coelho dos Santos Monteiro

Dr. José Joaquim Monteiro Bastos e senhora e Maria Amelia Monteiro da Silva convidam a seus parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia do fallecimento de seu saudoso primo ALVARO COELHO DOS SANTOS MONTEIRO, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas da manhã, sexta-feira, 18 do corrente. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade. (X 19701)

Odette Dutra Lopes

Alzira Dutra de Alencar e filhos, convidam as pessoas amigas e parentes a assistirem á missa amanhã, quinta-feira, 17 do corrente, ás 8 horas, na egreja Nossa Senhora do Parto, pelo passamento do sua inesquecivel irmã e tia ODETTE DUTRA LOPES, fallecida em Baturité, Ceará, pelo que ficam sinceramente agradecidos. (X 20261)

Euzebia Avila Gonçalves

(30º DIA)

Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que será celebrada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, no dia 18 do corrente, ás 9 1|2 horas, antecipando seus agradecimentos. (X 20253)

Em acção de graças

(QUINTA-FEIRA, 17 DO CORRENTE, A'S 9 HORAS)

No altar-mór da egreja do Sacramento mandam, os operarios e operarias da Fabrica "Guarany" de Instrumentos de Musica, celebrar uma missa em acção de graças, pelo restabelecimento do seu chefe e amigo o sr. J. SANTOS. Para esse fim, convidam os seus parentes e pessoas de suas relações a assistirem a esse acto religioso, o que antecipadamente agradecem. (X 20176)

CORÔAS de flôres Naturaes — CASA JARDIM - Rua Gonçalves Dias n. 38 — Tel. 2852, C. — Lebrão & Waldemar. (4730)

CASA — COMPRA-SE

Com porão habitavel e com tres quartos pelo menos, em logar alto. — Informa-se: Candelaria, 66, sobrado. — Sr. Franklin. (X 18806)

PRENSEIROS

Precisa-se de prenseiros para meias e camisas de meia. Paga-se bem. Fabrica de meias "AGUIA", Rua Alegria, 145. (X 20142)

Optimo emprego de capital

Dia 19, ás 3 horas, leilão de excellentes lotes de esquina e de um predio para fabrica, de 8 x 37, no melhor local do Meyer; com pequena despeza poderá ser transformado em seis moradias para produzir 20 a 22 °|° liquido. Informações e planta com Iglesias. Rua do Rosario n. 143. (X 18925)

PALACETE EM BOTAFOGO

Vende-se com grande terreno e todo conforto, inclusive garage e elevador, na rua Barão de Itamby n. 66. Entrega immediata, podendo parte do pagamento ser a prazo, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 51, sobrado, de 1 ás 5 horas, com o dr. Barreto. (X 19388)

CONSULTORIO MEDICO

Oculista procura outro medico para alugarem um salão em predio novo, ponto central. Escrever: Dr. Saboya — Regina Hotel. (X 20227)

GOVERNANTE

Precisa-se de uma governante estrangeira, finamente educada e perfeita conhecedora de todos trabalhos domesticos para casa de casal sem filhos. Bom ordenado e conforto bruxuso. — Trata-se á rua Barão do Flamengo, 24, até 9 horas da manhã, e após 7 horas da noite. (X 19504)

Leilão de Penhores
JOSE' CAHEN
16 de Setembro
Rua Silva Jardim, 7
(X 17703)

Leilão de Penhores
Em 19 de setembro de 1925
Dias & Moysés
Rua Imperatriz Leopoldina 14
Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos senhores mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do dia do leilão. (X 19117)

LEILÃO DE PENHORES
Em 17 de Setembro de 1925
A. MOTTA & IRMÃO
5, Becco do Rosario, 5
Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos senhores mutuarios que podem reformar ou resgatar suas cautelas até á hora do leilão. (X 18424)

Leilão de penhores
Em 23 de setembro de 1925
CASA GONTHIER
Henry e Armando
45 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 47
Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão. (X 19467)

Leilão de Penhores
A Mutuante (S. A.)
Rua Sete de Setembro n. 179
Em 22 de Setembro
(X 18404)

Amas secca e de leite

PRECISA-SE de uma menina de 14 a 15 annos para ama secca; na rua Lédo n. 17, sobrado. (X 19603) A

Cozinheiros e cozinheiras

COZINHEIRA — Para casa de pequena familia de tratamento, no Meyer; fogão a gaz. Só para cozinhar. Ajantarado aos domingos e quintas-feiras. Bom ordenado. Com o dr. Rego. Rua do Carmo n. 91. (X 19719) B

PRECISA-SE de uma boa cozinheira. Rua Ceará n. 20. Estação S. Francisco Xavier. (X 20283) B

PRECISA-SE uma cozinheira para o trivial; na rua Itapirú n. 381. (X 20180) B

PRECISA-SE e uma cozinheira do trivial variado, de preferencia branca e brasileira. Rua Copacabana, 2017. (X 21038) B

PRECISA-SE de perfeita cozinheira de forno e fogão, que durma no aluguel; na rua Francisco Octaviano n. 17 — Copacabana. Paga-se bem.

Empregos diversos

PRECISAM-SE de carpinteiros de obra limpa para todo serviço, na rua Senador Pompeu n. 21. (X 17477) D

PRECISA-SE de um jardineiro que seja perfeito no seu trabalho e para mais serviços; paga-se bem. Rua Jockey Club n. 362, estação de S. Francisco Xavier. (X 21103) D
Vendem-se as da rua Rodrigo Sil-

PRECISA-SE de um bom impressor Minervista, na typographia da r. da Saude n. 143. (X 19705) D

[illegible]

PRECISA-SE de um empregado para vender artigos de borracha. Rua do Senado n. 7. (X 19725) D

EMPREGA-SE uma senhora para serviços leves ou tomar conta de uma doente; trata-se na rua Acre n. 116, sala 4. (X 20224) D

MOÇA habilitada, offerece-se para ensinar a bordar á machina a 15$ por mez. Vae na residencia das familias; trata-se na rua Barão de Iguatemy n. 48, praça da Bandeira. (X 20101) D

PRECISA-SE de um rapaz com carta de cabineiro. Rua Ouvidor, 166. (X 19562) D

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE o 1º andar da casa da rua de S. Pedro n. 171; as chaves na loja; trata-se com o sr. Miguel, rua da Carioca, 41, Casa Azamor. (X 19747) E

ALUGA-SE bom quarto de frente, com pensão, a cavalheiro distincto, na Avenida Rio Branco n. 161, 2º andar. (X 19762) E

ALUGA-SE um bom quarto, com telephone, a um senhor de tratamento, á rua Carlos de Carvalho n. 88, 2º andar. (X 20326) E

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada, em casa de familia, na avenida Gomes Freire n. 01, sobrado. (X 20317) E

ALUGA-SE o esplendido 1º andar da rua Marechal Floriano n. 46; trata-se na loja, Casa das Louças. (X 20307) E

ALUGAM-SE salas de frente para escriptorio no 2º andar da rua Theophilo Ottoni n. 17. Informações na loja. Teleph. Norte 6440. (X 19751) E

ALUGA-SE o sobrado, 1º andar da rua Evaristo da Veiga n. 28, proprio para familia ou escriptorios; trata-se no n. 24, loja. (X 19704) E

ALUGA-SE o 2º andar da rua Carlos de Carvalho n. 67, com boas accommodações para familia; as chaves, por favor, no 1º andar e trata-se na rua Uruguayana n. 82. (X 21086) E

ALUGA-SE uma boa sala na rua do Rosario n. 173, 1º andar. Trata-se na mesma rua n. 172, drogaria, com o sr. Martins. (X 19706) E

ALUGA-SE o 1º ou o 2º andar do predio á rua dos Ourives n. 59. (X 19713) E

ALUGA-SE á rua da Quitanda numero 137, 2º andar, uma sala para escriptorio. (X 20067) E

ALUGA-SE uma boa casa n. 4, na avenida da rua Saccadura Cabral n. 307, 2 salas, 2 quartos, cozinha e mais serventias. Aluguel 230$ e deposito. (X 19674) E

ALUGA-SE á rua Paulo de Frontin, 65, em casa de familia, um excellente apartamento, com 3 espaçosas salas, sendo 2 de frente e uma com vista para Santa Thereza e mais dependencias, com pensão. (X 19684) E

ALUGA-SE uma boa sala com 3 sacadas proximo á praça Tiradentes; rua Imperatriz Leopoldina, 26. (X 21057) E

ALUGA-SE bom gabinete para dentista, medico, etc., no melhor ponto da rua Gonçalves Dias n. 67. (X 19664) E

ALUGAM-SE salas e quartos com mobilia e sem mobilia, a pessoas distinctas; preços modicos; no becco da Carioca n. 30, perto da praça Tiradentes. (X 18938) E

ALUGA-SE um escriptorio, sala de frente, na rua da Carioca, 56; — trata-se na mesma. (X 18712) E

ALUGA-SE quarto, com ou sem pensão, a casaes ou rapazes do commercio, na Pensão Barones, rua Vieira Fazenda n. 61, antiga Cotuvello. (X 17697) E

ALUGA-SE por contrato o magnifico sobrado da rua General Caldwell n. 312, com 3 quartos, 2 salas e lindo terraço. Trata-se á avenida Mem de Sá n. 308, sobrado. (X 19010) E

ALUGAM-SE excellentes escriptorios á rua Primeiro de Março n. 20, proximo á rua do Ouvidor. (X 18978) E

ALUGA-SE sala de frente, escriptorio. Ver e tratar, Uruguayana n. 123, sobrado. (X 20222) E

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente e um quarto em casa de familia a casal sem filhos ou moços do commercio, na rua do Riachuelo numero 191-A. (X 19639) E

ALUGAM-SE ou vendem-se dois predios, novos, sitos á Avenida Maracanã 160 e 162, trata-se na Avenida Mem de Sá 301. Phone Norte 4573. (X. 19622) E

ALUGA-SE optimo e arejado quarto a moços de respeito, casa de casal sem filhos, á rua Pharoux n. 10, 2º andar, entre Barcas e Mercado. (X 19611) E

SALA — Aluga-se com moveis a um senhor, entrada pela rua em casa de familia, á rua Visconde de Itauna, 525, terreo. (X 20302) E

Lapa e Santa Thereza

ALUGA-SE bella sala mobilada, sem pensão, a meio minuto do centro, com bella vista para o mar, na subida de Santa Thereza, para cavalheiro; rua Senador Dantas n. 95 (casa de familia). (X 20320) F

ALUGA-SE sala para descanso a um senhor, no bairro da Lapa. Carta para M. 57, neste jornal. (X 20254) F

ALUGA-SE, perto do largo Guimarães, pavimento superior, ladeira do Castro n. 207, com sala, 3 quartos e banheiro, por 320$000. (X 18926) F

ALUGA-SE uma sala e um quarto com ou sem comida; rua Augusto Severo n. 78 — Lapa. (X 19630) F

SACCADURA CABRAL, n. 191 — Aluga-se um esplendido sobrado. Informações telephone Norte 3350, ramal 7. (X 18996) F

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGA-SE um quarto sem moveis, bem arejado, a senhora que trabalhe fóra ou a casal sem filhos, com direito a cozinha, unico inquilino; rua Marquez de Abrantes n. 203, sobrado. (X 20328) G

ALUGA-SE uma sala de frente, [illegible]

[illegible] rua Almirante Tamandaré, junto á praia do Flamengo. Inf. Norte 1110. (X 20278) G

ALUGA-SE, em casa de familia de todo respeito, quartos com ou sem mobilia a casaes e a cavalheiros; á rua Corrêa Dutra n. 80. Teleph. 1952. (X 19737) G

ALUGA-SE quarto para senhor do commercio, em casa de familia estrangeira, á rua Silveira Martins n. 52. (X 21072) G

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto mobilado, para um ou dois rapazes do commercio, á rua Dois de Dezembro n. 12 — Flamengo. (X 21084) G

ALUGAM-SE sala e quarto mobilados a senhor de respeito, em casa de familia estrangeira. Travessa Cruz Lima n. 22 — Flamengo.

A casal de tratamento aluga-se um appartamento bem mobilado, com boa pensão, em casa de familia estrangeira. Rua Silveira Martins n. 52. (X 21073) G

ALUGA-SE um bom quarto, bem mobilado, a senhor de tratamento; informações á rua Almirante Tamandaré n. 59, Flamengo. (X 21066) G

ALUGA-SE sobrado com 3 quartos, 2 salas, banheiro e aquecedor; rua do Cattete, 43; trata-se na loja. (X 21068) G

ALUGA-SE bom quarto com linda vista; agua corrente e todo o conforto. Ladeira da Gloria n. 115, ao lado do Hotel Gloria. (X 21067) G

ALUGAM-SE uma esplendida sala e um quarto mobilado com pensão ou sem. Rua Farani n. 36, Botafogo. (X 21050) G

ALUGA-SE um quarto mobilado com telephone; rua Santo Amaro numero 69. (X 19671) G

ALUGA-SE parte da casa da praia de Botafogo n. 68, com salas de visita e jantar, cozinha e quartos, em numero que serão escolhidos até 5, tudo mobilado e novo. Ver e tratar de 1 ás 5 horas da tarde. (X 20111) G

ALUGA-SE uma sala de frente ou um quarto, bem mobilados, a cavalheiro, na rua Guanabara n. 34. (X 20311) G

ALUGA-SE um bom quarto, a quem não tiver creanças; rua Pedro Americo n. 98. (X 21076) G

ALUGA-SE sala de frente, com mobilia nova e pensão, para casal, e um quarto para senhor distincto; rua do Cattete n. 321, sobrado. (X 19614) G

ALUGA-SE um quarto em casa de familia de todo respeito, a rapaz ou moça que trabalhe fóra; para informações, rua Real Grandeza n. 12. (X 20217) G

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, mobilada, com boa e farta pensão, a casal ou senhores do commercio; rua Corrêa Dutra n. 154. (X 19766) G

ALUGA-SE a casa da rua Assumpção n. 145; chaves no n. 11, Botafogo, para numerosa familia, com 5 quartos, etc. Trata-se na rua do Carmo n. 68; tel. Norte 3673, com o dr. Santos. (X 20212) G

ALUGA-SE um bom quarto de frente, mobilado e com boa pensão, para casal e rapazes. Largo do Machado n. 42. (X 19666) G

ALUGA-SE á rua Pedro Americo n. 45, sob., um apartamento de frente e dois quartos mobilados a pessoas distinctas, em casa de familia, e socegada. (X 19646) G

COSTUREIRA — Para casa de familia de tratamento, dormindo no aluguel. Corta e faz vestidos por figurino. Rua das Laranjeiras n. 40. (X 20230) D

EM casa de familia, á rua das Laranjeiras n. 41, aluga-se uma sala, com gabinete e pensão, a casal ou rapaze de tratamento. (X 19579) G

EM casa de familia, á rua das Laranjeiras n. 41, aluga-se uma sala com gabinete e pensão a rapazes ou casal de tratamento. (X 19707) G

FAMILIA aluga um quarto a um ou dois rapazes, á rua Corrêa Dutra n. 23. (Perto dos banhos). (X 19722) G

QUARTO — Flamengo — Aluga-se um bom mobilado em casa de pequena familia a pessoa de tratamento; rua Barão de Flamengo 5. (X 20047) G

QUARTO — Aluga-se com mobilia e pensão de 1ª ordem a cavalheiro de tratamento. Preço modico. Rua Silveira Martins n. 76. (X 19617) G

SALA ou QUARTO — Aluga-se com pensão e agua corrente, com todo conforto. Laranjeiras, 356. (X 19616) G

SALAS e quartos amplos, alugam-se com ou sem mobilia, com pensão, a casal distincto ou pessoas de respeito. Bambina n. 55, Botafogo. Teleph. S. 1377. (X 18670) G

Leme, Copacabana e Leblon

ALUGA-SE uma grande sala de frente, com vista para o mar, em casa de familia; rua Salvador Corrêa n. 34, Leme. (X 20325) H

ALUGAM-SE tres quartos a casal sem filhos; rua Joaquim Nabuco n. 63 — Copacabana. (X 20279) H

ALUGA-SE com contrato, a casa da rua 28 de Agosto n. 96, com tres quartos, duas salas e dependencias; as chaves no n. 101. (X 21104) H

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, uma sala mobilada; á rua Figueiredo Magalhães n. 98. Tel. Ipan. 155. (X 19728) H

ALUGA-SE esplendido quarto, em casa de todo respeito; á rua Copacabana n. 592. (X 20292) H

ALUGA-SE uma casa nova com 2 salas, 2 quartos, cozinha e banheiro, na ladeira dos Tabajaras numero 62, Copacabana. Preço 310$000. (X 21081) H

ALUGAM-SE um ou dois quartos, com pensão, e mais dependencias, com ou sem mobilia, a casal de tratamento, em casa de familia. Rua Copacabana n. 894. (X 20273) H

ALUGA-SE, no Leme, quarto a casal, em casa de familia distincta, com pensão de 1ª ordem. Phone Sul 2480. (X 20197) H

ALUGA-SE magnifica casa para familia de tratamento, na rua Salvador Corrêa n. 94, Leme. (X 19609) H

ALUGA-SE um quarto bem mobilado, para 2 rapazes ou casal que trabalhe fóra, sem pensão, no Leme, perto da praia; rua Salvador Corrêa n. 62, casa 29. (X 20229) H

[illegible]

PENSÃO — Leme — Quartos a familias e cavalheiros. Tambem fornece pensão para fóra. Rua Salvador Corrêa n. 40. Tel. Sul 2877. (X 20181) H

Saude, Praia Formosa e Mangue

ALUGA-SE uma casa com tres quartos e duas salas, na rua Capitão Senna n. 21, proximo á rua Coronel Pedro Alves; está oberta das 12 ás 16 horas; proximo do bonde. (X 20184) I

Catumby, Estacio e Rio Comprido

ALUGA-SE, em casa de familia, a casal sem filhos, uma confortavel sala, com pensão, sem moveis; rua Dr. Maia Lacerda n. 60, Estacio. (X 18681) J

Haddock Lobo e Tijuca

ALUGA-SE uma sala de frente com pensão para duas pessoas, por 350$, rua Professor Gabizo n. 114. (X 21022) K

MAGNIFICOS quartos, alugam-se para casal e moços do commercio; rua Santa Carolina n. 22, Tijuca. (X 21089) K

ALUGA-SE um esplendido quarto, na rua do Mattoso n. 183, proximo á rua Haddock Lobo, com ou sem pensão. (X 20237) K

ALUGA-SE um palacete com 5 quartos, 2 salas, com 1º e 2º andares, duas varandas; avenida Paula e Souza n. 22; trata-se no 20, não habitado. (X 20145) K

ALUGA-SE esplendida casa á rua da Babylonia n. 19, proximo á praça Saenz Peña, com 2 salas, 4 quartos, sendo dois completamente independentes, cozinha a gaz, banheira esmaltada, etc. (X 19522) K

Resfriado? Experimente já o PEITORAL MARINHO. (4704) S

ALUGA-SE bom predio com oito quartos, 3 salas, encerada, ampla cozinha com fogão a gaz e lenha, banheiro com agua fria e quente, grande quintal e jardim com entrada para auto. Trata-se á rua Conde Bomfim n. 229, onde estão as chaves. (X 19209) K

ALUGAM-SE as esplendidas casas da rua do Mattoso ns. 86, 115 e 177, com 8, 10 e 11 quartos, respectivamente, acham-se abertas. Trata-se á rua S. Pedro, 61, 1º andar. Tel. N. 162. (X 20106) K

ALUGAM-SE dois optimos quartos, juntos ou separados, com mobilia chic, ou sem, com pensão, para casal ou duas pessoas, em casa de familia. Preços muito em conta. Rua Desembargador Izidro. Tel. Villa 4859. (X 18884) K

ALUGA-SE ou vende-se o predio da rua Almirante Cockrane n. 205, com 5 quartos, 3 salas e garage. Aberto das 12 ás 16. (X 20150) K

ALUGA-SE confortabilissimo predio, para pessoa de fino tratamento. Ver e tratar á rua Santa Sophia n. 97 — Tijuca. (X 18956) K

ALUGAM-SE duas boas salas de frente, independentes, a casal ou rapazes; rua Haddock Lobo n. 71, sobrado. (X 19586) K

ALUGA-SE á rua Professor Gabizo n. 97, um bom palacete com todo conforto para familia de tratamento. Tratar á rua Buenos Aires n. 120, 1º andar. (X 19724) K

ALUGA-SE excellente casa com 6 quartos, quatro salas e todos os requisitos de uma magnifica residencia, jardim na frente e bom quintal, á rua dos Araujos n. 109, bonde de Fabrica, podendo ser vista hoje e amanhã a qualquer hora. Aluguel 750$000. (X 20286) K

ALUGA-SE uma boa casa na rua Araujo Gondim n. 21, Leme. Chaves ao lado. Aluguel 600$. Trata-se na rua Quitanda n. 65, com o Raul. (X 21006) K

ALUGA-SE confortavel sala de frente ou quarto, a casal ou moços do commercio; á rua Moura Brito n. 42 — Conde Bomfim. (X 19627) K

Alugam-se OS SEGUINTES PREDIOS:
Rua Felix da Cunha, 56, com oito quartos, 3 salas, jardim, quintal e todo o conforto, para grande familia, pintado e reformado. As chaves na mesma rua n. 112, casa II.
Rua Barão de Mesquita, 191, casa n. 7, com 2 quartos, 2 salas, fogão a gaz e todo o conforto. Está aberta.
Travessa Pareto ns. 24 e 36, com 3 quartos, 2 salas, fogão a gaz e todo o conforto. Estão abertos.
Trata-se na rua do Rosario n. 68, 1º andar. (X 21018) K

São Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGA-SE por 320$ a casa n. 20 da rua Fausto Barreto, que começa na de D. Anna Nery, 74; tem 2 salas, 3 quartos, etc.; a chave está na chacara junto; trata-se na rua General Roca n. 132. (X 20327) L

ALUGAM-SE dois bons sobrados novos e um grande armazem, á rua de S. Christovão ns. 94 e 96, esquina da avenida Paulo de Frontin. (X 19765) L

ALUGA-SE a pessoas do commercio, grande sala com sacada, 100$; rua Torres Homem n. 242. (X 21014) L

ALUGA-SE por 850$000 e taxas, uma excellente casa, a terminar a construcção, na rua dos Bandeirantes n. 15 (Mariz e Barros), com duas grandes salas, hall, copa, cozinha, 3 W. C. despensa, 5 quartos, banheiro com armarios embutidos, 2 quartos para creados, garage, etc. Póde ser vista das 15 ás 18 horas. (X 19712) L

ALUGA-SE o predio da rua Senador Furtado n. 137, c. II, com 3 quartos, 2 salas, banheira, fogão a gaz, quintal, etc. As chaves estão por favor, defronte, na casa 43. Aluguel 400$000. (X 19741) L

ALUGA-SE um quarto a um senhor, com liberdade, em casa sem outros inquilinos; rua Francisco Eugenio n. 63, perto da Leopoldina. (X 20240) L

ALUGA-SE uma confortavel casa, apalacetada, cmo sete quartos, tres salas, copa, quartos de banho, com agua quente e fria, quarto para criados, entrada para automovel, jardim e pomar; centro de terreno, á rua Barão do Bom Retiro n. 562. Está aberta; tratase á rua 1º de Março, 20, 1º andar, Phone N. 4.444 (X 1977) L

ALUGA-SE confortavel casa de porão habitavel, á rua Euclydes da Cunha n. 83. As chaves estão no n. 81, onde se trata. (X 20179) L

ALUGA-SE por 55$ um quarto a cavalheiro decente, com todas as serventias, banheira, chuveiro, etc.; á rua Torres Homem n. 242. (X 21016) L

ALUGA-SE por 120$, boa sala de frente com sacada, para casal que não cozinhe; rua Torres Homem numero 242. (X 21015) L

ALUGA-SE boa moradia para familia, á rua Sergipe n. 104; chave no sobrado; trata-se á rua Constituição n. 14, loja. (X 21007) L

ALUGA-SE por 500$000 um grande predio, novo, moderno, para familia de tratamento, com duas grandes salas, uma saleta, quatro bons dormitorios, varanda e mais dependencias e no porão cinco commodos, etc., e um grande jardim ao lado e no fundo de mil metros quadrados, plantado de pomar, á rua Paula Brito n. 50; acha-se aberto; trata-se á rua da Alfandega n. 73, loja. (X 18990) L

PORÃO e sala de frente, alugam-se á rua Corrêa de Oliveira n. 3, Villa Isabel. (X 20272) L

QUARTO — Aluga-se em casa de senhora sem outros inquilinos, a rapaz do commercio, á rua Senador Soares n. 33, seguimento da rua dos Artistas, Aldeia Campista. (X 18980) L

SALA, independente, com ou sem pensão, em casa de familia de tratamento, aluga-se a casal sem filhos, ou cavalheiros distincto. Mariz e Barros n. 393. (X 18999) L

SALA e quarto de frente, junto ou separados, com ou sem mobilia e pensão; aluga-se em casa de familia, a casal, á rua Maria e Barros n. 99, sob. Praça da Bandeira. (X 20219) L

SUBURBIOS

ALUGA-SE por 400$ mensaes a espaçosa casa á rua D. Anna Nery n. 638 (estação do Riachuelo), em centro de grande terreno; trata-se á rua General Camara, 24, Peixoto & C. (X 20296) M

ALUGAM-SE dois quartos, juntos ou separados, á rua Oito de Setembro, 156 (casa 9), est. Mangueira. (X 20199) M

ALUGAM-SE duas casas recentemente construidas, com 2 salas, 3 quartos e mais dependencias; á rua Vieira Nunes n. 212 — Olaria. As chaves estão na mesma rua n. 210, armazem. Trata-se á rua S. Bento n. 17. (X 20277) M

ALUGA-SE a casa da rua Magalhães Couto n. 135, no Meyer. Acha-se aberta das 8 ás 4 horas. Para tratar á rua Uruguayana n. 202, com o sr. Paulo. (X 20284) M

ALUGA-SE o magnifico predio, com banheiro esmaltado, á r. Manoel Victorino n. 913, em frente á estação da Piedade. Chaves no n. 515. (X 20252) M

ALUGA-SE uma casa á rua Martins Lage n. 108, Engenho Novo. (X 20201) M

ALUGA-SE boa casa com tres quartos, duas salas e mais dependencias, na rua Minas n. 153, estação do Sampaio; aberta das 12 ás 5 horas. (X 20208) M

ALUGA-SE sala e quarto de frente; rua Barbosa da Silva n. 84 — Riachuelo. (X 21002) M

ALUGA-SE uma boa casa á Estrada da Velha da Pavuna n. 686, II. Proximo do bonde de Inhauma, tres quartos, 2 salas, 2 varandas, 1 puxado com 2 quartos e mais dependencias. Trata-se no local. (X 19628) M

ALUGA-SE com contrato ou vende-se, boa casa com muitos commodos, para familia, na rua Cardoso, 253, Meyer. Trata-se na Rua Andradas, 70. (X 21026) M

ALUGA-SE o predio n. 77-B, da rua Chaves Pinheiro (Cachamby) — Meyer, 2 q., 2 s., etc. Tratar no 77. (X 20048) M

ALUGA-SE esplendida chacara com casa mobilada, na praça Secca, em Jacarepaguá; informações pelo telephone Sul 791. (X 18852) M

ALUGA-SE ou vende-se o predio da travessa Armando Sodré, 18 (E. de Olaria), com porão habitavel, pomar, jardim, etc.; trata-se na rua Lygia n. 93, na mesma estação. (X 19524) M

ALUGA-SE a pequena familia séria, á rua Ceará n. 40, S. Francisco Xavier, metade de uma casa, sendo: uma grande sala, um quarto e uma pequena cozinha, tudo independente e ainda parte de um grande porão habitavel, muito ventilado. Preço modico. — Exigem-se e dão-se referencias. (X 19491) M

ALUGA-SE optimo porão, fresquissimo: 10 janellas, meio mobilado, luz. Contrato: 6 mezes mais ou menos. 270$000, a 2 ou 3 senhoras sem creanças, trazendo as melhores referencias. Ver das 10 ás 8. Informações á rua Barão de Mesquita, 521. (117)

CASA na Tijuca — Em centro de terreno, com 4 quartos, na rua Maria Amalia n. A-2-1º (entre Uruguay e José Hygino). Trata-se ao lado ou á rua Visconde de Inhauma n. 83. (X 20282) N

DESEJA-SE alugar ou comprar uma casa regular, que tenha bom quintal; prefere-se que tenha barracção, para pequena industria. Carta para este jornal, endereçada a E. T., indicando local. (X 20294) N

ENGENHO Novo — Alugam-se duas casas na rua Souto Carvalho, 66 e 68; as chaves e informações no armazem da esquina. (X 20193) M

GRANDE armazem com morada para familia, aluga-se e trata-se á avenida Amaro Cavalcanti n. 173. Eng. de Dentro. (X 20144) M

ALUGA-SE um quarto independente, á rua Felisbello Freire n. 21 — Ramos. (X 20185) M

SALA independente, aluga-se junto á estação de Todos os Santos, em casa de familia, á rua Getulio n. 26, a casal sem filhos, ou rapazes do commercio. (X 20110) M

PRECISA-SE de um engarrafador para fabrica de sodas, com pratica; rua Candido Benecio n. 515 — Jacarépaguá. (X 19602) M

NICTHEROY

ALUGA-SE em Nictheroy, rua Tiradentes, perto da praia das Flexas, uma casa pintada e lavada hoje, prompta para receber qualquer familia de tratamento. Trata-se na mesma rua n. 132. (X 19686) T

QUARTO mobilado, com ou sem pensão, aluga-se á rua Alvares de Azevedo n. 62, Icarahy. (X 19720) T

Compra e venda de predios e terrenos

ALUGA-SE ou vende-se um predio acabado de construir, na rua Pinheiro Guimarães n. 90, Botafogo. Chaves no 86. Trata-se com o Raul, na rua da Quitanda n. 65. (X 21005) N

ALUGAM-SE por annos ou vendem-se, com facil pagamento, varias villas de differentes estylos, construcção nova, munido com todo o conforto, com jardim, em frente á praia. Informações com o proprietario H. Simesen, Villa Hermitage, Paquetá. (X 18143) X

ARTISTICOS bungalow's com 2 salas, hall, cozinha, disp. e banheiro e 3 dorm. no pav. superior, construcção solida, optimo acabamento, completamente installado, constroem-se a 27 contos de réis. Projectos e detalhes gratis. Escriptorio Technico de Engenharia, Uruguayana, 174, sobrado. (X 20267) N

ALUGA-SE, com ou sem moveis, tambem se vendem os moveis, a boa casa da rua Cabral n. 17, Icarahy, bondes de S. Francisco e Circular, com 3 grandes quartos, 2 salas, cozinha, W. C., quintal e tanque, a 2 minutos da praia. Preço 350$000 mensaes, fiador idoneo, prazo minimo um anno. Informações no Rio, com Machado. Norte 3923. (X 19718) X

CAMPO GRANDE — Terrenos em lotes, para chacaras, sitios, etc., em prestações e á vista. Informações: rua Primeiro de Março n. 51, 1º andar. Norte 4582. (X 18186) N

Predios e terrenos. Locação, compra, venda, construcção, concerto, pintura, administração e fiscalização de obras, antichrese e hypotheca, com J. Pinto, rua do Rosario, 161, sob — Tel. Norte 5236. (X 18673) N

SITIO — Vende-se um, com 2 casinhas, e algumas plantações, em Bangú. Trata-se com o sr. João Bieego, na rua Julio Cesar n. 37. (X 19582) N

TERRENOS — Compra-se um de 10 x 20, até a quantia de 10 contos. Não se deseja suburbios e prefere-se em ponto não distante do centro, mais que trinta minutos. Offertas por carta a Oliveira, Caixa Postal, 2391, Rio. (X 19697) N

TERRENOS — Vendem-se um lote á rua Barão Bom Retiro n. 538-A, com 8,50 x 40, já murado e prompto para edificar e outro á rua de Sant'Anna, junto e depois do n. 41 (Meyer), com 10 x 40; trata-se á rua 1º de Março n. 109, sobrado, ou Derby Club, 217, com o sr. Dias. (X 21095) N

TERRENO — Vende-se um na rua do Rocha, junto ao n. 51 com 12 de frente, nivelado; trata-se na rua General Camara n. 22, 2º andar, com João Oliveira. (X 19460) N

VENDE-SE um excellente predio de 2 pavimentos com todo conforto para familia de grande tratamento á avenida Paulo de Frontin, 347, directamente com o sr. França, á avenida Rio Branco n. 69-77, sala 12, 5º andar, das 3 ás 5 horas; facilita-se o pagamento. (X 20329) N

VENDEM-SE lotes de terrenos, 14 x 76, na estação Costa Barros, Linha Auxiliar, E. F. C. B. Informações no local, com o sr. Ernesto. (X 19000) N

VENDEM-SE, na rua Imperial quatro predios ou separados; trata-se, Uruguayana n. 95, com Figueiredo. (X 18993) N

VENDEM-SE os predios da rua Venancio Ribeiro, 17 e 19, moderno. Ver e tratar, Uruguayana n. 95, com Figueiredo. (X 18995) N

VENDE-SE o predio da rua Manoel Victorino n. 547, Piedade; trata-se Uruguayana n. 95, com Figueiredo. (X 18995) N

VENDE-SE ou aluga-se o predio da rua Silva Manoel n. 132; chaves estão na mesma rua n. 118, armazem; trata-se na rua Riachuelo n. 124, Magnifico Hotel, quarto n. 304. (X 19605) N

VENDE-SE por 3:500$, facilita-se o pagamento, grande lote de terreno, na estação de Amorim, logar alto, prompto a receber construcção, servido por bonde e trem, tendo 10 x 116. Trata-se urgente, com o sr. Gonçalves, rua dos Invalidos n. 66-A. (X 21013) N

VENDE-SE em Nictheroy, pela melhor offerta, o moderno bungalow, com tres quartos, duas salas e todo conforto, urgente, pede-se 19:000$, á rua Soares de Miranda n. 35 — Fonseca. (X 19625) N

VENDEM-SE tres lotes de terreno, á rua Barão de S. Francisco Filho, Andarahy, junto e depois do numero 156, murados e com passeio. Trata-se á rua S. Pedro n. 132, sobrado, com o proprietario. (256) N

VENDEM-SE os magnificos predios, á rua Hilario de Gouvêa n. 98 e 100 — Copacabana, em leilão pelo leiloeiro Palladio, sabbado, 19 do corrente, ás 4 1|2 horas. (X 21083) N

VENDEM-SE os predios á rua Cajueiros ns. 66, 68, 70 e 72, proximo á E. F. C. B., em leilão, pelo leiloeiro Palladio, quinta-feira, 17 do corrente, ás 5 horas. (X 21082) N

VENDE-SE por 13:000$, a casa da rua Cirne Maia n. 27, Meyer. Bonde José Bonifacio á porta; informar á travessa Todos os Santos, com o proprietario. (X 20248) N

VENDE-SE bom terreno 10 x 38, á rua Alice Figueiredo, ao lado do n. 64. Trata-se á rua General Camara n. 320, loja. (X 19699) N

VENDE-SE, na ladeira dos Guararapes, no Cosme Velho, um terreno de 10 x 44; trata-se Uruguayana n. 95, com Figueiredo.

VENDE-SE por 65 contos, grande predio no largo do Guimarães. — Mostra e trata, Uruguayana n. 95, com Figueiredo. (X 19703) N

VENDE-SE por 25 contos, lote de terreno, em Botafogo, de 10 x 28. Trata-se Uruguayana n. 95, com Figueiredo. (X 19703) N

VENDE-SE um grande predio, na rua Monte Alegre, proximo da rua do Riachuelo; informações, telephone Central 901, com o sr. Neves. (X 20275) N

VENDE-SE o predio da travessa da Paz, n. 41, em leilão. Rio Comprido, dia 16, no local, ás 4 1|2 da tarde. (X 19672) N

VENDE-SE uma casa com 3 salas, 3 quartos, cozinha e mais dependencias, na rua Botafogo, 102, Piedade. (X 2007) N

VENDE-SE um bom predio com 4 quartos, 2 salas, cozinha e porão, á rua Cardoso n. 114, (Meyer). Trata-se no local, preço razoavel. (X 20102) N

VENDE-SE um terreno 8 x 62, com agua, luz e bonde a porta, na Emilio de Menezes, na Piedade, logar alto e saudavel; facilita-se o pagamento. Tratar na rua da Lapa, 43, sob., sr. Machado. (X 20098) N

VENDE-SE no centro, uma leiteria e contrato de seis annos. Preço 25:000$. Negocio urgente e de occasião, motivo de viagem do proprietario para a America. Informações com E. Borges. R. Visc. Itauna n. 74. Tel. 6853. (X 20151) N

VENDE-SE bella vivenda, construcção solida e moderna. Ver e tratar na mesma rua Otto Simon, 95, entre Leme e Copacabana. Telephone Ipanema 1593. (X 20124) N

VENDE-SE o predio bungalow, á r. Professor Gabizo n. 278, em centro de terreno para familia de tratamento, em leilão, pelo JULIO, na quinta-feira, 17, ás 4 1|2 em frente ao mesmo. (183) N

VENDE-SE o predio á rua Cardoso n. 272, Meyer, com 3 q., 2 sal., etc., em leilão, pelo JULIO, sabbado, dia 19, ás 4 horas. (182) N

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE um esplendido piano allemão, com seis mezes apenas de uso, com cepo de metal e cordas cruzadas, em conta; rua Rezende, 49. (X 20300) O

VENDE-SE um botequim em bom ponto, faz bom negocio, tem contrato, para tratar á rua da Carioca, 77, loja. (X 19738) O

VENDE-SE um grupo estufado, moderno, completamente novo e muito chic, compondo-se de 10 peças (sala de visitas); rua Estacio de Sá n. 68, sob. (X 21093) O

VENDE-SE um piano de fabricante francez, muito barato; ver e tratar á rua S. Francisco Xavier n. 40, casa III. (X 20271) O

VENDE-SE um piano de cauda, Erard, proprio para concertos. — Avenida 7 de Setembro n. 22 — Icarahy. (X 21088) O

VENDE-SE um oratorio de jacarandá, obra artistica; rua Luiz Barbosa n. 75 — Villa Isabel. (X 20258) O

VENDE-SE um botequim, bom contrato; não paga aluguel; tratar com F. Oliveira, Saude n. 111. (X 19721) O

VENDE-SE um bom piano para estudo, em casa particular; á rua Borda do Matto, 27 — Andarahy Grande; tratar com D. Justa. (X 20218) O

VENDE-SE um dormitorio de peroba, uma mesa elastica e guarda-comida; rua Barão B. Retiro, 226 — E. Novo. (X 20215) O

VENDE-SE uma machina Singer, meio gabinete de pouco uso; á rua Felippe Camarão n. 89. (X 20192) O

VENDE-SE uma pianola Angelus, preço de occasião, na Avenida Mem de Sá n. 319. (X 19673) O

VENDE-SE uma vacca hollandeza e um touro acostumado em campo; propria para fazenda; rua Conde de Bomfim n. 1262. Tijuca. (X 18848) O

VENDE-SE um superior piano Pleyel, preço de occasião, na Avenida Mem de Sá n. 319. (X 18810) O

VENDE-SE uma sala de jantar de oleo, e um dormitorio de pão setim, na rua Senador Dantas, 5. (X 19678) O

Achados e perdidos

A. Cahen & C., Veuve Louis Leib & C., successores — Perdeu-se a cautela n. 295.488. As providencias estão dadas. (X 21077) Q

A Salvadora — Becco do Rosario n. 2 — Noronha Bretas — Perdeu-se a cautela desta casa sob n. 7.762. (X 20109) Q

CASA Campello — Avenida Passos n. 29 A — Perdeu-se a cautela n. 133.573 desta casa. (X 21078) Q

CASA Campello — Avenida Passos n. 29 A — Perdeu-se a cautela n. 105.110 desta casa. (X 20175) Q

CASA Liberal — Rua Luiz de Camões n. 60, Rio de Janeiro — Perdeu-se a cautela n. 207.356 desta casa. (X 19581) Q

CASA Campello — Avenida Passos n. 29 A — Perdeu-se a cautela n. 130.188 desta casa. (X 19463) Q

PERDEU-SE a caderneta n. 595.393 da 3ª série, da Caixa Economica. (X 19583) Q

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o contrato do optimo predio da rua José do Patrocinio n. 81, Jardim Zoologico, com 5 quartos e todas as melhores commodidades; encerada. Ver e tratar no mesmo. (X 18904) P

DIVERSOS

AVISO — M. Camara, viuvo e successor da celebre cartomante mme. Zizina, está á av. Passos n. 34, 1º andar. Consultas das 9 ás 18 horas. (X 20319) S

ARTIGOS para chapéos de senhora — J. LOBO & C. — Importadores — Rua Buenos Aires n. 129. Tel. Norte 1.243. Recebem novidades de Paris. Remettem encommendas para o interior. (X 16121) S

Bronchites? O unico remedio efficaz é o PEITORAL MARINHO. (4704) S

Compra-se piano urgente para particular, embora precise concerto. Tel. 241 V. (X 21052) S

CAUTELA do Monte de Soccorro, machina Singer, ouro velho, compra-se na rua Sete de Setembro n. 105, sala 4, 2º andar, das 2 ás 5 horas. (X 19715)

Cartomante chiromante, graphologo, Mr. Sydney, dá interpretações das cartas das linhas da mão ou da analyse da letra, que revelarão com clareza o vosso passado presente e futuro. De 12 a 6 horas da tarde, todos os dias uteis, á rua do Mattoso 34, 1º andar (proximo á praça da Bandeira). Guarde o endereço, este annuncio vae cessar. Para os consultantes dos Estados remetterá instrucções especiaes gratis, desde que lhe enviem enveloppe sellado. (X 17268) S

COMPRAM-SE moveis e pianos; moveis avulsos e casas mobiladas, tapetes, louças, crystaes, metaes, cortinas, machinas, cofres, etc., e tudo que represente valor; negocio decidido; chamados a André, Telephone, Norte, 6332. (X 21031) S

DINHEIRO sob predios, 10:000$ a 800:000$, juros 10 %; rua 21 de Maio, 387, particular, informa. (X 20183) S

DINHEIRO Descontos de promissorias commerciaes e de particulares, duplicatas e outro titulos. Cauções de mercadorias e outros valores. Hypothecas de predios. Juros de 9 a 12% ao anno, contas assignadas, etc., a curto ou longo prazo. Juros convencionaes e do bancos, com José Leão, Av. Rio Branco n. 151, 1º andar. — (X 20141) S

DINHEIRO — Capitalista empresta até 70 contos sobre predios, em qualquer bairro, juros bem modicos, adianta dinheiro com rapidez. Av. Rio Branco, 133, 1º, sala 1 — Alexandre. (X 21074) S

Dinheiro
AO COMMERCIO
Sob promissorias, contas assignadas, hypothecas e caução de titulos a juros reduzidos; solução immediata. Informa-se com Silva, á rua Uruguayana n. 43, 1º andar. (X 16756)

DINHEIRO
sob hypothecas á juros de 8 á 12 %; promissorias e duplicatas á juros modicos, com Renato, á rua do Rosario 158, sobrado. (X. 19529)

DINHEIRO para hypothecas, juros modicos e rapidez, qualquer quantia; com Franca, r. do Rosario, 161, sob. Tel. Norte 2622. (X 21099) S

DINHEIRO a juros desde 10 % ao anno sob hypothecas de predio se aluguels, construcções. Empresta M. J. Cartas neste jornal. (X 19726) S

Doenças venereas Tratamento cuidadoso e rapido quanto possivel da gonorrhéa (corrimentos), e das suas complicações na urethra, prostata, testiculos, bexiga e rins, utero e ovarios; da syphilis dos canceros molles e das adenites, etc., pelo DR. JULIO DE MACEDO, á rua da CARIOCA n. 54-A (de 8 ás 11 e de 1 ás 6.) (X 20290) S

DINHEIRO a juros modicos para hypothecas, antichreses, descontos, cauções e construcções; com J. Pinto, rua do Rosario n. 161. Tel. Norte, 5.236. (X 18674) S

ELECTRICIDADE — Executa-se com prestesa e perfeição qualquer trabalho deste ramo, sob a direcção de engenheiro diplomado, e material de 1ª qualidade. Fazem-se levantamentos, plantas, medições de quedas d'agua para montagem de usinas, etc. Attende-se a chamados para o interior, inclusive para qualquer serviço de agrimensura, mediante ajuste. Preços e outras informações, dirigir-se á rua Frei Caneca n. 126 — Bazar Villaça, Phone Norte 7824, Rio de Janeiro. (X 20293) S

ESTOMAGO só soffre quem quer porque Digerino é o melhor remedio pra estomago effeito garantido, não falha nunca — Rua General Pedra 88. (X 17991) S

FORD — Compra-se um double-phaeton, particular, licenciado para 1925, ultimo modelo. Telephonar para Villa 5745, informando preço, numero do motor e onde póde ser visto. (X 19619) S

GUIA das Ruas do Rio de Janeiro, com 46 plantas, 6$; na Livraria Victoria, á rua General Camara, 190. (X 20233) S

IMPOSTOS na PREFEITURA e RECEBEDORIA, encarregam-se de pagar sob modica commissão e com rapidez, BASTOS DE OLIVEIRA & FILHOS, LTDA., r. do Ouvidor n. 81. (304) S

Impotencia seu tratamento. Avenida Almirante Barrozo (antiga Barão de S. Gonçalo) n. 1, 2º andar — Elevador das 9 ás 19 — Dr. Pedro Magalhães. Teleph. C. 1.009 e 4.003. (X 20068) S

MACHINAS DE ESCREVER — Officina de primeira ordem e variado stock de Underwood, Remington, Royal, Corona, Smith, Continental e outras, perfeitas e garantidas a preços modicos. Largo do Capim, 8, E. Magalhães. (X 21069) S

MYSTERIOS da vida e trabalhos garantidos. Cartas com enveloppe prompto para resposta, Mme. O. Fernandes. Nova Iguassú. Est. do Rio. (X 19717) S

MODISTA — Confecciona vestidos, recentes figurinos; travessa Santa Rita n. 42, proximo á Casa Leitão. (X 20276) S

OLHOS Inflammações e Purgações USE O "Collyrio Moura Brasil"
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias
(X 16878)

---

(18) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Á justiça dos homens

—POR—

MARC MARIO

Foi no dia 27 Vindimario que o Conselho dos Quinhentos recebeu do Directorio a seguinte mensagem:

"Cidadãos legisladores:

"José Lesurques, condemnado á morte, juntamente com um tal Etienne Courriol, por assassinio do correio de Lião, foi declarado innocente por este ultimo depois da sentença pronunciada contra ambos.

"Courriol assegurou que a semelhança de Lesurques com um dos cumplices do crime, cumplice que elle conhece, mas que não foi detido ainda, illudiu as testemunhas.

"As declarações de Courriol são confirmadas pelas declarações de outras pessoas ouvidas depois, e, por consequencia, testemunhas chamadas após a sentença pronunciada.

"Lesurques, que appellára da sentença, reservava-se o cuidado de fazer valer os meios que estas declarações lhe apresentavam, quando fosse chamado a responder ante novo tribunal; mas o Tribunal de cassação achou que todas as formulas prescriptas pela lei tinham sido observadas.

"Nesta circumstancia, que caminho se deve tomar?

"Lesurques, se está innocente, deve perecer no cadafalso, porque se assemelha a um criminoso?

"O Directorio chama a vossa attenção para este caso, cidadãos legisladores, e observa-vos que não ha um momento a perder, pois que amanhã, de madrugada, a sentença deve ser executada."

A' leitura desta mensagem, os deputados Bailleul e Guérin, representantes do Loiret, opinaram pela proposta de um adiamento da sentença, e a nomeação de uma commissão de tres membros para redigir um relatorio sobre o caso.

José Jeronymo Siméon, eminente jurisconsulto, conhecido pela moderação das suas idéas, redigiu esse relatorio e leu-o na sessão de 7 Frimario ao Conselho dos Quinhentos.

Reproduzimos esse documento:

"Cidadãos legisladores:

"Ao lado de crimes atrozes que commovem a sociedade, sente-se uma verdadeira satisfação ao ver a severidade das leis preoccupada em reprimil-os e a benevola humanidade vellar junto dos tribunaes para ajudar á defesa dos accusados ou ao triumpho dos innocentes.

"Remontando á antiga instituição dos jurados, a representação nacional julgou que tudo estava feito a descoberta da verdade em materia criminal; e, comtudo, um caso recente parece querer zombar da prevenção dos legisladores.

"A lei, desencaminhada, talvez, prestes a ferir um cidadão, victima, segundo se diz, da sua funesta semelhança com um criminoso; um tribunal, receando ultrapassar os seus poderes, mesmo para suspender o que lhe era apresentado como uma injustiça irresponsavel e sangrenta; uma secção do corpo legislativo, surprehendida um momento, procurando nas leis os meios que ella ahi não vê, mas cedendo a movimento de justiça e de humanidade, que, como a necessidade, se elevam acima de todas as leis e prohibem que se derrame o sangue de um innocente, — tal é o interessante quadro que apresentou a vossa sessão de 27 Vindimario.

"Em semelhantes circumstancias, nenhuma disposição legal poderia encadear o primeiro impulso do sentimento.

"E' então que a lei, que perdôa a um pae o defender seu filho, mesmo por um assassinio, aconselha a todos os magistrados, se puderem, o salvar um cidadão dos erros que ella tenha podido commetter.

"Com effeito, o que significa a necessidade de executar uma sentença dentro de vinte e quatro horas, comparando-a com o dever de conservar a vida de um homem injustamente condemnado?

"Felicitamo-nos então, como de uma bôa acção praticada, o ter indicado ao Directorio executivo que, em circumstancias tão extraordinarias, está no seu poder suspender, não uma sentença que elle não póde conhecer, mas uma execução de que os seus agentes estão encarregados.

"E' possivel que uma combinação habil, um conluio officioso entre um criminoso e os seus cumplices, hajam estendido uma armadilha á vossa sensibilidade. Mas não importa. Vale mais a um juiz convencer-se de que foi illudido do que, receando sel-o, recusar-se a abrir os olhos e por consequencia expôr-se a futuros pezares e desesperos.

"Contaremos o dia 27 Vindimario como um dos nossos dias felizes, se conseguirmos salvar um innocente."

Como se vê, este começo parecia prometter um caloroso appello em favor de Lesurques. Pelo menos, inspirava alguma confiança.

O relator examinava em seguida os factos da causa, pesava as declarações de Courriol, detinha-se minuciosamente sobre as do joalheiro Legrand, punha de parte todos os outros testemunhos, excepto o de Eugenia d'Argence.

Neste ponto, Siméon dizia:

"A' falta do primeiro alibi, um outro foi proposto ao tribunal criminal. Diz-se que Lesurques passou a noite de 8 Floreal em casa da menina d'Argence. Quiz-se saber se esta data de 8 Floreal era uma licção repetida machinalmente por aquella rapariga, ou se era a expressão de um facto exacto, verdadeiro. Perguntaram-lhe se ella conhecia o novo calendario:

— "Qual é o mez que precede o mez Floreal? Qual é o que se segue?

"Mas Eugenia d'Argence ignorava isso..."

Uma longa passagem do relatorio era consagrada ao exame das considerações relativas á revisão dos processos criminaes. E Jeronymo Siméon terminava por justificar a sentença do tribunal.

Immediatamente, o advogado Guinier publicou uma memoria refutando o relatorio de Siméon. Nessa memoria refutava elle a attitude estranha, os processos escandalosos do juiz Gohier.

Entre outras coisas dizia:

"Assisti aos debates e confesso que me senti profundamente indignado com a parcialidade do cidadão presidente. Foi elle o primeiro a falar, foi elle o primeiro a discutir, quando devia limitar-se a simples resumo; desta fórma, nem os accusados nem os defensores puderam refutar os erros que se amontoavam.

"O procedimento havido revolta-me."

A memoria de Guinier apontava que o relatorio de Siméon deixava suppôr a existencia de uma combinação entre Lesurques e Courriol. O relator apoiava-se em que as declarações do segundo haviam sido posteriores ao julgamento. Mas não seria isso esquecer quasi propositadamente que Courriol não quizera confessar coisa alguma antes da sua condemnação, na esperança de beneficiar-se da duvida e por consequencia ser posto em liberdade?

O simples bom senso não indicava isto?

Quanto á designada combinação, que vantagem podia ella assegurar a Courriol? Era um homem sem familia, só no mundo, não tendo uma creatura designada pela natureza ou pela amizade para recolher o preço da sua mentira.

Pois se até a propria amante, Magdalena Brebant, se afastava delle com horror!

Jeronymo Siméon incriminava, calumniava no seu relatorio a attitude de Lesurques nos debates, mas passava em claro sobre as violencias, a obstinação, a cegueira do presidente Gohier. Da mesma fórma, punha de parte os testemunhos em favor de Lesurques, para sómente se referir aos que eram contra o desgraçado.

Na opinião do relator, ou antes, para as necessidades da sua deploravel causa, a pobre Eugenia d'Argence não passava de uma *rapariga*... quando, no fim de contas, era uma activa e laboriosa operaria! E Siméon repellia-a como testemunha séria, pelo simples motivo de que a joven não sabia distinguir o calendario republicano do calendario gregoriano!

Mas Eugenia — especificava a memoria do defensor Guinier — via Lesurques todos os dias *todos*... Era falsa a declaração de que nunca fôra encontrada no seu domicilio — segundo o relatorio de Jeronymo Siméon.

Mas nem a memoria do habil advogado, nem os protestos publicos que se elevavam em voz alta contra a sentença pronunciada, — mudaram o estado de coisas.

Escutando apenas a voz do seu coração, mais uma vez Guinier pediu uma audiencia a Carnot.

Foi recebido.

Mas, logo ás primeira palavras do illustre causidico, o "organizador da victoria" meneou a cabeça e disse tristemente:

— Nada posso fazer!

Com effeito, áquella mesma hora erguia-se na praça de S. Jacques o cadafalso de Lesurques.

CAPITULO XI

A execução de Lesurques — A confiscação

Tudo está perdido, meu pobre amigo! — gemeu Guinier, entrando na cellula de Lesurques.

— Serei corajoso! Conservar-me-ei digno até ao fim!

Tal foi a resposta de Lesurques á terrivel noticia dada pelo advogado.

O pobre homem estava de uma brancura de neve, mas senhor de si.

Ajuntou:

— Subirei ao cadafalso da mesma fórma como entrei no tribunal — sem abaixar a cabeça. Perdôo a todos quantos me desconheceram. Ha muito tempo já que fiz o sacrificio da minha vida!

Começou depois a falar da mulher e dos filhos.

— Quando os verei?

— Estão aqui.

— Aqui, na Conciergerie?

— Sim, graças a seu primo André, que foi buscal-os.

— Oh! Que elles entrem, os meus queridos!

Guinier abraçou Lesurques; mas tão fortemente, tão vigorosamente, que o condemnado, como adivinhando, observou:

— Como! E' esta a ultima vez que me visita, cidadão? Despede-se de mim?

Em signal de affirmação, o advogado fez um doloroso movimento de cabeça.

Não se atrevia a falar.

Mais uma vez os dois homens se lançaram nos braços um do outro, e Lesurques ajuntou:

— Obrigado, meu nobre amigo! Sei perfeitamente que tentou o possivel para me salvar...

— Mas nada consegui... — pôde emfim responder Guinier.

— Porque assim devia ser...

— Meu pobre Lesurques! O senhor é um verdadeiro martyr!

— Sim, um martyr! Disse bem.

— Admiro-o, Lesurques!

— Lastime-me antes... Adeus!

Assim que se viu fóra da cellula, Guinier chorou como uma creança.

— Pela sua parte, o condemnado deixou-se cair numa cadeira, inclinou a cabeça para o peito e pensou na familia.

Neste momento, passos se ouviram no corredor. A porta da cellula abriu-se e a sra. Lesurques e seus filhos entraram.

No meio dos soluços, dos beijos, dos gritos de desespero, dos protestos de Melania, o carcereiro ouviu distinctamente estas palavras:

— Deixo-lhes um nome puro de toda e qualquer mancha... Apezar da ignominia que me cobre, ergam orgulhosamente a cabeça... — Meus filhos, vivam, não para me vingar, mas para rehabilitarem a minha memoria...

(*Continúa*)

MME. ANTONIETTA — Fornece pensão em casa, ou a domicilio. Preços modicos. Rua Paulino Fernandes n. 79, Botafogo. (X 20291) S

MME. ANNA diz presente e futuro, com toda clareza, dando bons conselhos em tudo; de negocios, de doenças e das familias. R. do Rosario n. 162, 2º andar. (X 19644) S

M. MUSSET, espirita conhecida pelos seus acertos; trabalhos; attende senhoras á rua Visconde Itauna, 375, terreo. Consulta por carta sem a presença da pessoa. (X 19589) S

OPILAÇÃO — Resultado seguro com o PHENATOL — Não exige dieta nem purgantes. A' venda em todo o Brasil. Caixa postal 2.208. (3401)

PIANO — Vende-se um bom á rua Senador Eurebio n. 30. (X 19643) S

PENSÃO — Fornece casa particular a uma ou duas familias de tratamento. B. M. 3879. (X 18982) S

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA OUVIDOS E BOCCA — Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) processo inteiramente novo. DR. EURICO DE LEMOS professor livre desse especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua da Republica do Perú n. 13 (1º andar), antiga rua da Assembléa, das 12 ás 1 da tarde. (X 18855) S

Pianos, compram-se de qualquer autor, mesmo precisando concertos; paga-se bem. Avenida Mem de Sá, 319. Tel. Norte 4675. (X 18818)

PENSÃO farta e variada, para qualquer parte da cidade; á mesa e a domicilio; preços modicos. R. do Rezende n. 102; teleph. C. 1320. (X 20257) S

PIANOS LUX — Não têm rival, unicos fabricados com madeiras nacionaes, estando, por isso, isentos de cupim. VENDAS A DINHEIRO E A PRESTAÇÕES DE 185$000 MENSAES SEM ENTRADA. Avenida 28 de Setembro n. 341. TEL. VILLA 3228 (4705)

PERFEITA caromante, consultas das 10 ás 20 horas; rua Dois de Dezembro n. 50, casa V. Cattete. Só a senhoras. (X 18040) S

PIANOS e auto-pianos allemães. R. Ferreira & Cia. Rua São Francisco Xavier n. 388. Tel. V. 3968. A maior casa importadora; a que mais vende e melhores preços e prazos offerece para primorosos instrumentos. Pegam catalogos. (2605)

SENHORAS — Uteros, ovarios, colicas, corrimentos, regras irregulares e prolongadas. Av. Almirante Barroso (antiga Barão de São Gonçalo) n. 1, 2º andar. Elevador. Das 9 ás 19 — Dr. Pedro Magalhães. T. C. 1.009 e 4.003. (X 20070) S

RAPAZ de trato, viuvo, deseja entreter relações com uma joven sem compromissos, de preferencia ingleza ou franceza. Resposta para Rubens, neste jornal. (X 20310) S

Tosse? Tome sem perda de tempo, o PEITORAL MARINHO.

VITRINES, armações e balcões — Vendem-se as da rua Rodrigo Silva n. 14. (X 19738) S

MEDICOS

DR. ALFREDO EGYDIO — Vias urinarias, pulmão, coração e molestias de creanças. Cons. das 9 ás 11, á rua Conde de Bomfim n. 654, tel. Villa 2295, e de 1 ás 2, á rua Senador Euzebio n. 59, tel. Villa 3090. Residencia, r. Conde de Bomfim, 793, tel. Villa 5441. (X 20136) R

Gonorrhéa Syphilis — aguda ou chronica, em ambos sexos, cura radical em poucos dias — Syphilis, injecções indolôres — Av. Almirante Barroso (antiga Barão São Gonçalo) n. 1, 2º andar. Das 9 ás 19. Elevador — Dr. Pedro Magalhães. T. C. 1.009. (X 20069) R

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio: Rua Treze de Maio n. 34, 1º andar (perto do largo da Carioca). Tambem faz o tratamento da cataratas sem operação, nos casos indicados. (X 13697)

DR. GUSTAVO ARMBRUST — Doenças nervosas, estomago, intestinos e da nutrição (arthritismo, diabetes, obesidade, rheumatismo). Moderno tratamento pela dietetica e physiotherapia (duchas, banho de luz e de sol, luz ultra-violeta, etc.). Consultas das 3 ás 5 horas. Largo da Carioca, 5. (X 18115)

Clinica de Senhoras do Dr. Oliveira Bastos — Cura suspensão, atrazos e irregularidades [illegible] (X 20276) S

DR. CIVIS GALVÃO — ASSISTENTE DA FACULDADE — Doenças internas — Consultas diarias das 3 ás 6 hs. Av. Gomes Freire n. 63. Tel. Central 2111. (X 16708) R

BANHOS DE LUZ E BANHOS HYDRO-ELECTRICOS — Rheumatismo, asthma, syphilis, anemia, eczema, obesidade, arthritismo, doenças dos olhos, ouvidos, de origem syphilitica ou arthritica são curadas com grandes exitos pelo DR. NEVES DA ROCHA — Avenida Rio Branco n. 9 das 2 ás 4 da tarde. (X 19692) R

Molestias dos olhos, nariz e ouvidos — Dr. Neves da Rocha membro da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, medico de diversos hospitaes [illegible] Berlim, Paris, Vienna e Londres. — AVENIDA RIO BRANCO N. 90, das 12 ás 16. (X 19692) R

CLINICA DE SENHORAS — Tratamento garantido [illegible]

(Continúa)

CLINICA DE SENHORAS — Moderno tratamento sem operação das hemorrhagias, corrimentos, atrazos, faltas e irregularidades menstruaes, venereas, tratamento abortivo. DR. BARTOLI — Rua S. José 27. T. C. 1127. De 1 ás 6. (X 19734) R

Gonorrhéa ou blenorrhagia, por mais antiga que seja, cura-se em poucos dias, pelas correntes thermo-electricas (diathermia). — Dr. Raul Rocha, com 16 annos de pratica; 7 de Setembro, 195, das 9 ás 11 e das 3 ás 6. (X 17971) S

A SENHORA — Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol — Sabina — Arruda) — A' venda na Drogaria Huber. R. 7 Setembro, 61. (X 17435) R

BLENORRHAGIA — Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil, tratamento rapido, cura em poucas applicações, indolores e sem o menor perigo — technica de Nagelschmidt, Berlim e Kowarschik, Vienna). Dr. Coelo Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. Das 9 ás 11 e das 4 ás 6. Tel. C. 3.864. S. José, 53. Aviso — Faz tambem tratamentos fóra das horas de consulta — com hora marcada. (1924)

Gonorrhéa e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos — DRS. JOÃO ABREU e BRANDINO CORRÊA, das 8 ás 19 horas. Telephone 5803 Norte — Rua S. Pedro, 64. Serviço nocturno das 8 ás 9 horas. (3191)

DR. JOÃO FONTES DE OLIVEIRA — Communica aos seus clientes e amigos que reassumiu o exercicio de sua clinica. Cons., r. da Carioca, 44. Cent. 5871. Das 14 ás 15½ horas. Resid., Mendes Tavares, 19. Phone Villa 5911. (X 19714) R

DENTISTAS

AO dr. S. Oliveira, cirurgião-dentista e academico de medicina, confecciona trabalhos dentarios com rapidez, garantia e a preços modicos, assim como faz concertos dentro de uma hora. Rua Sete de Setembro n. 231, sobrado. (X 19710) R

ALUGA-SE bom gabinete para dentistas, medico, agua encanada, telephone, etc. Rua Gonçalves Dias, 67. (X 19663) R

DR. PLINIO SENNA — Dentista, attende á hora marcada, das 8 ás 18 horas, á rua Uruguayana, 43. Telephone Central 343. (X 19743) R

DENTISTAS — Vendem-se cadeira, motor de pé, motor-electrico, quadro E. Dental, compressor de ar, armario, vulcanizador, cuspideira de fonte, combinação S. S. W., braço parede, gerador gazolina, etc., vende-se qualquer das peças acima em pequenas prestações mensaes sem maior entrada, assim como installa-se gabinetes; rua Carioca 41, 2º, com Peçanha. (X. 19749) R

DENTISTA — Vendem-se um quadro, motor electrico e Torno electrico e compra-se qualquer objecto; r. Senhor dos Passos, 56. Tel. Norte 5242. (X 19640) R

DENTISTAS — Vende-se uma bella combinação S. S. W., nova, mogno, em prestações mensaes de 500$; rua Carioca 41, 2º, com Peçanha. (X. 19749) R

DENTISTA — Vende-se barato bella e nova cuspideira de fonte, completa. Cattete, 296, sobrado. (X 20269) R

DENTISTAS — Cadeira para gabinete, novo typo, 800$000; rua Carioca 41, 2º, com Peçanha. (X. 19749) R

DENTISTA — Vende-se por 180$ elegante armario para ferros. Cattete, 296, sobrado. (X 20269) R

DENTISTAS — Motor electrico Ritter, vende-se em prestações mensaes de 300$; rua Carioca 41, 2º, com Peçanha. (X. 19749) R

DENTISTAS — Vendem-se um motor electrico Ritter, um dito de pé, uma mesinha e braço, muito barato; rua dos Andradas n. 46, 1º. (X 21046) R

DENTISTAS — Aluga-se um optimo gabinete no centro todos os dias ou 3 vezes na semana; inf. com o sr. Peçanha, rua Carioca 41, 2º. (X. 19749) R

DR. ALDO CUNHA — Trabalho dentario á hora, rapido, garantido e sem dôr; Marechal Floriano, 57, 1º. (X 19397) R

PARTEIRAS

A SENHORA — Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol — Sabina — Arruda). A' venda na Drogaria Huber, R. 7 Setembro, 61. (X 17434) Y

MME. [illegible], prof. parteira de Barcelona e Rio. Partos e outros tratamentos [illegible] Cons. das [illegible] (X 19739) Y

Professores e Professoras

BELLO SEXO — Para vossos incommodos tomem CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol — Sabina — Arruda). App. D. N. S. P. n. 96, 19-5-921. Unico original. 7$000. A' venda; Drogaria Huber. R. 7 de Setembro, 61. (X 17436) Z

COPIAS á machina e no mimeographo. 7 de Setembro, 197. Escola Urania. Traducções. (X 19631)

DACTYLOGRAPHIA com inglez ou portuguez 30$ mensaes; Tachygraphia, Arith., G. Mercantil, Linguas e Curso Commercial. 1º de Setembro. Av. Rio Branco 117. Ambos os sexos. (X 19632) Z

DACTYLOGRAPHIA — Ensino gratuito na Escola Underwood do Curso Freycinet — Uruguayana, 47. (X 16750) Z

INGLEZ, arithmetica, escrip. mercantil, tachygraphia e dactylographia, ESCOLA "VELOX" largo de São Francisco 36, 1º andar. (X 19666) Z

MME. [illegible] diplomada, ensina canto, piano e theoria [illegible] (X 20262) Z

PROFESSORA diplomada lecciona o curso primario, em sua residencia ou a domicilio [illegible] (X 21094) Z

PROFESSOR de portuguez, mathematica [illegible] (X 19669) Z

PROFESSORA [illegible] (X 19689) Z

CAFIASPIRINA — Nome registrado

1 — Que a Cafiaspirina é apenas uma: a reconhecida universalmente pela sua efficacia contra as dôres de toda a natureza, as consequencias das libações alcoholicas, das noites em claro, dos excessos de trabalho mental. CAFIASPIRINA allivia as dôres, soergue as forças e não affecta o coração.

2 — Que, afim de preservar do perigo de adquirir-se succedaneos e imitações, a caixinha que contém o tubo traz o Sello Amarello de Garantia com a "Cruz Bayer," signal seguro de legitimidade.

3 — Que, como garantia de segurança e asseio, os comprimidos de Cafiaspirina nunca se vendem avulsos. Portanto, quando se precisar de uma dose apenas, deve-se pedir o limpo, commodo e hygienico "Envelope-Cafiaspirina."

Sempre que lhe offerecerem qualquer mistura de cafeina ou comprimidos avulsos, recuse-os terminantemente e exija o producto legitimo, o unico digno de confiança. (3700)

FERIDAS
NOVAS E ANTGAS
Tratamento rapido, radical, racional e scientifico com a
SANTOSINA
Preço 3$500, pelo Correio 4$500. Pedidos a Perestrello Filho & C., rua Uruguayana 66. Rio

FUMEM SOMENTE — O MELHOR — O MAIS PURO — O MAIS SABOROSO

Tossís? Tomae BRONCHITAL — Ap. D. N. S. P. — N. 396 — 5|10|912. Deposito: — RUA URUGUAYANA, 111. PHARMACIA BITTENCOURT. (4717)

TERRENOS — Vendem-se, por preços razoaveis, magnificos lotes bem situados nas melhores ruas de Copacabana, Ipanema e Leblon. Trata-se na Companhia Constructora Brasil, á Avenida Rio Branco n. 117, setimo andar. (X 20268)

Nas tosses, depauperamento, fraqueza geral, convalescença de molestias agudas Usae o poderoso tonico e reconstituinte "VINHO CREOZOTADO" do Pharm. Chim. João da Silva Silveira

PEÇAM CAFÉ CAMARA O MAIS PURO

TORNO MECANICO — Vende-se montado; ver e tratar á rua Visconde Inhauma, 83. (X 20281)

Bordados á mão — Lecciona-se e toma-se conta de quaesquer trabalhos, por mais delicados que sejam. Rua D. Maria, 102, casa 3. — Aldeia Campista. (X 21085)

VORON... — Não procure rehabilitar as suas forças por meio de operação; o extracto HORMO-ORCHEINICO "VITAL BRAZIL" fará o mesmo effeito em poucos dias. Nas pharmacias e drogarias. (276)

ARAME FARPADO — Vendem-se rolos de 425 metros garantidos, a réis 15$000 cada rolo; á rua de S. Pedro n. 175. (X 20260)

Cortinado automatico "DIXIE" — MOSQUITEIRO AUCTOMATICO DIXIE RIO DE JANEIRO — O MELHOR DO MUNDO. 147 — Rua do Rosario — 147. Telephone Norte 6771. (6568)

PREDIO NO CENTRO — Aluga-se no centro commercial, entre as ruas da Quitanda e Candelaria, optimo predio com dois pavimentos, proprio para Banco, Companhia ou casa commercial. Trata-se na Casa Bancaria Costa Braga & Cia., á rua de S. Pedro n. 72. (X 21097)

CASA MOBILADA (S. Christovão) — Familia que se retira passa casa com moveis completamente novos. Melhores informações á rua General Caldwell n. 274. Telephone Norte 3700. (X 20249)

ALUGA-SE — Por contrato o 2º andar do predio á rua S. Pedro, 69, servido por elevador e proprio para grande escriptorio commercial. Trata-se com Amoroso, Costa & Comp., á mesma rua n. 74. (X 21092)

ADMINISTRADOR DE FAZENDAS — Rapaz de 34 annos de edade, energico e conhecedor de todos os serviços de uma fazenda moderna, actualmente empregado no commercio desta praça, desejando tornar á actividade agricola ou pecuaria, procura collocar-se em qualquer parte do Brasil. Ordenado: 500$000. Informações com o sr. Queiroz, Avenida Passos n. 69. (X 20255)

OCCULTISTAS — Os que soffrem de quaesquer molestias poderão curar-se, gratuitamente, enviando nome, morada, edade e sello para resposta á caixa do Correio, 79, em Nictheroy. (X 20256)

CASA — Vende-se ou aluga-se na rua Dr. Sattamini, 39, construida para o proprietario, com todas as commodidades, inclusive garage; tratar pelo telephone Beira Mar n. 2.270. (X 20066)

SANTA THEREZA — Em casa de casal sem filhos aluga-se um bom dormitorio e sala de jantar com direito á cozinha, dez minutos do centro, com lindas vistas sobre a bahia. Rua do Curvello n. 15. (X 21079)

ALUGA-SE — RUA S. FRANCISCO XAVIER, 665 — Um sobrado com tres quartos, duas salas e mais dependencias, a familia de tratamento. Para ver e tratar na pharmacia. (X 21080)

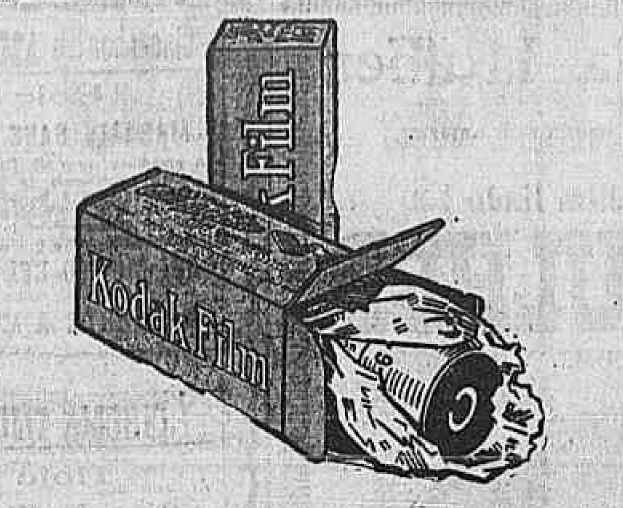
BOM APOSENTO — Em casa de familia de tratamento e respeito, com boa pensão, luz, banhos e telephone; na Esplanada do Senado e local o mais fresco para o verão. — Telephonar para Central 1.471. (X 21087)

Carrinho de mão — Compra-se carrinho de mão em perfeito estado, para carregador. Offertas para este jornal. (X 20270)

TELEPHONES (e seus accessorios) COMPANHIA PAULISTA DE MATERIAL ELECTRICO. Rio de Janeiro Rua São José, 76.

SOBRADO NO CENTRO — Aluga-se, amplo, proprio para grande escriptorio; ver e tratar á rua Visconde Inhauma n. 83. (X 20080)

CACHORRO PERDIDO — Gratifica-se muito bem a quem entregar na rua Barata Ribeiro, 490, um São Bernardo, preto e branco, com uma perna torta e que attende ao nome de Bosão. (X 20234)



Pellicula Kodak
a da caixa amarella

A melhor camara, munida da objectiva mais custosa e manejada por um profissional, não produz de per si resultados satisfactorios a menos que esteja carregada com pellicula de qualidade sempre e invariavelmente superior.

A *Pellicula Kodak*, a da caixa amarella, é segura e gosa de popularidade cada dia maior porque produz as melhores photographias possiveis sob qualquer condição de luz.

Isto é devido á sua excellente qualidade, sempre uniforme, e á sua grande latitude ou margem de sensibilidade.

Peçam-na aos commerciantes de artigos Kodak.

KODAK BRASILEIRA, LTD
Rua de S. Pedro, 268 e 270 RIO DE JANEIRO

Se não é Eastman não é Pellicula Kodak. (3742)

Rheumatismo Gota Acido urico

Diariamente 4-6 drageas de
ATOQUINOL
a venda em todas as drogarias.
Repres: Herm. Schubach & Cia - Rio - S. Paulo

GRATIS — Si quer ser feliz em emprego, em negocios e em amizade, gozar saúde, educar a vontade, augmentar a memoria, a lucidez de espirito e o vigor physico e viril; agir pelo pensamento á distancia, livrar-se das influencias estranhas e dominal-as, vencer as difficuldades da vida e alcançar a felicidade e a paz, peça já o MENSAGEIRO DA FORTUNA. Dá-se em mão ou manda-se pelo Correio, gratis, a quem enviar este annuncio ou citar o nome deste jornal. Só para adultos e não analphabetos. Escreva para ARISTOTELES ITALIA, á CAIXA POSTAL, 604, Secção C — (Rua Buenos Ayres, 335). Rio. Mande-nos o nome e endereço escriptos com clareza, hoje mesmo. (X 18914)

PILULAS EMIL — As melhores para o figado, estomago e baço. O ideal dos purgantes. Preço 3$, pelo Correio 3$500.

TIRA CALLOS — Destróe os callos mais fortes, em pouco tempo. Vidro, 3$000, pelo Correio 4$000.

MAMILLINA — Allivio immediato nas dores das hemorrhoidas; murcham os mamillos, cessa a hemorrhagia. Preço 6$000.

Pelo Correio 7$000. Na rua Uruguayana n. 66, Perestello Filho & C.ª, Rio. (3271)

AEG
BOMBAS ELECTRICAS
Rua General Camara, 130 — Rio de Janeiro (3796)

"NAGRIPPE" E' o melhor remedio para influenza
EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
DEPOSITARIOS: — ADOLPHO VASCONCELLOS.
27 - Rua da Quitanda - 27

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Extracção de hontem:

68.491	20:000$000
67.426	4:000$000
63.910	2:000$000
13.295	1:000$000
67.781	1:000$000

PREMIOS DE 500$000
9346 29952 24498 33946 55147 42398 39390

PREMIOS DE 200$000
68890 4574 12055 31959 16114 18462 45467 52813 25811 41783 55301 12525 5914 8116 6651 11197 55045 11615 35798 12042 6407 7369 23014 54425 56395 29806

PREMIOS DE 100$000
57227 34042 55500 23607 56683 6683 46906 19210 40539 56435 2209 63969 42541 36698 34115 12591 2462 46005 55164 32508 100 2289 66459 16790 35374 10306 4815 35722 25649 50529 46683 18351 7679 16801 59530 29776 34432 34177 54383 34365 44475 61920 59679

APPROXIMAÇÕES

68490 e 68492	300$000
67425 e 67427	150$000
63909 e 63911	100$000

DEZENAS

68491 a 68500	60$000
67421 a 67430	40$000
63901 a 63910	30$000

TERMINAÇÕES
Todos os numeros terminados em 1 têm 2$; exceptuando-se os terminados em 91 que têm 4$000.

Estado do Rio de Janeiro

Extracção de hontem:

64.800 (Nictheroy)	30:000$000
69.104	3:000$000
64.625	1:500$000
49.079	600$000
17.281	600$000

PREMIOS DE 150$000
9718 6249 38060 18499 24546 12489

PREMIOS DE 120$000
11246 13837 49366 46690 4672 55689 23132 898 45334 10452

APPROXIMAÇÕES

64799 e 64801	150$000
69105 e 69107	120$000
64624 e 64626	90$000

DEZENAS

64791 a 64800	60$000
69101 a 69110	45$000
64621 a 64630	45$000

TERMINAÇÕES
Todos os numeros terminados em 800 têm 30$; em 104 têm 30$; em 625 têm 30$; em 0 têm 3$; exceptuando-se os terminados em 00 que têm 6$000.

Loteria do Estado de Minas
UNICA NO BRASIL QUE DISTRIBUE 80 % EM PREMIOS

SEXTA-FEIRA, 18

100:000$000
Inteiro, 30$ - Meio 15$ - Vigesimo 1$500
Jogam apenas 18.000 bilhetes, sorteando 2.483 premios

DIA 24 — 100 CONTOS — Inteiro... 30$000 Meio... 15$000 Vigesimo... 1$500
Pagamento immediato e integral
DIA 29 — 100 CONTOS — Inteiro... 30$000 Meio... 15$000 Vigesimo... 1$500
(A' Venda em toda a parte)

A vossa sorte está no
Campeão de Minas
AGENCIA GERAL DE LOTERIAS — Succursal do CAMPEÃO DO SUL.
Rua Rodrigo Silva 9 — Tel. C. 728 e Rua Rodrigo Silva, 6 — Tel. C. 2526
Pedidos pelo Correio dirigidos a
Raul C. Beirão & C.
CAIXA POSTAL 2166 — RIO DE JANEIRO — END. TELEGRAPHICO "CAMPEÃO" (418)

RAIOS X — DR. JORGE A. FRANCO. Consulta com exame pelos Raios X, 35$000. Tratamento e cura radical das doenças do estomago, intestinos, figado, pulmões, coração, rins, ossos, etc. — 15, Largo da Carioca, das 3 ás 6, todos os dias. Tel.: C. 3128. (4706)

CASA GUIOMAR
CALÇADO DADO
A MAIS BARATEIRA DO BRASIL
AVENIDA PASSOS, 120

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato e servir bem, lança, a titulo de RECLAME, aos seus freguezes, duas marcas de sua creação, por mais barato 40 % do que as outras casas.

30$000 MAIS UMA — 40$000 MAIS UMA

ESTES PREÇOS SÃO SO' PARA ESTE MEZ

Em fina pellica envernizada preta, com linda fivella prateada, ultima novidade RIGOR DA MODA, salto L. XV, [illegible] 60$000.

Em pellica preta envernizada, muito brilhante e superior qualidade, [illegible] conforme o cliché, salto L. XV, RIGOR DA MODA.

Pelo Correio, mais 2$500 por par — Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar. — Pedidos a

Julio de Souza

A NOVA SERIE DE AUTOMOVEIS DO BOM MAXWELL distingue-se pelo seu CONFORTO e ELEGANCIA. Exposição á rua Marquez de Abrantes, 102, garage Ita. Representantes: Adolpho Schmidt & C. Rua S. Bento, 12

MACHINAS DE ESCREVER
Vendem-se a dinheiro e a prazo: Remington, Underwood, Royal, Continental, Smith Bross, Corona e outras marcas. Alugam-se por mez. Trocamos e concertamos qualquer machina, garantindo o bom funccionamento. Fitas de todas as marcas e Fabricantes. Vendemos por atacado e a varejo. Preços sem competencia, recebida ha dias. — ANTONIO CINELLI — *Avenida Rio Branco n. 5* — Telephone Norte, 3.844. (X 18928)

RODA DA FORTUNA

PARA HOJE

Grupo.. 6	Grupo.. 4
Dezena. 21	Dezena. 16
Centena 321	Centena 516
Milhar. 6321	Milhar. 3516
Grupo.. 12	Grupo.. 9
Dezena. 47	Dezena. 33
Centena 847	Centena 633
Milhar. 4847	Milhar. 9633

24317, invertidos.
Zangão.

DERAM HONTEM

1º premio	8.491	23 Urso
2º "	7.426	7 Carneiro
3º "	3.910	3 Burro
4º "	3.295	24 Veado
5º "	7.781	21 Touro
Moderno.	903	1 Avestruz
Rio......	074	19 Pavão
Salteado.	...	16 Leão

Agave	075
Sorte	362
Peseta	264
Libra	417
Ouvidor ...	535
Matriz	702
Quitanda ..	766
Filial	082

Em 15-9-1925. (X 20313)

Seductora. . . 404 G 1
Central. . . . . 690 G 23
Rio, 15|9|925 — C. & S. (X. 20288)

FLUMINENSE. . . 594
OPERARIA. . . . 199
NOITE. 138
CARIDADE. . . . 558
Mineira 489
15 - 9 - 925 — V. P. (X. 20322)

A Preferida. . . 416— 4
Confiança. . . . 237—10
Vale quem tem 264—16
Federal. . . . . 061—16
Somma. . . . . . 978—20
Concurso das Flores Nº. 29 — Verbana C. 943
Rio, 15|9|925 — J. A. (X. 19757)

GARANTIA. . . . 960
CARIOCA. 891
PAULISTA. . . . 755
LEALDADE. . . . 308
SOMMA. 914
Nt., 15 — St. — 925. (X. 19754)

CARIOCA. . . .032— 8
BURACA. . . . 703— 1
S. PAULO. . . 428— 7
RIO. . . . . . 136— 9
15 Setembro 925. — L. P. (X. 20315)

— POPULAR — — 716 —
APPELLAÇÃO — 987 —
15|9|925 — F. L. (X. 20300)

PAULISTA. 056
TRIUMPHO. 798
DERBY. 297
JOCKEY. 619
Rio, 15 — 9 — 925. (X. 19771)

HORA. . . . . 306— 2
REAL. . . . . 727— 7
ESPERANÇA. . 276—19
PRIMAVERA. . 527— 7
DEFESA. . . . 836— 9
15 - 9 - 925 — E. O. (X. 20298)

A' LIBERAL. . . . 692
ORIENTE. 687
OCCIDENTE. . . . 268
NATURAL. 933
15|9|925. — J. L. (X. 20301)

RIO MENSAGEIRO — Junto a este jornal — Entrega volumes a domicilio e recados urgentes e garantidos. Telephone Central 58. (X 18071)

VENDEDOR — Casa importante precisa de uma pessoa séria e activa, conhecedora do ramo de machinas e accessorios para automoveis, boa opportunidade para empregado de balcão, que queira progredir; escrever dando referencias das occupações anteriores a O. S. T. neste jornal. — Reserva assegurada. (X 19694)

? Ha um romance — na Vida de cada Mulher

Pode amar e ser amada — ou amar sem ser amada — ou ainda ser amada sem amar...
Qual dos tres representa

VIRGINIA VALLI - neste film lindo?

NA VIDA DE CADA MULHER

falla-nos de uma MULHER amada por DOIS e desdenhando UM...

CAPITOLIO

Cinema da ELITE, da ELEGANCIA CARIOCA, o CENTRO DA MODA.

Luxo, attracção e emoções — Producção da FIRST NATIONAL — PROGRAMMA SERRADOR

PARE, OLHE E APITE! imponente comedia SUNSHINE — FOX FILM

A 1ª Exposição Automobilistica
2ª parte — em continuação, com detalhes, corridas, o circuito da Gavea, etc.

A Convenção Nacional para a escolha dos futuros dirigentes da Nação — Aspectos e detalhes dessa reunião politica, no BRASIL ACTUALIDADES

HOJE — MATINEE INFANTIL — HOJE

ODEON — PROGRAMMA SERRADOR

Companhia Brasil Cinematographica

HOJE — em ULTIMO DIA - a maior obra em film de todos tempos! — HOJE

O GAVIÃO DO MAR

um assombro de belleza e de emoções da FIRST NATIONAL — PROGRAMMA SERRADOR

O mais bello papel feito até hoje por **MILTON SILLS**

AMANHÃ — AMANHÃ

MILDRED JUNE
ROBERT AGNEW
ALAN HALE
CHARLES CONKLIN

em um novo trabalho lindo, cheio de encantos e de luxo, da FOX FILM CORPORATION

AS PENAS DE UMA DESPOSADA

AMANHÃ — AMANHÃ

Cine-Theatro AMERICA

Hoje

MADAME SANS GENE

A grandiosa super da Paramount, a mais assombrosa de todos os tempos, com a insigne artista GLORIA SWANSON.

A comedia em 2 partes

REI MORTO REI POSTO

E o film natural, instructivo

DE MARTE A MUNICH

CINEMA TIJUCA

Hoje

Casa de Vidro

Film dramatico de grande intensidade com a formosa estrella italiana MARIA JACOBINA

Os 1º e 2º episodios do sensacional film em série

O Pacto da Morte

CINEMA AVENIDA

HOJE — HOJE

Quem quizer rir perdidamente não tem mais que ir ao Cinema Avenida ver

BEIJOS EM EXCESSO

Film da Paramount em que tem os primeiros papeis

Richard Dix
e **France Howart**

Extra: JORNAL DA FOX
O anniversario do rei de Inglaterra — O regresso de Amundsen da sua viagem ao polo — O torneio de tennis — As ultimas corridas de automoveis na America do Norte, etc.

Segunda-feira — **Na Areua do Amor** — com Ricardo Cortez, Jetta Goudal e Noah Beery

---

IDEAL

O MAIS CONFORTAVEL CINEMA DO RIO - PROPº M. PINTO

HOJE — HOJE

Um exito que cresce, representado pelo mais bello programma do dia

Uma producção que consagra, definitivamente, a cinematographia portugueza. E'

CLAUDIA

que sob todos os aspectos, é a pellicula mais encantadora, mais interessante que a arte européa tenha creado, para goso do publico
Na interpretação quatro artistas de supremo valor

Francine Mussey, Emilia d'Oliveira, Erico Braga e Antonio Pinheiro

Valorisando ainda mais o programma, uma outra producção da PARAMOUNT

BEIJOS EM EXCESSO

SEIS PARTES, admiravelmente animadas por duas glorias do «screen»
Richard Dix* e *Frances Howard

UM PROGRAMMA DE OURO

QUANTO VALE UMA MULHER BONITA?

A vida faustosa dos millionarios — As delicias a bordo de um yacht elegante — Uma linda joven tranformada em «Sociedade por acções...»

Imp. Matarazzo

Deliciosa, luxuosissima e a mais recente — 1925 —
creação da linda e adoravel

AGNES AYRES
com o masculo
EDWARD EARLE
a sempre elegante
HEDDA HOPPER e ANDERS RANDOLF

Um delicioso e original film para os famosos
PROGRAMMAS DE OURO

A estupenda comedia de HAROLD LLOYD
UM AMOR NO CEU

Ultimo numero do curioso jornal da Paramount
O MUNDO EM FOCO

HOJE — **PARISIENSE**

Na proxima semana — Um estupendo super-film que o genial E. Lubitsch produziu para a «Warner Bros»
3 MULHERES —:— Pauline Frederick — Marie Prevost — Mae Mac Avoy — Mary Carr — Lew Cody — Willard Louis.

JACKIE COOGAN

O GURY-ASSOMBRO

na mais estupenda das suas creações

"O Trapeiro"

Um film da Metro Goldwyn, distribuido pela Paramount

HOJE — HOJE

CINE PALAIS

COPACABANA CASINO -THEATRO

Diner e souper dansants todas as noites

Pan-American - Jazz band

Nas quartas-feiras e aos sabbados, DIA DE MODA, é obrigatorio o traje de rigor no GRILL-ROOM

Telephone Ipanema 1.400

THEATRO LYRICO

(EMPREZA N. VIGGIANI)

HOJE E TODAS AS NOITES, ás 8 3|4, A VELASCO representa

Las Maravillosas

que foi hontem applaudida ao delirio pelo que ha de mais elegante no Rio.

(Precavenham-se comprando as localidades cedo)

Bilhetes á venda para os espectaculos de hoje e amanhã. Estão suspensas, sem excepção, as entradas de favor.

SABBADO — VESPERAL, ás 3 1|2 horas. (X 20311)

CINEMA THEATRO CENTRAL

Empresa Pinfildi

O primeiro Music Hall Familiar do Brasil

HOJE ~ Continuação do grande successo PALCO - 3 hs., 5,1|2, 8 1|2 e 10 1|2 ~ HOJE

Na TELA — Um film encantador — Uma producção sublime

DOROTHY MACKAILL em

QUE DEVO FAZER?

Um drama finissimo. —.— Um enredo que arrebata
Serie de ouro Matarazzo

E mais **HAROLD LLOYD** em
Milagres do Azar - 2 actos para rir a valer

NO PALCO sempre successo de

LES FRAN-VALTY com a sua revista expressa
FEMINA HOTEL com 20 transformações em 10 minutos. Novidade. Pela primeira vez no Brasil

THERESITA y MINUTO

O menor casal do mundo: S. S. M M. os reis da graça. Cantos, bailes e parodias

FELITO - 15 minutos de gargalhadas sem cessar

Argo, Milagritos Amat, Les Carmianes, Rode, Les Garinis, Nita Falzon, e mais oito bellos numeros de variedades

HOJE

No PALCO

Nas sessões de 5,1|2 e 10,1|2, a revuetta em 1 acto e 10 quadros
Uma attracção para familias

Kaleidoscopio

com os artistas **Maria Campi, R. Tignani, Dina Bruno, Lucia Castaldi, Olga Fernandes, Della Valle**
12 coristas e bailarinas

Lindos numeros de musica

Magnificas charges da actualidade. Orchestra dirigida pelo maestro F. Manella.
Exito seguro

Amanhã, na Tela, GEORGE LARKIN em «O CAVALLEIRO DA NOITE». Mais um grandioso successo
2ª Feira — LES FRAN VALTY apresentarão a sua nova revista «Todos a Montecarlo»

ELECTRO-BALL CINEMA

EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES — 51, rua Visconde do Rio Branco, 51 — A mais popular e querida casa de diversões desta capital — Sessões cinematographicas com "films" dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros.

HOJE — HOJE

EGOISMO QUE MATA

por ALICE TERRY

Vencedores do torneio de hontem — Ary — Isaias e Fernando — Capvara.

Tocará nos intervallos uma excellente banda de musica. Bar e barbeiro de 1ª ordem. PING-PONG e BILHARES — Ao ELECTRO BALL CINEMA — Rua Visconde do Rio Branco, 51. (X 19730)

THEATRO S. JOSE'

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — GRANDE COMPANHIA NACIONAL DE REVISTAS

HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — A revista de RENAMUNDO — HOJE

O LARANJA

BIS! BIS! - eis a divisa de Ottilia Amorim nos numeros da peça. | A platéa carioca nunca riu tanto num theatro de revista!

NO DIA 25 — "MÃO NA RODA", revista de Marques Porto e Ary Pavão.
NO DIA 18 — "VERDE E AMARELLO".

CINEMA MODERNO — "Fumaça contra geada" (6 actos); "Inimigo das mulheres" (7 actos).